



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃOCAMILO

ISBN: 978-85-87121-42-4

I CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL

do Centro Universitário São Camilo



XX JORNADA CIENTÍFICA

Equidade na Saúde: Desafios Contemporâneos

XIV Simpósio de Fisioterapia
V Simpósio de Ciências Farmacêuticas
IV COMUSC

ANAIS

10 a 15 de outubro de 2016

São Paulo - SP



© Copyright 2014. Centro Universitário São Camilo.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98).

UNIDADE EDUCACIONAL SÃO PAULO

Prof. Me. João Batista Gomes de
Lima
Reitor

Prof. Esp. Anísio Baldessin
Vice-Reitor Administrativo

Profª. Dra. Margareth Zabeu
Pedroso
Vice-Reitora Acadêmica

Profª. Ma. Marcia Maria Gimenez
**Assessoria de Extensão e
Pesquisa**

Prof. Me. Fernando Veiga A. Junior
Coordenador

Prof. Adilson APolinário
Vice-coordenador

Profª. Ma. Raquel Acciarito Motta –
Coordenadora de EaD
Profª. Ma. Rosana Pires Russo
Bianco - **Coord. do Curso de Pós-
Graduação Lato Sensu de Enf. do
Trabalho**

Profª. Ma. Sandra Maria Chemin
**Seabra da Silva – Coordenadora
do Curso de Graduação de
Nutrição**

Prof. Ma. Valter Luiz da Costa
Junior – **Coordenador do Curso de
Graduação em Farmácia**

Profª. Ma. Vera Silvia Frangella –
**Coordenadora do Curso de Pós-
Graduação Lato Sensu de
Nutrição Clínica**

- Alexandre Toloto Sena - TI
- Bruna França - Publicações
- Denis Rodrigo de Lima - TI
- Erika Akemi Eguchi – Eventos
- Luciana Vitalino de Oliveira
Camelo - Biblioteca
- Paula Schramm - Eventos
- Paulo Renato de Assis - TI
- Stefano Castelli Bruno - Marketing
- Tatiane Teixeira Rodrigues –
Marketing

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª. Dra. Aline de Piano Ganen -
**Coord. do Mestrado Profissional
em Nutrição**

Profª. Dra. Cristiane Regina Ruiz -
**Coord. do Curso de Pós-
Graduação Lato Sensu de
Anatomia Macroscópica e por
Imagens**

Profª. Dra. Glaucia Rosana Guerra
**Benute - Coord. do Curso de
Graduação em Psicologia**

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO DO ANAIS - NÚCLEO DE EAD

Andrea Masunari
Coordenador Pedagógico

Cristiane Paniagua de Souza



***Designer Instrucional/Revisora de
textos***

Alexandre Henrique Dias
Edição e diagramação



Sumário

Autópsia virtual (virtópsia): aplicação de técnicas de imagem como ferramentas de análise não invasiva e a contribuição da ressonância magnética 7 t.....	14
Manual de técnicas manuais passivas de fisioterapia respiratória	15
Análise da incrustação de material biológico em resina para produção de peças didático-científicas.....	16
Neurobiologia da esquizofrenia	17
Rotas de migração, comportamento reprodutivo e preservação da baleia-jubarte	18
Aplicação da tomografia computadorizada na meningoencefalite chagásica em portadores de HIV.....	19
Uso do besouro cadavérico desmestes sp. Em osteotécnica de trachemys scripta elegans	20
Educação permanente: competência essencial do enfermeiro	21
Relacionamento interpessoal: desafio para implantação de métodos avaliativos na gestão do enfermeiro	22
Perfil citológico, bioquímico e imunológico após tratamento com anti-egfr do derrame pleural maligno induzido experimentalmente	23
Avaliação por ressonância magnética da meningoencefalite chagásica em portadores de HIV.....	24
Utilização de programas de processamento de imagens médicas para extração do tecido extra encefálico de imagens de ressonância magnética estrutural: c 25	
O papel do fisioterapeuta na reanimação neonatal	26
Riscos associados ao uso contínuo de salbutamol para o ganho da capacidade física.....	27
Adaptação de metodologia em osteotécnica com utilização de besouros.....	28
Aplicação das células germinativas pluripotentes masculinas adultas na medicina regenerativa.....	29
Vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal: uma revisão da literatura	30
Tratamento fisioterapêutico em crianças com leucinose	31
Implementação de projeto piloto multiprofissional baseado no conceito 5rs de sustentabilidade e qualidade de vida	32
Instrumentos eficazes para diagnóstico e intervenções da constipação intestinal infantil e o emprego de simbióticos no auxílio da manutenção de uma mi.....	33





Metodologia de análise de contaminantes presentes em tartarugas de água doce da espécie <i>trachemys scripta elegans</i>	34
Trabalho com uma família portadora de doença pulmonar obstrutiva: um relato de experiência	35
Relato de experiência: sistematização da assistência de enfermagem paciente portadora de linfadenoma e erisipela bolhosa pós mastectomia	36
<i>Bidens segetum</i> mart. Ex colla: estudo fitoquímico monitorado com detecção de flavonoides e ensaios de atividade antifúngica.....	37
Funções e recomendações de lipídeos para atletas: o que diz o novo posicionamento da american college of sports medicine.....	38
A importância dos lcpufas na cognição e visão nos portadores de fenilcetonúria	39
Efeitos da suplementação de l-carnitina durante o exercício em indivíduos fisicamente ativos	40
Necessidades proteicas de atletas: uma atualização segundo as recomendações norte americanas	41
Posicionamento da american college of sports medicine e da academy of nutrition and dietetics dietitians of canada a respeito das necessidades de carb	42
Avaliação da diversidade de habitats e qualidade da água em parques municipais da cidade de são paulo.....	43
Influência da ingestão de carboidratos no desempenho de atletas de futebol profissional.....	44
Análise comparativa de farnesil pirofosfato sintase humana e parasitária como alvo molecular em doenças negligenciadas.....	45
Intolerância a lactose e alergia a proteína do leite de vaca; a visão pela perspectiva do nutricionista.....	46
Sincronia paciente-ventilador em neonatos ventilados com o nava	47
A correlação da variação anatômica do nervo isquiático com a síndrome do piriforme.....	48
A influência do treinamento de membros superiores em pacientes portadores de dpoc avaliados através do uulex	49
Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em uma unidade de emergência hospitalar: diferenças entre instituições privadas e privada	50
Percepção do profissional de saúde frente à humanização na terminalidade ..	52
Biofortificação: uma ferramenta da biotecnologia aplicada ao valor nutricional dos alimentos	53





Transtorno alimentar e picacismo na gestação: revisão de literatura.....	54
Quantificações de alimentos: guia para cálculo dietético e previsão de compras	55
Padrão alimentar de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 de um ambulatório de são paulo	56
Avaliação e conduta nutricional frente a uma criança com seletividade alimentar	57
Benefícios da atuação da fisioterapia no período puerperal: uma revisão da literatura.....	58
A influência familiar no desenvolvimento de neofobia alimentar	59
Terapia nutricional para pacientes com parkinsonismo	60
Tratamento fisioterapêutico da sarcopenia na uti: revisão de literatura	61
Maternidade e paternidade na adolescência: um olhar sobre o lugar das instituições e das crianças	62
Treinamento muscular respiratório para pacientes idosos, acima de 80 anos, em uso de ventilação mecânica.....	64
A importância da relação da inteligência emocional do enfermeiro na assistência	65
Dificuldades dos profissionais na realização do time out.....	66
Atuação do profissional biomédico em banco de sangue segundo o exercício profissional garantido por lei	67
Métodos laboratoriais utilizados para o diagnóstico da leucemia linfóide crônica	69
Padronização do porcionamento das refeições oferecidas no centro de educação infantil em são paulo	70
Diabetes mellitus tipo 1: novas perspectivas no tratamento nutricional	71
Perfil epidemiológico das internações na unidade de terapia intensiva de um hospital geral público da grande são paulo no 1º trimestre de 2015	72
Orientação e estimulação da mobilidade em crianças de 0 a 3 anos com deficiência visual.....	73
Compostos bioativos: propriedades metabólicas e fisiológicas presentes nos fitoquímicos.....	74
Diferentes abordagens terapêuticas para os sintomas motores da esclerose múltipla: dança, tai chi chuan e pilates.....	75
Alergias alimentares observadas na população infantil e suas respectivas intervenções dietoterápicas	76
Lesões musculoesqueléticas no crossfit: uma revisão de literatura	76





O efeito do GH na reprodução feminina: espessura do endométrio, foliculogênese e oocitação	78
Influência da hipoterapia na marcha, tônus muscular e função motora grossa em crianças e adolescentes portadores da trissomia do 21	79
Efetividade do ritmo tango argentino na reabilitação com dança em pacientes com doença de parkinson	80
Produção e análise sensorial de um sacolé com alegação funcional à base de kefir cultivado no leite, frutas e legumes.....	81
Etiologia da doença de parkinson precoce e suas implicações nutricionais	82
Cuidados de enfermagem ao paciente ostomizado	84
Terapia induzida por contenção de membro em crianças com paralisia cerebral hemiparética: a influência da neuroplasticidade.....	85
Avaliação de sobras de preparações que compõem o cardápio de uma unidade de alimentação e nutrição na cidade de são paulo	85
Atuação fisioterapêutica na doença de lúpus eritematoso: uma revisão de literatura.....	87
Farinha de fígado de frango: uma alternativa no combate à anemia.....	88
Anomalias das veias pulmonares	89
Dupla variação anatômica vascular em um único indivíduo: estudo descritivo e morfométrico.....	90
Idoso institucionalizado: sentimentos dos familiares em relação a institucionalização.....	91
Ferramentas utilizadas na tomada de decisão e resolução de problemas no cotidiano do enfermeiro	92
Ação educativa com adolescentes: um relato de experiência	93
O enfermeiro e a visão estratégica	94
Benefícios da atividade física em pacientes com asma induzida pelo exercício: revisao de literatura	95
Diversidade e transformação da cultura alimentar nordestina	96
A influência da personalidade nos sintomas de estresse e ansiedade em profissionais de enfermagem intensivistas.....	97
Ultrassom como método de avaliação do assoalho pélvico	98
Os impactos psicológicos da lesão no atleta de alto rendimento	99
Mini avaliação nutricional reduzida (mna-sf): triagem nutricional em idosos hospitalizados.....	100
Sexualidade e gestação: uma revisão de literatura	101



Desnutrição em idosos: incidência e prevalência em relação à expectativa de vida.....	102
Avaliação da microbiota de superfícies de uma cozinha pedagógica.....	103
Doação de alimentos pelo comércio varejista.....	104
Análise de uma oficina com pessoas transgênero sobre saúde pública	105
Exercício resistido em sobreviventes de câncer de mama.....	106
Análise da dificuldade na comunicação médico-paciente frente ao diagnóstico de câncer	107
Desenvolvimento de um protótipo de degrau para avaliação da capacidade física de indivíduos saudáveis e portadores doenças respiratórias e cardíacas.....	108
Violência sexual contra a mulher	109
Terapia-alvo intrapleural anti-vegf reduz o derrame pleural maligno em modelo experimental de adenocarcinoma	110
Perfil de consumo de edulcorantes por pacientes com diabetes mellitus tipo 2	112
Efeitos da dieta restritiva no reganho de peso do paciente obeso.....	113
Internações por sepse na unidade de terapia intensiva de um hospital geral público da grande são paulo no 1º trimestre de 2015	114
Ventilação mecânica não invasiva após a extubação precoce no doente pulmonar obstrutivo crônico (dpoc): revisão de literatura	115
Terapia nutricional no parkinson em jovens.....	116
Risco de quedas em pacientes hospitalizados: uma revisão de literatura.....	117
Informatização de rotinas de scih (serviço de controle de infecção hospitalar) em um hospital: relato de experiência	118
Resolução de conflitos: competência essencial para o enfermeiro enfrentar o cotidiano nas instituições de saúde	119
A importância da formação do fisioterapeuta para o sistema único de saúde pautado nas dcns: uma reflexão a partir da visão discente.....	120
Intervenções nutricionais na doença celíaca na infância.....	121
Sarcopenia: métodos de diagnóstico precoce no ambiente hospitalar.....	122
Avaliação da incidência do extravasamento de medicamentos antineoplásicos em um centro de quimioterapia de referência.	123
Influências da fisioterapia aquática nas respostas cardiorrespiratórias em gestantes.....	124
Atuação da fisioterapia precoce em mulheres pós mastectomia.	125
Intervenção nutricional na esteatose hepática em crianças e adolescentes ...	126





Hipertensão arterial, transtornos mentais comuns e burnout em profissionais de enfermagem que trabalham em turnos: prevalência e fatores associados.....	127
Trabalho em turnos alternados em profissionais de enfermagem influencia as condições de trabalho, hábitos de vida e pressão arterial.....	129
O índice de religiosidade e o conhecimento prévio sobre a doença hipertensiva pode ser um fator a contribuir para a melhora da adesão terapêutica?	130
Parto domiciliar: em busca de uma nova perspectiva	132
A atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva	133
Procedimentos técnicos e operacionais no estoque de uma unidade de alimentação e nutrição - uan hospitalar	134
Presença de formas parasitárias de importância médica na areia da praia de vila guilhermina no município balneário de praia grande – são paulo	135
Estudo comparativo entre o carpo de golfinhos (pontoporia blainvillei) e o carpo de humanos	136
Os riscos da mortalidade materna decorrente ao abortamento ilegal	137
Urografia excretora no século xxi: o papel deste exame radiográfico convencional frente aos modernos métodos de imagem	138
Necessidades energéticas na atividade física e esporte: considerações	139
Facilidades e dificuldades na relação entre a equipe de enfermagem e a família da criança internada numa unidade de terapia intensiva pediátrica	140
Perdizes: um bairro amigo do idoso?	141
Manejo das repercussões motoras na marcha e equilíbrio no paciente com doença de parkinson após estimulação cerebral profunda: revisão de literatura	142
Treinamento muscular respiratório em pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva.	143
Prevenindo a lesão renal aguda induzida por contraste: intervenções de enfermagem.....	144
Atuação fisioterapêutica na espondilite anquilosante: uma revisão de literatura	145
Programação metabólica: impacto da saúde materna na saúde de recém-nascidos pré-termo.....	146
Artéria renal: variações anatômicas e nomenclatura.....	147
Escultura com balão utilizada como brinquedo terapêutico em crianças hospitalizadas: relato de experiência	148
Inovação organizacional junto à equipe de enfermagem.....	149





Fortalecimento do complexo pôsterolateral do quadril na lombalgia crônica inespecífica: influência na dor, força muscular e incapacidade	150
Caracterização e perfil nutricional de indivíduos com paralisia cerebral	151
Banho de imersão em recém-nascidos: revisão de literatura	152
Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na unidade básica de saúde	153
Sobrepeso e obesidade como fatores de risco para doenças crônicas em adultos	154
Repercussões funcionais em pacientes com síndrome de guillain barré: revisão de literatura	155
Cuidado de enfermagem humanizado: facilidade na adaptação do idoso à hospitalização	156
Atuação fisioterapêutica na artrite reumatoide: uma revisão de literatura	157
Competência gerencial do enfermeiro: criatividade	158
Perfil epidemiológico de idosos com incontinência urinária no brasil: revisão de literatura.....	159
O papel do enfermeiro na assistência das gestantes encarceradas: revisão integrativa.....	160
O enfermeiro como negociador	162
Técnicas de fisioterapia respiratória utilizadas na síndrome de aspiração do mecônio: revisão de literatura.....	163
Massagem e estimulação cinestésica para o ganho de peso e desenvolvimento de recém nascidos prematuros.	165
Benefícios da terapia assistida por cavalos em pacientes pediátricos com distrofia muscular de duchenne.....	166
Coleta de medicamentos em desuso: proposta de implantação de ações para minimizar o descarte inadequado	167
Segurança do paciente: prevalência de interações medicamentosas graves e moderadas em pacientes ambulatoriais expostos à polifarmácia	169
Elaboração de fichas técnicas de preparo na cozinha dietética de uma unidade de alimentação hospitalar em são paulo/sp	171
Políticas públicas de saúde para a população idosa – avanços e desafios	172
O uso terapêutico da realidade virtual na reabilitação pulmonar.....	173
A corrente interferencial no relaxamento muscular: revisão de literatura.	174
Violência no futebol: uma questão das torcidas organizadas?	175
Crianças e adolescentes vegetarianos: deficiências e condutas nutricionais .	176





Análise dos diferentes tipos de alergias alimentares em crianças e terapia nutricional aplicada.....	177
Método lúdico para tratamento nutricional de crianças com alergia à proteína do leite de vaca.....	178
Leucemia linfoblástica aguda em crianças: a importância da nutrição.....	179
Imigração italiana: influências e transformações.....	180
A identidade alimentar da cultura mineira	181
Avaliação dos requerimentos nutricionais e necessidade de suplementação em atletas olímpicos e desportistas	182
Alterações morfológicas da substância branca do encéfalo no envelhecimento	183
A relação entre a dor lombar crônica e os músculos da respiração: uma revisão de literatura.....	184
Depressão e resultados perinatais adversos: um estudo exploratório com gestantes que receberam o diagnóstico de restrição de crescimento fetal	185
Efeitos do treinamento isquêmico de tornozelo: revisão.....	186
Tratamento e impactos do câncer de vulva: revisão de literatura	187
tomada de decisão: uma das competências do enfermeiro	188
Principais efeitos na prática clínica sobre a suplementação de b-hidroxi-b-metilbutirado (hmb) em praticantes de atividade física	189
Principais evidências sobre a deficiência de cálcio, vitamina d e ferro e suas consequências em crianças com doença renal crônica.....	191
Como o açúcar interfere no desenvolvimento das preferências alimentares das crianças.....	193
Influência da microbiota na obstipação funcional infantil	194
Síndrome do piriforme e sua relação com as variações anatômicas do músculo piriforme o do nervo isquiático	195
Internações por infarto agudo do miocárdio na unidade de terapia intensiva de um hospital geral público da grande são paulo no 1º trimestre de 2015.....	196
Doença celíaca e a importância do diagnóstico precoce para suprir as deficiências nutricionais na infância e adolescência.....	197
Plano de negócios para abertura de uma cafeteria	199
Desenvolvimento de produtos congelados isentos de glúten e com propriedade funcional para pacientes celíacos	200
Sarcopenia: como a nutrição pode atuar?	201
Beta-alanina: o que a ciência nos mostra?	202





Terapia nutricional na constipação intestinal de crianças portadoras de paralisia cerebral (pc).....	203
Cultura judaica: práticas e simbolismos.....	204
Influências dos neurônios espelho na reabilitação motora	205
Características dos movimentos e incidências de lesões na ginástica artística e ginástica rítmica	206
Enteropatias: o que o controle de fodmaps pode fazer?	207
Vegetarianismo na adolescência: o impacto no estado nutricional.....	209
A visualização do território da unidade básica de saúde e a busca da equidade às populações vulneráveis com a estratégia saúde da família	210
Efeitos da hipoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral.....	212
Seletividade alimentar na infância: novas perspectivas e práticas de intervenção nutricional.....	213
Órtese de cervical e seu uso na terapia intensiva.....	214
Percepção de pacientes e familiares no manejo da sonda nasointestinal em domicílio.	216
A eficácia na implementação do pacote abcde na unidade de terapia intensiva: uma revisão da literatura	217
Cuidados nutricionais na constipação intestinal crônica em crianças	218
Desenvolvimento do atlas de embriologia humana: abordagem intercursos ..	220
Características das principais lesões em atletas amadores e profissionais de futsal. Uma revisão de literatura.....	221
Atualização da nova terminologia e classificação de lesão por pressão.....	222
Aplicabilidade da classificação internacional de funcionalidade em pacientes pediátricos	223
Transferências manuais e tecnológicas de pacientes: revisão de literatura....	224
A violência obstétrica, a vulnerabilidade da mulher e suas consequências	225
Cuidados paliativos ao idoso: necessidade de suporte ao cuidador familiar...	226
Os caminhos para uma assistência de enfermagem integral e humanizada ao paciente vivendo com hiv e aids	227
Terapia-alvo intrapleural anti-egfr reduz o derrame pleural maligno e morbidade em modelo experimental de adenocarcinoma	229
O impacto da interação do palhaço na aprendizagem de crianças hospitalizadas	231
Orientação profissional na adolescência	232
A contribuição do ensino de ciências na promoção do respeito à diversidade sexual.....	234





O adolescente em situação de rua	235
--	-----

AUTÓPSIA VIRTUAL (VIRTÓPSIA): APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE IMAGEM COMO FERRAMENTAS DE ANÁLISE NÃO INVASIVA E A CONTRIBUIÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 7 T

PAÇÓ, Ana Cláudia Medeiros ¹ PEREIRA, Daniele De Brito ¹ RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: acmp.18@hotmail.com
sp.br

daniibriito87@gmail.com

crisruiz@saocamilo-

Introdução: Nos últimos anos observou-se uma considerável redução no número de autópsias executadas no mundo todo, principalmente devido à recusa de familiares por falta de conhecimento sobre a importância da técnica, o que tem gerado impactos nas estatísticas de saúde pública. Com os crescentes avanços na tecnologia do diagnóstico por imagem nos últimos anos, muitas pesquisas têm sido direcionadas para avaliar a aplicabilidade de uma autópsia virtual (virtópsia) minimamente invasiva atuar como adjuvante ou substituinte no estudo de cadáveres, com o objetivo de fornecer informações confiáveis a respeito da causa mortis e ampliar a identificação de alterações patológicas. Estudos recentes relatam o uso de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética neste processo, mas um dos progressos mais marcantes é o desenvolvimento de equipamentos de Ressonância Magnética de ultra-alto campo magnético que proporcionam imagens com maior resolução espacial, graças à melhora na relação sinal-ruído. Entretanto, alguns obstáculos são observados para a aquisição de imagens em campos magnéticos mais potentes, como o alto investimento para compra do equipamento e sua manutenção. Além disto, existem dificuldades inerentes à aquisição de imagens em cadáveres que devem ser esperadas em exames post mortem, principalmente devido ao processo de decomposição que se instala após a interrupção da perfusão tecidual. **Objetivo geral:** Analisar a importância da autópsia virtual como adjunta da autópsia tradicional. **Objetivos específicos:** Abordar as vantagens e dificuldades na realização de exames de imagem post mortem; destacar os benefícios e obstáculos na aquisição de imagens por meio de um equipamento 7 T; apresentar os resultados encontrados na literatura de estudos em encéfalos e fetos utilizando sistemas de RM de ultra-alto campo magnético. **Material e métodos:** Tendo em vista os resultados promissores relatados por diferentes autores, principalmente na análise post mortem de fetos e encéfalos, realizou-se uma revisão bibliográfica e levantamento de dados a fim de correlacionar os principais achados. **Resultados:** No estudo do crânio e em fetos verificou-se que a Ressonância Magnética convencional apresentou boa correlação geral com a autópsia, mas não foi capaz de demonstrar pequenos achados. Sistemas de ultra-alto campo magnético foram empregados para estas análises e os diversos artigos comprovam que o uso do intenso campo magnético provê informações que não foram identificadas pela Ressonância Magnética convencional. **Conclusão:** Os resultados mostram que há um potencial para que a virtópsia tenha sua aplicação bem definida, porém ainda há necessidade de estudos para elucidação de todas as dificuldades atuais, principalmente considerando o uso da Ressonância Magnética de ultra-alto campo.

Palavras-chave: Virtópsia. Ressonância Magnética 7 T. Autópsia Virtual.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral

MANUAL DE TÉCNICAS MANUAIS PASSIVAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

HOLANDA, Beatriz De Palma ¹ HOLANDA, Beatriz De Palma ¹ PINTO, Carla
Diel ¹ MUNIZ, Izabella Basta ¹ MEZALIRA, Mariana Cristofaro ¹ RICARTE, Melina
Impala ¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: beatrizholanda.bh@gmail.com beatrizholanda.bh@gmail.com
carla.dielpf@gmail.com iza.oi@hotmail.com marimezalira18@gmail.com
me-impala@hotmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças pulmonares levam a má funcionalidade dos pulmões, sendo causadas por micro-organismos, heranças genéticas, entre outras alterações. Atinge grande parte da população, em especial as crianças podendo causar lesões importantes nas vias aéreas e desequilibrar o sistema muco ciliar. Pacientes pediátricos em uma fase inicial da vida possuem várias particularidades anatômicas e funcionais que contribuem para acumular mais secreção. Essas doenças podem ser tratadas via medicamentos e também pela fisioterapia. Esta visa principalmente manter a permeabilidade das vias aéreas e a reabilitação pulmonar. Atualmente muitos pacientes pediátricos estão recebendo alta hospitalar com indicação de fisioterapia respiratória e os cuidadores muitas vezes são orientados a realizarem algumas técnicas em domicílio. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo desenvolver um manual para orientar os cuidadores a realizar técnicas de fisioterapia respiratória manual passiva em crianças de 0 a 4 anos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão na literatura nas bases de dados eletrônicas SciELO, Lilacs e Medline, no período de abril a maio de 2016. Os descritores utilizados foram: “fisioterapia respiratória”, “pediatria”, “técnicas convencionais” e “técnicas não convencionais”. Foram excluídos os artigos que abordavam doenças associadas, malformações, e pacientes prematuros e incluídos pesquisas que descreviam as técnicas passivas de fisioterapia respiratória para pacientes pediátricos de 0 a 4 anos. **RESULTADOS:** Verificou-se para a elaboração do manual que existem basicamente dois grandes grupos de técnicas de fisioterapia respiratória: as convencionais e não convencionais. As convencionais mais conhecidas são: tapotagem, vibração e drenagem postural, e as não convencionais: desobstrução rinofaríngea retrograda instilada em soro (DRRI) e aceleração de fluxo expiratório (AFE), contudo para estas técnicas terem resultados precisam ser bem indicadas e executadas. **CONCLUSÃO:** Quando há indicação de fisioterapia respiratória o ideal é que seja realizado por profissionais especializados. Contudo muitas vezes o paciente não consegue ser atendido por um fisioterapeuta, principalmente devido à escassez de profissionais de fisioterapia respiratória disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Muitas vezes há solicitação médica, ou mesmo do fisioterapeuta que atendia o paciente durante uma internação que o cuidador realize algumas técnicas no domicílio. Contudo geralmente este não apresenta formação específica e pode não recordar das orientações que foram transmitidas. Para tanto foi elaborado um manual contendo as principais manobras manuais de fisioterapia respiratórias, que pode auxiliar de alguma forma que a fisioterapia tenha continuidade, a evitar erros, e também diminui as chances de reinternações precoces.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Pediatria. Técnicas Convencionais.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

ANÁLISE DA INCRUSTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO EM RESINA PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS DIDÁTICO-CIENTÍFICAS

VESPASIANO, Caroline Tie ¹ OLIVEIRA, Pamela Jordão De ¹ VILELA,
Vanessa Sana ¹ SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: carol_tie_10@hotmail.com
vanessa_sana@hotmail.com

pamelajordao.bio@hotmail.com
lpsartori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Coleções de peças didáticas são fundamentais para o ensino de material biológico. São muitas as técnicas de preservação de insetos, órgãos e ossos, determinadas conforme o tamanho, estágio de desenvolvimento e condições do material. A falta de cuidado por parte de alunos com peças biológicas didáticas gera perdas irreparáveis às coleções. Estruturas frágeis como antenas, pernas e asas são danificadas pela manipulação excessiva. A preservação de artrópodes ocorre na natureza de forma simples e natural, como no caso do aprisionamento em âmbar, que gera fósseis únicos, devido ao contato do animal ainda vivo com a resina exudada de coníferas. A técnica laboratorial com resina imita a ação do âmbar, porém, mais demorada e podendo gerar peças com bolhas, de inferior resultado. **OBJETIVO:** Testar as metodologias de incrustação de artrópodes e animais diafanizados em resina, sob diferentes diluições e diferentes períodos de tempo, visando melhorar a qualidade da peça emblocada final. **MATERIAL E MÉTODOS:** Após o preparo prévio dos artrópodes, em especial insetos, em caixas entomológicas, seguiu-se ao preparo da resina. Com diferentes proporções de resina poliéster cristal, do monômero de estireno e das gotas de catalisador, buscou-se uma solução menos viscosa, sem bolhas, que mantivesse a rigidez necessária para a manutenção e preservação das peças. A primeira porção de resina preparada forma a base no molde de silicone, após o tempo de espera, já seca a base, o espécime recebe um banho de resina líquida e é colocado sobre ela, fixando-o após a polimerização, seguida pela adição da segunda parte da resina. Após uma semana, o bloco é retirado do molde, aplainado e lixado buscando ótimo polimento. Todas as etapas foram realizadas dentro de capela de exaustão de gases em laboratório, com luvas. Foram realizados testes seguindo a proporção de diluição sugerida na literatura especializada e com diferentes proporções, de estireno e catalisador. **RESULTADOS:** Os testes que seguiram a metodologia de 20 mL de resina para 4 mL de estireno e 4 gotas de catalisador se mostraram os mais viscosos e que geraram mais bolhas, exigindo um maior tempo entre as etapas. Com o aumento crescente da proporção de estireno e de catalisador obteve-se um resultado mais rápido, com menos bolhas, porém sem perder excessivamente a viscosidade para manter a qualidade do processo de endurecimento da resina. Os insetos mais leves também deram mais trabalho para manterem suas partes separadas e imersas. **CONCLUSÃO:** As etapas, apesar de simples, exigem cuidados com os produtos e não se recomendam que crianças façam isso sem supervisão, apesar de haverem disponíveis para venda kits para se fazer em casa as incrustações de insetos. A qualidade dos produtos utilizados também gera diferença nos resultados, sendo que a proporção mais diluída, com menor quantidade de resina poliéster, se mostrou mais prática e rápida. Os blocos finais são ótimos materiais didáticos permanentes, possibilitando amplo manuseio dos estudantes e pesquisadores, garantindo a preservação do material incrustado e gerando peças de longa duração e ocupando pouco espaço.

Palavras-chave: Insetos. Emblocar. Peças didáticas.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

NEUROBIOLOGIA DA ESQUIZOFRENIA

SHINZATO, Cibele Sayuri Sant Anna ¹ CORREIA, Hariel Pereira ¹ FARAO, Felipe Benegas ¹ ARATANGY, Thais Tiemi ¹ MOSINI, Amanda Cristina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: cibysss@hotmail.com hariel96@gmail.com felippe.farao@gmail.com
thaistiemi@gmail.com amandacfmosini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é considerada um transtorno mental que desencadeia alterações funcionais na região encefálica e em aspectos comportamentais do indivíduo. Neste transtorno o paciente acaba perdendo a noção da realidade, sofrem com alucinações e delírios, pensamento e comportamento desorganizado, alogia, avolia e embotamento afetivo. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo principal apresentar e relatar as alterações neurofisiológicas, neuroquímicas e comportamentais desencadeadas pela esquizofrenia que podem ser consideradas hipóteses de etiologia da doença. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas, fundamentadas em artigos científicos e livros publicados que abordam o tema em questão, nos idiomas português e inglês, encontrados na base de dados Scielo. **RESULTADOS:** Com a realização deste trabalho foi interessante observar que há diversos estudos que abordam este tema, inúmeras definições, prognósticos, intervenções já conhecidas e aceitas, no entanto, a real causa deste distúrbio ainda é desconhecida. **CONCLUSÃO:** a esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico multifatorial, hipóteses indicam que alterações neurofisiológicas e neuroquímicas que desencadeiam, e que podem ser desencadeadas pela doença em conjunto com fatores genéticos e ambientais, resultando em alterações comportamentais.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Delírios. Neurobiologia.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

ROTAS DE MIGRAÇÃO, COMPORTAMENTO REPRODUTIVO E PRESERVAÇÃO DA BALEIA-JUBARTE

MUÑOZ, Daniela De Almeida ¹ VESPASIANO, Caroline Tie ¹ SILVA, Fernanda Reis Matos Da ¹ LONGO, Jonathan ¹ SILVA, Thalita Rahel Da ¹ VERCELLINO, Ilka Schincariol ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: daniela_almeida_23@hotmail.com

fernandamatos16@hotmail.com

ilkavercellino@gmail.com

jonlongo@live.com

carol_tie_10@hotmail.com

thalitarahel@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Baleias-Jubarte (*Megaptera novaeangliae*) pertencem à Ordem Cetacea que inclui 86 espécies distribuídas em 14 famílias. Percorrem longas regiões de rotas de migração em áreas de alta latitude a áreas tropicais e subtropicais, este trajeto é feito para a alimentação e reprodução. No Brasil, o Banco de Abrolhos localizado na região costeira da Bahia é uma das principais áreas de reprodução desta espécie, sendo que seu ciclo reprodutivo está sincronizado com o seu ciclo migratório anual. **OBJETIVO:** Analisar dados referentes à Baleia-Jubarte, visando obter informações sobre sua migração, reprodução, crescimento populacional e preservação da espécie. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos em inglês e português do ano de 2003 a 2014. Foram utilizadas as Palavras-chave: *Megaptera novaeangliae*; Ecologia populacional; Crescimento populacional; Migração; Reprodução. **RESULTADOS:** As Baleias-Jubarte migram por praticamente todos os oceanos de acordo com as estações do ano, indo em direção ao Equador nos meses mais frios, em busca de águas mais quentes para a reprodução e durante os meses mais quentes migram para o Ártico devido à grande quantidade de alimento. No Brasil, o Banco de Abrolhos recebe a espécie anualmente, entre os meses de julho e novembro, para reprodução. Durante o período reprodutivo os machos cantam para atrair as fêmeas. O tempo gestacional de uma Jubarte está em torno de 11 a 12 meses e seus filhotes possuem aproximadamente quatro metros e pesam de 800 a 1.000 quilos. Os primeiros meses de vida dos filhotes envolvem um longo período de amamentação e estreito contato entre mãe e filhote. Para monitorar a migração anual, é utilizado o método de telemetria por satélite que permite o acompanhamento dos movimentos e comportamento dessa espécie e ajudando também a monitorar suas alterações em áreas com atividade antrópica. Atividades como exploração de petróleo, prospecção sísmica em áreas de rota destes animais e a caça podem influenciar na população destas baleias. Antes da caça, havia cerca de 30 mil Jubartes na costa do Brasil. Quando a caça foi encerrada, na década de 60, estima-se que restaram de 800 a 1000. Durante muito tempo, não houve sinal de recuperação. Somente agora, nos últimos anos, foi registrado um crescimento populacional de 7% ao ano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a distribuição geográfica da Baleia-Jubarte é muito ampla, pois a mesma é encontrada em diversas localidades do globo, e sua migração ocorre devido a sua reprodução (localidades mais tropicais) e busca de alimento (localidades mais temperadas e frias). O ciclo reprodutivo da Baleia-Jubarte, está sincronizado ao ciclo migratório anual. Essas baleias podem estar vulneráveis a impactos, principalmente em relação a ações antrópicas, por isso é importante o monitoramento feito por satélite através da telemetria. Dados mostram que após a proibição de caça e a introdução de algumas leis, as populações das Baleias-Jubarte vem crescendo cada vez mais.

Palavras-chave: Crescimento populacional. Ecologia populacional. *Megaptera novaeangliae*.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA MENINGOENCEFALITE CHAGÁSICA EM PORTADORES DE HIV

PINHEIRO, Evelyn Albertini ¹ JUNIOR, Luiz De Abreu ¹ MARCONDES, Juliana
Scarlatte ¹ MELO, Homero Jose De Farias E ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: albertini.scarlatte@gmail.com abreu_jr@terra.com.br
juh_scarlatte@hotmail.com hmelo@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Trypanosoma cruzi (T. cruzi) é o agente etiológico da Doença de Chagas (DC), que constitui uma antroponose frequente nas Américas. Há diversos mecanismos de transmissão, como: oral, transplante, congênita, transfusão sanguínea, coito e vetor triatomíneo. O indivíduo, ao ser infectado, permanece com T. cruzi pelo resto de sua vida. Em indivíduos imunossuprimidos, como no caso da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), o T. cruzi comporta-se como um patógeno oportunista e pode levar o curso clínico da moléstia de Chagas à modificação e/ou agravamento da imunossupressão. A AIDS é causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), o qual compromete as células do sistema imunológico, com destaque para o linfócito T CD4+. Um dos relatos, associados à condição Chagas-Imunodepressão, é a meningoencefalite chagásica, a qual leva ao aumento de peso e volume, principalmente, do encéfalo, tendo o alargamento dos giros e estreitamento dos sulcos. A meningoencefalite chagásica é explicada pelo quadro de reagudização da fase crônica da Doença de Chagas, motivada pela deficiência no sistema imunológico. A tomografia computadorizada (TC) representou grande evolução na imagem do encéfalo, possibilitando a visão direta e o diagnóstico com amplas implicações prognósticas e terapêuticas e valor na emergência radiológica. A TC para meningoencefalite chagásica mostra a presença de lesões simples ou múltiplas, redondas, hipodensas, com reforço em anel pós-contraste. Estes achados radiológicos podem ou não apresentar efeito de massa e, em geral, estão localizadas na substância branca justa cortical. **OBJETIVO:** Estudar a aplicação das neuroimagens produzidas por TC na meningoencefalite chagásica em pacientes soropositivos. **MATERIAL E METODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Index Medicus (Medline), Google Acadêmico e portais eletrônicos Scientific Eletronic Library On-line (SciELO), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), além de livros retirados da biblioteca Pe. Inocente Radrizzani. A pesquisa foi limitada a artigos em português, espanhol e inglês, publicados a partir do ano 1985. **RESULTADOS:** Após a aplicação do método de revisão de literatura apresentado anteriormente foram encontrados nove (09) artigos científicos entre trabalhos originais e relatos de caso que abordaram a aplicação da TC na meningoencefalite chagásica. Desta forma, observou-se que os casos relatados na literatura têm prevalência do sexo masculino, numa faixa etária que varia de 26 anos a 44 anos. Infelizmente o artigo com maior número de casos não detalhou a composição de sua amostra, limitando o nosso estudo. Não identificamos também nos artigos encontrados o estudo comparativo de imagens sem e com contraste endovenoso, apenas existe o relato dos autores quanto ao padrão de realce em anel em fase contrastada. **CONCLUSÃO:** A partir do levantamento bibliográfico observou-se que os artigos estudados que aplicaram a TC como técnica para confirmar o diagnóstico da meningoencefalite de origem chagásica em pacientes soropositivo obtiveram êxito especialmente após a aplicação do contraste iodado endovenoso por conta do padrão característico de realce em anel.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Meningoencefalite chagásica. Tomografia computadorizada.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster

USO DO BESOURO CADAVERÍCO DESMESTES SP EM OSTEOTÉCNICA DE TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS

ARAKAKI, Fabrício Yuji Silva ¹ BRAIDI, Julia Souza ¹ NASCIMENTO, Camila
Ribeiro ¹ OLIVEIRA, Pamela Jordão ¹ SOUZA, Cristiano
Cirqueira ¹ PASSARIN, Paula Beatriz Da Silva ¹ MACEDO, Mariane
Torres ¹ SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e- mail: fabricio_arakaki@hotmail.com
camila_rn@hotmail.com
cristiano.souza31@hotmail.com
mariane.macedo@saocamilo-sp.br

juliabraid@hotmail.com
pamelajordao.bio@hotmail.com
paula.passarin@saocamilo-sp.br
lpsartori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Besouros do gênero Dermestes são seres necrófagos utilizados em procedimentos de osteotécnica para limpeza de esqueletos de animais, tendo como serventia possibilitar a visualização das estruturas ósseas dos organismos, favorecendo o estudo anatômico do animal. A tartaruga de água doce, da espécie Trachemys scripta elegans adotada para o estudo, é um animal com características diferenciadas quando comparada aos outros vertebrados, sendo assim uma opção para o estudo de sua anatomia. **OBJETIVOS:** Observar e analisar a capacidade e o tempo de uma colônia de besouros Dermestes maculatus em limpar a carcaça de tigre d'água americano e obter uma peça didática como resultado final. **MATERIAL E MÉTODOS:** Uma fêmea da espécie Trachemys scripta elegans foi dissecada e sua carcaça preparada para avaliação da limpeza do esqueleto utilizando besouros Dermestes. Artigos em inglês e em português serviram como base para o estudo, relacionando principalmente as condições abióticas de temperatura, luz e umidade. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Em um curto período de tempo (doze dias), os Dermestes realizaram a limpeza do esqueleto, atingindo regiões de difícil acesso. Os períodos de escuro e calor forneceram melhores condições para as atividades das larvas do besouro, assim como a remoção do excesso de couro da carcaça da tartaruga. O resultado final foi uma peça didático-científica de qualidade, com apresentação dos ossos limpos e claros que possibilitam a análise da anatomia óssea da tartaruga de água doce mais comum no mundo.

Palavras-chave: Tartaruga. Larvas de besouro. Esqueleto.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

EDUCAÇÃO PERMANENTE: COMPETÊNCIA ESSENCIAL DO ENFERMEIRO

CUNHA, Gilmar Faustino Da ¹ UEMA, Bruna Naomi ¹ NUNES, Jéssica
Gomides ¹ MAROSTICA, Thalita Fernanda ¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gilmar_pib_fc@hotmail.com
jessicagomides.nunes@gmail.com
anagarzin@hotmail.com

bruna_naomi@yahoo.com.br
thata_marostica@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na área da saúde, a necessidade de continuidade da educação profissional provoca debates na perspectiva da melhoria da qualidade e segurança dos serviços de saúde e do desenvolvimento pessoal. Ao analisar o enfermeiro e o mercado de trabalho percebe-se que a capacitação profissional constante se torna requisito básico para o desenvolvimento de habilidades e competências, uma vez que se vive a era da informação e do conhecimento, na qual são inseridas novas tecnologias e novos saberes. Entende-se por educação permanente a aprendizagem significativa com a possibilidade de transformar a prática, a partir dos problemas enfrentados na realidade levando em consideração o saber e a bagagem de cada indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar na literatura brasileira a abordagem da educação permanente como competência essencial do enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de setembro de 2016 na base de dados SCIELO e LILACS, por meio dos descritores educação continuada AND enfermagem, educação continuada em enfermagem e conhecimento AND enfermagem. Foram incluídas publicações em português, dos últimos dez anos e disponíveis na íntegra em formato eletrônico, totalizando cinco artigos na amostra final. **RESULTADOS:** Frente aos materiais analisados, foram listados cinco assuntos subjacentes: Educação Permanente: definição e objetivo; Educação permanente como competência do enfermeiro; Responsabilidade do profissional com a educação permanente; Participação da instituição de saúde na Educação Permanente; e Educação Permanente como política de formação. Destaca-se que a educação permanente não é atribuição apenas das instituições de trabalho e/ou de ensino, assim como não deve ser apenas do profissional enfermeiro, mas um conjunto de interesses que proporcionarão o desenvolvimento organizacional, além de acompanhar o avanço tecnológico e o reconhecimento do profissional pelas técnicas utilizadas e a qualidade do serviço disponibilizado. A educação permanente é entendida como competência do enfermeiro, na medida em que possibilita meios para que esses profissionais mobilizem, desenvolvam e apliquem habilidades e conhecimentos novos e os já aprendidos, mas que precisam sempre serem revistos pela complexidade, na prática assistencial ou no ensino, de forma eficiente e segura. **CONCLUSÃO:** Por intermédio do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas ou desenvolvidas pelo enfermeiro, utilizando a educação permanente, considera-se que a assistência pode ser praticada com maior qualidade e segurança frente às novas informações, tecnologias e saberes.

Palavras-chave: Educação continuada. Educação continuada em enfermagem. Conhecimento.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: DESAFIO PARA IMPLANTAÇÃO DE MÉTODOS AVALIATIVOS NA GESTÃO DO ENFERMEIRO

LEAL, Heidi Demura ¹ F.O.ESPÍNDOLA, Adriana ¹ MARIANO, Alex S.J. ¹ DINIZ, Carolina M. ¹ SILVA, Márcia F. ¹ CRUZ, Vanessa S. ¹, ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: heidileal13@gmail.com adriana-espindola@hotmail.com
alexenf.mariano@yahoo.com.br carol_diniz25@hotmail.com maarcia.f@hotmail.com
vane.sini@hotmail.com

INTRODUÇÃO: a evolução no âmbito trabalhista sofreu grandes transformações em virtude dos avanços da robotização e da tecnologia da informação, inclusive nos serviços de saúde. O desenvolvimento da habilidade de liderar passa a ser fundamental para o enfermeiro, no intuito de aperfeiçoar a sua atuação profissional, onde o papel de líder requer uma visão ampla e sistêmica das situações, devendo o enfermeiro se preparar, inovar e buscar novas formas para o exercício da liderança. A comunicação e liderança na enfermagem apresentam o enfermeiro como gerenciador, demonstrando sua atuação não somente nas atividades burocráticas da instituição, mas deveria principalmente participar do trabalho da sua equipe, dando maior atenção no que se refere à comunicação e ao relacionamento interpessoal. **OBJETIVO:** levantar os problemas de relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem baseado em instrumento avaliativo. **MATERIAL E MÉTODO:** relato de experiência de docente e discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, na disciplina Estágio de Gestão em Saúde Pública. Após revisão bibliográfica através do levantamento de artigos nas bases de dados Lilacs e Livraria Científica Scielo, feito a divisão de tarefas entre os membros do grupo, que em duplas atuaram nos setores da enfermagem como observadores na prática dos procedimentos, foi utilizado um roteiro de atividades e formulário a ser preenchido pelos colaboradores durante o período de estágio possibilitando visualizar a atuação da equipe de enfermagem com suas particularidades e dificuldades de relacionamento. **RESULTADOS:** em relação às competências gerenciais foi possível observar divergências de ideias, perfis e métodos de trabalho entre enfermeiros e auxiliares dificultando o relacionamento e comunicação entre os membros da equipe, gerando conflitos, ou seja, desacordo que rompem o fluxo de trabalho fazendo com que o enfermeiro seja o mediador da equipe, o que não foi possível visualizar. Os conflitos observados surgiram nas divergências de posicionamento entre os profissionais, tais como disputa de papéis, desentendimentos, falhas de comunicação e falta de compromisso profissional. O líder deve estabelecer reuniões de equipe, destacando instrumentos fundamentais que favoreçam o crescimento profissional e pessoal dos indivíduos e da própria equipe, sendo também uma forma de melhorar o desempenho para a prestação de assistência eficiente e eficaz. **CONCLUSÃO:** Relacionamento interpessoal, liderança e boa comunicação são aditivos indispensáveis na composição da gestão do enfermeiro mediante a equipe de enfermagem. A utilização de métodos avaliativos permite ao gestor a tomada de decisão adequada para a situação vivenciada como também prevenindo futuras. É importante estabelecer uma gestão de enfermagem baseada em bons relacionamentos interpessoais e que através de uma comunicação efetiva é possível consolidar vínculos profissionais produtivos que resultem em estratégias de enfermagem estabelecidas por gestores e compartilhadas com os colaboradores, proporcionando um ambiente de trabalho agradável, mais produtivo e aumentando a qualidade do serviço, visando à otimização do atendimento de enfermagem e priorizando a importância e valor do cuidado prestado à população.

Palavras-chave: Relacionamento interpessoal. Comunicação. Gestão de enfermagem.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster



PERFIL CITOLÓGICO, BIOQUÍMICO E IMUNOLÓGICO APÓS TRATAMENTO COM ANTI-EGFR DO DERRAME PLEURAL MALIGNO INDUZIDO EXPERIMENTALMENTE

LEITE, Hérika Fonseca Zanella ¹ ALVARENGA, Vanessa Adélia De ¹ TEIXEIRA, Lisete
Ribeiro ¹ ACENCIO, Milena Marques Pagliarelli ¹ , ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

¹ Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

e-mail: herika.fonseca@gmail.com vanaa.bio@gmail.com lisetepneumo@yahoo.com.br
milena.acencio@incor.usp.br

INTRODUÇÃO: O derrame pleural neoplásico resultante de metástases pleurais provenientes de câncer de pulmão é um problema clínico comum e com importantes repercussões. Trata-se de uma manifestação de neoplasias avançadas ou disseminadas, sem possibilidade de cura, com baixa expectativa de vida, alta morbidade. O tratamento, limitado ao controle do derrame, na prática não beneficia todos os pacientes e não modifica a evolução da doença. Estudos recentes de neoplasia pleural em modelos murinos vêm reproduzindo adequadamente a formação de derrame e de metástase pleural e a tentativa de tratamento com terapias-alvo. Com este enfoque pretendemos avaliar o uso da terapia-alvo anti-EGFR, na formação e caracterização do derrame pleural maligno. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização do anti-EGFR (cetuximabe) por via intrapleural em camundongos com derrame pleural neoplásico induzido por células de Lewis Lung Carcinoma (LLC), nas diferentes fases de evolução da doença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais (CEUA) sob o número 0628/09. Sessenta camundongos C57/BL6 receberam injeção intrapleural de $0,5 \times 10^5$ células neoplásicas (LLC) com diferentes estratégias de tratamento utilizando anti-EGFR ou somente com PBS (controle). O tratamento foi administrado por via intrapleural nos tempos de 3, 7 e 10 dias após a indução de neoplasia. Em tempos determinados (7, 10, 14 ou 21 dias) os animais foram eutanasiados, retirou-se uma alíquota de líquido pleural para análises citológicas, bioquímicas (desidrogenase láctica - (DHL) e Proteínas) e imunológicas (TNF- α , IL-6, EGF e VEGF) bem como foram avaliados peso e volume do líquido pleural. Análise estatística: teste t, Curva de Kaplan-Meier, $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Todos os animais apresentaram emagrecimento progressivo após o desenvolvimento da neoplasia pleural (implante das células LLC), sem diferença significativa entre os animais não-tratados e tratados. O volume de líquido pleural obtido foi significativamente menor em todos os animais tratados. A análise citológica evidenciou celularidade total significativamente menor no grupo que recebeu anti-EGFR do que no grupo controle em todos os tempos analisados, gerando redução do percentual de macrófagos, mais evidente no tempo de 21 dias. O diferencial celular apresentou predomínio linfocítico nos tempos de 7 e 10 dias e neutrofílico nos tempos de 14 e 21 dias. Conforme a evolução da doença pleural maligna, houve também aumento progressivo dos níveis de DHL, de proteínas, VEGF e de IL-6 no líquido pleural de todos os animais, bem como redução progressiva dos níveis de TNF- α . **CONCLUSÃO:** O anti-EGFR atuou significativamente na redução do volume de líquido pleural favorecendo os parâmetros inflamatórios celulares, bioquímicos e imunológicos dos animais com derrame pleural maligno, apesar de sua ação não resultar no aumento de sobrevida dos animais. APOIO: FAPESP, CNPq, Fundação Zerbini

Palavras-chave: Derrame pleural maligno. Anti-EGFR. Pleura.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral



AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MENINGOENCEFALITE CHAGÁSICA EM PORTADORES DE HIV

MARCONDES, Juliana Scarlatte ¹ PINHEIRO, Evelyn Albertini ¹ JUNIOR, Luiz De Abreu ¹ MELO, Homero Jose De Farias E ¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: albertini.scarlatte@gmail.com
abreu_jr@terra.com.br

evelyn_albertini@hotmail.com
hmelo@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), com comprometimento das células do sistema imunológico, principalmente o linfócito T CD4+, deixando o organismo à mercê de infecções oportunistas como: neoplasmos, caquexias, insuficiência renal, degeneração do Sistema Nervoso Central, microrganismos e parasitas. Como enfoque de umas das infecções oportunistas parasitárias, pode ser reconhecida a tripanossomíase americana, tendo como agente etiológico Trypanossoma cruzi (T. cruzi), há diversos mecanismos de transmissão, porém o de maior interesse é pelo vetor triatomíneo, mais conhecido como barbeiro. A imunossupressão em pacientes previamente infectados por T. cruzi leva à reativação da doença crônica, com graves manifestações de reagudização. Os infectados pelo HIV demonstram frequentemente, envolvimento secundário do cérebro por diferentes agentes infecciosos, e a Doença de Chagas (DC) é conhecida como meningoencefalite chagásica. Nesta condição, o encéfalo pode aumentar de peso e volume, tendo o alargamento dos giros e estreitamento dos sulcos. As lesões são observadas, com menos assiduidade, no tronco cerebral e no cerebelo. As imagens fornecidas pela ressonância magnética (RM) têm maior capacidade de demonstrar estruturas no cérebro com as mínimas alterações ao explorar a anatomia regional e funcional do encéfalo em detalhes notavelmente precisos na maioria das doenças, em comparação com a tomografia computadorizada (TC). Dentre os artigos pesquisados a alteração mais comum encontrada foi uma lesão em hipersinal em ponderações T2 e FLAIR e hipossinal em ponderações T1 na região parieto-occipital. **OBJETIVO:** Demonstrar a meningoencefalite chagásica por ressonância magnética em pacientes soropositivos. **MÉTODOS:** Para o trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de seleção utilizados foram os artigos publicados que possuam casuística. A pesquisa e a criação do banco de dados ocorreram em abril de 2015, utilizando-se os seguintes descritores gerais “Meningoencefalite chagásica em imunodeprimidos” em português e inglês. **RESULTADOS:** Dentre os artigos quatro (4) pesquisados a alteração mais comum encontrada foi uma lesão em hipersinal em ponderações T2 e FLAIR e hipossinal em ponderações T1 na região parieto-occipital. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico por imagem, particularmente a RM, é o método mais utilizado na prática clínica para avaliação de meningoencefalite, pois apresenta um sinal radiológico específico.

Palavras-chave: Meningoencefalite chagásica. MRI and chagas meningoencephalitis. Meningoencefalite em imunossuprimidos.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ressonância magnética

Apresentação: Apresentação Oral



UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS MÉDICAS PARA EXTRAÇÃO DO TECIDO EXTRA-ENCEFÁLICO DE IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ESTRUTURAL: C

TORRALBO, Leticia ¹ TORRALBO, Leticia ¹ , Fabio Luis De Souza
Duran ¹ RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: leticia.torralbo@hotmail.com
Fabio_duran@hotmail.com

Leticia.Torralbo@hotmail.com
crisrruiz9@gmail.com

RESUMO: O método de extração de tecido extra cerebral em neuroimagens de ressonância magnética tem sido um pré-processamento indispensável para a análise de uma determinada região. Neste trabalho a região que foi usada para comparação de métodos de skull stripping foi o encéfalo. Para efetuar o skull stripping há várias possibilidades, pois pode ser feito de forma manual, ou automatizada. Para isso, utilizamos o programa MRlcro para realizarmos o skull stripping pelo método manual, que é o padrão ouro e para o método automatizado utilizamos o software FreeSurfer. Os dados de ressonância magnética estrutural foram adquiridos, por um estudo anterior, no Setor de Ressonância Magnética do Instituto de Radiologia (InRad) do HC-FMUSP, usando aparelho GE Signa 1,5T. Ao analisar nossos dados pudemos notar que o método automático apresenta suas falhas, porém otimiza o tempo de pré-processamento. Comparativamente, os dois métodos se mostram viáveis para utilização sendo que ambos possuem suas desvantagens, um por ser demorado e o outro por apresentar alguns erros na delimitação de algumas regiões.

Palavras-chave: Skull stripping. Substância cinzenta. Tecido extraencefálico.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA REANIMAÇÃO NEONATAL

BELLUOMINI, Letícia¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: leticia_belluomini@hotmail.com

joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O conjunto de manobras que tem como objetivo garantir a oxigenação dos órgãos no atendimento do recém-nascido em seus primeiros momentos de vida é conhecido como Reanimação Neonatal. Este tem como principais finalidades: promover uma boa expansibilidade pulmonar, manter a oxigenação tecidual adequada e conservar o débito cardíaco. Essas técnicas são foco das medidas que objetivam diminuir a mortalidade precoce de recém-nascidos. Os principais procedimentos da reanimação neonatal são a massagem cardíaca e a ventilação com pressão positiva. A assistência aos recém-nascidos de alto risco deve ser multiprofissional e recentemente o fisioterapeuta vem apresentando uma maior atuação, seja no tratamento ou na prevenção de complicações motoras e respiratórias, e também nas intercorrências como a reanimação. Contudo esta atuação varia de hospital para hospital. Diante desse cenário, ainda não está definido qual o papel do fisioterapeuta na ressuscitação cardiopulmonar do neonato. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para avaliar a atuação do fisioterapeuta na reanimação neonatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados online LILACS, SciELO, PubMed, PEDro. Foram utilizados os descritores “ressuscitação cardiopulmonar” (“cardiopulmonary resuscitation”) e “recém-nascidos” (“newborn”) combinados com: “fisioterapia” (“physical therapy”), “fisioterapeuta” (“physical therapist”), “serviço hospitalar de fisioterapia” (“physical therapy department, Hospital”), “equipe de assistência ao paciente” (“patient care team”) e “equipe de respostas rápidas de hospitais” (“hospital rapid response team”); por meio do operador booleano “and”. Foram incluídos os artigos publicados entre os anos de 1996 e 2016, nos idiomas inglês e português, que abordavam a reanimação neonatal, foram excluídos os artigos que não citavam a fisioterapia no processo de reanimação. **RESULTADOS:** Foram encontrados 108 artigos, 102 foram excluídos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e 3 encontraram-se duplicados, sendo selecionando 3 artigos para o estudo. Uma pesquisa realizada em 2005 descreveu a implementação de uma Equipe de Reanimação Neonatal em um centro perinatal do Canadá, e observou que o fisioterapeuta era encarregado da gestão das vias aéreas e da ventilação do neonato. Outro artigo publicado em 2011 foi analisado a hiperventilação durante o processo de reanimação pediátrica por meio de gravações de simulações de emergência realizadas na “University of Alabama at Birmingham”, nesta pesquisa o fisioterapeuta era responsável pela ventilação do paciente utilizando o balão auto-inflável. Outra pesquisa, também realizada em 2011, executou uma revisão de literatura sobre a importância do treinamento multidisciplinar da reanimação neonatal em simuladores, observando também as simulações realizadas no “Texas Children’s Hospital” no qual o fisioterapeuta fez parte da equipe de transporte de pacientes, encarregado da ventilação dos mesmos durante a estabilização. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar da escassa literatura encontrada, o fisioterapeuta atuou principalmente na via aérea do neonato, atuando durante a estabilização do mesmo no transporte e principalmente no processo de ventilação da reanimação neonatal.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar. Recém-nascido. Fisioterapia.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

RISCOS ASSOCIADOS AO USO CONTÍNUO DE SALBUTAMOL PARA O GANHO DA CAPACIDADE FÍSICA

CANOVA, Lucas ¹ JUNIOR, Valter Luiz Da Costa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lucas_canova@hotmail.com

farmacia@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Fármacos adrenérgicos são análogos estruturais de catecolaminas (Norepinefrina e Epinefrina) e, portanto, promovem efeitos sobre o sistema endócrino, metabolismo proteico, lipídico e de carboidratos no organismo. O Salbutamol é fármaco um broncodilatador indicado para tratamento crônico da Asma e da DPOC por via inalatória. Sua ação sistêmica resulta em lipólise e no aumento do rendimento físico de um indivíduo, o que o faz ser frequentemente empregado com finalidade diferente de sua indicação terapêutica. **OBJETIVO:** Abordar os efeitos secundários do Salbutamol quando utilizado por via sistêmica, e indicar os riscos à saúde humana do seu uso não racional. **MÉTODO:** Durante o mês de setembro de 2016, foi realizada revisão bibliográfica integrativa utilizando-se de periódicos científicos publicados de 2001 a 2014 com os descritores: Salbutamol, Adrenoceptores e Lipólise. Além disso, foram utilizadas informações contidas em livros-texto de bioquímica disponíveis na biblioteca Pe. Inocente Radrizzani. **RESULTADOS:** O Salbutamol, agonista não seletivo de β -adrenoceptores promove relaxamento da musculatura lisa das vias aéreas resultando em sua ação terapêutica broncodilatadora. No entanto, sua ação em adrenoceptores presentes em diferentes tecidos, promove efeitos secundários, e entre eles, pode-se citar a lipólise. O acoplamento de agonistas aos β -adrenoceptores, promove ativação de uma cascata de eventos que estimula a ação de enzimas intracelulares como a Lipase Hormônio Sensível (LHS), Perilipina, dentre outras, que participam da lipólise e do fornecimento de substratos energéticos ao organismo. Por atuarem também em adrenoceptores responsivos à Epinefrina e Norepinefrina presentes no músculo cardíaco, musculatura lisa vascular e nas células justaglomerulares renais, quando utilizados por via sistêmica, podem ocasionar reações adversas cardiovasculares. O aumento da secreção de renina, bem como do inotropismo e cronotropismo cardíaco pode resultar em hipertensão arterial sistêmica (HAS), uma reação adversa que deve ser monitorada. A HAS pode promover disfunção endotelial, aumentando a secreção de citocinas sintetizadas pelo endotélio e contribuindo para o recrutamento e adesão de monócitos. Esse mecanismo aumenta a permeabilidade das paredes endoteliais a macromoléculas. Dessa forma, além de promover lipólise, os agonistas de β -adrenoceptores podem facilitar o aumento do fluxo de LDL para íntima do endotélio, local em que ao serem oxidadas, desencadeiam o início do processo de aterogênese. **CONCLUSÃO:** Salbutamol é um fármaco que tem como efeito secundário a lipólise ou o aumento da oferta de substratos energéticos, favorecendo o aumento da capacidade física de um indivíduo. Porém, seus efeitos secundários são preocupantes e por isso, deve-se manter o uso apenas sob prescrição médica e de forma racional. Os riscos associados à sua utilização, podem ser reduzidos com o papel efetivo do farmacêutico no ato da dispensação do medicamento, que deve dispensá-lo apenas sob prescrição, além de alertar ao usuário sobre o seu risco-benefício, contribuindo assim para o uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Salbutamol. Lipólise. Adrenoceptores.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Farmácia

Apresentação: Apresentação Oral

ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIA EM OSTEOTÉCNICA COM UTILIZAÇÃO DE BESOUROS

MACEDO, Mariane Torres ¹ MOUSESSIAN, Adaliana Sorg ¹ SOUSA, Felipe Duarte Coelho De ¹ PASSARIN, Paula Beatriz Silva ¹ SOUZA, Cristiano Cerqueira ¹ BARROS, André Silva ¹ SARTORI, Luciana Pinto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mary.torres2311@hotmail.com adalianamousessian@gmail.com
felipedcsousa@gmail.com paulinhapassarin@hotmail.com
cristiano.souza31@hotmail.com dre.barros@gmail.com lpsartori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O estudo anatômico tem grande importância didática e científica, pois proporciona aprendizagem prática através da visualização e identificação das estruturas e adaptações de cada vertebrado, como postura, locomoção e sustentação. Existem diversas técnicas de preparação de esqueletos de animais, de acordo com o objetivo final, preservando estruturas internas, externas e também a estética das peças. Os procedimentos podem ser mecânicos, biológicos ou químicos, aplicados isoladamente ou combinados. Os métodos com substâncias químicas, onde ocorre a maceração propriamente dita, tem como princípio remover as estruturas não ósseas, estes acabam desarticulando o esqueleto causando assim perda de estruturas anatômicas. Já a preparação das peças através da técnica biológica, com uso dos coleópteros, insetos que se alimentam da carne residual da carcaça de animais, tem demonstrado maior eficiência na preparação de peças delicadas. **OBJETIVO:** Aplicação da técnica de preparação de material osteológico por *Dermestes maculatus* DeGeer 1774, insetos Coleópteros, em diferentes espécies de vertebrados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os animais disponibilizados aos insetos foram primeiramente submetidos ao processo de descarte para a retirada do excesso de tecidos, com exceção do cágado, que foi colocado apenas com o casco aberto, sem dissecação prévia dos membros e pescoço. O processo de descarte foi realizado com bisturi, pinça e tesoura no laboratório de anatomia. Em seguida o esqueleto foi lavado e seco com auxílio de papel toalha e assim disponibilizados aos insetos, onde permaneceu por horas de acordo com o nível de "limpeza" desejado. O material final da ossada foi imerso em solução de peróxido de hidrogênio para clarificação e posteriormente montado em posição definitiva, realizando reparos nas articulações quando necessário. Houve monitoramento diário para verificação do momento da retirada do esqueleto para que não houvesse perda de estruturas. O experimento iniciou-se quando a temperatura ambiente estava em média 15°C, sendo esta em que cágado ficou exposto, já a rã touro e o rato Wistar foram deixados em temperatura controlada na estufa ventilada, em média 23°C. Os cadáveres de animais foram obtidos por doações de outros projetos de pesquisas científicas, portanto todos possuem o parecer CEUA conforme se segue: Cágado CEUA 02/015; Rato Wistar CEUA 05/016 e Rã CEUA 04/05. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A técnica utilizando os dermestídeos é vantajosa nos aspectos ambientais, financeiros e de exposição ao operador, além capacidade desses insetos em atingir regiões de difícil acesso, garantindo a completa limpeza em estruturas delicadas e articuladas. Observou-se que o cágado permaneceu por maior período de tempo devido dificuldade dos besouros em penetrar o couro do animal, gerando maior produção de odor, portanto, quanto maior o descarte prévio, mais eficiente é o processo. Foi notada diferença na eficiência de consumo da carne em diferentes ambientes, evidenciando a preferência da colônia por temperaturas médias altas, já que o consumo por parte da mesma colônia foi mais rápido em temperatura controlada de 23°C +- 2°C em estufa ventilada.

Palavras-chave: Dermestes. Maceração. Coleção didática.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Especialização em anatomia macroscópica e por imagens

Apresentação: Apresentação Oral

PERFIL ÉLULAS GERMINATIVAS PLURIPOTENTES MASCULINAS ADULTAS NA MEDICINA REGENERATIVA

SANTOS, Marina Nunes Dos ¹ SANTOS, Marina Nunes Dos ¹ TESSER, Renato
Borges ¹ OLIVA, Samara Urban De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marinunes.biomed@gmail.com
renatobtesser@gmail.com

marinunes.biomed@gmail.com
samaraurban@gmail.com

INTRODUÇÃO: Pluripotência é uma propriedade transitória de células-tronco embrionárias (ESCs) durante o início da embriogênese. Refere-se a um potencial de desenvolvimento ilimitado, capaz de originar todos os três folhetos embrionários - endoderma, mesoderma e ectoderma - e, por fim, todos os tipos de células que compõem um organismo adulto. No camundongo adulto, espermatogônias tronco apresentam características pluripotentes quando submetidas à cultura in vitro, sendo capazes de diferenciarem-se em linhagens celulares distintas. Além disso, o padrão de expressão gênica das espermatogônias tronco sugere que estas mantêm-se em um estado mais indiferenciado quando comparadas a outras células tronco adultas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o padrão genético e epigenético relacionados à pluripotência em células germinativas masculinas adultas e sua possível aplicabilidade na medicina regenerativa. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de pesquisas bibliográficas em artigos científicos nas bases de dados PubMed e LILACS e no portal de revistas eletrônicas SciELO. Em todas as bases citadas, foram realizadas pesquisas simples, sem restrições quanto ao tipo de estudo, ano de publicação, espécie e gênero estudados. A pesquisa foi restrita a artigos em inglês. Como estratégia de busca foram utilizados os descritores: "germline stem cell", "Induced pluripotent stem cells", "pluripotency", "primordial germ cell", "regenerative medicine", "spermatogenesis", "spermatogonial stem cell". **RESULTADOS:** Ao longo da última década, pesquisas têm demonstrado que espermatogônias tronco isoladas a partir de testículos de camundongos e de humanos adultos, e submetidas a um microambiente diferente in vitro ou in vivo, comportam-se como células-tronco embrionárias e expressam fatores de transcrição associados à pluripotência, sendo capazes de desdiferenciarem-se e transdiferenciarem-se em tecidos pertencentes as três camadas germinativas. Desta forma, a utilização de espermatogônias tronco em proliferação, tem revelado uma metodologia promissora para obtenção de células pluripotentes as quais podem ser diferenciadas em vários outros tipos celulares, por exemplo, células hematopoiéticas, vasculares, epiteliais, neurais e miócitos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo das características genéticas e epigenéticas das células germinativas apresentam grande importância para a compreensão dos mecanismos relacionados à pluripotência destas células e para o desenvolvimento de tecnologias visando o estabelecimento de possíveis protocolos terapêuticos para sua utilização na medicina regenerativa.

Palavras-chave: Pluripotência. Espermatogônia tronco. Medicina regenerativa.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral

VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MAGGI, Mayara Lorenzo ¹ OLIVEIRA, Lucas Henrique Silva ¹ GUIMARÃES, Fernanda Paula ¹ GONÇALVES, Bruna Maria Oliveira ¹ HAMASAKI, Thalita Rodrigues ¹ NUNES, Letycia Mylene Bueno ¹ MORAES, Fernanda Leite De ¹ AVER, Luciane Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mayara_maggi18@hotmail.com lucashilva@gmail.com
fe.paulag@hotmail.com bruna-oliveira1996@hotmail.com
thalita.hamasaki@gmail.com letycia2290@hotmail.com
fe_moraes1@hotmail.com lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, o câncer ainda é vivenciado como uma sentença de morte, mesmo com o avanço medicinal em procedimentos realizados para tratamento de doenças terminais. Nesta fase, a enfermagem encontra-se em grande conflito quando toma para si a responsabilidade de preservar a vida; já que a morte para alguns profissionais é vista como fracasso. Este impacto provoca questionamentos, dificulta na aceitação e cria mecanismos para encarar o luto. **OBJETIVO:** Levantar e analisar a produção técnica-científica sobre a vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através dos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizado no período de 10/08/2016 a 25/09/2016, encontrando-se 123 publicações. Utilizados os seguintes filtros: publicação brasileira e texto completo que tivesse no máximo 5 anos de publicação. Obtivemos 31 publicações. A partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados quinze artigos que respondiam aos objetivos propostos. **RESULTADOS:** O modo como os enfermeiros compreendem o conceito de morte, assim como a forma que associam este ao seu próprio existir, e as suas experiências pessoais de perdas anteriores dentro e fora do ambiente profissional, são aspectos que influirão no seu desempenho perante o óbito. A análise dos dados mostrou que o profissional da saúde apresenta sentimentos de dor, impotência e tristeza ao dar significado à palavra morte, sendo este determinado de acordo com o contexto sociocultural em que está inserido este profissional, ou seja, por todas as situações vividas em seu cotidiano. Outro ponto que predominou nos estudos foi o vínculo criado com os pacientes, dificultando a aceitação desse acontecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão permitiu constatar que apesar do conhecimento e convivência com a morte, muitos dos profissionais de enfermagem demonstraram não estar preparados emocionalmente para essa perda, principalmente pelo vínculo criado durante os cuidados prestados, e à ausência do assunto nas disciplinas durante sua graduação.

Palavras-chave: Atitude frente à morte. Enfermagem. Luto.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM LEUCINOSE

SILVA, Mayna Ferreira Da ¹, CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹, Joyce Liberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: maynafs@hotmail.com

joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A leucinose é uma doença metabólica rara de caráter genético que causa uma deficiência enzimática na decomposição de aminoácidos, como leucina, isoleucina e valina. Quando em excesso, tornam-se tóxicos ao sistema nervoso central, fazendo com que haja um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Crianças com esta doença apresentam um odor na urina, característica que faz com que seja conhecida como: doença xarope de bordo. A fisioterapia atende estes pacientes objetivando a melhora da qualidade de vida, estimular o desenvolvimento, evitando as deficiências motoras e alterações respiratórias. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para verificar quais as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas para crianças de 0 a 10 anos com diagnóstico de Leucinose. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Lilacs, PEDro, Bireme, PubMed e na Biblioteca do Centro Universitário São Camilo. O período de pesquisa foi de abril a setembro de 2016, tendo como descritores “doença da urina de xarope de bordo”, “tratamentos fisioterapêuticos”. Quanto ao critério de seleção foram incluídos os artigos dos últimos 10 anos no idioma português e inglês que abordam o tratamento de fisioterapia na Leucinose em pacientes de 0 a 10 anos e excluídos os artigos que descreviam nutrição e metabolismo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 150 artigos no total, destes, 4 duplicados, excluídos 147 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionado três artigos. Verifica-se que o tratamento é variável, o fisioterapeuta busca a prevenção de complicações ortopédicas, respiratórias e neurológicas. A fisioterapia é voltada para o tratamento dessas alterações, as técnicas mais utilizadas de acordo com 2 dos 3 artigos utilizados, foram: alongamentos, exercícios que estimulam o controle da cabeça, outros que auxiliam na percepção postural. Por conta do sinergismo toracoabdominal e a deficiência da propriocepção respiratória são essenciais manobras que viabilizem um melhor padrão respiratório como a realização de orientação quanto à mudança de decúbito e exercícios respiratórios associados à elevação de membros superiores. Pela involução neurológica, o terceiro artigo aborda que algumas crianças voltam a apresentar reflexos primitivos, com isso, a utilização de estímulos visuais e sonoros motivam o paciente a movimentar a cabeça ou membros, tornando a terapia mais agradável para ambas as partes. **CONCLUSÃO:** As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas para o tratamento de crianças de 0 a 10 anos que apresentam diagnóstico de Leucinose vão desde mobilização de membros, alongamentos, exercícios respiratórios, até o estímulo de propriocepção do paciente auxiliando-o no controle cervical. O fisioterapeuta tem como grande objetivo visar o bem-estar do paciente, tornando o tratamento agradável e eficaz. Palavras-chave: Fisioterapia. Doença da urina de xarope de bordo. Criança.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença da urina de xarope de bordo. Criança.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PILOTO MULTIPROFISSIONAL BASEADO NO CONCEITO 5Rs DE SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Márcia Maria Gimenez¹, Letícia Moraes De Aquino¹, Luciana Pinto Sartori¹, Beatriz Nogueira De Carvalho Frate¹, OLIVEIRA, Pamela Jordão De¹, Denis Rodrigo De Lima¹, Thiago Fernando Soares Simões¹,¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marcia.gimenez@saocamilo-sp.br leticia.aquino@gmail.com lpsartori@hotmail.com
bncfrate@gmail.com pamelajordao.bio@hotmail.com dlima@saocamilo-sp.br
thiago@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A temática do meio ambiente e a preocupação com sua preservação colocam em pauta atual e urgente o pensamento do binômio “Biodiversidade e Saúde”, ou seja, a relação objetiva e direta entre a preservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida. Soma-se o conhecimento de que ambas podem ser beneficiadas com a adoção de ações sustentáveis, baseada no conceito dos 5Rs (reduzir, reciclar, recusar, repensar e reutilizar). Um trabalho multiprofissional, associado a essas ações, poderia trazer benefícios de mudança de comportamento e perfil de saúde da comunidade. **OBJETIVO:** Realizar um projeto piloto multiprofissional de ações de educação e intervenção para melhora da qualidade de vida e sustentabilidade de uma comunidade interna de um Centro Universitário localizado na cidade de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto piloto ocorreu em duas etapas: na primeira foram realizados levantamentos das demandas sociais e ambientais do Centro Universitário, população alvo, equipes necessárias para o sucesso do projeto e identificadas as ações necessárias. Posteriormente foram implantadas as estratégias para educação e intervenção baseadas no conceito dos 5Rs, com ênfase na participação multiprofissional, contemplando as expertises dos cursos (predominantemente da área de saúde e biológicas) deste Centro Universitário. **RESULTADOS:** Foram realizadas mudanças de infraestrutura: redimensionamento de lixeiras (localização e quantidade); troca das lâmpadas; aquisição de catracas e elevadores com menor consumo; troca dos produtos de limpeza e modificação das torneiras e descargas; além de mudanças de processos: tecnologia da informação (desligamento automático de computadores, armazenamento em nuvem, sistemas operacionais, TI verde); laboratórios (maior controle de insumos para aulas, direcionamento de óleo de cozinha para reciclagem); campanhas educativas sobre processo de descarte de resíduos recicláveis e lixo eletrônico. Essas medidas trouxeram resultados como a redução de 40% da energia elétrica comparado ao ano anterior; economia de 30% de água comparada ao consumo do ano anterior; destino correto (recicláveis) em 100% dos resíduos corretamente descartados – plástico, papel, metal e vidro; destino correto para todo lixo eletrônico coletado nos últimos seis meses (aproximadamente duas toneladas nos últimos seis anos); encaminhamento de 100% do óleo vegetal utilizado na cozinha experimental para instituição que o reutiliza na produção de sabão, há dois anos; redução de aproximadamente 20% na geração de lixo orgânico (comparado ao início da ação específica em Abril de 2016, cálculo pela quantidade de caçambas). **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de um projeto multiprofissional, que engloba etapas de levantamento de demandas e ações multiprofissionais no âmbito da saúde, vem a ser uma possibilidade de ação de extensão junto à comunidade. A partir do desenvolvimento dos recursos humanos internos do Centro Universitário, por meio deste projeto piloto, foram propostas ações de educação e intervenção, inclusive de mudança estrutural, trabalhando a partir do conceito dos 5Rs, que demonstraram ser eficientes para atingir o objetivo proposto com a elaboração deste material.

Palavras-chave: Sustentável. Qualidade de vida. Reciclagem.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Apresentação Oral

INSTRUMENTOS EFICAZES PARA DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL INFANTIL E O EMPREGO DE SIMBIÓTICOS NO AUXÍLIO DA MANUTENÇÃO DE UMA MI

SILVA, Michele Polini Ribotta G. Da ¹ BUZELLI, Ana Carolina Matoso ¹ VIEIRA, Laís
Jeane ¹ CAVALEIRO, Laurinda Rosa Costa Silva ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mi_polini@hotmail.com ana_buzelli@hotmail.com lais_vieira_89@hotmail.com
lauracavaleiro.lc@gmail.com aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Constipação intestinal crônica funcional é prevalente na população infantil, representando 3% das consultas com pediatras e 25% das visitas gastroenterologistas pediátricas. Os sintomas incluem a diminuição da frequência da defecação, incontinência fecal, evacuações dolorosas ou difíceis e fezes de grande diâmetro. **OBJETIVO:** Pesquisar na literatura sobre a problemática: Constipação intestinal infantil e associação com comorbidades, utilizar probióticos, prebióticos e ingestão de fibras para o tratamento da mesma. **MATERIAL E MÉTODO:** Foram pesquisadas publicações indexadas na Scielo, Pubmed, Elsevier, no período de 2009 a 2016, obtidas a partir dos descritores: crianças “children”, “constipation”, “treatment”. Incluiu-se artigos referentes à constipação, “picky eaters”, probióticos, prebióticos, simbióticos, fármacos e o critério de Roma III. Trata-se de uma pesquisa de revisão, baseada em artigos que avaliaram a relação da seletividade com a constipação, bem como, doenças associadas que se inter-relacionam com a constipação, o uso de fibras, probióticos, prebióticos e de fármacos. **RESULTADOS:** Para o diagnóstico da constipação intestinal crônica funcional em crianças, o Roma III e o Guideline da North American Society for Pediatric Gastroenterology Hepatology na Nutrition (NASPGHAN), são os mais empregados atualmente. Baseiam-se na diminuição do número de evacuações, no aumento da consistência das fezes, na presença de escape fecal e de outros sinais e sintomas. A constipação intestinal crônica é multifatorial, o tratamento é prolongado e a terapia envolve: a desimpactação de fecaloma, mudanças nos hábitos alimentares, ingestão de fibras, utilização de probióticos e prebióticos, mesmo que ainda necessitem de mais estudos efetivos, medicamentos, em doses elevadas por tempo prolongado, a utilização do fármaco polietilenoglicol (PEG), tem demonstrado eficácia na população pediátrica, aumentando a frequência das fezes, melhorando a consistência e reduzindo os sintomas de constipação. A inclusão de fibras e de probióticos é essencial para promover uma microbiota intestinal saudável. Os prebióticos servem de substrato para uma ou mais bactérias intestinais, as quais são estimuladas a crescer e se tornarem metabolicamente ativas. Possuem a capacidade de alterar a microbiota intestinal de maneira favorável à saúde do hospedeiro. Os simbióticos são produtos nos quais, um probiótico e um prebiótico estão combinados, aumentando as bifidobactérias, melhorando a permeabilidade intestinal e estimula o sistema imunológico. **CONCLUSÃO:** A constipação intestinal infantil é de difícil tratamento e com comorbidades associadas onera ainda mais os cofres públicos. As intervenções devem ser pontuais e é de suma importância analisar o perfil da criança, porém a educação nutricional e alimentar se faz necessário para o sucesso do tratamento, a dieta da criança deve contemplar fibras 0,5 g/Kg/dia, com variedade de frutas, legumes e verduras e cereais integrais, ter uma rigorosa ingestão hídrica.

Palavras-chave: Constipação intestinal. Infância. Probióticos.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CONTAMINANTES PRESENTES EM TARTARUGAS DE ÁGUA DOCE DA ESPÉCIE TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS

Nayara Del Santos ¹ SILVA, Fernanda Reis Matos Da ¹ SARTORI, Luciana Pinto ¹ PALOMBARINI, Marina Roque ¹ , Nayara Del Santos ¹ , Victória Mendes Augusto ¹ LEONARDO, Lucio ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nayara.delsantos@outlook.com fernandamatos16@hotmail.com
lpsartori@hotmail.com marinaroque_@hotmail.com nayara.delsantos@outlook.com
victoria_augusto@outlook.com leonardo@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: *Trachemys scripta elegans* (Wied-Neuwied, 1839), é uma espécie de tartaruga de água doce, nativa da América do Norte, considerada invasora no Brasil. Atualmente encontra-se com distribuição geográfica ampla, devido à sua comercialização e fácil adaptação a diversos habitats, tornando-se, assim, uma espécie exótica bem-sucedida. Frequentemente abandonadas em parques com lagos, sobrevivem competindo com espécies locais e chegam a gerar filhotes híbridos. Na fase jovem alimentam-se 70% de carne (peixes, pequenos crustáceos e até mesmo pombos) e 30% de vegetais (especialmente macrófitas). Na fase adulta, 90% de vegetais e 10% de carne. **OBJETIVO:** Desenvolver metodologia de tratamento de amostras em *Trachemys scripta elegans* adultas, removidas dos parques da cidade de São Paulo, para a análise de contaminantes presentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizadas cinco fêmeas adultas, doadas pelo DEPAVE (Departamento de Parques e Áreas Verdes da Prefeitura de São Paulo), já eutanasiadas e congeladas ao Centro Universitário São Camilo. Antes do início dos estudos foi obtido parecer CEUA (02/015). Os espécimes foram medidos com o paquímetro, conforme a metodologia descrita na literatura, focando na largura e comprimento da carapaça. Apesar de congelados todos foram pesados e numerados. Após descongelamento prévio de mais de um dia, visando obter amostras dos órgãos internos, os plastrões foram removidos com serra elétrica cirúrgica e, posteriormente, congelados e armazenados. Para a realização da análise de contaminantes, feita através da Análise por Ativação com Nêutrons (AAN) no reator nuclear de pesquisas IEA-R1 do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), os órgãos foram secos em estufa, com temperatura controlada de 50 °C para evitar perdas de elementos por volatilização. Foram analisados o coração, o fígado, o pulmão e os rins, além do casco e do escudo epidérmico, separados por raspagem com bisturi e auxílio de lupa. Todo material coletado foi colocado em envelopes plásticos resistentes, identificados e etiquetados. Alíquotas de 150 mg a 200 mg de cada amostra foram inseridas em sacos de polipropileno, seladas e enviadas para o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) para a realização da AAN. **RESULTADOS:** As medidas obtidas do comprimento e largura das carapaças foram, respectivamente: Indivíduo 1, 24,5 cm e 17 cm; indivíduo 2, 19 cm e 15,1 cm; indivíduo 3, 21,5 cm e 16,5 cm; indivíduo 4, 18,2 cm e 15,1 cm; e, indivíduo 5, 20 cm e 15,3 cm. O peso dos animais congelados foi de: indivíduo 1: 1,719 g; indivíduo 2: 1,05 g; indivíduo 3: 1,71 g; indivíduo 4: 1,025 g e indivíduo 5: 1,265 g. Pelos resultados da AAN, obteve-se uma concentração superior ao descrito na literatura dos elementos zinco em seus tecidos e órgãos e a presença de arsênio. **CONCLUSÃO:** A metodologia proposta se mostrou eficaz para a aplicação da técnica de AAN e detecção da presença de elementos químicos em excesso nos corpos das tartarugas de água doce habitantes de lagos e parques municipais. O presente trabalho possibilita novas ideias de pesquisas, como por exemplo, determinar a causa da contaminação e utilizar esta espécie como indicadora de qualidade ambiental.

Palavras-chave: ANN. Escudo epidérmico. Zinco.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

TRABALHO COM UMA FAMÍLIA PORTADORA DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Patrícia Mazzei De ¹ OLIVEIRA, Daniela Miranda De ¹ , Gabriela Bueno
Caetano De Paula ¹ , Hallana Ferrari Dos Santos ¹ , Lissandra Levorin Romano ¹ ,
Mileni Costa Dantas ¹ , Raíra Avelino De Lima ¹ OHARA, Elisabete Calabuig
Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: pop.mazzei@hotmail.com danielamdeoliveira@gmail.com
advocaciadepaula@aasp.org.br hallana96@hotmail.com lissandralevorin@hotmail.com
milenicdantas@gmail.com limaraira@gmail.com chapinaohara@uol.com.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, verifica-se um crescente número de casos de doenças crônicas, destacando-se a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). (COUTINHO et al., 2013). Os prejuízos físicos da DPOC, associados ao uso do oxigênio, com frequência, levam parentes a atuarem como cuidadores no auxílio das Atividades de Vida Diária, normalmente sem a ajuda de profissionais de saúde. (CEDANO et al., 2013)

OBJETIVO: Relatar a experiência do trabalho no âmbito familiar vivenciada por discentes do 4º semestre do curso de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Tratou-se de relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo, e cunho descritivo-compreensivo. Resultados: Como discentes pudemos compreender a necessidade da educação em saúde no âmbito familiar para obtenção de resultados esperados e que trabalhar junto com a família é colocar na prática subsídios fundamentais da humanização e o acolhimento no cuidar. **CONCLUSÃO:** A experiência de trabalhar com uma família portadora DPOC mostrou-se como um momento de suma importância no processo de formação profissional, possibilitando a integração disciplinas oferecidas durante o curso de graduação, mas para crescimento pessoal frente aos problemas do dia-a-dia. A vivência permitiu compreender a família na sua multidimensionalidade.

REFERÊNCIAS: CEDANO, Simone et al. Quality of life and burden in carers for persons with Chronic Obstructive Pulmonary Disease receiving oxygen therapy. Revista Latino-americana de Enfermagem, [s.l.], v. 21, n. 4, p.860-867, jul. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692013000400005>. Disponível em: . Acesso em: 3 abr. 2016. COUTINHO, Aline Torres et al. Integrality of care for the aged in the family health strategy: the vision of the team. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, [s.l.], v. 17, n. 4, p.34-40, 2013. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20130005>. Disponível em: . Acesso em: 3 abr. 2016.

Palavras-chave: Enfermagem. Família. Atenção Primária.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PACIENTE PORTADORA DE LINFADEMA E ERISPELA BOLHOSA PÓS-MASTECTOMIA

SILVA, Raissa Moraes ¹ SILVA, Amanda Caroline José Da ¹ MIGITA, Betriz Yuri ¹ SILVA, Letícia Golberto Ferreira ¹ PINA, Renata Rossi ¹ OHARA, Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: raissa_mrsilva@hotmail.com nega1613@gmail.com
bia_migita@hotmail.com leticia_goveg@hotmail.com
cherryrenatadado@gmail.com chapinaohara@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a quinta causa de morte por câncer em geral (522.000 óbitos) e a causa mais frequente de morte por câncer em mulheres (INCA, 2011). Um dos tratamentos para o câncer de mama é a mastectomia, se tratando de uma cirurgia de retirada total ou parcial da mama, associada ou não à retirada dos gânglios linfáticos da axila (esvaziamento axilar). O pós-operatório requer alguns cuidados por conta da maior vulnerabilidade a infecções e corpos estranhos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) a uma paciente oncológica; com lesão causada pelo linfedema pós mastectomia à direita. **MATERIAS E MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência crítico e reflexivo; vivenciada por discentes do 5º semestre da graduação em enfermagem, no ensino clínico em uma clínica médica oncológica. **RESULTADOS:** Aplicamos todas as etapas do SAE; foram coletados dados, na anamnese, referentes à idade, queixa relatada, sinais e sintomas presentes, situação de saúde, histórico familiar, história pregressa, presença de patologia, alimentação, eliminação fisiológica, análise de exames laboratoriais e de imagem. Já no exame físico foram coletados dados referentes ao peso, altura, IMC, dados vitais, exame físico (inspeção, palpação, percussão e ausculta). Os diagnósticos de enfermagem foram estabelecidos após análise da situação atual de saúde da paciente, elaboramos os resultados esperados, as intervenções e como produto final a prescrição de enfermagem. O contato com a paciente e o familiar permitiu estabelecimento de vínculo, o que proporcionou melhores resultados em todo o processo do cuidar. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada durante o período do ensino clínico e da aplicação do SAE em paciente pós mastectomia com lesão causada pelo linfedema; possibilitou uma aprendizagem significativa; implicou no crescimento e desenvolvimento do pensamento clínico e investigativo. Evidenciando uma maior compreensão referente à atuação do enfermeiro no campo da atenção à saúde da mulher, bem como agregou para a formação crítica-reflexiva profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Câncer.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

BIDENS SEGETUM MART. EX COLLA: ESTUDO FITOQUÍMICO MONITORADO COM DETECÇÃO DE FLAVONOIDES E ENSAIOS DE ATIVIDADE ANTIFÚNGICA

FRANCO, Simone Dias¹,¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: si.simonefranco@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Bidens segetum* (Asteraceae) é uma planta herbácea ocorrente no Cerrado (Brasil) que sintetiza metabólitos secundários das classes dos poliacetilenos, flavonoides e terpenoides. Esses metabólitos secundários ou produtos naturais são sintetizados para atuarem na defesa das plantas contra herbivoria e nas interações da planta com o meio ambiente. Os flavonoides atuam como antioxidantes e protetores da luz ultravioleta. Os poliacetilenos de *Bidens* têm atividade antifúngica. **OBJETIVO:** Identificar os compostos com atividade antifúngica e detectar flavonoides no extrato de folhas de *B. segetum* coletadas, em set/2015, de plantas cultivadas no Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica – IBt/SP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O extrato etanólico (24,46g) das folhas frescas, selecionadas, liofilizadas, coletadas de plantas *B. segetum* (185g) foi obtido por maceração a frio com etanol comercial. O fracionamento em coluna cromatográfica flash com hexano (H), acetato de etila (AcEt), metanol (MeOH) e água (H₂O) forneceu as frações: FH, 2,02g; FH+FAcEt (1,34g); FAcEt (1,22g); FAcEt+FMeOH (3,42g); FMeOH, (2,31g) e FAcEt+MeOH+H₂O (0,24g). Dados de atividade biológica e perfil químico foram obtidos por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) em placas cromatográficas (F254 Merck, n-butanol: ácido acético: água, 1:4:5 e clorofórmio: metanol, 9:1) utilizando 200 µg de amostras do EEBs, frações e padrões e 400 µg das subfrações. A FAcEt (30 mg) fracionada em CCDP (PF254 Merck, clorofórmio: metanol 8:2) forneceu 9 subfrações: PP1 – PP9, realizou-se análises espectrométricas de PP4 (LC-MS/MS, RMN uni e bidimensionais 1HRMN, HMBC e HSQC). **RESULTADOS:** Bioautografia em sílica (F254 Merck, n-butanol, ácido acético e água - BAW na proporção 1:4:5) e revelador NP/PEG detectou a presença de flavonoides nas Frações: FAcEt (R_f: 0,52; 0,60; 0,63; 0,70), FAcEt+FMeOH (R_f: 0,42; 0,57; 0,67) e FMeOH (R_f: 0,52; 0,60; 0,73). Bioautografia em sílica (F254 Merck, clorofórmio: metanol 9:1) e revelador a solução de esporos (*Cladosporium sphaerospermum* e *Cladosporium cladosporioides*) mostrou atividade em FH+FAcEt (R_f: 0,35; 0,52; 0,70) e FAcEt: (R_f: 0,35; 0,52). Dados das análises espectrométricas de PP4 (LC-MS/MS, RMN uni e bidimensionais 1HRMN, HMBC e HSQC) permitiram identificar poliacetilenos com [M+H⁺] nos tempos de retenção (Tr): 17.7min e m/z = 419Da; 22.6min e m/z = 566Da e 23.9min m/z = 596Da. A estrutura proposta para o composto majoritário presente na subfração PP4 com ion molecular [M+H⁺] = 419Da foi baseada nos dados do espectro MS2 que apresentou pico base (100%) de m/z 257Da [419 - 162], característico de perda de glicose. Os outros poliacetilenos em fase de identificação são derivados do ácido cafeico esterificados com açúcares lactona. **CONCLUSÃO:** Os dados de triagem química revelaram que as frações de *B. segetum* são ricas em flavonoides e compostos fenólicos. A subfração PP4 da fração acetato de etila (FAcEt) demonstrou forte atividade antifúngica onde foi detectada nesta subfração poliacetilenos identificados por métodos espectrométricos e dados da literatura. Conclui-se, portanto, que as folhas de *B. segetum* são ricas em poliacetilenos e flavonoides importantes na defesa da planta no meio ambiente. Estas propriedades foram atribuídas ao forte potencial antifúngico da espécie.

Palavras-chave: Asteraceae. Metabólicos secundários. Poliacetilenos.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

FUNÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE LIPÍDEOS PARA ATLETAS: O QUE DIZ O NOVO POSICIONAMENTO DA AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE

ROMERA, Stefanie Fiorin ¹ FERREIRA, Thais Soares ¹ VIEBIG, Renata Furlan ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: s.romera@outlook.com t_haisferreira@hotmail.com refurlan@gmail.com

INTRODUÇÃO: A nutrição quando bem orientada pode favorecer o desempenho atlético, reduzindo a fadiga muscular e a ocorrência de lesões, permitindo assim que o atleta treine por mais tempo ou que se recupere melhor entre as sessões de treinamento. O equilíbrio dietético entre os macronutrientes vem sendo estudado nos últimos anos, colocando a ingestão adequada de gordura em enfoque no cenário esportivo. A gordura é um componente constituinte das membranas celulares, facilita a absorção de vitaminas lipossolúveis e é necessária para a disponibilidade de energia, sendo encontrada em nosso organismo sob a forma de ácidos graxos livres, triglicerídeos intramuscular e tecido adiposo. Para que não haja prejuízos à saúde e a garantia do desempenho esportivo, a ingestão de gordura por atletas deve estar em conformidade com as diretrizes de saúde pública e deve ser individualizada com base no nível de treinamento e de composição corporal. **OBJETIVO:** Apresentar as recomendações de ingestão de lipídeos propostas pela American College Of Sports Medicine (ACSM) e Academy of Nutrition and Dietetics Dietitians of Canada, em 2016. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma atualização a respeito das recomendações norte-americanas de lipídeos para atletas recém-publicadas. **DESENVOLVIMENTO:** De acordo com o Institute of Medicine (IOM), foi estimada uma recomendação aceitável para gordura total para a população geral, que varia entre 15% a 30% do valor energético total (VET) diário. Em contrapartida, já está bem estabelecido que o consumo de gorduras acima do limite máximo pode levar a um aumento no risco de doenças cardiovasculares e obesidade. Em recente posicionamento norte-americano, foi relatado que os atletas devem ser desencorajados de ingerir taxas de gordura abaixo de 20% do consumo de energia, o que acarretaria em uma menor variedade de nutrientes na dieta, tais como vitaminas lipossolúveis (vitaminas A, D, E, K) e ácidos graxos essenciais, especialmente o ômega-3 e ômega-6. Em relação ao consumo de gorduras saturadas, esse deve ser limitado a menos de 10% do valor energético diário. Entretanto, atualmente existe o interesse na adaptação crônica que dietas de baixos níveis de carboidratos e altas taxas de gorduras poderiam proporcionar alguns benefícios em cenários específicos, ou pelo menos, a ausência de desvantagens para o desempenho, em geral, parece reduzir em vez de aumentar a flexibilidade metabólica através da redução da disponibilidade de carboidratos e a capacidade de usá-lo efetivamente como um substrato no exercício. Caso haja restrição de lipídeos, esta deve ser limitada à cenários agudos, como a refeição pré-treino, onde o conforto gastrointestinal tem prioridade. É importante ressaltar que os lipídeos são substratos energéticos durante atividades aeróbias e, portanto, sua ingestão deve ser garantida neste tipo de modalidade. **CONCLUSÃO:** Os atletas devem ser instruídos e educados pelos profissionais de que a baixa ingestão de gordura pode acarretar em comprometimento no desempenho atlético, e que a restrição deve ser limitada a cenários específicos.

Palavras-chave: Gorduras na Dieta. Desempenho Atlético. Atletas.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

A IMPORTÂNCIA DOS LCPUFAS NA COGNIÇÃO E VISÃO NOS PORTADORES DE FENILCETONÚRIA

SANTOS, Stephanie Campos Dos ¹ SILVA, Rosiana Fernandes Da ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: steehcampos@gmail.com rosiana_fernandes@hotmail.com Lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A fenilcetonúria (PKU) é uma doença metabólica e hereditária autossômica recessiva, caracterizada pela deficiência na fenilalanina-hidroxilase, uma enzima hepática responsável por catalisar a reação irreversível que transforma fenilalanina (phe) em tirosina, na presença do cofator BH₄. A deficiência dessa enzima gera o acúmulo de phe plasmático e depleção de tirosina. A prevalência mundial é de 1:10.000 nascidos vivos, e no Brasil é de 1:24.780 nascidos vivos. A dieta é um dos principais fatores no tratamento, e deve-se garantir apenas as quantidades essenciais de phe para o crescimento e desenvolvimento. Os alimentos ricos em proteína, como peixes, carnes, ovos e leite, não são permitidos. Em consequência da ingestão limitada de fontes naturais de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (LCPUFAS), os níveis plasmáticos encontram-se abaixo da referência. Os LCPUFAS têm um papel essencial no sistema imunológico, regulação sanguínea, metabolismo do colesterol, estrutura no cérebro e na retina. Concentrações inadequadas de DHA (ácido docosahexaenóico) podem estar relacionadas com uma menor cognição nos pacientes, e também pode afetar a identificação das cores. **OBJETIVO:** Analisar estudos que relacionem os benefícios de LCPUFAS na visão e cognição de portadores de fenilcetonúria. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2000 e 2016, nas bases de dados bibliográficas LILACS, PubMed e Medline. Foram selecionados artigos escritos em inglês e português. **DESENVOLVIMENTO:** Em virtude do baixo consumo de produtos de fonte animal, e maior consumo de carboidratos, a dieta restrita fornece baixa gordura saturada, poli-insaturada, colesterol, algumas vitaminas (A, C, D, E, B2, B6, B9 e B12) e minerais (ferro, zinco, selênio e cálcio). A comunidade científica enfatiza que os pacientes precisam de aconselhamento dietético em longo prazo e suplementação diária de micronutrientes. O DHA é considerado um substrato essencial condicional devendo ser fornecido às crianças com PKU, uma vez que a gordura da dieta, principalmente o ômega 3, é fundamental para a composição das membranas celulares, sendo um fator determinante no desenvolvimento visual e neural. Existem poucos estudos que abordam a melhora cognitiva com a suplementação de DHA nos pacientes portadores de PKU, apenas sabe-se que a combinação de elevado teor de DHA plasmático (? 2,23% para menores de 18 anos) e baixas concentrações de phe (10mg/dL), estão associadas ao alto desempenho nas tarefas de habilidade verbal. Para manter a apropriada função da retina, o suprimento adequado das gorduras essenciais é requerido tanto no desenvolvimento quando na vida já adulta. Estudos demonstram, que a suplementação de LCPUFAS, contendo acima de 8% de DHA, por mais de três meses pode melhorar o processamento das informações visuais no sistema nervoso central. **CONCLUSÃO:** A dieta dos portadores de fenilcetonúria é muito restrita, tendo poucas fontes de LCPUFAS, e com uma deficiência plasmática de DHA, é necessário suplementar, uma vez que há benefícios na visão e no desenvolvimento cognitivo. Evidências sugerem a eficácia da suplementação adequada de DHA na visão. Entretanto, a comprovação da relação dessa suplementação e o sistema cognitivo é requerida.

Palavras-chave: Fenilalanina hidroxilase. Sistema nervoso central. Desenvolvimento.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-CARNITINA DURANTE O EXERCÍCIO EM INDIVÍDUOS FISICAMENTE ATIVOS

DINIZ, Thamires Cabral ¹ SILVA, Ana Caroline Ferreira Da ¹ MARQUES, Luciana Rossi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thamii11@hotmail.com anacaroline.oliver@outlook.com lmarques38@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de suplementados nutricionais tem crescido ao longo dos últimos anos. Indivíduos ativos e atletas de diferentes modalidades esportivas acreditam no efeito ergogênico de diversas substâncias disponíveis no mercado, sobretudo para a melhora do condicionamento físico e aceleração da recuperação pós-exercício. A suplementação fat burners, especialmente a L-carnitina vem sendo utilizada na redução da gordura corporal, devido ao seu papel na conversão de gordura em energia. Estudos realizados nos últimos anos avaliaram os possíveis potenciais ergogênicos da suplementação, buscando auxiliar indivíduos treinados no aumento de resultados, seja na redução da gordura corporal e aumento do VO₂máx. A L-carnitina é um composto produzido naturalmente no organismo sintetizado a partir dos aminoácidos essenciais lisina e metionina, com participação no metabolismo lipídico, onde desempenha um papel fundamental no transporte de ácidos graxos de cadeia longa para a matriz mitocondrial, onde serão oxidados para a geração de energia. **OBJETIVO:** Evidenciar os principais efeitos da suplementação de L-carnitina em indivíduos ativos e identificar a dose mais segura e adequada a ser prescrita. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, empregando a técnica booleana “and”. Os artigos estudados foram nos idiomas português e inglês. Utilizou-se a plataforma DECS com os descritores: L-carnitine and performance, L-carnitine and skeletal muscle, total L-carnitine and performance, L-carnitine supplementation and athletes. Privilegiou-se o uso de artigos com ensaios experimentais publicados entre 2011 a 2016. **DESENVOLVIMENTO:** Com base no pressuposto de que a L-carnitina é capaz alterar a oxidação de substratos de carboidratos para lipídios, sugere-se como hipótese que a suplementação facilita o transporte de acil-coa para a matriz mitocondrial, aonde o mesmo poderá sofrer a α -oxidação produzindo acetil-coa, estimulando a maior atividade do complexo piruvato desidrogenase e aumentando o fluxo de substratos pelo Ciclo de Krebs para a obtenção de energia, tal ação estaria relacionada com a utilização de ácidos graxos pelo músculo esquelético e diminuição do quociente respiratório. Os estudos com L-carnitina demonstram controvérsias aos resultados. Os efeitos ergogênicos como a estimulação da atividade do complexo piruvato desidrogenase, diminuição do lactato plasmático, aumento do VO₂máx e menor coeficiente respiratório, sugere-se suplementação de 1 a 3g/ dia, com período de suplementação variando de 2 à 6 semanas. A suplementação de L-carnitina com 80g de carboidrato em ingestão crônica de 24 dias demonstrou maior concentração no total de carnitina muscular, uma menor utilização de glicogênio, um menor acúmulo de lactato, melhor atividade do complexo piruvato desidrogenase e uma melhora da performance durante o exercício. **CONCLUSÃO:** As evidências de ensaios experimentais com protocolos de exercícios são controversas, portanto mais estudos são necessários para a confirmação das hipóteses sobre o efeito ergogênico da suplementação com L-carnitina.

Palavras-chave: L-carnitina. Performance. Músculo Esquelético.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

NECESSIDADES PROTEÍCAS DE ATLETAS: UMA ATUALIZAÇÃO SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES NORTE AMERICANAS

DINIZ, Thamires Cabral ¹ FERREIRA, Thais Soares ¹ VIEBIG, Renata Furlan ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thamii11@hotmail.com t_haisferreira@hotmail.com refurlan@gmail.com

INTRODUÇÃO: As necessidades proteicas de atletas têm recebido atenção nas últimas décadas devido às funções importantes deste nutriente como reparo de microlesões musculares no pós-exercício e manutenção de uma musculatura rígida. Tais necessidades variam de acordo com o tipo de exercício praticado, intensidade, duração e frequência. Especialmente no caso de atletas o fornecimento de proteínas deve objetivar a manutenção dos tecidos e aumentar assim as adaptações metabólicas estimuladas pelo treinamento. **OBJETIVO:** Apresentar as recomendações de ingestão de proteína propostas pela American College Of Sports Medicine (ACSM) e Academy of Nutrition and Dietetics Dietitians of Canada, em 2016. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma atualização a respeito das recomendações norte-americanas proteicas para atletas, recém-publicadas. **DESENVOLVIMENTO:** As proteínas consumidas pela dieta são substratos para síntese de proteínas contráteis e metabólicas e reforços para alterações estruturais em tecidos não musculares, como os tendões e ossos. As adaptações dietéticas na alimentação de atletas devem almejar a estimulação da atividade do mecanismo de síntese de proteína, aumentando a concentração de aminoácidos para a incorporação de novas proteínas. As análises de estudos experimentais que incorporam a proteína após o exercício e ao longo do dia demonstraram que, em resposta ao treinamento de resistência, há uma regulação positiva da síntese de proteína muscular em menos de 24 horas, e o aumento da ingestão de proteína dietética, colabora a hipertrofia da muscular esquelética. Respostas similares foram obtidas na submissão aos exercícios aeróbicos, intermitente, atividades de sprint e exercícios simultâneos. Em geral, o posicionamento norte-americano recomenda uma ingestão dietética proteica entre 1,2 a 2,0g/kg/dia, sendo reservados os valores mais altos para atletas em treinamento intenso ou déficits na dieta. Essas recomendações abrangem a maioria dos treinamentos e permitem ajustes. Contudo, doses mais elevadas não têm demonstrado o aumento da síntese de proteína muscular. Em análise ao consumo concomitante de carboidratos e proteínas no pós-exercício nota-se que há uma melhora na recuperação do glicogênio muscular e desempenho, semelhante ao consumo isolado de carboidratos. As mais recentes recomendações destacam que a adaptação muscular pode ser maximizada pela ingestão de 0,3g de proteína/Kg de peso corporal após o exercício e a cada 3-5 horas através de múltiplas, com ingestão de proteínas de alto valor biológico ao longo do dia. **CONCLUSÃO:** As recomendações atuais devem ser dirigidas para aperfeiçoar a recuperação e adaptação ao treinamento, enfatizando a importância da adequada ingestão de proteínas para todos os atletas, reforçando que a recomendação diária acima da Recommended Dietary Allowance (RDA) ocorre para uma maximização metabólica e adaptação ao treinamento, sustentadas por uma avaliação dos objetivos, necessidades nutricionais e de energia. Os atletas devem ser conscientizados pelos nutricionistas de que o aumento do consumo proteico além do recomendado não leva a um aumento na massa magra.

Palavras-chave: Atletas. Desempenho Atlético. Proteínas.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

POSICIONAMENTO DA AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE E DA ACADEMY OF NUTRITION AND DIETETICS DIETITIANS OF CANADA A RESPEITO DAS NECESSIDADES DE CARB

DINIZ, Thamires Cabral ¹ DINIZ, Thamires Cabral ¹ VIEBIG, Renata Furlan ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thamii11@hotmail.com thamii11@hotmail.com refurlan@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aporte de carboidratos para atletas é tópico de grande atenção para a Nutrição Esportiva devido ao seu amplo papel no desempenho e adaptação no treinamento. A capacidade de armazenamento de carboidratos, na forma de glicogênio muscular, é relativamente limitada, e pode ser manipulada pelo suporte nutricional adequado de acordo com o tipo de treinamento. As recomendações de ingestão diária para atletas devem ser individualizadas e calculadas de acordo com o peso corporal, gênero, idade e deve ser levado em consideração o tipo de treinamento e fase do calendário de competição. **OBJETIVO:** Apresentar as recomendações de ingestão de carboidratos propostas pela American College Sports of Medicine (ACSM) e Academy of Nutrition and Dietetics Dietitians of Canada em 2016. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma atualização a respeito das recomendações norte-americanas de carboidratos para atletas, recém-publicadas. **DESENVOLVIMENTO:** A energia consumida durante os treinamentos e competições depende diretamente da intensidade e duração dos exercícios, sexo e estado nutricional. Quanto maior a intensidade dos exercícios maior a participação dos carboidratos para fornecimento de energia. Estima-se que a ingestão de carboidrato deve corresponder a 60-70% do aporte calórico. As necessidades da ingestão diária de carboidratos variam de acordo com o tempo de treinamento e intensidade, estima-se que o aporte ideal esteja entre 5-8g/kg de peso corporal/dia. Entretanto, o novo posicionamento norte-americano ressalta que em atividade de longa duração e/ou treinamentos intensos a necessidade até 12g /kg de peso corporal/dia. O consumo de carboidratos antes do exercício (1 a 4 horas antes) deve atender de 1,0 a 1,2g/kg, sugerida na forma de carboidratos de baixo índice glicêmico. O consumo de carboidratos durante as atividades prolongadas (>1hora) melhora o desempenho, através de mecanismos biológicos, incluindo a economia do glicogênio muscular, possibilitando o retardo da fadiga muscular, além de atuar na prevenção da queda de glicemia após 2 horas de atividade física. A reposição de carboidratos durante os treinamentos e competições deve estar entre 0,7 a 0,8g/Kg de peso corporal a cada hora, ou 30 a 60g por hora, ofertados na forma de soluções com diferentes tipos de carboidratos, como frutose e glicose, com a concentração de 6 a 8% e não deve exceder 80g por hora. Após o exercício físico pode ser vantajoso para repor o glicogênio nas 4 horas Pôsteriores ao exercício, variando de 1,0 a 1,2g/kg/hora. **CONCLUSÃO:** Para o melhor desempenho no exercício e recuperação adequada os atletas devem ser conscientizados sobre o consumo em quantidade correta de alimentos fontes de carboidratos. As estratégias alimentares devem fornecer quantidades suficientes antes, durante e após as sessões de treinamento.

Palavras-chave: Carboidratos. Atletas. Esporte.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE HABITATS E QUALIDADE DA ÁGUA EM PARQUES MUNICIPAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

CIOCE, Victor Menezes ¹ GANSO, Bianca Previatto Dos Santos ¹ VIEIRA, Gabriela
Aparecida Dos Santos ¹ NEVES, Edson Matsuda Das ¹ SUATTO,
Laércio ¹ VERCELLINO, Ilka Schincariol ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: victorcioce21@hotmail.com biancapreviato@hotmail.com gabyvieiranet@gmail.com
pico_matsuda@hotmail.com laerciosuatto@globo.com ilkavercellino@gmail.com

INTRODUÇÃO: Devido a crescente urbanização, a cidade de São Paulo tem comprometido a qualidade dos seus corpos hídricos com lançamentos de esgoto “in natura” nesses ecossistemas. Desta forma, faz-se necessário o monitoramento dos corpos de água do município a fim de impedir que problemas em decorrência da poluição, comprometam a qualidade desse recurso, em particular, em áreas protegidas como os parques urbanos. São escassos os estudos baseados em análise de qualidade da água, quanto a aspectos físicos, químicos e microbiológicos, nos ambientes aquáticos das áreas verdes da cidade de São Paulo. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da água em parques urbanos da Região Metropolitana de São Paulo em períodos de seca e chuva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 16 parques administrados pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, sendo quatro parques para cada região (Norte, Sul, Leste e Oeste) onde foram obtidos dados qualitativos dos ambientes através da observação e coleta de amostras de água da superfície dos corpos hídricos com Pôsterior análise quantitativa dos parâmetros físico-químicos (temperatura, pH, turbidez, oxigênio dissolvido-OD, amônia, nitrato, nitrito e ortofosfato) utilizando o kit Alphakit. Foi realizada também coleta para quantificação de coliformes totais e termotolerantes utilizando o método o Colipaper® e a análise qualitativa de algas perifíticas utilizando o microscópio. **RESULTADOS:** Nas características do entorno observadas, os parques apresentaram pouca influência antrópica com baixa ocorrência de óleos e graxas, resíduos sólidos e material flutuante. A maioria deles apresentou vegetação arbórea e herbácea e presença de serapilheira demonstrando um grau mínimo de conservação. De modo geral, os parâmetros físico-químicos estavam dentro do padrão estabelecido pela Resolução CONAMA 357/05, mesmo que, tenham parques que recebam efluentes de esgoto doméstico diretamente. Valores próximos aos limites estabelecidos na legislação no que se refere ao OD, pH e coliformes foram obtidos no Lago do Parque Linear São José. No mesmo parque, valores de ortofosfato ultrapassaram o estabelecido em legislação em decorrência do despejo direto de esgoto doméstico no local. Os parques M'Boi Mirim e Linear São José apresentaram valores acima do permitido para coliformes termotolerantes, corroborando com o aspecto de despejo de esgoto, indicando processo de contaminação da água por atividade antrópica. A riqueza de gêneros do perifíton se mostrou maior no período de seca na maioria dos parques, indicando que os períodos podem afetar a comunidade algal pela entrada de água em seus sistemas e ação antrópica. **CONCLUSÃO:** Pela avaliação realizada, vê-se a necessidade de ações que impeçam o processo de eutrofização dos corpos hídricos dos parques municipais de São Paulo, como despejo de esgoto e supressão da vegetação, visando a melhoria da qualidade de vida para a conservação e equilíbrio dos ecossistemas.

Palavras-chave: Limnologia. Parques. Perifíton.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Ciências Biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARBOIDRATOS NO DESEMPENHO DE ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL

BARBOSA, Vinícius¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore De¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: vbarbosa.nutri@gmail.com

mariana_fisiologia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O futebol é o esporte coletivo mais popular do mundo e, ultimamente, percebe-se um crescente interesse das ciências biológicas em aprofundar estudos acerca do esporte. A nutrição esportiva é um fator primordial no que diz respeito à evolução do desempenho dos atletas. A predominância de carboidratos na dieta está relacionada, principalmente, à disponibilidade de glicose, manutenção dos estoques de glicogênio, e o consequente retardo na fadiga muscular. **OBJETIVO:** Apresentar a importância dos carboidratos no desempenho de atletas de futebol, bem como condutas e recomendações, levando em conta os períodos pré e pós exercício. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva. Foi realizada uma busca literária sobre o tema em livros e periódicos científicos nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Bireme. Estes artigos foram rastreados empregando-se a técnica booleana “and” e os seguintes descritores de saúde: nutrição and futebol; carboidratos and futebol; nutrição and atletas; e seus respectivos termos e combinações nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** O futebol requer um metabolismo misto, uma vez que os sistemas energéticos se alternam ou atuam de forma concomitante, sendo que o principal suporte para fornecimento de energia é o Sistema Aeróbio. Durante uma partida, existe relação direta entre as concentrações iniciais do glicogênio muscular, as distâncias percorridas e os níveis de esforços dos jogadores durante a segunda metade da partida. Quanto maior a intensidade dos exercícios, maior a participação dos carboidratos como fornecedores de energia. Uma dieta rica em carboidratos eleva os níveis de glicogênio muscular, influenciando direta e positivamente no desempenho em exercícios físicos prolongados. O manejo do IG nas refeições pode ser um importante fator potencializador no que diz respeito à disponibilidade de carboidratos no exercício. É importante mencionar que a escolha e fracionamento dos alimentos fontes de carboidrato nas refeições ao longo do dia devem respeitar os hábitos do atleta, a fim de evitar desconfortos gastrointestinais. Em períodos próximos à realização do exercício físico, sugere-se a administração de alimentos na forma líquida, para facilitar a sua digestão e absorção. Estudos evidenciam que, mesmo os clubes que possuem um profissional nutricionista, a dieta dos atletas é desequilibrada no que tange à distribuição de macronutrientes, com baixo valor glicídico, normolipídica, e com tendência à hiperproteica. **CONCLUSÃO:** Os carboidratos, possuem maior destaque na alimentação dos atletas já que, sobretudo, são a melhor fonte de energia para o organismo. É importante mencionar que fatores como índice glicêmico, quantidades ingeridas e horários de refeição e/ou suplementação também devem ser considerados no planejamento da dieta. Por tudo isso, percebe-se que, para reduzir essa carência de carboidratos na alimentação dos atletas, a participação do profissional nutricionista é de suma importância no cenário do futebol.

Palavras-chave: Futebol. Nutrição. Carboidratos.

Área: Ciências Biológicas

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

ANÁLISE COMPARATIVA DE FARNESIL PIROFOSFATO SINTASE HUMANA E PARASITÁRIA COMO ALVO MOLECULAR EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

CAMOSSATO, Ygor Amaral ¹ SILVA, Fredson Torres ¹ SILVA, Fredson Torres ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ygoraocamilo@outlook.com fredsonsts@gmail.com fredsonsts@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças negligenciadas afetam principalmente países em desenvolvimento e constituem grave problema de saúde pública, custando bilhões de dólares anualmente e estão relacionadas à pobreza, saneamento básico inadequado e exposição a vetores de protozooses. Malária, doença de Chagas e doença do sono são consideradas doenças negligenciadas, causadas por *Plasmodium* sp., *Trypanosoma cruzi* e *Trypanosoma brucei*, respectivamente. Os fármacos utilizados no tratamento dessas doenças não possuem eficácia adequada e apresentam graves efeitos adversos. A farnesil pirofosfato sintase (FPPS), enzima importante na biossíntese de esteróis parasitários, é alvo interessante para o desenvolvimento de novos fármacos. Bisfosfonatos, como o risedronato e o alendronato, apresentam atividade inibitória dessa enzima. Entretanto, afetam o metabolismo ósseo do hospedeiro. Assim, é urgente o desenvolvimento de fármacos inovadores que sejam seguros e eficazes. Nesse contexto, métodos de modelagem molecular constituem importantes ferramentas no planejamento de novos compostos bioativos. Dentre os métodos existentes, a comparação da estrutura tridimensional de proteínas homólogas é uma estratégia para descobrir possíveis sítios de interação e planejar ligantes mais seletivos para a enzima parasitária, reduzindo possíveis efeitos adversos. **OBJETIVO:** Realizar uma análise comparativa qualitativa do sítio de inibição da FPPS humana, de *P. vivax*, *T. cruzi* e *T. brucei*, para identificar aminoácidos mutados e possíveis interações intermoleculares que possam realizar. Tais diferenças podem ser exploradas no desenvolvimento de inibidores mais seletivos para a enzima parasitária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Obteve-se os modelos das proteínas do RCSB Protein Data Bank, e selecionaram-se as de melhor resolução. Efetuou-se o alinhamento das estruturas pelo carbono alfa com o programa Swiss PDB Viewer v4.1.0. Visualizaram-se as estruturas alinhadas com o programa PyMol 1.3, a partir das quais foi possível comparar e isolar os aminoácidos mutados no sítio de inibição. **RESULTADOS:** Encontraram-se, ao todo, 6 cristais de FPPS de *Homo sapiens*, 4 de *Plasmodium*, 3 de *T. cruzi* e 3 de *T. brucei*. Escolheram-se as estruturas 4DWG, 4XQT, 5AFX e 5HN7. O alinhamento das proteínas teve RMSD máximo de 2,76 Å, valor considerado ótimo para os fins desse estudo. Encontraram-se, em relação à FPPS humana, 3 aminoácidos mutados com polaridades diferentes e 2 com polaridades similares em *P. vivax*. Para *T. cruzi*, obtiveram-se 2 aminoácidos mutados com polaridades diferentes e 1 com polaridade similar. Por fim, para *T. brucei*, 7 aminoácidos mutados com polaridades diferentes e 2 com polaridades similares. As mutações mais relevantes foram a troca da Phe100 (aromática, apolar) por Tyr (aromática, polar) em tripanossomatídeos, e a troca do Glu168 (carboxilato, carregado negativamente) por Ile e Ala (apolares e alifáticos) em *P. vivax* e *T. brucei*, respectivamente. Tais fatos indicam que a presença em ligantes de grupos que possam realizar interações dipolo-dipolo com a Tyr e a ausência de grupos carregados positivamente podem favorecer a seletividade para a enzima parasitária. **CONCLUSÃO:** Encontraram-se aminoácidos mutados no sítio de inibição da FPPS parasitária com diferenças significativas na polaridade. Tais diferenças podem ser exploradas na construção de um farmacóforo para o planejamento de novos fármacos mais potentes e seguros.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas. FPPS. Modelagem molecular.

Área: Ciências Biológica Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral



INTOLERÂNCIA À LACTOSE E ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA: A VISÃO PELA PERSPECTIVA DO NUTRICIONISTA

PANTALEÃO, ADRIANA DE LIMA ¹ GOMES, DANIELE DIAS ¹ SAAD, FERNANDA BARRETO ¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nutripanta@gmail.com
fernandavitorino@hotmail.com

danidiasgomesnutri@gmail.com
nutri@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Intolerância a Lactose (IL) é a incapacidade da mucosa intestinal de digerir a lactose, devido a uma deficiência da enzima lactase. Os sintomas típicos que conduzem para a suspeita de IL são dor e/ou distensão abdominal, flatulência, diarreia e borboríngos. A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma reação imunológica a uma ou mais proteínas do leite de vaca, sendo que as manifestações e a sua gravidade dependem do tipo de resposta imunológica. **OBJETIVO:** Devido estas patologias apresentarem semelhanças sendo comumente confundidas dificultando o diagnóstico e manejo clínico, o presente estudo avaliou o conhecimento de nutricionistas sobre IL e APLV com ênfase em questões relacionadas ao tratamento dietoterápico. **METODOLOGIA:** A amostragem foi realizada de maneira aleatória e não probabilística, incluindo-se os que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo sido aprovado no COEP sob número 1.299.669. Logo após a identificação dos profissionais, aqueles que apresentaram interesse foram convidados a participar da entrevista. O instrumento utilizado neste estudo foi um questionário com 10 perguntas fechadas. O questionário contou com uma parte inicial de identificação, contendo informações sobre tempo de graduação e grau de especialização; além das perguntas de múltipla escolha relacionadas ao conhecimento sobre IL e APLV. Para análise dos dados utilizou-se métodos de estatísticas descritivas, média e desvio padrão para as variáveis contínuas e porcentagens relativas para as categóricas. Para avaliar se existiram diferenças significativas entre as porcentagens de respostas corretas obtidas em cada uma das 10 questões recorreu-se ao teste Q de Cochran com testes de comparações múltiplas de Wilcoxon com correção FDR (False Discovery Rate). Para verificar se houveram diferenças significativas entre as proporções de respostas corretas entre os grupos? 5 anos de formado e > 5 anos de formado utilizou-se a estatística qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher quando necessário. Para todas as análises considerou-se o nível de significância? = 0,05. **CONCLUSÃO:** embora apenas 42 nutricionistas aceitaram participar do estudo, foi verificado que ainda persiste confusão quanto a patologia que pode causar a deficiência secundária da lactose. Porém a maioria dos profissionais concorda com os alimentos que devem ser excluídos no caso de IL e APLV. Apesar das limitações apontadas neste estudo, acredita-se que esta pesquisa colabore para a divulgação de informações a respeito de IL e APLV, apontando para a necessidade de se aperfeiçoar o conhecimento sobre por parte dos nutricionistas. Novos estudos são necessários, utilizando amostras maiores e mais representativas e que abordem principalmente o tratamento dietoterápico de IL e ALPV.

Palavras-chave: Intolerância à Lactose. Hipersensibilidade a leite. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Especialização em nutrição clínica

Apresentação: Pôster



SINCRONIA PACIENTE-VENTILADOR EM NEONATOS VENTILADOS COM O NAVA

FALLEIROS, Adriana Malavasi ¹ LUPI, Maiara De Moura ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ LIBERALI, Joyce ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: drimalavasi@hotmail.com maia_lupi@hotmail.com thiagomncunha@yahoo.com.br joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica na neonatologia é uma ferramenta de tratamento que facilita a troca gasosa em pacientes com dificuldade respiratória nas unidades de terapia intensiva (UTI). Os neonatos principalmente os prematuros, possuem diferenças anatômicas e fisiológicas que aumentam a probabilidade de desenvolver quadros de insuficiência respiratória. Nestes pacientes, quando há necessidade de ventilação mecânica é comum a assincronia respiratória e a dificuldade de adaptação ao ventilador, o que leva a piora progressiva e instabilidade clínica. Estratégias estão sendo criada, como uma nova tecnologia de ventilação baseada no controle neural, denominada Ventilação Assistida com Ajuste Neural (NAVA), que busca melhor sincronia paciente-ventilador, aumentando o conforto respiratório. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos do NAVA na sincronia paciente-ventilador em neonatos. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado uma revisão narrativa nos meses de julho a setembro de 2016 nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Embase e SciELO. Os descritores utilizados foram recém-nascido (infant, newborn), respiração artificial (respiration, artificial) e diafragma (diaphragm) em conjunto com NAVA (NAVA ventilation) com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos em inglês e português, entre os anos de 2011 a 2016, ensaios clínicos que utilizavam o NAVA apenas em pacientes neonatais. Artigos que citavam outros modos ventilatórios e que não relatavam a sincronia paciente-ventilador foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 33 artigos, sendo 9 duplicados e 18 excluídos, totalizando 6 artigos incluídos conforme a metodologia. A amostra total foi de 116 pacientes separados entre 105 pré-termos (90,51%) e 11 termos (9,49%). Dos pacientes pré-termos, a média de idade gestacional foi 27,8 semanas, pesando 1213g, em média. Dentre estes, 66 (62,85%) tinham a doença descrita e 39 (37,14%) sem descrição. Das doenças especificadas, 36 (54,37%) apresentavam Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), 21 (31,81%) tinham Doença Pulmonar Crônica, 3 (4,66%) Sepses, 4 (6,06%) SDR e sepses, 2 (1,55%) SDR e pneumotórax, 2 (1,55%) SDR e pneumonia congênita. Quanto aos pacientes termos, a média de idade foram 35,2 dias, com média de peso de 3730g e todos apresentaram Bronquiolite Viral Aguda. Em relação à ventilação comparada, 82 (70,68%) estavam sob Ventilação Mandatória Intermitente Sincronizada (SIMV), 15 (12,93%) com Pressão de Suporte (PS), 14 (12,08%) Volume Controlado com pressão regulada (PRVC), 5 (4,31%) com Pressão Controlada (PC). Do cruzamento de dados, 91 (78,44%) apresentaram redução de 15,38% no pico de pressão inspiratória (PIP), 68 (58,62%) tiveram redução de 7,75% na pressão de CO₂, 26 (22,41%) apresentaram redução na atividade elétrica do diafragma em 14,41% e 26 (22,41%) demonstraram diminuição no autodisparo em 92,61%. Foram observados também menores usos de sedativos e de ocorrência de lesões pulmonares. **CONCLUSÃO:** O NAVA, em comparação com outras ventilações, demonstra redução significativa, principalmente na PIP e no autodisparo do ventilador mecânico. Tal fato resulta na atenuação da assincronia e, consequentemente, melhora na relação paciente-ventilador, o que contribui para um desmame precoce.

Palavras-chave: Respiração artificial. Diafragma. Recém-nascido.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

A CORRELAÇÃO DA VARIAÇÃO ANATÔMICA DO NERVO ISQUIÁTICO COM A SÍNDROME DO PIRIFORME

FALLEIROS, Adriana Malavasi ¹ MACHADO, Luana Alcântara ¹ CUNHA, Inara
Ribeiro ¹ FUKUDA, Thiago Yukio ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: drimalavasi@hotmail.com
inara_cunha@yahoo.com.br

luana_alcantara04@hotmail.com
tfukuda10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Caracterizada como dor glútea profunda, a síndrome do piriforme pode ser consequência de uma compressão nervosa. Tal anomalia foi descrita, primeiramente, por Robison em 1947, com seis possíveis causas: trauma, dor glútea irradiada para membro inferior, atrofia glútea, forma patogênica cilíndrica sobre o piriforme, sinal de lasegue positivo e sobrecarga durante atividades com descarga de peso. Entretanto alguns autores têm descrito a variação anatômica como mais uma causa, uma vez que em diversas dissecações foram reportadas diferentes configurações deste nervo. **OBJETIVO:** Identificar as correlações das variações anatômicas encontradas em cadáveres com a síndrome do piriforme. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PEDro, Cochrane, Springer, Pubmed, Lillacs e Scielo. O período de busca foi delimitado aos anos de 2006 a 2016. A pesquisa dos artigos foi realizada durante o mês de agosto e setembro de 2016, utilizando os descritores gerais: “síndrome do músculo piriforme” e “dissecação”, por meio do operador booleano “AND”. Quanto ao critério de seleção foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português, que realizaram dissecação em adultos e descreveram analiticamente tais alterações. Foram excluídos artigos com amostra menor que vinte cadáveres e relatos de caso. **RESULTADOS:** Foram encontrados quarenta e dois artigos científicos no total, três duplicados, trinta e três excluídos, segundo os critérios de inclusão, totalizando seis artigos selecionados. No total foram analisadas quinhentos e sessenta e quatro regiões glúteas, ou seja, duzentos e oitenta e dois cadáveres, destes apenas oitenta e três eram diferenciados por sexo, sendo 88% masculino e 12% do sexo feminino. Quinhentos e sete regiões (90%) não apresentaram nenhuma variação, isto é o nervo isquiático emerge abaixo do músculo piriforme. O restante (10%) apresentou diferentes transposições descritas como trinta e oito regiões através e abaixo (6,73%), cinco através e acima (0,88%), seis em cima (1,06%), dois em cima e abaixo (0,35%) e dois pelo meio do músculo piriforme (0,35%). Não foi descrito a análise de quatro regiões (0,70%). **CONCLUSÃO:** Como uma das causas prováveis da síndrome do músculo piriforme é a compressão do nervo isquiático, as diferentes variações anatômicas encontradas podem estar associadas à patologia, uma vez que tais diferenciações favorecem um maior estímulo doloroso. Este tema é de grande interesse para maiores estudos e investigações em indivíduos vivos que relatam dor glútea profunda, pois como visto na maioria dos estudos, não há dados estatisticamente relevantes, apesar da possível relação causa-efeito.

Palavras-chave: Síndrome do músculo piriforme. Dissecação. Variação anatômica.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC AVALIADOS ATRAVÉS DO UULEX

FALLEIROS, Adriana Malavasi ¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹ LIBERALI, Joyce ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: drimalavasi@hotmail.com pasalerno@uol.com.br joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por destruição de alvéolos e comprometimento da mecânica respiratória. Considerada terceira causa de morte no mundo, trata-se de uma doença progressiva e irreversível, tendo como principais sintomas a insuficiência respiratória, fadiga muscular e dispneia durante a rotina diária. Tais problemas, frequentemente, causam revogação das atividades de membros superiores (MMSS) pois estes músculos também podem ser recrutados para agirem como músculos acessórios da respiração. Entretanto, o treinamento de MMSS auxilia na redução de sintomas e melhora da qualidade de vida. Uma forma de mensurar os resultados da reabilitação é pelo Unsupported Upper Limb Exercise Test (UULEX), ainda sem tradução para o português, desenvolvido para pacientes com DPOC. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios e as respostas cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas por meio do UULEX em pacientes com DPOC, ao realizarem treinamento de MMSS. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Bireme e PEDro. Os descritores utilizados foram DPOC (COPD), extremidade superior (upper extremity) e teste de esforço (exercise test) por meio do operador booleano AND, entre os anos de 2001 e 2016. O período de busca de artigos foi de agosto a setembro de 2016. Foram incluídos artigos em português e inglês, ensaios clínicos e que relatassem as respostas fisiológicas frente ao treinamento de MMSS avaliados através do UULEX. Foram excluídas revisões de literatura e relatos de caso. **RESULTADOS:** Foram encontrados oitenta e oito artigos, sendo quarenta artigos duplicados e quarenta e quatro artigos excluídos, segundo os critérios de inclusão e exclusão. Nos estudos, a média de idade dos pacientes foi de 66 anos e a soma do número total dos pacientes foi oitenta e oito, com grau da doença classificada entre moderado a muito severo. O treinamento de MMSS nos artigos variavam entre ciclo ergômetro e fortalecimento muscular e treinamento de resistência de diferentes formas. Metade dos artigos realizaram o UULEX antes e após o treinamento de MMSS e pôde-se observar que houve aumento da resistência, coordenação e sincronização dos músculos acessórios da respiração, elevação da capacidade aeróbica, geração de força e dessensibilização dos sintomas. Alguns pacientes não conseguiram terminar o teste devido à fadiga de MMSS ao invés de dispneia. **CONCLUSÃO:** O treinamento de MMSS em pacientes portadores de DPOC pode amenizar a fadiga, o que contribui para melhora das atividades de vida diária (AVDs), visto que tais músculos auxiliam na respiração como musculatura acessória. Uma possível forma de observar os resultados da reabilitação é através do UULEX, por ser um teste que tenta simular os movimentos das AVDs, isto é, padrões mais funcionais de movimentos, além de ser fácil de reprodução. Entretanto, é válida uma maior investigação sobre o assunto.

Palavras-chave: DPOC. Teste de esforço. Membros superiores.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

FATORES QUE COMPROMETEM A QUALIDADE DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: DIFERENÇAS ENTRE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PÚBLICAS

BECKER, Aline Marinho ¹, D'ARCO, Claudia ¹, FERRARI, Carla Maria Maluf ¹,
ARAÚJO, Elizete Sampaio ¹, AGUIAR, Janaina Pauline ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: aline_m_becker@hotmail.com profjanapaulini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma condição súbita e inesperada de deficiência absoluta de oxigenação tissular, seja por ineficácia circulatória ou por supressão da função respiratória. Identificando a PCR, deve-se iniciar imediatamente a ressuscitação cardiopulmonar, conjunto de manobras realizadas para restabelecer a ventilação pulmonar e a circulação sanguínea, a qualidade dessas manobras interferem na sobrevivência do paciente. **OBJETIVO:** Identificar fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em pacientes adultos nas unidades de emergências hospitalar e comparando as diferenças entre instituições privadas e públicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de Julho de 2016 à Setembro de 2016. Os materiais consultados foram artigos científicos encontrados na base de dados da LILACS e SCIELO. Para busca dos artigos foi formulada a seguinte pergunta norteadora: quais os fatores que podem comprometer a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em instituições públicas e privadas em uma unidade de emergência hospitalar? Os descritores utilizados: Enfermagem, Ressuscitação cardiopulmonar e Emergência. Foram encontrados 32 artigos ao se estabelecer os descritores. Ao aplicar os critérios de inclusão estabelecidos: artigos em português publicados nos últimos 05 anos que respondesse à pergunta norteadora, obteve-se 10 artigos. **RESULTADO:** Ao analisar os 10 estudos, foi possível distinguir as principais influências entre instituições privadas e públicas na assistência prestada com foco em PCR. Constatou que os fatores encontrados que influenciam na qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em ambas as instituições são: conhecimento da equipe, processo de trabalho, estrutura organizacional e física. O conhecimento envolve a identificação precoce de uma PCR e eficácia nas manobras cardíacas. Nas entidades públicas, a identificação e eficácia nas manobras são mais adequados, dado que o perfil das moléstias nas instituições públicas, favorecem os profissionais a desenvolverem um conhecimento maior sobre urgência e emergência. No caso do processo de trabalho está relacionado com a organização da equipe que está atuando em uma situação de PCR, na qual cada integrante sabe sua função no atendimento, em que a liderança do enfermeiro é um instrumento gerencial fundamental, sendo visível esta condução principalmente em hospitais públicos. A estrutura está relacionada à área física, equipamentos, materiais e medicamentos, visto que na instituição privada os recursos de materiais, equipamentos e medicamentos estão disponíveis, diferente das maiores das instituições públicas. **CONCLUSÃO:** Os fatores que influenciam na qualidade no atendimento da ressuscitação cardiopulmonar estão relacionados com fatores intrínsecos e extrínsecos, ou seja, da conscientização do profissional que possui um déficit no conhecimento adequado de acordo com as diretrizes do AHA (100%) até da instituição de proporcionar um ambiente ideal (30%) e com recursos necessários (30%).

Palavras-chave: Enfermagem. Ressuscitação cardiopulmonar. Emergência.

Área: Ciências da Saúde



Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral



PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE À HUMANIZAÇÃO NA TERMINALIDADE

LIMA, Aliny De Angelys Silva ¹ LIMA, Adriana Aparecida De Faria ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: alinydeangelys@yahoo.com.br

alima@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A humanização dos cuidados prestados a pacientes sem possibilidade de cura, vem sendo motivo de discussão nas instituições de saúde e tem se tornado uma temática de relevância nos últimos anos. **OBJETIVO:** conhecer a percepção dos profissionais de saúde quanto à humanização perante pacientes em sua terminalidade. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2016. Para tanto, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Humanização da Assistência” e “morte”. Foram identificados no universo de estudo 98 documentos, após exclusão teses, dissertações, artigos que não abordavam diretamente a temática proposta, e os que estavam em duplicidade. Sendo selecionado os documentos no formato de artigo e disponível na base de dados. Assim, a amostra foi constituída por 18 artigos acerca da temática investigado. O estudo teve como pergunta norteadora qual é a percepção dos profissionais de saúde quanto à humanização perante pacientes em sua terminalidade? **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Obteve-se como resultado a seleção de 18 artigos, sendo 61% pesquisas de campo e 39% foram de revisões bibliográficas. Observou-se que os profissionais que enfermagem são em sua maioria autores dos artigos selecionados. Foram analisados os resultados das pesquisas de campo, sendo identificadas as seguintes temáticas: Temática 1 – Conduta do profissional de saúde que valorizam a humanização junto ao paciente em sua terminalidade, evidenciou que não há um único conceito sobre a humanização frente ao paciente na terminalidade. Durante a prática dos cuidados, muitos adotam como estratégia de humanização: conforto físico, alívio dos sintomas da dor, individualidade no cuidado e toque afetivo. Respostas heterogêneas mostram que não há uniformidade quanto ao agir perante a finitude de vida dos pacientes. Entretanto, embora existam relatos de atitudes que valorizam o humano na prática assistencial, observa-se que parte dos profissionais oferecem somente os cuidados técnicos, esquecendo os valores humanísticos. A valorização da comunicação efetiva por meio da linguagem verbal e não verbal (Temática 1.1) e a valorização da interação da equipe multiprofissional com a família do paciente em sua terminalidade (Temática 1.2) são também reconhecidas como estratégia para humanização. Por fim, a Temática 2 - Dificuldade da equipe de multidisciplinar em lidar com a morte do paciente terminal, evidencia uma real dificuldade dos profissionais de saúde em prestarem um atendimento mais humanizado a esses pacientes, por não conseguem lidar com os próprios sentimentos perante iminência de morte. **CONCLUSÃO:** frente ao exposto, conclui-se que a humanização frente ao paciente em sua terminalidade é valorizada pelos profissionais, mas, há situação de cuidados que não é qualificado como humano pelo paciente e familiar. Pode-se inferir que a dificuldade que o profissional tem em trabalhar com a finitude interfira na assistência que oferece ao paciente em sua terminalidade. Assim, o profissional tem que ressignificar sentimento e conceito sobre a morte para estar apto a cuidar do outro valorizando o humano.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Terminalidade. Morte.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Especialista em administração hospitalar

Apresentação: Pôster

BIOFORTIFICAÇÃO: UMA FERRAMENTA DA BIOTECNOLOGIA APLICADA AO VALOR NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS

GARCIA, Amanda Beatriz De Oliveira ¹ LEITE, Bárbara Da Silva Pinto
Escudeiro ¹ KNEESE, Renata Constantini Rea ¹ SILVA, Aline David ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: amandabogarcia@gmail.com ba_escudeiro@hotmail.com renatÁrea@me.com
alinedavids@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Biotecnologia traduz-se na habilidade de introduzir, com precisão, construções gênicas em um organismo, utilizando a tecnologia de DNA recombinante ou técnicas de engenharia genética, alterando seus processos metabólicos de maneira vantajosa. Atualmente, um de seus usos é direcionado à biofortificação, processo que através de alterações genéticas obtém espécies com maior valor nutritivo, trazendo benefícios à saúde humana através da redução de deficiências nutricionais. **OBJETIVOS:** Apresentar melhorias no valor nutricional de alimentos pelo uso da Biotecnologia, bem como analisar possíveis consequências para a saúde humana. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Medline e Pubmed, acerca dos principais usos da biotecnologia para a melhoria da qualidade nutricional dos alimentos. Foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2001 e 2016. **RESULTADOS:** A aplicação da Biofortificação, técnica da Biotecnologia utilizada no enriquecimento nutricional de alimentos, é empregada por exemplo, na adição de betacaroteno, um precursor de vitamina A, em alimentos como arroz, mandioca e batata. No arroz dourado, cor adquirida pela alta concentração de betacaroteno, um carotenóide de pigmento alaranjado, também foram introduzidos em seu gene aminoácidos como ferritina e metalotioneínas, os quais elevam o teor e biodisponibilidade de ferro. Outros exemplos são o cultivo de feijão com alto teor de ferro e zinco, o aumento no teor de vitamina E no milho, a qual atua como substância antioxidante e o aumento no teor de vitamina C em diversos alimentos, substância que também possui atividade antioxidante, combatendo radicais livres, além de auxiliar a absorção de ferro não-heme pelo organismo, combatendo a anemia. O fitato, uma fonte de fósforo para as sementes, atrapalha a absorção de ferro, cálcio e zinco no organismo. No entanto, sua presença é fundamental para a germinação de plantas, sendo a redução de fitato nos alimentos prejudicial para a produtividade. Com isso, ao invés de sua retirada, uma solução possível é a adição de fitase, enzima que digere o fitato, auxiliando a absorção de íons divalentes pelo organismo. O elevado teor proteico de alguns alimentos de origem vegetal também pode ser adquirido por essa tecnologia através da introdução de genes que codificam certos aminoácidos. Outro fato interessante é a alteração do perfil lipídico dos alimentos, aumentando a proporção de ácidos graxos insaturados e diminuindo a quantidade de saturados, além de evitar a hidrogenação de alimentos e consequente formação de ácidos graxos pelo aumento na expressão de ácido oléico, implicando na redução do risco de doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** O uso da biofortificação é uma importante ferramenta para elevar a qualidade nutricional dos alimentos e diminuir deficiências nutricionais da população. Seu impacto na saúde é expresso pela redução de doenças oxidativas e inflamatórias, anemia, desnutrição e melhorias fisiológicas no organismo, pelo aumento da biodisponibilidade de vitaminas e minerais em alimentos que compõem uma dieta habitual.

Palavras-chave: Biotecnologia. Valor Nutritivo. Deficiências Nutricionais.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

TRANSTORNO ALIMENTAR E PICACISMO NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Amanda Maihara Dos ¹ MACIEL, Andresa Vilhegas ¹ LUCIA, Mara Cristina Souza De ¹ FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira ¹ BENUTE, Gláucia Rosana Guerra ¹

¹ Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da USP

e-mail: glaucia.benute@hc.fm.usp.br
mara.cristina@hcnnet.usp.br
glaucia.benute@hc.fm.usp.br

a.vilhegas@gmail.com
rossana.francisco@hcnnet.usp.br

INTRODUÇÃO: A prevalência de transtornos alimentares é estimada entre 3,5% e 7% na população geral e 1% entre gestantes. São considerados fatores de risco períodos de profunda mudança corporal, tal como a puberdade e a gravidez, momentos de mudanças significativas na vida e críticas relacionadas ao peso corporal. O picacismo, definido como uma compulsão e ingestão de substâncias não nutritivas ao longo do período de um mês, é visto com maior frequência em crianças pequenas, e ocasionalmente, em mulheres grávidas e destaca-se por uma deficiência nutricional não aparente em gestantes. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a presença de transtornos alimentares e picacismo em gestantes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo com as Palavras-chave transtornos alimentares e gestação e seus equivalentes em inglês, entre os períodos de setembro de 2007 a setembro de 2013. Foram encontrados 196 manuscritos e selecionados para análise 44 artigos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 37 artigos sobre transtornos alimentares e 7 artigos sobre picacismo. Dentro os artigos que falavam sobre transtornos alimentares e gestação, constatou-se preocupação em apresentar as intercorrências na gestação; o sofrimento psíquico; a evolução do transtorno no período gestacional; contracepção e avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde. No que diz respeito aos diagnósticos de anorexia e bulimia no período gestacional, os textos apontam para as intercorrências decorrentes destes transtornos no período da gestação. Quanto ao transtorno da compulsão alimentar periódica; os textos versam sobre intercorrências no período gestacional. Com relação aos manuscritos sobre picacismo e gravidez, os textos apontam para as intercorrências; aversões e desejos alimentares e etiologia. **CONCLUSÃO:** Com base na literatura científica pesquisada, verificou-se uma diversidade de artigos internacionais que estudam o tema transtornos alimentares e gestação, porém dicotômicos em seus resultados. Essa variedade de dados acerca do tema denota a necessidade de se realizar novos estudos que possam assegurar os resultados encontrados e permitir adequação da assistência prestada a estas mulheres.

Palavras-chave: Transtorno alimentar. Picacismo. Gestação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Iniciação científica – ciências da saúde/psicologia

Apresentação: Pôster

QUANTIFICAÇÕES DE ALIMENTOS: GUIA PARA CÁLCULO DIETÉTICO E PREVISÃO DE COMPRAS

GREGÓRIO, Amanda Silva ¹ FREIRE, Rosana Benez Martins ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: amandagregorio@uol.com.br

freirerosana@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A alimentação coletiva tem como objetivo proporcionar o acesso aos alimentos de qualidade e em quantidades suficientes. Para tal, dentre vários conteúdos, a aplicação da técnica dietética, visa manter e/ou melhorar o valor nutricional e modificar as características sensoriais dos alimentos a fim de torná-los atraentes. É essencial o controle nas etapas de produção e imprescindível a padronização na execução de uma receita, sendo a ficha técnica um instrumento que favorece melhor visualização da operacionalização, compras, controle de estoque, aceitação da receita e a torna reproduzível. Para executá-la é necessário domínio dos indicadores quantitativos a fim de possibilitar o cálculo dietético, além de facilitar a previsão de compras no gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição. **OBJETIVO:** Reunir dados quantitativos de ingredientes de fichas técnicas padrão, estabelecendo medidas caseiras padrão e indicadores quantitativos dos alimentos. **MATERIAL E MÉTODO:** O trabalho foi realizado no laboratório de nutrição do Centro Universitário São Camilo no período de outubro de 2015 a agosto de 2016. A Coleta dos dados ocorreu nas aulas práticas das disciplinas de Técnica Dietética e Técnica Dietética e Gastronômica. A pesagem foi realizada com o uso de balança da marca Toledo Prix 3 light com capacidade de 15.000g, e balança analítica da marca Plenna com capacidade de 5000g. As medidas utilizadas como caseira foram obtidas pela conversão da massa dos alimentos em xícaras padrão e colheres de sopa padrão e suas subdivisões. Unidades convencionais como lata, pacote, garrafa, tablete, dúzia, maço, pé, cabeça, dente, entre outros, foram consideradas na conversão para medida caseira. Previamente foram pesados e convertidos em medida padrão de 24 ingredientes mais utilizados nas preparações. Para o registro fotográfico foi utilizada a câmera fotográfica digital da marca Canon Power Shot modelo SX260 HS. Os utensílios foram dimensionados com o uso de régua de 20 centímetros. **RESULTADOS:** Foram acompanhadas 142 preparações e identificados todos os fatores de correção dos alimentos constantes nessas. Para alguns alimentos identificou-se a oscilação desse fator conforme o tipo de corte empregado, o que permite a escolha de corte a ser empregado conforme o rendimento que se pretende com o alimento. O índice de cocção, indicador que reflete a perda ou ganho de peso na etapa de preparo, foi identificado em 36 preparações, pois em algumas o preparo não permite a pesagem do alimento separadamente de outros ingredientes após a sua cocção. Todos os per capita dos alimentos para as receitas acompanhadas foram identificados, bem como quantidades caseiras com suas respectivas massas de 24 alimentos de uso frequente, foram padronizados. **CONCLUSÃO:** O cálculo dietético de refeições requer desmembramento das preparações em ingredientes e seus respectivos per capita, que muitas vezes são informados por medidas caseiras e necessitam serem convertidos em massa, o que foi executado para diversos alimentos nesse trabalho. Esses dados obtidos de preparações do uso cotidiano facilitarão esse cálculo, bem como auxiliarão na previsão das compras e no gerenciamento de UAN.

Palavras-chave: Ficha técnica. Indicadores quantitativos. Registro fotográfico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

PADRÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UM AMBULATÓRIO DE SÃO PAULO

GREGÓRIO, Amanda Silva ¹ PEREIRA, Natalia Barros Ferreira ¹ CONSOLIN, Brunna Lekevicius ¹ POLO, Gabriela Parise ¹ GOLÇALVES, Daniel Fonseca ¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: amandagregorio@uol.com.br nat_barros@hotmail.com bru.consolin@gmail.com
gapparise@gmail.com daniel_damiao@hotmail.com adripcastro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 é caracterizado pela insuficiente produção de insulina pelo pâncreas e/ou pela sua dificuldade em exercer seu efeito no organismo. Isso pode alterar todo o metabolismo corporal podendo causar complicações ao organismo ao longo dos anos, apresentando elevado índice de morbimortalidade e custos de tratamento. No Brasil, o DM já se tornou um problema de saúde pública, pois 11,5 milhões de adultos milhões têm a doença, sendo 8,3% da população mundial. Visto que excesso de peso está diretamente atrelado ao aparecimento da doença e ele pode estar relacionado ao estilo de vida e a hábitos alimentares, é essencial uma melhor compreensão do padrão alimentar desses pacientes visando a correção dos problemas ou estimulação os hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Verificar o padrão alimentar de pacientes com DM tipo 2, atendidos no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social – PROMOVE São Camilo. **MÉTODOS:** Fizeram parte deste estudo transversal descritivo 42 pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, que foram atendidos no PROMOVE São Camilo. Para compor a amostra, foi realizada seleção por conveniência, de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos. O inquérito foi realizado por meio de entrevista estruturada, no período abril de 2016 a setembro de 2016. Utilizou-se, como instrumento de pesquisa, um questionário elaborado para esta finalidade, que permitiu conhecer também as características sócio demográficas da população. A análise da estatística descritiva foi realizada no programa Excel. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Camilo-SP, registro número 1.357.890. **RESULTADOS:** Os pacientes que compuseram a amostra encontravam-se na faixa etária média de 63 anos com um desvio-padrão de 11,7 anos, estes apresentaram uma visão dicotômica sobre o que é uma “alimentação saudável”. As frutas, legumes e verduras foram considerados “permitidos” pela maioria dos participantes. De acordo com a maior parte dos entrevistados os alimentos fonte de carboidratos simples, como bolos e doces foram considerados “proibitivos” e devem ser evitados. Os pacientes relataram ainda que não devem consumir, por causa do DM, os seguintes alimentos: bolos (43%) e doces, massas e pães (31%) e biscoitos salgados (14%). Ao serem questionados sobre alimentos que mais consumiam, 28% dos pacientes preferem frutas, legumes e verduras, 22% massas e pães e 22% carnes. As frutas mais consumidas foram banana, laranja e maçã, representando 67% do total. **CONCLUSÃO:** Embora os achados do presente estudo indiquem que pacientes com DM tenham conhecimentos sobre alimentação saudável, é importante reforçar uma melhor compreensão sobre os grupos alimentares, a fim de melhorar a qualidade da alimentação nessa população, a fim de desmistificar possíveis tabus.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Diabetes Mellitus. Alimentação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

AVALIAÇÃO E CONDUTA NUTRICIONAL FRENTE A UMA CRIANÇA COM SELETIVIDADE ALIMENTAR

DIAS, Ana Beatriz Ribeiro ¹ CALDAS, Izabelly De Lima ¹ SILVESTRE, Mariana
Vigliotti ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹ CARAMICO, Deise Cristina Oliva ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: anabia2807@gmail.com izabelly.caldas@yahoo.com.br
marianavigliotti96@gmail.com lumarez@terra.com.br deise.c.caramico@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma alimentação adequada é de fundamental importância durante toda a vida, porém, as crianças precisam de um suporte equilibrado de nutrientes, para possibilitar seu apropriado desenvolvimento físico, cognitivo e psicomotor. Rápidas mudanças na alimentação e estilo de vida resultantes da industrialização, urbanização, desenvolvimento econômico e globalização do mercado estão tendo impacto significativo sobre o estado nutricional infantil. Este índice pode atingir cerca de 80%, quando é analisado a rejeição alimentar. No Brasil em pesquisa com 984 famílias verificou-se prevalência de quase 50% de relatos de dificuldades alimentares em algum momento da vida de crianças pré-escolares. **OBJETIVO:** Verificar a conduta dietoterápica adequada na presença da seletividade alimentar em crianças. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica sobre o tema, com base em livros-científicos, teses, publicações de órgãos nacionais e internacionais, nos idiomas português e inglês e artigos publicados selecionados a partir de pesquisa na base de dados MEDLINE entre os anos de 1939 e 2008. **DESENVOLVIMENTO:** Para conceituar e compreender adequadamente a seletividade alimentar é necessário reconhecer outros distúrbios alimentares, com os quais pode assemelhar-se, pois não está descrita como diagnóstico específico de transtorno alimentar na infância, mas ambos se associam a dificuldade persistente em comer adequadamente, com falha no ganho de peso ou importante perda ponderal durante o último mês. O início da seletividade alimentar costuma coincidir com o período de introdução aos alimentos sólidos, próximo dos 8-10 meses de idade, por vezes à introdução da sopa, aos 5-6 meses, pela relutância da criança em consumir novos alimentos à primeira oferta, conhecida como neofobia. A criança seletiva manifesta a tríade: recusa alimentar, pouco apetite e desinteresse pelo alimento. A dieta dos seletivos está baseada em carboidratos na forma de salgadinhos, bolachas recheadas, doces, balas, refrigerantes e produtos lácteos. Outras crianças só aceitam a alimentação sob a forma de papas e purês, mesmo em fase escolar. As razões desse comportamento são bastante complexas devido às interações de características familiares, de contextos sociais e da própria faixa etária. O nutricionista realiza inquéritos dietéticos, que fornecem informações quantitativas e qualitativas a respeito da ingestão de alimentos. Os pais que procuram os profissionais da área da saúde esperam algo além da tranquilização, querem sugestões práticas que facilitem seu dia a dia, e que levem seu filho a comer adequadamente, de acordo com suas expectativas. A educação nutricional é a estratégia preventiva à seletividade alimentar da criança, mesmo em casos onde já está estabelecida, com base nas preferências da criança, acrescentando-se dois novos alimentos com texturas similares ao grupo original e, para as crianças que estão consumindo alimentos na forma de papa, deve-se aumentar gradualmente a viscosidade oferecendo alimentos semissólidos na transição para os sólidos. **CONCLUSÃO:** A seletividade alimentar é um distúrbio comum entre crianças que leva ao consumo de dieta desequilibrada e deve ser tratado com uma dieta adequada e individualizada com a colaboração dos pais, visando uma melhora do quadro.

Palavras-chave: Dificuldade Alimentar. Anorexia Infantil. Nutrição Normal.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

COSTA, Ana Beatriz Toniolli ¹ DIAS, Thais Karoline Moura ¹ MONTEIRO,
Ebe Dos Santos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: anabeatrizcosta15@hotmail.com
ebemonteiro@gmail.com

thais-luka@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O puerpério é o período de pós-parto, com duração média de 6 a 8 semanas, sendo dividido em três momentos: imediato (1° ao 10° dia), tardio (11° ao 45° dia) e remoto (> 45 dias). A atuação da fisioterapia neste período é crucial, pois consiste na recuperação, prevenção e tratamento de alterações que ocorrem nos diversos sistemas, principalmente em reeducar a função respiratória, estimular sistema circulatório, promover analgesia da região perineal, retomar o condicionamento cardiorrespiratório, reeducar musculatura abdominal e orientar quanto amamentação e nos cuidados com o recém-nascido. Um melhor conhecimento sobre a área e os recursos existentes para o tratamento é de suma importância para que seja possível atingir um maior número de mulheres que queiram e possam aderir a este cuidado. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios da atuação da fisioterapia no período puerperal através de uma revisão da literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram selecionados os artigos científicos publicados na última década, utilizando-se as bases de dados Lilacs, Medline e SciELO, com os descritores fisioterapia, período pós-parto e terapia por exercício, em português e inglês, com operador booleano and. Foram incluídos para esse estudo ensaios clínicos que abordassem a atuação da fisioterapia e seus benefícios no período puerperal. **RESULTADOS:** Dos 48 artigos encontrados apenas 3 preencheram os critérios e foram detalhados na revisão, sendo ensaios clínicos controlados randomizados. Dentre estes, um artigo descreveu um aumento significativo da força da musculatura do assoalho pélvico, contribuindo para a prevenção da incontinência urinária e fecal, um relatou redução do ganho de peso e melhora das medidas antropométricas, um mostrou a redução da fadiga materna no período pós-parto, sendo que todos apresentaram melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir com este estudo que há benefícios da atuação fisioterapêutica no período puerperal. Dentre eles: o aumento do condicionamento físico, a manutenção da integridade da musculatura do assoalho pélvico (importante para continência urinária e fecal) e o auxílio no retorno a condições pre?-gravídicas, benefícios que certamente melhoram a qualidade de vida no período pós-parto.

Palavras-chave: Fisioterapia. Período pós-parto. Terapia por exercício.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE NEOFOBIA ALIMENTAR

OLIVEIRA, Ana Carolina De ¹ BARBOSA, Fernanda Zerbato ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: caarololiveira_@outlook.com fernanda@zerbato.com.br aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: Neofobia é caracterizada pela rejeição de novos alimentos, atingindo principalmente a população infantil na fase pré-escolar. Uma pesquisa realizada com 160 crianças, a prevalência de neofóbicos foi de 63%. A causa da neofobia infantil é multifatorial, envolvendo desde hábitos familiares às interações com outras crianças. A recusa frequente de novos alimentos nesta fase da vida pode comprometer o desenvolvimento e crescimento adequado da criança. **OBJETIVO:** Identificar a influência dos pais no desenvolvimento da neofobia infantil. Metodologia - Estudo bibliográfico realizado nas bases de dados SCIELO e Bireme, publicados nos últimos treze anos. Foram encontrados vinte artigos, todos encontram-se disponíveis via internet, na íntegra, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Para a busca utilizou-se as técnicas booleanas and, or, tendo como descritores os termos: Neofobia, Neofobia alimentar, Crianças neofóbicas, Influências alimentares. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que a família é a principal referência alimentar para crianças. Evidencia-se na literatura alguns comportamentos típicos dos pais, que estão associados ao desenvolvimento da neofobia, como: chantagens, ameaças e ansiedade no momento das refeições, uma vez que, na idade pré-escolar, há um maior interesse por outras atividades. Secundariamente, observa-se influência das interações psicossociais e culturais. As preferências alimentares são formadas por três fatores: percepção sensorial dos alimentos, consequência pós ingestão e contexto social. Crianças na fase pré-escolar adquirem certa autonomia sobre suas escolhas alimentares, iniciam convivência com outras crianças, observando costumes de seus pais, assim, buscam consumir apenas alimentos de sua preferência. Nesse contexto, encaixam-se fatores psicossociais, nos quais influenciam as experiências alimentares das crianças proporcionando aprendizagem inicial para sensação de fome, saciedade e novos sabores, com tendência ao consumo de alimentos com elevados teores de carboidrato, açúcar, gordura e sal, e baixo consumo de vegetais e frutas, ricos em vitaminas e fibras. Consequentemente, as crianças neofóbicas podem desenvolver déficit nutricional, obesidade, anorexia ou outros transtornos alimentares. O diagnóstico é baseado na anamnese, análise de IMC, avaliações antropométricas e exames bioquímicos. Após o diagnóstico orienta-se tratamento multidisciplinar, destacando o papel do nutricionista e psicólogo. São traçadas estratégias para adequação das necessidades diárias nutricionais da criança, reverter possíveis consequências já causadas e ressalta-se a importância das orientações sobre o comportamento alimentar para os pais e familiares, dentre elas: pais não devem mostrar angústia com o estado neofóbico, não devem oferecer uma alimentação monótona, quando alimento for recusado, buscar substituir por outro equivalente, alguns dias depois voltar a oferecê-lo, não forçar a criança comer e nem chantageá-la ou oferecer recompensar e deve-se envolver a criança na preparação da refeição e do próprio prato, buscando torná-lo atrativo e nutritivo. **CONCLUSÃO:** verificou-se a forte influência dos pais no comportamento neofóbico de seus filhos, desta forma, o nutricionista desempenha papel primordial nas orientações destes para evitar o desenvolvimento da neofobia e transtornos alimentares, os quais podem acarretar em graves consequências à saúde da criança.

Palavras-chave: Introdução alimentar. Neofobia alimentar. Seletividade alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

TERAPIA NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM PARKINSONISMO

SANTOS, Ana Carolina Mendes Dos ¹ GUIZELLINI, Glória Maria ¹ BATISTA, Julia Amy Silva ¹ GOES, Maisa Silva ¹ BASILIO, Mariana Gomes ¹ SANTOS, Nádia Aparecida Dos ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: anahferrer@gmail.com
julia_amybatista@yahoo.com.br
marianagomesbasiliodelima@gmail.com
lumarez@terra.com.br

gloriamariaguizellini@yahoo.com.br
maah.henkel@hotmail.com
nsnadiasantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson ou Parkinsonismo é uma afecção do Sistema Nervoso Central que é neurodegenerativa e acarreta em disfunção de algumas atividades, principalmente, a motora. Estudos epidemiológicos apontam uma maior prevalência dessa doença em indivíduos com idade superior a 60 anos, equivalendo de 1 a 2% da população mundial, e 3% da população brasileira. **OBJETIVO:** Analisar as terapias nutricionais que amenizem os efeitos da doença. **MÉTODOS:** Realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos em Português, e nas línguas estrangeiras: inglês e espanhol foram delimitados estudos entre os anos de 2005 e 2016, na qual os limitadores foram: humanos, adultos e adolescentes, associados aos descritores booleanos AND e OR. **DESENVOLVIMENTO:** A etiologia dessa doença está relacionada a diversos fatores, sendo assim não é possível definir uma causa específica, porém dentre elas estão Corpus de Levy, Lesões Cerebrais, além da hereditariedade. Os indivíduos mais cometidos por essa doença e, portanto, um grupo de risco para a mesma está entre uma faixa etária de 60 a 80 anos de idade. O Parkinsonismo também altera outros sistemas além da mobilidade, podendo ocasionar Depressão, alterações do sono, diminuição da memória e distúrbios no Sistema Nervoso Autônomo destes indivíduos. O diagnóstico é realizado através de exames clínicos que avalia a presença dos sinais cardinais da doença (tremor, rigidez, perda do reflexo postural, distonia e bradicinesia), com base nas características motoras apresentadas pelo indivíduo. A revisão revelou que devido a doença não possuir aspectos dietoterápicos específicos que possam prevenir ou retardar as consequências acarretadas pela doença, fez se necessário delinear um planejamento dietoterápico voltado para suprir as necessidades funcionais da droga, no caso a Levodopa, que revelou possuir uma interação importante com macronutrientes como as proteínas e micronutrientes como Cálcio, Ferro, Cobre e Zinco, para que assim a manutenção do estado nutricional dos indivíduos com Parkinson não seja alterado. **CONCLUSÃO:** A Doença de Parkinson é uma doença progressiva, sem causa conhecida, e que gera grande impacto no estado nutricional do indivíduo, assim sendo, é importante que o Cuidado Nutricional para com este seja personalizado em relação à doença, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do portador.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Parkinsonismo. Levodopa.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Nutrição (Pompeia)
Apresentação: Pôster

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA SARCOPENIA NA UTI: REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, Ana Cristini Lins ¹ JULIÃO, Ingrid Mariano ¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ BÁRBOSA, Renata Cléia Claudino ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ana.lins13.3@gmail.com ingridmarianojuliao@gmail.com pasalerno@uol.com.br
thiagomncunha@yahoo.com.br re_claudino@hotmail.com
jeanettejaber@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Na sarcopenia ocorre diminuição do tamanho e número de células musculares com ausência de necrose. A fisioterapia deve ser realizada o mais breve possível para melhorar o estado funcional e diminuir os dias do paciente em ventilação mecânica, além de atuar prevenindo, evitando e melhorando sequelas geradas a partir de perda de massa e função muscular. **OBJETIVO:** Buscar na literatura métodos fisioterapêuticos que visam tratar a perda de massa muscular, atrofia muscular e sarcopenia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho é uma revisão narrativa realizado nas bases de dados Scielo, Lilacs e MedLine, utilizando os descritores sarcopenia, UTI e tratamento, em língua portuguesa e inglesa, e o operador Booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos que continham informações sobre o tratamento fisioterapêutico em sarcopenia, sem limite de data. **RESULTADOS:** Foram encontrados 35 artigos, destes foram utilizados 7 pois 28 não preenchiam os critérios de inclusão. Dos artigos utilizados, 5 avaliaram o uso da mobilização precoce, 1 avaliou o uso de exercícios de resistência e 3 avaliaram o uso da estimulação elétrica muscular (EMS) sendo que alguns artigos avaliaram mais do que um método de tratamento. Dentre os estudos que avaliaram os efeitos da mobilização precoce e fisioterapia em pacientes críticos, alguns realizaram exercícios de mobilização passiva de membros, treinamento muscular respiratório e exercícios no cicloergômetro e obtiveram resultados positivos no que diz respeito à força muscular, mobilização, teste da caminhada de seis minutos e tempo de permanência no hospital. Em idosos, o exercício físico de resistência incrementa a massa muscular, força muscular, equilíbrio e resistência, sendo uma boa alternativa para tratá-la. O uso de EMS em pacientes que adquiriram fraqueza muscular na UTI resulta em efeitos benéficos e consegue minimizar os efeitos da perda de massa muscular e ajudar a diminuir o tempo em ventilação mecânica, contudo, não pode prevenir a ocorrência de perda muscular em pacientes na UTI. **CONCLUSÃO:** Os tratamentos fisioterapêuticos encontrados foram a mobilização precoce, o exercício de resistência e o EMS, sendo que o exercício de resistência foi o mais eficaz no aumento de massa muscular esquelética.

Palavras-chave: Sarcopenia. Tratamento. Unidade de Terapia Intensiva.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

MATERNIDADE E PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O LUGAR DAS INSTITUIÇÕES E DAS CRIANÇAS

NASCIMENTO, Ana Fernanda Ferris Do ¹ BORGES, Beatriz Trajano ¹ DOMINGUES, Beatriz ¹ MARQUES, Júlia Macruz ¹ SOUZA, Luiza Freitas De ¹ SILVA, Bárbara Pérola Santos Severiano Da ¹ MAREUSE, Marcia Aparecida G. ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: anaferrisn@gmail.com beatriz.trajanoborges@gmail.com
beatriz.dm2@gmail.com jubamac@hotmail.com luiza.freitas2702@gmail.com
barbaraseveriano2@gmail.com marcia.mareuse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A adolescência é um momento de crescimento pessoal, com inserção em novas atuações sociais podendo gerar a apropriação de papéis, que estão em desacordo com o desenvolvimento psíquico do jovem. A maternidade faz parte do desenvolvimento humano e sua construção está baseada em valores sociais cristalizados, que consideram a mulher responsável pela criação dos filhos. Adolescentes podem ter dificuldades para exercer o papel de mãe, por não se encontrarem preparadas para estabelecer relações de cuidado e/ou para enfrentar cobranças em relação a esse cuidado, em proporções maiores das encontradas quando a maternidade ocorre na vida adulta. Na maioria dos casos, enfrentam a maternidade sozinhas, sem a participação da família e/ou do pai da criança. Há que se considerar que o estudo da paternidade na adolescência tem sido negligenciado. **OBJETIVO:** Conhecer diferentes dimensões do fenômeno maternidade/ paternidade na adolescência e o trabalho desenvolvido em uma instituição de apoio a adolescentes nessa condição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo desenvolvido no curso de Psicologia, na disciplina Psicologia do Desenvolvimento da Adolescência, envolvendo pesquisa bibliográfica em livros e artigos das Bases de Dados Scielo sobre o tema e visita à Casa da Vovó Ilza, – instituição responsável por acolher e dar assistência a jovens grávidas – incluindo depoimentos da assistente social. **RESULTADOS:** Estudos teóricos mostraram culpabilização da mãe em relação à gravidez precoce, colocando a paternidade em um lugar passivo. Indicaram que cerca de 40% dos bebês gerados por pais adolescentes, só os conhecem depois dos dois anos de idade, sobrecarregando as mães. Foi verificado um novo fenômeno, chamado “nova paternidade”, no qual pais, sobretudo adolescentes, envolvem-se mais nos cuidados com filhos, entretanto, isto não significa uma mudança nos papéis de gênero. A respeito dos filhos de pais adolescentes, dados não indicaram diferenças no desenvolvimento entre os que são fruto de mães adolescentes e os que são de mães adultas, entretanto apontaram diferenças entre filhos de mães com menor ou maior renda, acesso à educação e saúde. Informações obtidas na instituição evidenciaram a relevância dos contextos socioeconômicos na forma de prevenir, conceber a gravidez e atuar na maternidade perante o conflito dos papéis de mãe e adolescente. O depoimento da assistente social revelou que os lugares frequentados pelas adolescentes: escolas, festas e até mesmo a própria casa, em conjunto com a desinformação ou qualidade da informação, as deixam mais vulneráveis às ocorrências de



abusos, que culminam com a gravidez. Como decorrência desse cenário, muitas não têm conhecimento de quem é o pai da criança e, quando têm, não há participação paterna, pois, de acordo com a profissional, a maioria deles é presidiário ou não deseja exercer papel de pai. **CONCLUSÃO:** Diferentes condições sociais determinam formas distintas de vivenciar a maternidade/paternidade na adolescência e as responsabilidades sobre a criança. Fica ressaltado o lugar significativo da instituição pesquisada ao oferecer uma equipe multiprofissional comprometida com o desenvolvimento da autoestima e da autonomia da adolescente para atender às suas próprias demandas e as da maternidade.

Palavras-chave: Adolescência. Maternidade. Paternidade.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral



TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO PARA PACIENTES IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS, EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA.

CHAHINE, Anahid Feres ¹ RODRIGUES, Giovanna Domingues Huertas ¹ PICANÇO, Patricia Salerno De Almeida ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino ¹ , Anahid Feres Chahine ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: anahid.chahine@outlook.com gihuertas.t@gmail.com pasalerno@uol.com.br
jeanettejaber@yahoo.com re_claudino@hotmail.com anahid.chahine@outlook.com
thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Durante a senilidade ocorre uma diminuição da capacidade de força, maior suscetibilidade a aquisição de doenças e exacerbações das condições crônicas. Uma possível consequência será a insuficiência respiratória, onde, uma das possíveis intervenções será o uso da ventilação mecânica invasiva (VMI). Essa terapêutica promove um processo inflamatório, ocasionando uma fraqueza específica nos músculos respiratórios, aumentando o tempo de VMI, hospitalização e taxa de mortalidade. Para o seu tratamento e recuperação é necessário o uso de uma técnica específica, o treinamento dos músculos respiratório (TMR). O resistor linear pressórico, Threshold™ IMT, é o principal dispositivo a ser aplicado. Este equipamento apresenta uma válvula de sentido único fluxo-independente para assegurar a resistência consistente. Ao inalar com a ajuda de uma válvula de mola, a mesma proporciona uma resistência que exercita os músculos respiratórios através de condicionamento e ganho da força, quando executado por repetidas vezes. **OBJETIVO:** Revisar através da literatura se o treinamento muscular respiratório, pelo resistor linear pressórico, melhora e, ou previne a força dos músculos respiratórios em pacientes idosos acima de 80 anos em uso de ventilação mecânica invasiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, sendo utilizados como descritores nas línguas portuguesa: modalidade de fisioterapia, força muscular, exercício respiratório e respiração artificial, e suas respectivas traduções para a língua espanhola e inglesa. Os operadores booleanos utilizados foram “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos que abordavam o TMR em idosos acima de 80 anos na condição de uso da VMI e em um protocolo de TMR. Os critérios de exclusão foram de artigos em duplicidade, publicações que tinham como objetivo o treinamento em pacientes com trauma medular ou doenças neuromusculares. **RESULTADOS:** De acordo com a estratégia de busca realizada pelos autores, foram incluídos 3 artigos, onde apenas 1 respeitava o critério de seleção. Neste estudo realizado, 28 pacientes idosos usuários de ventilados mecânico intubados, que foram divididos em dois grupos de 14 pessoas, sendo um deles tratados com fisioterapia e o dispositivo Threshold IMT e o outro apenas com fisioterapia convencional. O tratamento ocorreu durante 7 dias, o aparelho foi utilizado por 5 minutos duas vezes ao dia, resultando no aumento de 10% da pressão inspiratória máxima por dia. Foi analisada uma maior tolerância a fadiga, além disso, os pacientes apresentaram uma maior capacidade ao exercício físico, tendo como objetivo deixar o paciente apto para desmame, conseguindo respirar sem ajuda de nenhum aparelho. **CONCLUSÃO:** Nesta análise de dados, foi possível concluir que o TMR com Threshold IMT, foi mais eficaz, do que a fisioterapia convencional, aumentado significativamente a pressão inspiratória máxima, além da diminuição da fadiga, obtendo uma melhora do paciente deixando-o mais preparado para o desmame.

Palavras-chave: Respiração artificial. Exercícios respiratórios. Força muscular.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA

FRANCIULLI, ANAI NATACHA YAMASAKI ¹ OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: natachafranciulli@hotmail.com

elianasuemi@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Inteligência emocional refere-se à capacidade de identificar nossos próprios sentimentos e a dos outros, de motivar a nós, de gerenciar bem as emoções dentro de nós e em nossos relacionamentos. A inteligência emocional é simplesmente o uso inteligente das emoções, isto é, fazer intencionalmente com que suas emoções trabalhem a seu favor, usando-as como ajuda para ditar seu comportamento e seu raciocínio de maneira a aperfeiçoar seus resultados. **OBJETIVO:** Desvelar a relação da inteligência emocional do Enfermeiro na assistência. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa Bibliográfica narrativa, “não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores”. Foi realizado no período de 10 de junho a 15 de julho de 2016, na base de dados Lilacs, com as palavras chaves enfermagem e inteligência emocional no idioma em português, publicados em textos completos e gratuitos e publicados nos últimos 10 anos. Foram localizados 06 artigos, e após leitura dos mesmos foram excluídos 02 artigos por não atenderem ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos relacionam a inteligência emocional com a enfermagem: - na relação com a situação de trabalho, onde 100% dos autores referiam que a enfermagem vivencia o Controle de emoções, dor, tristeza, solidão, depressão, emoções; - na relação de enfrentamento à situação de trabalho, onde 75% das respostas consideram o autoconhecimento como fator que contribui no controle do estresse e ansiedade. **CONCLUSÃO:** O objetivo do estudo foi alcançado embora a amostragem tenha sido pequena. Os autores consideram que a inteligência emocional associada à enfermagem é importante, frente aos resultados encontrados, onde os enfermeiros enfrentam situações onde é necessário o uso da inteligência emocional, sendo de grande valia, obter o desenvolvimento desta competência desde a graduação de enfermagem para contribuir na assistência de melhor qualidade, condução de equipes e administração dos sentimentos vivenciados em sua profissão, para o seu próprio bem-estar e qualidade de vida. Descritores: Enfermagem e Inteligência emocional. ¹ Discente do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo ² Enfermeira e Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo.

Palavras-chave: Enfermagem. Inteligência emocional.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS NA REALIZAÇÃO DO *TIME OUT*

, Andreia Matos¹ MORETO, Lalesca Caroline¹ WILD, Karina Brandão¹, Sabrina Deziderio¹ PINTO, Valéria Vieira¹ MATOS, Andreia¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: andreiamatos07@live.com lalescacarolinee@gmail.com karina.b.wild@hotmail.com
sacita_dezi@hotmail.com val.angelim@bol.com.br andreiamatos07@live.com
anagarzin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Erros estratégicos e falhas de comunicação não são insignificantes dentro de uma sala de cirurgia. Decisões baseadas em informações inconsistentes ou sem a devida checagem podem trazer consequências trágicas e inapeláveis aos pacientes e profissionais envolvidos. Para favorecer a segurança dos pacientes submetidos aos procedimentos cirúrgicos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) implantou o Checklist de Cirurgia Segura, caracterizado por uma lista de verificação que deve ser realizada em três etapas: antes da anestésica (sign in), imediatamente antes da cirurgia (time out) e após o procedimento cirúrgico (sign out). **OBJETIVO:** Identificar na literatura brasileira as dificuldades na adesão ao protocolo de time out pela equipe médica e enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram utilizados os descritores: Segurança do paciente, Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais, Salas Cirúrgicas e incluídas publicações disponibilizados integralmente no formato eletrônico, no idioma português e inglês. As buscas foram realizadas nas bases de dados SCIELO e LILACs, além do site da ANVISA, OMS e COREN-SP, totalizando cinco artigos e três manuais para análise, com o recorte de temporal de 2009 até 2016. **RESULTADOS:** Os materiais analisados apontaram para as seguintes dificuldades na adesão ao protocolo de time out: o timeout longo, repetitivo, protocolo padronizado para todos os tipos e portes de cirurgias, aplicação em cirurgias de emergência, realização do *checklist* após o início do procedimento, falta de colaboração da equipe médica com a recusa, falta de compromisso e pressa do médico, atrasos dos médicos e das cirurgias, falta de conhecimento acerca de protocolos de segurança do paciente, montagem incorreta da sala cirúrgica, dificuldades de comunicação entre a equipe e problemas na organização de agenda cirúrgica.

CONCLUSÃO: É fundamental que a equipe de enfermagem, equipe médica e demais profissionais que atuam no centro cirúrgico tenham conhecimento sobre o protocolo de cirurgia segura e estejam aptos e empoderados para identificar e prevenir as falhas em todas as etapas do processo. A educação continuada é considerada uma estratégia para a sensibilização e adesão de todos os profissionais ao protocolo, entretanto é importante, também, desenvolver a comunicação efetiva que favorece o trabalho em equipe no ambiente cirúrgico e, conseqüentemente, impacta positivamente na qualidade e segurança do paciente. Palavras-chaves: Segurança do paciente; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Salas Cirúrgicas. ¹ Graduanda do 8º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, São Paulo – SP. ² Enfermeira, mestre em ciências pela EEUSP, docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário São Camilo, São Paulo – SP.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Salas Cirúrgicas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO EM BANCO DE SANGUE SEGUNDO O EXERCÍCIO PROFISSIONAL GARANTIDO POR LEI

LIRA, Andreza De Oliveira ¹ BIANCHI, Juliana Vieira Dos
Santos ¹ JERONIMO, Giovanna ¹ PLETSCHE, Dimitria Da
Cruz ¹ SACRAMENTO, Thainá Gomes ¹ ALMEIDA, Stephanye Noro
De ¹ PEREIRA, Adriano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: andreza.olira@hotmail.com
gijeronimoo@gmail.com
thn_sacramento@hotmail.com
biomedadriano@yahoo.com.br

julianavds@hotmail.com
dimi.pletsch@gmail.com
tete_noro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O profissional Biomédico atua em diferentes áreas da saúde no Brasil e são atualmente oferecidas 35 habilitações pelo Conselho Regional de Biomedicina (CRBM) para o biomédico, incluindo banco de sangue. **OBJETIVO:** Considerando que existem ainda muitas dúvidas sobre a atuação do Biomédico em Bancos de Sangue, o presente trabalho teve como objetivo descrever as atividades que podem ser realizadas por este profissional segundo decreto e resoluções vigentes e atuais do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa foi elaborada mediante o levantamento do decreto e das resoluções vigentes do CFBM sobre a atuação do biomédico em banco de sangue. **RESULTADOS:** Segundo artigo quarto do Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983, o biomédico habilitado em banco de sangue pode atuar, sob supervisão médica, em serviços de hemoterapia. Para possuir a habilitação em banco de sangue, conforme Resolução do CFBM. nº 0004/86, o biomédico deverá realizar na graduação o estágio curricular obrigatório em banco de sangue. A resolução nº 78, de 29 de abril de 2002 define a carga horária mínima de 500 (quinhentas) horas de estágio curricular em instituições oficiais ou particulares, reconhecidas pelo órgão competente do Ministério da Educação ou em laboratório conveniado com instituições de nível superior ou cursos de especialização ou pós-graduação, reconhecidos pelo MEC, para oferecimento da habilitação em banco de sangue. Segundo o artigo segundo desta resolução, no exercício de suas atividades, legalmente habilitados na forma da legislação específica, o Biomédico poderá atuar em banco de sangue com competência legal para assumir e executar o processamento de sangue, suas sorologias e exames pré-transfusionais e é capacitado legalmente para assumir chefias técnicas, assessorias e direção destas atividades. Também define que o Biomédico tem competência legal para assumir o assessoramento e executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos, estando capacitado para assumir chefias técnicas e assessorias destas atividades. Na última resolução do CRBM publicada sobre a atuação do biomédico em banco de sangue, Resolução do CFBM nº 227 de 07 de maio de 2013, dispõe que o Biomédico é profissional legalmente capacitado e habilitado para assumir o assessoramento e executar trabalhos específicos e relacionados ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, correlatos, e pode realizar todos os procedimentos técnicos



de banco de sangue, transfusão, infusão de sangue, hemocomponentes e hemoderivados; do mesmo modo, assumir chefias técnicas e assessorias destas atividades independentemente de seu nível de complexidade, devendo estar sob responsabilidade técnica de profissional médico, especialista em hemoterapia ou hematologia, ou qualificado por órgão competente devidamente. **CONCLUSÃO:** Segundo o exercício profissional garantido por lei o Biomédico habilitado em banco de sangue está autorizado a atuar em diferentes setores de serviços de hemoterapia realizando atividades descritas nas resoluções vigentes publicadas em diário oficial.

Palavras-chave: Bancos de sangue. Biomedicina. Resoluções.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster



MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DA LEUCEMIA LINFOIDE CRÔNICA

LIRA, Andreza De Oliveira ¹ PEREIRA, Adriano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: andreza.olira@hotmail.com

biomedadriano@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A leucemia linfocítica crônica (LLC) representa 0,9% de todos os cânceres, correspondendo a 30% de todos os casos de leucemia. Sua prevalência é maior nos países ocidentais, em homens e é mais comum em idosos, sendo raro seu diagnóstico antes dos 50 anos. É uma neoplasia que acomete as células hematopoiéticas da linhagem linfóide, sendo caracterizada clinicamente por linfocitose, em sua grande maioria, de linfócitos B. Ainda é desconhecida a etiologia desta doença, porém a mutação que acomete o progenitor linfóide mantém a capacidade de diferenciação e maturação celular, de modo a ocorrer proliferação e acúmulo de linfócitos maduros no sangue periférico, medula óssea e tecidos linfóides, como resultado de sobrevida prolongada e apoptose diminuída. Seu curso clínico é altamente variável a cada paciente, podendo ser indolente ou evoluir de maneira agressiva, resultando em alterações corporais como os “sintomas B” típicos, anemia, linfonodomegalia, hepatoesplenomegalia, imunodeficiências, síndromes autoimunes e infecções recorrentes por microrganismos comuns. O tratamento não tem finalidade curativa e é realizado de diferentes formas, dependendo da idade e do estágio da doença em que o paciente está sendo a imunoterapia o tratamento mais amplamente utilizado atualmente na LLC. **OBJETIVO:** descrever os métodos laboratoriais utilizados para o diagnóstico da LLC e que auxiliam o estabelecimento do prognóstico dos pacientes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foi realizada uma revisão de literatura em livros e artigos científicos, com dados abrangendo os anos de 2000 a 2016. **RESULTADOS:** A direção inicial do diagnóstico da LLC é dada através da análise do hemograma e da extensão sanguínea, que irão demonstrar linfocitose e morfologia característica de linfócitos leucêmicos, respectivamente. A confirmação da linhagem e do estágio de maturação em que estas células estão é fornecida através da imunofenotipagem por citometria de fluxo, que promove uma caracterização fenotípica das células hematopoiéticas anormais. A avaliação da biópsia de medula óssea tanto morfológica quanto por métodos imunohistoquímicos é importante para identificar parâmetros com significado diagnóstico complementar e inclusive prognóstico, por exemplo, através do estudo da infiltração leucêmica na medula óssea. As técnicas citoquímicas são importantes para estabelecimento do diagnóstico e classificação da leucemia, principalmente quando associadas ao estudo imunofenotípico. A citogenética convencional é útil para detecção de mutações genéticas presentes no paciente com LLC, já que essas alterações ocorrem em cerca de 80% dos casos e se correlacionam com o prognóstico. Técnicas moleculares como a hibridização in situ por fluorescência e a PCR são complementares ao diagnóstico e têm papel fundamental de estabelecimento do prognóstico dos pacientes, pelo fato de serem mais sensíveis à identificação de conteúdo genético com importância para o curso clínico da doença e estabelecimento da melhor forma de tratamento. **CONCLUSÃO:** Para que haja um diagnóstico fidedigno da LLC é necessário um conjunto de técnicas laboratoriais complementares, precisas, atualizadas e multiparamétricas, tais como as descritas neste trabalho.

Palavras-chave: Leucemia linfóide- diagnóstico. Técnicas de laboratório clínico. Prognóstico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral

PADRONIZAÇÃO DO PORCIONAMENTO DAS REFEIÇÕES OFERECIDAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO PAULO

COSTA, Andréa Austriciano Aleixo ¹ COSTA, Aline De Jesus ¹ BERNI, Andrea Lorenzi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

¹ Centro de Educação Infantil Nossa Turma

e-mail: aaacosta09@gmail.com
andrealorenzi@hotmail.com

alinecosta.nutri@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar sofre diversas influências e deve ser adequada em quantidade e qualidade a fim de fornecer energia e micronutrientes necessários ao desenvolvimento infantil. A padronização da porção do alimento visa oferecer a quantidade de nutrientes adequada para sua necessidade nutricional. **OBJETIVO:** Quantificar e padronizar o porcionamento das refeições oferecidas em um Centro de Educação Infantil do município de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado rastreamento literário nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde e como critério de seleção foram pesquisados artigos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foi adotado como referência o Manual de Orientação para Centros de Educação Infantil - CEI, Esquema Alimentar e Porcionamentos (2011) do Departamento da Merenda Escolar da Prefeitura de São Paulo para pesagem e verificação do tamanho das porções e, assim, definida uma padronização para a instituição. Foi confeccionado um Manual de Padronização do Porcionamento das preparações separados por tipo de refeição; além disso, foram elaborados e afixados cartazes no refeitório e na cozinha para orientar no porcionamento do dia a dia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A utilização de medidas caseiras como padronização, facilita e agiliza a distribuição das refeições devido facilidade de uso e acesso, atuando também como controle do desperdício. O tamanho da porção oferecida influencia o consumo, podendo contribuir para o ganho de peso e também pode aumentar o consumo de verduras, legumes e frutas conforme a preferência alimentar, o gosto e a palatabilidade da criança. A porção deve respeitar a aceitação da criança porque ela possui mecanismos internos que regulam sua saciedade e deve lhe ser permitido o controle da ingestão, sem obrigá-la a comer tudo o que lhe é oferecido ou colocado no prato. **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil da alimentação das crianças da creche em relação às preferências e consumo dos alimentos ofertados propiciou estabelecer a padronização do porcionamento do CEI, indicando também uma diferenciação e adequação entre as faixas etárias atendidas e permitiu a confecção de material para facilitar a distribuição das refeições.

Palavras-chave: Alimentação Escolar. Nutrição da Criança. Tamanho da Porção.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

DIABETES MELLITUS TIPO 1: NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO NUTRICIONAL

LIRA, Ariana Galhardi ¹ GORI, Mariana ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: arianagalhardi@yahoo.com.br
aline.depiano@gmail.com

mariana_gori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença endocrinometabólica autoimune, em que ocorre a destruição das células pancreáticas na ilhota de Langerhans. Cada vez mais frequente, se manifesta na infância e na adolescência e apresenta incidência (7,6/100 mil habitantes) e prevalência (8/100 mil habitantes) com incidência aumentada na população com idade inferior a 5 anos de idade e alta morbimortalidade e perda da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Estudar as estratégias nutricionais para o controle glicêmico do DM1. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na seleção de artigos científicos originais publicados nos últimos anos, pesquisados nas bases de dados Scielo e PubMed. **DESENVOLVIMENTO:** No DM1 sem tratamento ocorre um quadro de hiperglicemia devido à falta da secreção de insulina. Sua principal causa é genética, mas a introdução precoce de alimentos e o uso de fórmulas infantis à base de leite de vaca pode desencadear a doença, trazendo consequências, como cetoacidose diabética, doenças neuropáticas e dislipidemias. O consumo alimentar é um fator essencial para o controle glicêmico em indivíduos com DM1. As fibras solúveis e carboidratos complexos devem ser prioridades no tratamento dietoterápico por desempenharem excelente papel no controle da glicemia pós-prandial. **Métodos,** como a contagem de carboidratos e carga glicêmica, auxiliam esses pacientes nas escolhas dos tipos de carboidratos ideais para consumo, já o índice glicêmico não demonstrou evidências suficientes para ser adotado como estratégia primária. No que se refere as gorduras, o consumo de ácidos graxos? 3 através de fontes como peixes é recomendado duas ou mais vezes por semana, já o consumo dos ácidos graxos saturados, presentes em carnes gordas, óleo de coco, bacon e torresmo, deve ser inferior a 7% do total de calorias. Alguns estudos vêm demonstrando benefícios com a utilização de alimentos funcionais com potenciais efeitos antioxidantes, tais como, cacau, café, canela, entretanto usados isoladamente dificilmente terão o efeito desejado. Em relação aos edulcorantes, eles auxiliam no tratamento desde que sejam consumidas quantidades dentro dos limites máximos recomendados. Recentes estudos indicam que a suplementação de vitamina D no primeiro ano de vida pode ajudar na prevenção do desenvolvimento da doença a médio e longo prazo. **CONCLUSÃO:** A terapia nutricional é de extrema importância para o tratamento e para a melhor qualidade de vida dos indivíduos com DM1, sendo a intervenção dietética um aspecto do tratamento muito eficaz para o controle glicêmico. A orientação nutricional deve enfatizar o consumo de uma dieta equilibrada e variada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hiperglicemia. Terapia Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Mestrado profissional nutrição do nascimento a adolescência

Apresentação: Apresentação Oral

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL PÚBLICO DA GRANDE SÃO PAULO NO 1º TRIMESTRE DE 2015

MORA, Ayra ¹ OLIVEIRA, Paula Lagos De ¹ PEREIRA, Geise Quele Vasconcelos ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ CHAYA, Maristela ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mora.ayra@gmail.com paula_lagos65@hotmail.com
geise_qv@hotmail.com carolinasleite@outlook.com marichaya@gmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br pasalerno@uol.com.br
jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O conhecimento do perfil de internações adultas de uma população pode favorecer ações de prevenção/promoção de saúde mais eficazes, promovendo o uso de leitos de forma mais racional, auxiliando nas diretrizes das admissões e altas dessas unidades. Contribui também com a melhora do cuidado com a saúde, buscando prevenir complicações do estado de saúde dos internados, definindo prioridades de intervenção e evitando a exposição do paciente a riscos desnecessários. **OBJETIVO:** Avaliar através dos prontuários o perfil epidemiológico das internações na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto no primeiro trimestre de 2015, em um Hospital Geral Público da Grande São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a pesquisa foi realizado um estudo coorte, retrospectivo, com levantamento de prontuários do primeiro trimestre de 2015, cedidos por um Hospital Geral Público da Grande São Paulo, após a aprovação do Coep parecer número: 1.357.851. A coleta durou cerca de três meses. **RESULTADOS:** A partir da análise dos prontuários foram encontradas 246 internações, dos quais 53,65% eram do sexo feminino. Os pacientes foram classificados em grupos diagnósticos, sendo eles: gastroenterologia 22,76%, cardiologia 17,47%, ortopedia 10,97%, respiratória 9,34%, sepse 7,31%, sepse pulmonar 6,91%, renal 4,47%, metabólico 3,65%, neurologia 3,25% e outros 13,82%. Dentre todas as internações 14,22% foram a óbito sendo 54,28% dessas internações do sexo feminino. A distribuição dos óbitos em relação aos grupos diagnósticos foi: 31,42% cardiologia, 20% sepse pulmonar, 14,28% sepse, 11,42% gastroenterologia, 5,71% respiratório e 14,28% outros. **CONCLUSÃO:** Diante das informações obtidas neste estudo, concluímos que o que mais causou internação na UTI no Hospital Geral Público da Grande São Paulo foram as afecções na área de gastroenterologia, porém o que mais levou os pacientes a óbito foram as afecções na área de cardiologia, seguida por sepse pulmonar.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Unidade de Terapia Intensiva. Adultos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO DA MOBILIDADE EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

SANTOS, Barbara Rocha Dos ¹ OLIVEIRA, Barbara Coraliny Pereira De ¹ CUSTODIO, Gabriella ¹ WATANABE, Karine Akimi ¹ RUSU, Joyceliberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: barbararocha.1988@terra.com.br biba_coraliny@hotmail.com
gabriella.custodio07@gmail.com akimi2207@gmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As crianças com deficiência visual apresentam dificuldades em se movimentar, pois são carentes de informação e integração que a visão proporciona, com isso apresentam limitações sensoriais que as impossibilitam de se movimentar com confiança e liberdade. Para que essas crianças se desenvolvam adequadamente e sejam independentes é de suma importância a sua interação com pais e/ou cuidador para realização da orientação e estimulação da mobilidade das mesmas. Contudo nem sempre isso é possível, pois muitas vezes quem cuida da criança não está habituado com esta deficiência, e comandos simples não são entendidos pelos bebês, havendo dificuldade tanto de orientação na mobilidade inicial, quanto após iniciar a deambulação. Logo há necessidade de uma orientação especializada. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo desenvolver um manual de orientação de estimulação da mobilidade, destinado a pais, cuidadores e familiares, de crianças com deficiência visual de 0 a 3 anos de vida. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão na literatura para a elaboração de um manual. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas SciELO e Medline, no período de abril a maio de 2016 na disciplina de Projeto Integrador IV, no Centro Universitário São Camilo. Os descritores utilizados foram: de “estimulação precoce”, “mobilidade”, “deficiência visual”, “brincadeiras”. Foram incluídos os artigos que abordavam mobilidade de crianças com deficiência visual e foram excluídos os que abordavam adolescentes, adultos, crianças que não contemplassem a faixa etária. **RESULTADO:** De acordo com a pesquisa realizada foram encontrados setenta e oito artigos, dos quais foram excluídos setenta e quatro segundo os critérios adotados na metodologia e selecionados quatro artigos. Foram analisadas no total nove crianças, sendo a deficiência visual atribuída a: paralisia cerebral em quatro crianças, três com retinopatia de prematuridade, uma a catarata congênita e uma por citomegalovírus. Há uma carência de artigos que citam a estimulação de crianças com deficiência visual em uma fase inicial da vida. Foi desenvolvido o manual de acordo com as principais alterações encontradas nessas crianças em uma fase inicial da vida, sendo estas: dificuldade em se movimentar devido alguns fatores como o atraso em adquirir o controle cervical o que pode comprometer todo o desenvolvimento neuromotor, ainda não apresentam os outros sentidos aguçados, há insegurança para explorar o espaço a sua volta e imaturidade cognitiva o que faz com que comandos simples não sejam compreendidos. **CONCLUSÃO:** Foi elaborado um manual com uma linguagem afetuosa e de fácil entendimento para que leigos que convivam com crianças deficientes visual consigam realizar orientações principalmente relacionadas ao desenvolvimento neuromotor e estimulem a mobilidade de crianças de 0 a 3 anos de idade.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Orientação Infantil. Estimulação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

COMPOSTOS BIOATIVOS: PROPRIEDADES METABÓLICAS E FISIOLÓGICAS PRESENTES NOS FITOQUÍMICOS

LEITE, Bárbara Da Silva Pinto Escudeiro ¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ba_escudeiro@hotmail.com mariana_fisiologia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dieta habitual fornece além de micro e macronutrientes, compostos químicos que possuem a capacidade de exercerem diversas atividades biológicas. Entre esses compostos, chamados de bioativos, encontramos os fitoquímicos, que são elementos químicos, não nutrientes e que desempenham efeitos fisiológicos benéficos ao organismo humano. Dentre os compostos fitoquímicos com propriedades bioativas importantes, destacam-se os compostos fenólicos, como os flavonóides e as isoflavonas, os terpenóides, como os carotenóides e os fitoesteróis e os compostos sulfurados e nitrogenados como os glicosinolatos. **OBJETIVO:** Analisar e compreender os principais efeitos fisiológicos exercidos pelos fitoquímicos, caracterizando seus principais benefícios à saúde humana. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa nas bases de dados Scielo, Pubmed e Medline, na qual foram selecionados artigos nos idiomas Português e Inglês, publicados entre 2002 e 2016. **RESULTADOS:** Os compostos fenólicos, presentes principalmente em frutas cítricas e as com coloração vermelha e roxa e alguns vegetais, são importantes substâncias antioxidantes, antiinflamatórias e anticarcinógenas, auxiliando na diminuição do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, neurodegenerativas e cânceres. Esta propriedade deve-se principalmente por atuarem contra a oxidação do LDL-colesterol, inibirem a síntese de colesterol endógeno e por combaterem os radicais livres do nosso organismo. A isoflavona, um composto fenólico encontrado principalmente na soja, age contra os efeitos da menopausa nas mulheres, por possuir estrutura e atividade semelhante ao estrógeno humano, sendo conhecida como fitoestrógeno, além de diminuir os riscos de câncer de cólon, mama e próstata. Os carotenóides, um tipo de terpeno presentes em diversas frutas e vegetais, como a cenoura, laranja, tomate, melancia e vegetais verde escuros, estando presentes também na gema do ovo, apresentam atividade antioxidante e anticancerígena, protegendo o organismo contra o câncer de próstata, útero, bexiga, pulmão e colorretal. A luteína e zeaxantina, tipos de carotenos, presentes no milho, na gema do ovo, brócolis e espinafre, estão relacionados com a diminuição no risco de desenvolvimento de catarata e degeneração macular associada à idade, sendo seu consumo fundamental à saúde ocular. Os fitoesteróis, outro tipo de terpeno, por se assemelharem com o colesterol, competem com sua absorção no intestino, reduzindo os níveis plasmáticos de colesterol total e de LDL-colesterol, podendo ser encontrado em óleos vegetais, sementes, nozes, algumas frutas e vegetais. Os glicosinolatos, que são compostos nitrogenados e sulfurados, apresentam efeitos anticarcinógenos e antimutagênicos, atuando também nas enzimas de detoxificação do fígado. Estão presentes vegetais crucíferos, como brócolis, couve-flor, repolho, rabanete e palmito. **CONCLUSÃO:** Os compostos bioativos presentes em diversos fitoquímicos, podem exercer funções protetoras muito benéficas ao nosso organismo, atuando principalmente como antioxidantes, anticarcinógenos e antiinflamatórios. Estão presente principalmente em frutas e vegetais e devem, portanto, ser consumidos com frequência, a fim de exercerem efetivamente seus benefícios à saúde humana.

Palavras-chave: Compostos Fitoquímicos. Antioxidantes. Anticarcinógenos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA OS SINTOMAS MOTORES DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: DANÇA, TAI CHI CHUAN E PILATES

Beatriz Nogueira De Carvalho Frate ¹ , Beatriz Nogueira De Carvalho Frate ¹ AQUINO, Leticia Moraes De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: bncfrate@gmail.com bncfrate@gmail.com leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla é uma doença inflamatória e degenerativa do Sistema Nervoso Central que resulta em desmielinização. Afeta diversas funções neurológicas, incluindo cognição, visão, força e tônus muscular, coordenação, sensibilidade e equilíbrio. O exercício físico é reconhecido como parte essencial do tratamento desses pacientes, na manutenção da qualidade de vida e sintomas motores. **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências do uso de diferentes abordagens terapêuticas (dança, Pilates e Tai Chi Chuan) e sua influência nos sintomas motores da Esclerose Múltipla. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi utilizada a base de dados Pubmed; entre os anos 2012 e 2016. Os Descritores utilizados foram: Esclerose Múltipla/ "Multiple Sclerosis", Fisioterapia/"Physical Therapy", Reabilitação/"Rehabilitation", Dança/"Dance", "Tai Chi Chuan" e Pilates, e o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: (1) estudos em pacientes com esclerose múltipla apenas; (2) estudos transversais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Os critérios de exclusão foram: (1) artigos que não abordassem as repercussões motoras da EM. (2) artigos que não apresentassem como intervenção dança, pilates ou tai chi chuan. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 8 artigos, que abordavam a melhora de sintomas motores após as abordagens terapêuticas pesquisadas. Destes, 4 artigos relataram a melhora de sintomas motores como equilíbrio, fadiga, capacidade física e mobilidade após intervenção com Pilates. Foi encontrado apenas 1 artigo que utilizou a dança como intervenção, relatando a melhora da capacidade física, marcha, equilíbrio e fadiga nos pacientes com esclerose múltipla. Dos 3 artigos encontrados sobre Tai Chi Chuan, apenas 2 relatavam a melhora de sintomas motores, como equilíbrio, coordenação e fadiga. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que após intervenções como dança, Pilates ou Tai Chi Chuan, pacientes com esclerose múltipla apresentaram melhora de sintomas motores como equilíbrio, marcha e fadiga, principalmente. Apesar de poucos trabalhos, as terapias propostas têm mostrado tendência de benefícios positivos para estes pacientes, sendo necessários maiores estudos com melhores evidências. O conhecimento dos benefícios e aplicações destas práticas é de grande importância, por se tratar de uma nova ferramenta no manejo de uma doença crônica, que pode influenciar positivamente na motivação e adesão dos pacientes ao tratamento motor.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Fisioterapia. Reabilitação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

ALERGIAS ALIMENTARES OBSERVADAS NA POPULAÇÃO INFANTIL E SUAS RESPECTIVAS INTERVENÇÕES DIETOTERÁPICAS

ALMEIDA, Bianca Moitas De ¹ MENDES, Monique Fernandes ¹ SCANSANI, Humberto Pereira B. ¹ PASCHOALUCCI, André Henrique Palma ¹ BARRETO, Paloma Cardoso ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: biamoitas@hotmail.com
humberto.scansani@hotmail.com
palomacbarreto@outlook.com

monique-bet-elza@hotmail.com
andre_hpaschoal@hotmail.com
lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A prevalência de alergias alimentares, na população mundial, se mostra crescente e é observada com maior frequência na população infantil. Cerca de 6% das crianças, menores de 3 anos, apresentam alergias a determinados alimentos ou aos seus aditivos e 8% destas são asmáticas. Classificam-se as reações adversas como tóxicas, causadas por microrganismos ou substâncias farmacológicas, e não tóxicas caracterizadas por reações imuno-mediadas de hipersensibilidade, onde as menos comuns, como ao látex, tem uma alta prevalência, de aproximadamente 73%, na população infantil com espinha bífida. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as alergias alimentares na população infantil e suas respectivas intervenções dietoterápicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados virtuais Lilacs, Pubmed e Scielo. Os artigos pesquisados e selecionados foram publicados entre 2009 a 2016, utilizando-se dos descritores gerais “hipersensibilidade alimentar”, “disrafismo espinal”, “alérgenos”, etc; e busca booleana “AND”, “OR” e “NOT”, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** As reações não tóxicas, denominadas intolerâncias alimentares ou reações imuno-mediadas (hipersensibilidade alimentar ou alergia alimentar), apresentam-se de acordo com a susceptibilidade de cada indivíduo, as). Dentre essas de cunho alimentar, no grupo dos frutos de casca rija, representado pela avelã, que é encontrada em chocolates, há uma elevada prevalência de eventos de hipersensibilidade culminando, de forma grave, em uma anafilaxia. No caso, é fortemente aconselhada à retirada do chocolate da dieta, dos indivíduos susceptíveis, assim como o consumo de outros frutos de casca rija, da família das amêndoas, como maçãs, cerejas, pêssego etc; além da atenção aos rótulos, haja vista a obrigatoriedade de rotulagem adequada desses componentes alergênicos. Outra hipersensibilidade pouco explorada é a causada pelo látex, observada principalmente em crianças com espinha bífida, onde o contato frequente e precoce, com materiais cirúrgicos, provoca dermatite atópica, urticária e até anafilaxia. O contato físico direto com produtos à base de látex não é necessário para desencadear alguma reação alérgica, observando-se assim reações cruzadas com proteína (quitinases tipo 1) de algumas frutas (síndrome látex-fruta), como banana, abacate, oleaginosas, entre outras. A melhor conduta a ser tomada é evitar o contato com produtos à base de látex e alimentos com reações cruzadas, assim como o cuidado no preparo dos alimentos. O desenvolvimento de alergias alimentares se dá principalmente na fase inicial da vida, onde o aleitamento materno e a alimentação da nutriz são fatores determinantes na prevenção. **CONCLUSÃO:** A abstenção de alérgenos, durante a gestação, e o aleitamento podem retardar o desenvolvimento de doenças alérgicas. As alergias menos comuns, não possuem condutas dietoterápicas bem estabelecidas, sendo assim preconizada a retirada dos alimentos desencadeadores, a atenção ao preparo dos alimentos e também a orientação das crianças, principalmente em fase escolar, onde a exposição é maior.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Alimentar. Disrafismo Espinal. Alérgenos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO CROSSFIT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Bruna Cristina Polo De ¹ SANTOS, Diego Alves ¹ GONDO, Francine Lopes Barreto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: bruna.lima0392@gmail.com
francinebarretto@globbo.com

diegoalvesantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: CrossFit é uma atividade física de alta intensidade, constituída por protocolos de força, movimento funcional e condicionamento físico. Em virtude da ampliação dos adeptos a esta modalidade, é possível observar como consequência, o aparecimento de lesões musculoesqueléticas decorrentes desta prática específica. **OBJETIVO:** verificar quais as principais lesões que acometem praticantes de CrossFit. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para esta revisão bibliográfica foram utilizadas as bases de dados Bireme, Lilacs, Scielo com as Palavras-chave “CrossFit”, “Injury” e “Athletes”. Todo o material localizado foi submetido a uma leitura prévia para seleção dos estudos que atenderam critério de inclusão abordar a epidemiologia de lesões no CrossFit. Foram excluídos artigos onde as lesões detectadas foram decorrentes de outra modalidade associada à prática do CrossFit. **RESULTADOS:** Atletas com média de 18 meses de treino independente do gênero, com média de idade de 30 anos, e diferentes intensidades de treinamento são os mais acometidos. 73% apresenta maior taxa de lesão nos membros superiores, sendo mais frequente em ombros (48%) em exercícios de força, e coluna (37%) em exercícios de potência. Entre os praticantes com menos de seis meses de atividade as lesões são mais frequentes nos ombros e joelhos, seguidas das lesões na coluna e quadril, respectivamente. **CONCLUSÃO:** As lesões nos atletas de CrossFit predominam em maior frequência em praticantes mais experientes, com período maior que um ano de atividade, independente da faixa etária e frequência semanal, acometendo prioritariamente membros superiores.

Palavras-chave: CrossFit. Injury. Athletes.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

O EFEITO DO GH NA REPRODUÇÃO FEMININA: ESPESSURA DO ENDOMÉTRIO, FOLICULOGÊNESE E OOCITAÇÃO

GIMENES, Bruno Ferreira ¹ SANTOS, Tulio Marcello Ramos Dos ¹ ZAMPOLO, Filipe Cavalieri ¹ JUNIOR, Amauri Nunes De Oliveira ¹ COSTA, Felipe Bruno Da ¹ ARAUJO, Raone Gomes ¹ MEDEIROS, Roberta De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: brunogim.bg@gmail.com tulio_marcello@hotmail.com filipe_zampolo@hotmail.com
amaurin.jr@terra.com.br fbrunex@hotmail.com raonegomesaraujo@gmail.com
robertademedeiros@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O hormônio do crescimento (GH) é muito estudado no âmbito de suas funções clássicas no crescimento de tecidos moles e estimulação na secreção dos IGFs (fator de crescimento semelhante à insulina). No entanto, na reprodução assistida tem sido utilizado para o tratamento da infertilidade feminina. As evidências de atuação do GH na reprodução podem constituir uma terapia com o uso deste. Porém, os mecanismos pelos quais o GH melhora a fertilidade são ainda especulados. **OBJETIVOS:** Verificar relações entre o GH e a reprodução feminina e os mecanismos associados. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica integrativa por meio de buscas em bases de dados, especialmente PubMed, com os descritores: growth hormone; endometrium; female fertility; oocyte; oocyte quality; endometrium thickness; in vitro fertilization. Resultados: Mulheres com panhipopituitarismo ou hipofisectomizadas e consequentemente com deficiência de GH, apresentam infertilidade e a carência de GH têm sido consideradas as principais causas de infertilidade, impossibilitando inclusive o sucesso de uma fertilização in vitro (IVF). Genes que expressam IGF-1 e suas proteínas carreadoras já foram localizados no endométrio e na decídua. O IGF-1 tem o estroma endometrial como alvo: estimula sua proliferação, inibe apoptose e está associado ao processo de decidualização. Consequentemente, o IGF-1 tem grande influência na implantação do blastocisto. A atuação no endométrio é reforçada pelo aumento da resposta do ovário às gonadotrofinas provocado pelo GH, fato comumente observado em estudos relacionados ao tema e que contribui para a hipótese de que existam receptores de GH (GHR) no endométrio humano. Os efeitos proliferativos e antiapoptóticos foram também evidenciados pela ação do GH no corpo lúteo, tendo sido observada a presença de RNAm para GHR neste, e no cumulus oophorus, estrutura que envolve o oócito relacionada à sua nutrição e proteção. Esses efeitos são decorrentes da ação gênica do hormônio e da supressão de enzimas responsáveis pela apoptose. O grau de expansão do cumulus oophorus é um indicador da qualidade do oócito, portanto, o GH também atua nessa esfera. Dentre os estudos consultados, foi também constatado o êxito na gravidez por meio da administração conjunta de gonadotrofina da menopausa humana (hMG), medicamento com quantidades iguais de FSH e LH, e GH em casos de mulheres inférteis que haviam passado por diversas terapêuticas sem sucesso anteriormente, o que corrobora a ideia de que o GH possa ser utilizado em casos em que as terapias padrões falham. Dessa forma, observou-se grande relação entre o GH e a fertilidade feminina principalmente por meio da ação do hormônio na espessura do endométrio, no desenvolvimento adequado do oócito e aumento da resposta endometrial às gonadotrofinas. Entretanto alguns dos mecanismos não estão bem elucidados pela literatura. **CONCLUSÃO:** O GH pode ser fundamental para o sucesso de tratamentos para a infertilidade.

Palavras-chave: GH. Fertilidade feminina. Espessura do endométrio.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Medicina

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA HIPOTERAPIA NA MARCHA, TÔNUS MUSCULAR E FUNÇÃO MOTORA GROSSA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DA TRISSOMIA DO 21

ALBERISSI, Camila Aparecida De Oliveira ¹ ARIAS, Amabile Vessoni ¹ AQUINO, Leticia Moraes De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

¹ Faculdade Anhanguera de Indaiatuba e Faculdade Anhanguera de Sumaré

e-mail: alberissi.camila@gmail.com amabilevessoni@gmail.com leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down é um distúrbio genético recorrente de uma distribuição inadequada de cromossomos durante a meiose, resultando em 47 cromossomos, tendo no par de número 21, um cromossomo extra. O indivíduo portador da trissomia do 21 possui dificuldades funcionais que devem ser melhoradas, como coordenação, controle postural, equilíbrio, tônus muscular, marcha e comportamento motor independente. O desenvolvimento desses indivíduos depende da maturação do Sistema Nervoso e do ambiente em que é estimulado. Dessa forma, sugere-se a hipoterapia como uma reabilitação efetiva para essas crianças e adolescentes por se diferenciar de um ambiente clínico.

OBJETIVO: Verificar a influência da terapia assistida por cavalos na marcha, tônus muscular e função motora grossa em crianças e adolescentes portadores da trissomia 21. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, seguindo os critérios de SAMPAIO & MANCINI, 2007, com pesquisas de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Lilacs, IBECs, Scielo, Biblioteca Cochrane e PEDro. Foram utilizados os descritores terapia assistida por cavalos (equine-assisted therapy), síndrome de Down (Down syndrome), tônus muscular (muscle tonus), marcha (gait), e função motora grossa (gross motor function). O operador booleano utilizado foi AND, em português, inglês e espanhol. Todos os artigos selecionados para compor este trabalho foram recuperados na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados 116 artigos. Destes, 109 foram excluídos por fuga de tema ou por não ter disponibilização, 1 artigo era duplicado e 6 artigos foram selecionados e incluídos. Os artigos encontrados mostraram que as melhoras da marcha autônoma são obtidas a partir de impulsos tridimensionais e rítmicos dos movimentos transmitidos pela deambulação do cavalo para o corpo do indivíduo, provocando as reações de equilíbrio e endireitamento do tronco. As informações do sistema vestibular, dos receptores visuais e do sistema somatossensorial que envolvem a recepção dos estímulos, proporcionam informação cinestésica e sensorial ao sistema nervoso que contribuem para a aquisição de habilidades motoras. Observa-se também, que a hipoterapia facilita a normalização do tônus frente ao estímulo de co-contracção entre os músculos agonistas e antagonistas, facilitando a inervação recíproca durante o processo de montagem. Na função motora grossa, tem se observado melhoras no controle motor, sobre tudo, nas áreas de joelho, rastejamento e em posição ortostática, devido a capacidade da criança em repetir e praticar atividades cada vez mais complexas. Assim, ocorre a formação dos mecanismos plásticos do Sistema Nervoso Central e a mielinização do córtex que reforça a parte motora para que realize a sua função. **CONCLUSÃO:** As crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento motor devem ser treinadas para enviar uma informação aferente ao Sistema Nervoso Central da postura correta. Com o trabalho do cavalo se cria uma ação tripla de estimulação: a voz do terapeuta, o guia do exercício e o estímulo do passo constante do animal, gerando uma grande quantidade de estímulos, o que difere muito de uma sessão de fisioterapia normal, acrescentando com a hipoterapia um componente motivacional que faz com que o paciente participe mais de sua reabilitação.

Palavras-chave: Terapia assistida por cavalos. Síndrome de Down. Tono muscular.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Apresentação Oral

EFETIVIDADE DO RITMO TANGO ARGENTINO NA REABILITAÇÃO COM DANÇA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

ALBERISSI, Camila Aparecida De Oliveira ¹ AQUINO, Leticia Moraes De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: alberissi.camila@gmail.com

leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é essencialmente neurodegenerativa, relacionada ao funcionamento dos neurônios dopaminérgicos e dos gânglios da base. É caracterizada por sintomas motores como bradicinesia, instabilidade postural, rigidez, tremor, disfunção de equilíbrio e marcha; bem como outros sintomas não-motores (autônomos, depressivos, cognitivos e neuropsicológicos). A reabilitação oferece manejo desses sintomas, oferecendo atualmente diversas abordagens de terapia física. O ritmo tango tem demonstrado ser uma reabilitação efetiva nos pacientes com DP, permitindo ganhos relacionados ao controle do movimento e interação social. **OBJETIVO:** Verificar a efetividade motora, cognitiva e afetiva do tango na reabilitação de pacientes com DP. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados PubMed, Lilacs, IBECs, Scielo e PEDro. Foram utilizados os descritores doença de Parkinson (Parkinson disease) e Terapia através da dança (dancing). O operador booleano utilizado foi AND, em português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o ritmo tango na DP; os critérios de exclusão foram: artigos que abordassem outras doenças além da doença de Parkinson; artigos que não utilizassem o ritmo tango como intervenção. **RESULTADOS:** Foram encontrados 55 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 16 artigos. Dentro da pesquisa foram encontrados efeitos motores relacionados ao tango, tais como: benefícios na qualidade de vida e melhora do quadro motor pela UPDRS, equilíbrio, força, postura, bradicinesia, quedas, fadiga, marcha e mobilidade. Estes achados podem se relacionar com a terapia com tango adaptado implicar na iniciação de movimento e cessação, variação de velocidades, direções e ritmos, possibilitando maior concentração com o parceiro, levando a melhora da coordenação e qualidade dos movimentos e estratégias de passo. O tango gera uma cognição espacial, uma vez que, os passos têm que ser aprendidos, lembrados e realizados novamente, e fornece segurança devido a presença de um parceiro. Somam-se a estas justificativas o conhecimento do mecanismo neurobiológico induzido pelo exercício físico no fluxo sanguíneo, fatores tróficos e citocinas anti-inflamatórias que podem ajudar a proteger neurônios dopaminérgicos e sinapses criando um ambiente que facilita a plasticidade. Quanto aos efeitos cognitivos, que também demonstram melhora, pode-se associar o fato de que a realização de uma atividade física associada a uma tarefa cognitiva pode reduzir a velocidade de progressão da doença. Dentre os efeitos psicológicos, a terapia traz sensações de bem-estar e autoeficácia quando os pacientes experimentam um sentido de conhecimento dos movimentos da dança e dos parceiros; enquanto a música ativa caminhos neurais específicos que estão associados com a emoção e cria um ambiente de estimulação intelectual. Esses efeitos são benéficos pois melhoram o estado de depressão. **CONCLUSÃO:** A reabilitação física é necessária para manejo dos sintomas motores e não motores na DP, mas devido a cronicidade da doença e redução da mobilidade, muitos pacientes não aderem ao tratamento. O tango é uma terapia alternativa no manejo desses sintomas, além de oferecer exercícios que combinam aspectos musicais, técnicas de dança, aprendizagem motora, treinamento de equilíbrio e atividade física, enfatizando a concentração, coordenação e interação social.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Reabilitação. Terapia através da dança.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Apresentação Oral

PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM SACOLÉ COM ALEGAÇÃO FUNCIONAL À BASE DE KEFIR CULTIVADO NO LEITE, FRUTAS E LEGUMES.

MARQUES, Camila Guazzelli ¹ MARQUES, Camila Guazzelli ¹ MINEIRO, Amanda Da Costa ¹ SOUSA, Larissa ¹ CALIJURI, Marina ¹ RODRIGUES, Norma ¹ SILVA, Carina Pioli ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: camila_g.marques@hotmail.com camila_g.marques@hotmail.com
nutriamandacm@gmail.com larissa_401@hotmail.com maah.calijuri@hotmail.com
nrseestetica@yahoo.com.br gastronomia@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os alimentos funcionais são a nova tendência do poderoso mercado alimentício neste início do século XXI. Um alimento ou ingrediente que alegar propriedades funcionais pode além de desempenhar as suas funções básicas produzir efeitos metabólicos e, ou, fisiológicos promovendo benefícios à saúde. Neste contexto temos o Kefir e a relevância da sua utilização em preparações resume-se pelo fato de ser um leite fermentado e por conter uma gama de bactérias, dentre elas, os gêneros *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*, podendo ser considerado um alimento funcional. O Kefir apresenta efeitos hipocolesterolêmicos, proporciona modulação da microbiota intestinal o que favorece o sistema imunológico (imunomodulação), efeito antimicrobiano, redução do risco de câncer, controle da diarreia, controle glicêmico em diabéticos tipo II, entre outros. **Objetivo:** Desenvolver um produto inédito contendo como ingrediente um alimento com alegação funcional voltado para o público de crianças e adolescentes e analisar os aspectos organolépticos do produto. **Materiais e Métodos:** Foram desenvolvidos quatro tipos de sacolés utilizando apenas combinações de frutas, legumes, acrescidos de Kefir cultivado no leite por 24 horas e açúcar mascavo. O primeiro foi composto de beterraba, suco de uva, inhame e abacate, o outro de abacaxi, hortelã, inhame, abacate e couve, o terceiro de apenas morango com banana, e por fim foi o de coco e inhame. Para a análise sensorial o método afetivo foi o escolhido, por meio de um questionário composto de três opções “gostei muito”, “não gostei nem desgostei” e “não gostei”, sendo representadas por meio de desenhos ilustrativos e de fácil compreensão. A amostra **RESULTADOS:** Em relação ao sabor, o sacolé de Morango com Banana foi o que obteve maior aceitação pelo público, representando quase 40% do total de opiniões em “gostei muito”. O sacolé de beterraba com suco de uva foi o menos aceito com 54% das respostas “não gostei”. Os sabores de coco e abacaxi com hortelã apresentaram opiniões diversificadas, sendo representados com 26% e 21%, respectivamente, em “gostei muito”, 24% e 38% em “não gostei nem desgostei” e 31% e 15% em “não gostei”. **CONCLUSÃO:** Quanto à análise sensorial, observou-se boa aceitação do produto pelos indivíduos, porém ainda são necessários alguns testes para ajustes em relação ao sabor, principalmente o de beterraba com suco de uva. A adição do Kefir à formulação trouxe uma propriedade funcional a este produto devido as funções positivas que apresenta e as frutas e os legumes utilizados complementam os benefícios ao organismo das crianças e adolescentes que tendem a consumir pouco estes alimentos de forma “in natura”.

Palavras-chave: Kefir. Alimento funcional. Probióticos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

ETIOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON PRECOCE E SUAS IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS

SIQUEIRA, Camila Martins Alves¹ SEVERIANO, Larissa Franzini¹ STOPA, Luisa Stella Vieira¹ CASSONE, Luiza Ramalho¹ CONSTANTINO, Noemi Pereira Nobre¹ FLEURY, Thais Araujo¹ GANEN, Aline De Piano¹ CARAMICO, Deise Cristina Oliva¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mila-m-alves@hotmail.com larissa.franzini@hotmail.com
luisastella@outlook.com luiza.cassone@gmail.com noemiconstantino@hotmail.com
Thais278@hotmail.com aline.depiano@gmail.com deise.c.caramico@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na doença de Parkinson (DP) ocorre uma degeneração da substância negra que causa uma progressiva diminuição dos neurônios do sistema nervoso central e de dopamina, ocasionando modificações motoras, não motoras e psicológicas, com comprometimento particular na alimentação, em casos de disfagia e aumento do risco nutricional. O início precoce e juvenil (abaixo de 45 e 25 anos, respectivamente) representa 10% dos casos no Brasil, cujas causas principais, são o fator ambiental e alterações genéticas. **Objetivo:** Avaliar a etiologia da doença de Parkinson precoce e juvenil, suas implicações e possíveis condutas nutricionais. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed e Medline, empregando o período de dez anos, selecionando artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com os seguintes descritores: Doença de Parkinson, Corpos de Lewy, Parkinsonismo Juvenil. **Resultados:** Os sinais da doença podem iniciar na adolescência, anos antes do diagnóstico, com a redução da força muscular máxima das extremidades superiores. Estudos demonstram que exposições a agentes neurotóxicos, como metais, solventes, pesticidas e monóxido de carbono, associados a alguma comorbidade, podem ser o estopim para DP ou um fator agravante de sintomas já apresentados. As alterações genéticas (gene PARK2) também são consideradas um dos maiores fatores da DP precoce. Existem seis estágios da doença, onde progressivamente nervos, áreas pré-motoras e motoras são comprometidas. Estas alterações geram sintomas motores como a bradicinesia, rigidez, tremor de repouso e marcha lenta, e não motores como distúrbios psicológicos, fadiga, dor, comprometimento da fala, disfagia, ptialismo, diminuição do peristaltismo e gastroparesia. Muitos pacientes toleram melhor a consistência pastosa, pois engasgam menos e evitam a broncoaspiração, que é a causa mais comum de morte da DP, visto que a disfunção sensorial prejudica o reflexo protetor das vias aéreas, portanto, há necessidade de espessamento de todos os líquidos da dieta. O baixo atendimento da necessidade energética implica na troca da via de alimentação oral para nutrição enteral, podendo evoluir para via oral ou continuar com a enteral exclusiva. O consumo de vitaminas antioxidantes pode ter efeito neuroprotetor, a partir de sua ingestão alta e moderada, sendo, portanto, imprescindíveis ao tratamento. Para tanto, há um medicamento que possui grande eficácia (levodopa), porém os aminoácidos da dieta podem competir com este fármaco pela absorção intestinal e pelo transporte, através da barreira sangue-cérebro, causando redução de seu efeito. Além disso, também existe uma equipe com fisioterapeutas para melhora no equilíbrio estático e dinâmico, fonoaudiólogos para melhoria da fala, deglutição e respiração e nutricionistas para manter o estado nutricional e corrigir desnutrição se for necessária. **CONCLUSÃO:** Apesar de raros os casos, deve-se analisar melhor os adultos jovens com DP, para buscar melhores formas de tratamento e prevenção de complicações, uma vez que fatores nutricionais, ambientais e genéticos fazem parte dos principais riscos à DP nesta



faixa etária. É indispensável a mudança de consistência da alimentação, evitando dieta geral ou líquida, para tornar a refeição agradável, minimizar riscos e adequar às necessidades nutricionais, prevenindo quadro de desnutrição gerado pelas complicações da doença.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Parkinsonismo Juvenil. Transtornos Parkinsonianos

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO

KAMADA, Carla Letícia¹ BEM, Juliana Borges Alário¹ SILVEIRA, Talita Franco¹ BOSSO, Letícia Caciolari¹ SOUSA, Livia Laleska Abreu¹ TANAKA, Larissa Santos¹ ROCHA, João Vitor Gonçalves¹ AGUIAR, Janaina Pauline¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e- mail: carlaleticiak@hotmail.com jualario@gmail.com talita-lola@hotmail.com
leticiacaciolari@yahoo.com.br lily_lalesca@hotmail.com larissatanaka52@gmail.com
jvitor-tito@hotmail.com profjanapaulini@gmail.com

INTRODUÇÃO: As palavras ostomia, ostoma, estoma e estomia tem origem grega, e significam boca ou abertura. É denominada ostomia o procedimento cirúrgico que compreende a extração de um segmento do tubo digestivo, neste caso do intestino, e na abertura de um orifício externo intitulado estoma, com finalidade de desviar o trânsito intestinal para o exterior. A enfermagem tem grande importância no processo da assistência humanizada na execução, promoção e instrução dos cuidados necessários para evitar complicações. Grande parte dos pacientes submetidos à cirurgia para confecção de uma ostomia tem complicações durante o período pós-operatório precoce. Dentre as principais complicações precoces estão incluídas: edema, hemorragia periestomal; necrose, e isquemia que normalmente ocorre dentro de 24 horas após a cirurgia; deiscência da sutura mucocutânea que consiste na separação da ostomia da pele periestomal podendo ser total ou parcial; infecção e abscesso periestomal que normalmente acontece na primeira semana pós-operatória e se evidencia pela presença dos sinais de inflamação (rubor, tumor e aumento da temperatura da pele periestomal) e podem levar a deiscência e evisceração. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar os principais cuidados de enfermagem em pacientes ostomizados e seus benefícios tanto no local da ferida quanto na qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi efetuada uma revisão de literatura, através de levantamento bibliográfico de publicações nacionais, utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os termos utilizados foram: ostomia, diagnóstico de enfermagem, NANDA. **RESULTADO:** Foram analisados um total de 10 artigos científicos para realização da análise dos principais diagnósticos de enfermagem que envolvem os cuidados com pacientes ostomizados. Existem quatro diagnósticos reais e dois diagnósticos de risco que se encaixam para pacientes ostomizados, são eles: Integridade tissular prejudicada; Conhecimento deficiente; Distúrbio na imagem corporal; Ansiedade; Risco de infecção; Risco de solidão. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros são responsáveis por facilitar adaptação emocional, social e fisiológica do paciente com ostomia, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida destes indivíduos. A implementação da sistematização de assistência de enfermagem para estes pacientes desde a admissão até a alta hospitalar é de suma importância para que as alterações físicas e emocionais decorrentes deste processo cirúrgico definitivo sejam mais aceitas e superadas.

Palavras-chave: Ostomia. Diagnósticos de enfermagem. Intervenções.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



TERAPIA INDUZIDA POR CONTENÇÃO DE MEMBRO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL HEMIPARÉTICA: A INFLUÊNCIA DA NEUROPLASTICIDADE

FERREIRA, Carolina Fernanda ¹ MELO, Luana Alves ¹ NAGANO, Rubia Silva ¹ SCARLATO, Andréa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: carolina_aloha@hotmail.com
rubia.nagano@yahoo.com.br decalato@hotmail.com

luuana.melo34@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Terapia Induzida por Contenção consiste em restringir o membro superior não comprometido por meio de técnicas de imobilização para que o membro afetado seja forçado a se movimentar em atividades repetitivas intensas, com duração de horas por dia e períodos de tempo variáveis. Essa técnica de restrição do movimento tem como um de seus princípios de aplicação minimizar a teoria do desuso, que afirma estar diminuída nas áreas de representação cortical dos músculos comprometidos por distúrbios neurológicos. A Neuroplasticidade é a capacidade do cérebro de se reorganizar e readaptar à diversas situações, sendo assim, o cérebro é maleável para se reorganizar e se capacitar para exercer determinadas atividades, e elaborar novas estratégias para compensar a falta de determinada função perdida ou afetada por decorrência de alguma lesão. **OBJETIVO:** revisar a literatura sobre a terapia induzida por contenção de membro em crianças com paralisia cerebral hemiparética. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pedro, Lilacs, Scielo e Pubmed. Quanto ao critério de seleção foram incluídos artigos que tivessem pontuação mínima 7 na escala Pedro e pontuação igual ou superior a 3 na escala de Jadad Modificada, nos idiomas inglês e português, com período de publicação de 2006 a agosto de 2016. Descritores usados: Paralisia Cerebral, Hemiparesia e Neuroplasticidade, e seus respectivos termos em inglês Cerebral Palsy, Hemiparesis e Neuroplasticity. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos no total, porém apenas 10 atendiam aos critérios de seleção, onde 2 compararam a terapia induzida por contenção de membro com a terapia do uso não forçado/restringido, realizada por terapeuta ocupacional com duração de 6 semanas de intervenção, outros 3 estudos compararam a terapia induzida por contenção com a terapia ocupacional intensiva, também realizada por terapeutas ocupacionais, com duração entre 2 a 8 semanas de intervenção, e outros 5 artigos compararam a terapia por contenção de membro com a terapia intensiva bimanual de hábito, realizada por terapeutas ocupacionais, com duração entre 3 e 4 semanas de intervenção. Sete artigos mostraram que a terapia induzida por contenção de membro é eficaz no tratamento de crianças com paralisia cerebral hemiparética, um artigo mostrou que a terapia intensiva bimanual de hábito, realizada de modo convencional, é mais eficaz no tratamento de crianças com paralisia cerebral, e dois artigos mostraram que ambas as técnicas de intervenção terapêutica são eficazes no tratamento dessas crianças. **CONCLUSÃO:** Segundo a pesquisa sobre terapia induzida por contenção de membro em crianças com paralisia cerebral hemiparética mostrou-se benéfica na melhora da qualidade e na frequência do uso do membro afetado, no ganho de amplitude de movimento, coordenação, motricidade e melhor destreza quando realizados movimentos grossos e finos utilizados no cotidiano

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Hemiparesia. Neuroplasticidade.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster



AVALIAÇÃO DE SOBRAS DE PREPARAÇÕES QUE COMPÕEM O CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO

LYRA, Carolina Magini Prado ¹ , ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nutricarolinaprado@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) consiste em uma área destinada ao preparo e distribuição de refeições, com o objetivo de garantir a oferta de refeições balanceadas de acordo com os padrões higiênico-sanitários e dietéticos, garantindo a segurança dos alimentos desde o preparo e produção até a distribuição ao consumidor final. O desperdício de alimentos em uma UAN acontece tanto na transformação dos alimentos em refeições prontas para o consumo, sobras limpas, que são todos os alimentos prontos para o consumo que não foram distribuídos, como na etapa de distribuição, interpretados como restos alimentares. A redução de resíduos pode trazer diversos benefícios para uma UAN, como a redução de custos de produção, ao se utilizar menos insumos e energia. **OBJETIVOS:** Identificar a quantidade de sobras das preparações que compõem um cardápio em uma unidade de alimentação e nutrição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo observacional, transversal, com coleta de dados primários, desenvolvido em uma UAN de uma instituição financeira localizada na região sul do município de São Paulo, administrada por uma prestadora de serviços no segmento de alimentação e nutrição. Foi realizada a pesagem de todos os itens pertencentes ao cardápio nos cinco dias de coleta, entre os meses de maio e junho. Para a coleta de dados, consideraram-se as quantidades de alimentos produzidos, a partir da ficha de requisição de gêneros do estoque, calculando-se o fator de correção e índice de cocção, além de pesar as sobras dos dias de coleta para posterior cálculo de porcentagem de sobras e gramas per capita. A análise foi feita segundo parâmetros estipulados por Lanzillotti, 10% como limite máximo aceitável, e Vaz, 7 a 25 g per capita, respectivamente. **RESULTADOS:** A média total de alimentos preparados, nos cinco dias de pesagem, foi de 105,5 Kg, sendo que 26,77 kg foram de sobra de alimentos, totalizando uma porcentagem de sobra de 25,37% e média per capita de 33g. **CONCLUSÃO:** O índice médio total da porcentagem de sobra como a sobra per capita apresentam-se elevados quando comparados ao proposto na literatura.

Palavras-chave: Desperdício de Alimentos. Serviço de Alimentação. Sobras Alimentares.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE LÚPUS ERITEMATOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PESTANA, Carolina Príncipe¹ SANTOS, Larissa Aparecida Cambraia Dos¹ REIS, Livia Ferreira Dos¹ ALVARENGA, Emílio Felipe Machado¹ GONDO, Francine Lopes Barreto¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ca.principe@hotmail.com laricambraia@gmail.com liviafdreis@gmail.com
emiliofelipe@hotmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, caracterizada pela presença de diversos autoanticorpos. Com sua etiologia não esclarecida, o desenvolvimento da doença está ligado à predisposição genética e aos fatores ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos. Existem dois tipos principais de lúpus: o cutâneo, que se manifesta apenas com manchas na pele geralmente avermelhadas ou eritematosas principalmente nas áreas que ficam expostas à luz solar, e o sistêmico, em que um ou mais órgãos internos são acometidos. Sua fisiopatologia se caracteriza por formação de imunocomplexos constituídos por autoanticorpos e auto ou heteroantígenos, que se depositam na parede de vasos de pequeno e médio calibres, em território da microcirculação. Estes, após a ativação do sistema de complemento, ativam os mediadores da inflamação, produzindo ao final um processo de vasculite leucocitoclástica, com necrose da parede vascular e dos tecidos por ela nutridos, gerando alterações estruturais e funcionais em vários órgãos ou sistemas, como o osteoarticular e o renal. Os sintomas mais comuns são diversos e tipicamente variam em intensidade de acordo com a fase de atividade ou remissão da doença. É muito comum que a pessoa apresente manifestações gerais como cansaço, desânimo, febre baixa, emagrecimento e perda de apetite. **OBJETIVO:** Investigar as principais modalidades de tratamento fisioterapêutico aplicadas para pacientes diagnosticados com Lupus Eritematoso, e seu respectivo nível de evidência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas Bases de Dados em Saúde (PubMed, Pedro, Medline, Lilacs, Scielo) incluindo artigos datados de 2013 a 2015, nos idiomas inglês e português. Todos os artigos localizados na busca foram recuperados na íntegra. Os critérios de inclusão utilizados foram (1) Pacientes de ambos os gêneros diagnosticados com LES (2) Pacientes que receberam tratamento fisioterapêutico e pacientes que receberam tratamento médico aliado ao tratamento fisioterapêutico. Foram excluídos estudos realizados em animais. **RESULTADOS:** Foram localizados 3 artigos, os quais utilizaram tratamento fisioterápico para LES, sendo eles: 2 artigos que avaliam a melhora do lúpus relacionado ao exercício aeróbico e suas recidivas, sendo 1 artigo relacionando o exercício aeróbico associado ao uso de corticoide para melhora da dor, sendo necessários maiores estudos, e 1 artigo relacionando o uso de medicamento antidepressivo com atividade física. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que a Fisioterapia é eficaz, principalmente ao propor exercícios aeróbicos para LES, pois, reduziu dor e picos de reagudização da doença, melhorando a capacidade/eficiência cardiopulmonar e aumentando o VO₂, havendo melhora na capacidade aeróbia. O efeito da Fisioterapia associada ao uso de corticoide para a diminuição de dor e recidivas da doença, demanda novos estudos, pois não foi possível separar o efeito do corticoide e do exercício aeróbico.

Palavras-chave: Physical Therapy. Lupus Erythematosus, Systemic. Lúpus Eritematoso.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

FARINHA DE FÍGADO DE FRANGO: UMA ALTERNATIVA NO COMBATE À ANEMIA

CONSTANTINO, CAROLINE LEITE ¹ LEO, Karina Souza Di ¹ ROCHA, Manuela Garre Climent ¹ PACHECO, Natália Fernandes ¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: carolineleite@outlook.com kadileo22@hotmail.com manu.garre_@hotmail.com
napacheco@outlook.com.br NUTRI@SAOCAMILO-SP.BR

INTRODUÇÃO: A deficiência de ferro (anemia ferropriva) é um problema grave de saúde pública, sendo o resultado de longos períodos de balanço negativo entre a quantidade de ferro biologicamente disponível e a necessidade do organismo desse oligoelemento. Representa a fase mais avançada da deficiência do ferro, tendo pouca concentração de hemoglobina e de hematócrito, e diminuição ou ausência das reservas de ferro. Pode decorrer de diversos fatores como uma ingestão inadequada ou maior necessidade de ferro, uma perda permanente de sangue ou/e uma baixa biodisponibilidade de ferro. Atinge principalmente crianças, mulheres, gestantes, meninas adolescentes e lactantes. Poucas propostas alimentares viáveis para combater esta deficiência existem no mercado, o que estimulou a criação de farinha de fígado de frango. **OBJETIVO:** O estudo realizou a análise bromatológica da farinha de fígado de frango, identificando suas qualidades nutricionais. **MATERIAL E MÉTODOS:** A farinha de fígado foi obtida por desidratação do fígado de frango em estufa ventilada, a 70°C, por 3 dias, sendo macerado até estágio de pó. Para a realização da análise bromatológica, inicialmente foi verificado o conteúdo de umidade. As cinzas foram determinadas por gravimetria. O nitrogênio total e a proteína bruta, foi determinada segundo o método de semi-micro- Kjeldahl, utilizando-se o fator de 6,25 para a conversão do teor de nitrogênio em proteína. A fração lipídica foi determinada gravimetricamente após a extração com éter etílico p.a em extrator contínuo de Soxhlet. A fibra total foi determinada pelo método de detergente neutro. Os carboidratos totais foram estimados pela fração "Nifext". A quantidade de ferro foi determinada pela espectrofotometria de absorção atômica. **RESULTADOS:** A composição centesimal média da farinha de fígado apresentou 76,61% de umidade, 1,17% de cinzas, 4,52% de lipídeos, 1,4% de carboidratos e 460,2 ($\pm 7,7$) $\mu\text{gFe/g}$. **CONCLUSÃO:** O padrão de referência relativo a fonte de ferro heme é o fígado bovino que possui $197 \pm 16,1 \mu\text{gFe/g}$. A farinha em questão possui 2,33 mais este oligoelemento, certificando que a adição do produto pode ser uma alternativa para a fortificação de alimentos em nível doméstico, pois se trata de uma proposta de ferro heme de fácil utilização e obtenção, que favorecerá a minimização de anemia ferropriva.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Fígado. Suplementação alimentar.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

ANOMALIAS DAS VEIAS PULMONARES

MENATTO, Clarissa De Oliveria ¹ TSUKAMOTO, Leticia Tiemy ¹ SILVA,
Paulo Augusto Souza Rocha Da ¹ SILVA, Viviane Jennifer Da ¹ CABRAL,
Leticia Barone ¹ RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: clari.menatto@gmail.com
paulo.a.srs@gmail.com
leticiabaronecabral@gmail.com

leticiat203@gmail.com
vivane17jennifer@gmail.com
crisrruiz9@gmail.com

INTRODUÇÃO: As veias pulmonares são as principais vias de condução de sangue arterial ao coração. Porém, devido as mínimas peculiaridades que diferenciam a anatomia destas veias em condição anômala, a literatura referente a estes casos acaba sendo fragmentada e relativamente escassa. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever, por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, a Drenagem Anômala Total das Veias Pulmonares (DATVP) e a forma mais rara da Conexão Anômala das Veias Pulmonares. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizamos livros da biblioteca do Centro Universitário São Camilo, assim como artigos científicos provenientes de diversas bases de dados eletrônicas como BVS, LILACS e SciELO, com ano de publicação entre 2004 e 2015, utilizando como descritores: “Anomalia”, “Veias Pulmonares” e “Anatomia”. Resultados - Na DATVP as veias pulmonares não se conectam diretamente com o átrio esquerdo, o sangue é drenado para uma estrutura denominada saco coletor e por uma veia vertical que drena a veia cava superior. A forma mais rara da conexão anômala das veias pulmonares é caracterizada pela abertura de três óstios no lado esquerdo e um óstio no lado direito do átrio esquerdo, sendo que os óstios podem ter alterações em tamanho. **CONCLUSÃO:** A DATVP e a Conexão Anômala das Veias Pulmonares são anomalias que podem levar o paciente à óbito, sendo que a DATVP precisa ser corrigida durante os primeiros meses de vida e a conexão anômala pode ser facilmente mascarada por sintomas de outras condições cardíacas mais comuns.

Palavras-chave: Veias. Pulmonares. Anomalias.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster

DUPLA VARIAÇÃO ANATÔMICA VASCULAR EM UM ÚNICO INDIVÍDUO: ESTUDO DESCRITIVO E MORFOMÉTRICO

RUIZ, CRISTIANE REGINA ¹ NASCIMENTO, SÉRGIO RICARDO
RIOS ¹ VIDSUNAS, ALEX KORS ¹ SOUZA, CRISTIANO CIRQUEIRA
DE ¹ ANDRADES, LILIAN ¹ , ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: crisruiz9@gmail.com srnascimento@gmail.com akvidsiunas@yahoo.com.br
cristiano.souza@saocamilo-sp.br fisiolilian@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Variações anatômicas de vasos e nervos são comuns, porém difíceis de quantificar e qualificar visto a diversidade de fatores que compõem cada uma das variações. Elas podem estar relacionadas à trajetória, quantidade de ramos, comprimento, agenesia ou duplicação, entre outros tantos fatores. **OBJETIVO:** Descrever morfometricamente as variações vasculares encontradas em um cadáver durante sua dissecação nas regiões abdominal e pélvica, e elaborar uma revisão bibliográfica acerca de variações encontradas nas mesmas regiões. **MATERIAL E MÉTODOS:** Em uma dissecação de rotina no Laboratório de Anatomia do Centro Universitário São Camilo, com o intuito de retirada de alguns órgãos internos de um cadáver masculino, foram observadas múltiplas variações em vasos sanguíneos da cavidade abdominal e pélvica. O material dissecado é pertencente ao Laboratório de Anatomia do Centro Universitário São Camilo e, portanto, regulamentado pela Lei 8.501 de 30 de novembro de 1992, que dispõe sobre a utilização de cadáver não reclamado, para fins de estudo e pesquisa científica. **RESULTADOS:** A artéria renal principal tinha origem na parte abdominal da artéria aorta e seguia um curso de 81,66mm até sua entrada no hilo renal, com um calibre de 6,54mm, porém ao invés de um trajeto retilíneo a partir da aorta a mesma possuía um trajeto descendente e bem angulado. A partir da artéria renal principal surge uma artéria polar aberrante que segue um percurso de 55,59mm desde sua origem até sua entrada no polo inferior do rim direito. Esta artéria aberrante tem calibre de 2,65mm e se inicia 51,88mm após a origem da artéria renal principal. Em um nível mais inferior, na altura da bifurcação da aorta, surgia uma outra artéria polar aberrante de calibre 4,93mm com comprimento de 75,29mm desde sua origem na aorta até sua entrada no hilo renal seguindo um trajeto retilíneo até o polo inferior do rim direito. A artéria hepática comum originava-se no tronco celíaco e tinha um comprimento de 39,01 mm desde sua origem até sua entrada na porta do fígado. De sua origem no tronco celíaco até a origem de seu ramo gastroduodenal a artéria hepática comum a distância era de 16,41mm. A artéria mesentérica superior tinha origem no tronco celíaco e a distância entre sua origem e o surgimento da artéria hepática direita acessória era de 21,77mm. A artéria hepática direita desde sua origem na artéria mesentérica superior até sua entrada na porta do fígado era de 71,99mm. **CONCLUSÕES:** O estudo das variações anatômicas constitui-se tarefa árdua em virtude das inúmeras expressões diferentes que ocorrem no corpo humano, porém o conhecimento dessas variações é de extrema valia para a clínica e o planejamento cirúrgico, garantindo a precisão evitando complicações pós-cirúrgicas ou diagnósticos errôneos.

Palavras-chave: Morfologia. Variação Anatômica. Vasos Sanguíneos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Esp. anatomia macroscópica

Apresentação: Apresentação Oral

IDOSO INSTITUCIONALIZADO: SENTIMENTOS DOS FAMILIARES EM RELAÇÃO A INSTITUCIONALIZAÇÃO

BRAGA, CRISTINA ¹ PITANGA, FERNANDA ¹

¹ UNINOVE SÃO PAULO

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail:

cris.br@terra.com.br

fepitanga@terra.com.br

INTRODUÇÃO: No Brasil atualmente a população idosa representa cerca de 10% da população total. Resultados do censo demográfico de 2010, divulgou que houve um aumento na população de idosos com 60 anos ou mais, antes era de 4,8% em 1991, passando a 5,9% em 2000 e chegando a 7,4% em 2010. Nos últimos anos houve um crescimento considerável na população de idosos, que está ocorrendo de uma forma muito rápida, especialmente em países em desenvolvimento como no Brasil, e para atender as necessidades da pessoa idosa é necessário que os profissionais da área da saúde, especificamente os Enfermeiros precisam estar preparados, qualificados e capacitados para atender as particularidades desta fase da vida, melhorando assim a assistência prestada. O Enfermeiro deve estar capacitado para fornecer orientações, cuidados e uma assistência que leve o idoso a manter a funcionalidade, a independência e a autonomia para que alcance o objetivo desejado por todos, que é o de envelhecer de forma ativa e saudável. No contato frequente com as famílias das idosas institucionalizadas, percebe-se a preocupação que as mesmas demonstram com relação à institucionalização da pessoa idosa. Em geral, a família não desejara a separação de seu idoso, mas as ocupações diárias e também a falta de preparo tanto físico quanto psicológico os obrigam a esta situação. Acredita-se que o despreparo das famílias em cuidar do idoso em situação de vulnerabilidade seja o fator determinante para a institucionalização dos mesmos em ILPs. **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos do familiar em relação à institucionalização do idoso em ILPI. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza quanti qualitativa, descritiva e exploratória retrospectiva transversal. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Longa Permanência para pessoas idosas onde predomina a população feminina com 80 idosas, sendo que 90% das mesmas são portadoras da Doença de Alzheimer. A amostra foi constituída de 20 pessoas, familiares das internas de ambos os sexos, com mais de 18 anos que tinham a responsabilidade sobre a idosa institucionalizada e aceitaram participar do estudo mediante o termo de consentimento livre e esclarecido. Projeto aprovado pelo CEP da UNINOVE, Número do Parecer: 767.965. **RESULTADOS:** A idade dos entrevistados variou entre 30 a 90 sendo 100% familiares, com predominância do sexo feminino 65%, em relação aos sentimentos relatados pela amostra, apesar de muitos dos entrevistados terem encontrado na Instituição um local acolhedor e de bem-estar para sua idosa, alguns manifestam sentimentos negativos, como: sentimento de culpa, impotência, sensação de abandono, saudade, entre outros. Os familiares também esperaram encontrar carinho, apoio, dedicação e competência por parte dos profissionais da ILPI e na prática puderam constatar. **CONCLUSÃO:** Através desta pesquisa pôde-se constatar que, apesar das dificuldades e relutâncias que a família encontra para institucionalizar sua família idosa, os mesmos consideram a ILP como local propiciador de acolhimento e tratamento a este idoso onde se pode estabelecer vínculos e confiar nos serviços prestados pela Instituição.

Palavras-chave: Idoso. Sentimentos. Institucionalização.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

FERRAMENTAS UTILIZADAS NA TOMADA DE DECISÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO

RODRIGUES, Daniela Mendes ¹ SILVEIRA, Jéssica Xavier Da ¹ ARAKAKI, Letícia Faustino ¹ AOKI, Luciana ¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: dani_mr95@hotmail.com jehxs_05@hotmail.com leefaustino18@gmail.com
lutytaoki26@gmail.com anagarzin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O enfermeiro constantemente toma decisões para solucionar problemas e estabelecer harmonia entre os clientes, colaboradores e equipe. Neste sentido, tomar decisões qualificadas e bem direcionadas pode determinar o sucesso ou insucesso do profissional. Portanto, é desejável que este profissional esteja devidamente preparado para analisar as situações e fazer as escolhas e intervenções mais oportunas. **OBJETIVO:** Analisar na literatura brasileira as estratégias que podem ser utilizadas pelo enfermeiro, no exercício das suas funções gerenciais, que resulte na resolução de problemas por meio de uma tomada de decisão eficiente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em agosto de 2016 na biblioteca Padre Inocente Radrizzani do Centro Universitário São Camilo e nas bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO, na qual foram utilizados os descritores: Tomada de decisão AND Enfermagem AND Gerenciamento da Prática Profissional e incluídos materiais disponíveis na íntegra, publicados em português e nos últimos dez anos, cuja amostra final resultou em três artigos e dois livros. **RESULTADOS:** A partir dos materiais analisados foram elencadas quatro categorias: métodos, planejamento, instrumentos e intuição. Há vários métodos para a resolução de problemas, sendo revisados neste artigo cinco. O modelo criado pelo Centro de Estudos del Desarrollo e organização Pan-Americana de Saúde (CENDES/OPS) é semelhante ao modelo tradicional, o que as difere é que o CENDES/OPS é mais preciso e possui programação cronológica para manter o objetivo de ação. O modelo administrativo é o aprimoramento do modelo tradicional, no qual é incluído o planejamento, que possibilita a interação com a realidade, programar estratégias e ações a serem feitas. O processo de enfermagem é um método utilizado na prática assistencial, porém é possível convertê-lo ao gerenciamento e utilizar o seu ponto forte, a utilização do feedback como elemento essencial para verificar se foi feita a melhor escolha proposta. O Modelo que se baseia no IDEALS - Identificar o problema; Definir o contexto; Enumerar as opções; Analisar as opções; Listar as razões de forma explícita e Self-correct - por ser mnemônico, apresenta resultados positivos, além de ser uma forma moderna de raciocínio e solução de problemas. Os instrumentos trazem ordem, rumo, uso de informações corretas e quais são as escolhas mais úteis que se devem envolver no processo. A última categoria é a intuição, um método utilizado, principalmente por leigos, porém não deve ser menosprezada por isso. No entanto é preciso ter cuidado ao utiliza-la, pois, apesar de ser indispensável em momentos de situação crítica ou em que a decisão deve ser tomada rapidamente, é preciso saber acoplá-la com conhecimento e experiência. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir a importância do conhecimento do enfermeiro referente aos métodos e instrumentos, buscando maior familiaridade para escolher o que será mais adequado ao problema a ser resolvido, sem deixar de considerar a intuição, aumentando, dessa forma, a probabilidade de uma análise crítica e maior assertividade na resolução do problema.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Enfermagem. Gerenciamento da Prática Profissional.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

ACÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAIRES, DEISE FREIRE ¹ CAIRES, Deise Freire ¹ ALBINI, Verônica
Taynara ¹ CESCONEZZI, Gabriela Araújo ¹ SOUSA, Nathália Stéfanie
De ¹ ARCHIPAVAS, Katherine Naporano ¹ IGNATTI, Caroline De Oliveira ¹ OHARA,
Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: deise_caires@yahoo.com deise_caires@yahoo.com veronica.albini@gmail.com
gaab.cesconetti@hotmail.com nathaliast@yahoo.com.br katherine.archipavas@gmail.com
caignatti@ig.com.br chapinaohara@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A puberdade é um período de mudanças hormonais antes da adolescência, no qual a criança desenvolve pelos pubianos, axilares, alguns odores e alteração de comportamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do 2º semestre do curso de Graduação em Enfermagem em uma ação educativa com os alunos em fase pré-puberal (10-11 anos) sobre suas mudanças corporais, hormonais e psicológicas que ocorrerão durante o início da adolescência, por meio de dinâmicas educativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um relato de experiência, crítico e reflexivo, dos acadêmicos de enfermagem sobre uma ação educativa realizada em uma escola privada da cidade de São Paulo com alunos do 5º ano uma ação educativa referente à puberdade. Esse assunto foi abordado em pré-adolescentes de faixa etária aproximada de 10 anos, para inserir as crianças no tema, para que o conhecimento sobre a puberdade auxilie nas experiências de sua faixa etária. Primeiramente, foi realizada uma sensibilização sobre as mudanças corporais ocorrida na fase da puberdade, utilizando cartazes com imagens das mudanças físicas ocorridas no período da puberdade. Em seguida foi distribuído papéis para que os alunos tirassem suas dúvidas particulares referentes ao tema. Ocorreu demonstração tátil de absorventes femininos, para que os alunos se familiarizassem com as mudanças corporais do sexo feminino. Durante a interação dos alunos, dividiu-se a sala em grupos de meninos e meninas, nos quais cada grupo desenhava as mudanças perceptíveis do sexo oposto. Cada grupo comentou sua ilustração, associando-as com o tema apresentado. **RESULTADOS:** A experiência vivenciada permitiu refletir sobre a importância da ação educativa com adolescentes, que entenderam o tema abordado, que foi aplicado de forma dinâmica e divertida, facilitando a integração dos acadêmicos e adolescentes, Como resultado também podemos ressaltar que a ação desenvolvida proporcionou uma formação significativa de aprendizagem e impulsiona a tornarmos mais seguros frente aos desafios, construindo novos saberes de forma coletiva e participativa. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a atividade desenvolvida contribuiu para formação acadêmica e para o processo ensino aprendizagem. A ação trouxe resultados além do esperado para os acadêmicos de enfermagem. Os alunos demonstraram total interesse pelo assunto abordado, mostrando um conhecimento básico sobre o tema apresentado. Notamos que a atividade foi necessária para complementar e aprofundar o conteúdo dado em sala de aula. As dinâmicas contribuíram para que o tema puberdade fosse compreendido de forma prazerosa.

Palavras-chave: Enfermagem. Puberdade. Educação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster

O ENFERMEIRO E A VISÃO ESTRATÉGICA

SOUZA, Denires Maria De ¹ OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: denillysouza@hotmail.com

elianasuemi@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O conceito competências é definida como um Conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões do profissional que são de muita importância para a realização de uma excelente gestão de enfermagem e assim desenvolver métodos para oferecer um serviço de primazia qualidade. Depreende-se de visão o ato de ver ou percepção do mundo exterior pelos órgãos da vista e estratégia a arte de metodizar, sistematizar a ação das forças militares, políticas, econômicas e morais implicadas na condução de um conflito, aplicado no gerenciamento pode ser a forma de estruturar recursos físicos, financeiros e humanos tendo como objetivos a resolução de problemas e buscar adequações futuras, a visão holística deve funcionar de uma forma integrada com objetivo de qualificação e ter o enfermeiro como peça chave do processo de gerenciamento. **OBJETIVO:** Desvelar as competências necessárias para que o enfermeiro desenvolva visão estratégica. **MATERIAIS E METODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, neste tipo de revisão não se utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. Foram utilizados três livros, um artigo e as informações do site do COREN/SP. **RESULTADO:** O enfermeiro exerce uma visão estratégica junto a sua equipe, para que isso ocorra é necessário rever os modelos de gestão, o que pressupõe a desenvolver raciocínio lógico e crítico visando o futuro; desempenhar o gestor de competência com a organização que consiga assimilar o que ocorre no seu interior e na sua volta, e elaborar soluções adequadas; ofertar uma assistência de enfermagem de excelência com qualidade, ética e humanização; a visão holística deve funcionar de uma forma integrada com o objetivo de qualificação e ter o enfermeiro como peça chave do processo de gerenciamento; deve implementar estratégias que viabilizem o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias a melhora da qualidade da assistência de enfermagem prestada. O enfermeiro deve se atinar a instituição como um todo e assim estabelecer objetivos, metas e soluções para o desenvolvimento de suas atividades como gestor junto a sua equipe e dispor de estratégia para implementar transmutações em grande escala visando o futuro da staff e agremiação. **CONCLUSÃO:** As competências necessárias para que o enfermeiro desenvolva uma visão estratégica são: rever os modelos de gestão, ter raciocínio lógico e crítico visando o futuro; assimilar o que ocorre no seu interior e na sua volta, e elaborar soluções adequadas; ofertar uma assistência de enfermagem de excelência; estabelecer objetivos, metas e soluções para o desenvolvimento de suas atividades e dispor de estratégia para implementar transmutações em grande escala visando o futuro da staff e agremiação.

Palavras-chave: Enfermagem. Visão Estratégica. Planejamento Estratégico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM ASMA INDUZIDA PELO EXERCÍCIO: REVISÃO DE LITERATURA

MENDONÇA, Denise Gabriela¹ FERRAZ, Maria Carolina Marmioli¹ MACHADO, Luana Alcantara¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: denise777gm@gmail.com carol.marmioli@gmail.com
luana_alcantara04@hotmail.com pasalerno@uol.com.br re_claudino@hotmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br jeanettejaber@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A asma é uma patologia inflamatória crônica caracterizada pelo aumento da sensibilidade das vias aéreas e broncoconstrição, decorrente de exposição a alérgenos e fatores irritantes, como o exercício. Na asma induzida pelo exercício (AIE) ocorre uma obstrução transitória das vias aéreas durante a realização de atividade física vigorosa, causando queda do volume expiratório e hiperinsuflação pulmonar, o que gera desconforto durante as atividades de vida diárias, interferindo na qualidade de vida. Existem algumas hipóteses que, juntas, explicam o aumento da contratilidade da musculatura lisa e promovem broncoespasmo, como a desidratação das vias aéreas ao inspirar ar seco, o efeito térmico nas vias aéreas e a maior ingestão de sal pelos asmáticos. Com isso, a inserção da prática de atividades físicas tem sido benéfica em pacientes com AIE. **OBJETIVO:** Abordar os benefícios da atividade física em pacientes com AIE através de revisão de literatura. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PEDro, Lilacs e Scielo. O período de busca foi delimitado aos anos de 2006 a 2016. A pesquisa dos artigos foi realizada durante o mês de setembro de 2016, utilizando os descritores gerais: “asthma, exercise-induced” e “bronchial spasm”, por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês que abordassem atividade física como forma de terapia para pacientes com AIE. Foram excluídos artigos que não abordassem os benefícios da atividade física. **RESULTADOS:** Foram encontrados 65 artigos científicos no total, dos quais 11 foram utilizados segundo os critérios de inclusão. Em 10 artigos as atividades físicas apresentavam exercício aeróbico como a natação, corrida, bicicleta ergométrica e esteira, em apenas 1 artigo foi citado a ioga e, em outro, a atividade física não foi especificada. O aumento do consumo de oxigênio e o aumento da ventilação expiratória forçada resultaram em melhora da capacidade aeróbia sendo este o benefício mais citado, seguida de melhora da condição física, composição corporal, flexibilidade e força muscular e consequentemente, melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A inserção da prática de atividades físicas associada ao tratamento medicamentoso diminui os sintomas da AIE, trazendo benefícios respiratórios e assim contribuindo para uma melhora da qualidade de vida, tanto em questões físicas como psicossociais, uma vez que promove autonomia do indivíduo.

Palavras-chave: Asma induzida pelo exercício. Broncoespasmo. Atividade física.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

DIVERSIDADE E TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR NORDESTINA

BRAGA, Edimara Franscine Leoncio ¹ OMENA, LarissaBarbosa De ¹ SOUZA, Gabriela Mares De ¹ MIRANDA, RaissaOliveira ¹ SANTOS, Victoria Castilho Dos ¹ PAIVA, Juliana Rodrigues De ¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nova_digital@live.com larissa.omena@hotmail.com gaabimares10@gmail.com
rai0901@hotmail.com vicsantos2719696@gmail.com rpaiva.ju@gmail.com
sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: Os primeiros povos a colonizar o Nordeste brasileiro foram os portugueses. Eles, juntamente com os índios e os africanos, além de holandeses, ingleses e franceses, tiveram importante influência na cultura alimentar do local. A rapadura, alimento bastante comum na alimentação paraibana e pernambucana, por exemplo: é produzida com o açúcar provindo da cana, trazida pelo povo português ao Brasil. Já a tapioca, de origem indígena, é considerada patrimônio imaterial da cidade de Olinda e o angu, prato de origem africana, é muito popular na Paraíba. Outro prato muito consumido na região é o arroz doce, preparado associando o leite de coco e o de vaca. **O OBJETIVO** deste trabalho é identificar a diversidade da culinária da região Nordeste, com foco nos Estados de Pernambuco e Paraíba e refletir se os habitantes destas regiões, ao migrar para São Paulo, perdem ou transformam sua identidade alimentar. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia desse trabalho foi desenvolvida na disciplina de Antropologia da Nutrição, com o intuito de resgatar as origens e costumes dessa região nos Estados indicados, com pesquisa bibliográfica e depoimentos dos familiares de duas componentes do grupo. **RESULTADOS:** Os relatos dos nativos dos dois Estados apresentaram algumas semelhanças: eles tiveram uma infância no sertão nordestino com refeições baseadas principalmente nos alimentos providos diretamente das suas plantações e criação de animais. No entanto, há algumas diferenças: a entrevistada vinda de Pernambuco se lembra da carne de bode, da farinha com mel de abelhas, como sabores mais marcantes da sua terra natal, enquanto os dois entrevistados vindos da Paraíba lembram-se dos sabores de alimentos como a castanha de caju e pequenas frutas, como a ciriguela. Isso nos comprova que a diversidade climática e as questões socioeconômicas interferem na construção da identidade alimentar, além da história do local. Observou-se a presença de alguns aspectos da cultura ainda presentes na rotina dos entrevistados, como o de não utilizar alimentos prontos com frequência e a permanência de alguns pratos típicos em sua alimentação, como, por exemplo, a carne de sol, além de temperos como sal, pimenta do reino, coentro e cebola, que continuam sendo utilizados no preparo das refeições e há também costumes que foram se perdendo pelo contato com a cultura do paulistano, como o de reunir a família nas principais refeições e o de preparar a carne de bode, pois o costume que se tinha era de criar em casa o animal para o consumo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existem diferenças e semelhanças comparando-se a alimentação de dois Estados pertencentes à mesma região, e que muitos nordestinos que migram para São Paulo, em busca de melhores condições de vida, acabam perdendo muito de sua cultura alimentar, inibida pelo novo tipo de vida aqui encontrado. Outros costumes, entretanto, se mantêm ou são lembrados, sendo de grande importância para a permanência da identidade alimentar, assim como a criação de atividades como esta, que resgatam a história alimentar de um povo.

Palavras-chave: Identidade Alimentar. Nordeste. Costumes.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Nutrição (Pompeia)
Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE NOS SINTOMAS DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INTENSIVISTAS

PEREIRA, Eduardo Manfré¹ NERY, Andres Ferreira¹ BENATTI, Lucila Barbosa¹,
CEREZETTI, Christina Ribeiro Neder²

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

² RC consultoria em desenvolvimento humano e empresarial

e-mail: eduardo.manfre@gmail.com
lucilabertolini@uol.com.br

andres_n3r1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diversos estudos consideram o trabalho do profissional de enfermagem estressante. Em especial, a enfermagem nas unidades de terapia intensiva demanda uma necessidade maior de atenção, devido ao estado grave dos pacientes ali internados. Uma vez que, submetidos aos mesmos estressores, os profissionais são afetados pelo estresse e ansiedade de maneira desigual, identificar as razões deste fato pode auxiliar no provimento de cuidados aos profissionais que lhe são mais suscetíveis. O presente estudo baseia-se na premissa de que uma técnica para identificar essas razões reside na identificação das diferenças individuais, pela via da avaliação dos traços de personalidade. **OBJETIVO:** Verificar a influência que os traços de personalidade exercem sobre a existência e intensidade dos sintomas de estresse e ansiedade em profissionais de enfermagem que atuam em uma unidade de terapia intensiva de um hospital privado, localizado na cidade de São Paulo - SP. **MATERIAL E MÉTODO:** Após a aprovação deste estudo pelo CoEP, formalizada sob o parecer consubstanciado de aprovação nº 1.696.471, procedeu-se à coleta de dados de 32 profissionais, utilizando os instrumentos NEO-PI R (perfis de personalidade), ISSL (níveis de estresse), BAI (níveis de ansiedade) e um questionário de informações sócio-demográficas. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico com o software R®, especificamente uma análise de “clusterização” (K-means) e de correlação (Pearson). **RESULTADOS:** Foram encontrados níveis médios de estresse e ansiedade na amostra, o que condiz com estudos anteriores. Em relação à influência da personalidade sobre os sintomas, o fator Neuroticismo foi o mais alto no sub-grupo (cluster) com os maiores níveis de estresse e ansiedade; em contrapartida, o fator Conscienciosidade foi o mais alto no grupo com os menores níveis de sintomas. **CONCLUSÃO:** A identificação do perfil de personalidade de grupos como o cluster 1 deste trabalho (alto N e baixo C), que apresenta altos níveis de estresse e ansiedade, pode balizar estratégias intervencionistas e de prevenção em instituições de saúde, provendo maior cuidado a estes profissionais. Tal abordagem está em linha com o princípio da equidade em saúde, pois, para oferecer mais a quem mais precisa, o primeiro passo é identificar as diferenças individuais e grupais.

Palavras-chave: Determinação da Personalidade. Estresse Psicológico. Equipe de Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

ULTRASSOM COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO

SOUSA, Elainy Kelle Moreira De ¹ COSTA, Nicolly Araujo
Da ¹ NASCIMENTO, Mayara A. Oliveira Do ¹ SCARLATO, Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: kelly_mooreira@hotmail.com
mayara.oliveira.yam@gmail.com

nicolly.ac@gmail.com
decalato@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O assoalho pélvico compreende músculos e ligamentos que conferem sustentação aos órgãos pélvicos e abdominais, participando da função fecal e urinária, assim como do coito e parto. São diversas suas disfunções, por isso a avaliação funcional é essencial na terapêutica. Os métodos de avaliação de função e força tem se modernizado ao longo do tempo, um dos métodos mais recentes é o ultrassom, avaliando a ação muscular durante a contração. **OBJETIVOS:** Analisar a utilização do ultrassom como método de avaliação do assoalho pélvico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura, levantamento de dados nas bases PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores gerais: “assoalho pélvico”, “métodos de avaliação do assoalho pélvico”, “ultrassom” e seus correspondentes em inglês, “pelvic floor”, “pelvic floor evaluation”, “ultrasound”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos, disponibilizados na íntegra nos idiomas português e inglês, que contemplavam como método de avaliação do assoalho pélvico o ultrassom. O período de pesquisa foi de 2000 a julho de 2016. **RESULTADOS:** Foram encontrados seis artigos, mas apenas três foram selecionados. Regadas, et al., traz a importância do ultrassom na avaliação anatômica do canal anal e afecções anorretais. Os achados ultrassonográficos e cirúrgicos coincidiram. Júnior, et al., avaliou o assoalho pélvico em mulheres primíparas em diferentes tipos de parto, foram tiradas medidas biométricas do hiato urogenital, diâmetro, espessura e a avulsão do músculo levantador do ânus. Portilla, et al., utilizou a ultrassonografia para correlacionar aos sinais e sintomas do exame físico nas afecções anorretais e prolapso de órgãos pélvicos. Os achados indicam que a ultrassonografia diagnostica mais pacientes com retoccele, mecanismo de combinação com grau III, enteroceles e anismos. **CONCLUSÃO:** Em todos os artigos o ultrassom mostrou-se eficaz para avaliação anatômica do assoalho pélvico, além de apresentar baixo custo, sendo importante ferramenta no plano de tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Ultrassom. Avaliação. Assoalho Pélvico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA LESÃO NO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO

MONTEIRO, Emily Freire¹ NERY, Andres Ferreira¹ NOBREGA, Carolina Karnakis De¹ MAREUSE, Marcia Aparecida G.¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: emilyfmonteiro@gmail.com
carolkarnakis@yahoo.com

andres_n3r1@hotmail.com
marcia.mareuse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O indivíduo que se torna atleta aprende a conviver com a imagem de invulnerabilidade, com a segurança de que ele é forte, quase sem limites, pois o atleta profissional investe todo o seu tempo e energia para a prática esportiva de alto rendimento. A respeito das lesões esportivas, diferentes fatores de caráter intrínseco e extrínseco ao atleta são indicados como predisponentes. A interrupção devido a uma lesão é tida como uma das principais adversidades possíveis na carreira de uma atleta. Só recentemente as lesões deixaram de ser tratadas exclusivamente do ponto de vista biomédico e passaram a ser estudadas por outras áreas do conhecimento, dentre elas a psicologia do esporte. **OBJETIVO:** Compreender os impactos psicológicos da lesão no atleta de alto rendimento e a atuação do psicólogo do esporte diante dessa demanda. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo junto a livros e artigos da base de dados Scielo, com as seguintes Palavras-chave: Atleta. Reabilitação. Psicologia do esporte. **RESULTADOS:** Para o atleta, a prática esportiva passa a fazer parte da sua identidade e uma ruptura por lesão, abre espaços para os questionamentos sobre o seu próprio lugar no mundo. A lesão faz surgir sentimentos de medo e insegurança, que podem variar de acordo com características pessoais, severidade da lesão, momento em que ocorre além das lesões corresponderem a perdas econômicas e esportivas para o atleta. Os pensamentos e sentimentos advindos de uma lesão podem produzir uma dor psicológica maior que a dor física e interferirem na predisposição a lesões, no tempo de reabilitação e retorno às atividades esportivas. Os efeitos psicológicos de uma lesão esportiva podem seguir uma sequência que se aproxima das cinco fases do luto: negação, raiva, negociação, depressão, aceitação e reorganização, podendo ou não o atleta vivenciar todas as etapas. Diferentes estudos apontam que a lesão esportiva pode gerar consequências positivas ao abrir espaço para o crescimento pessoal e o desenvolvimento físico-técnico do atleta. Todos estes aspectos direcionam o trabalho do psicólogo do esporte na reabilitação do atleta lesionado que consiste em conhecer a história de vida do atleta e o papel da lesão em sua história, cuidar de condições anteriores, muitas vezes pessoais e mais conflitivas, estendendo sua atuação junto à equipe e à família para que funcionem como suporte social. **CONCLUSÃO:** O profissional envolvido na reabilitação deve partir da compreensão do atleta, estabelecer *rapport* e ver as singularidades do caso, oferecendo ao atleta oportunidade de analisar o significado e o papel do esporte em sua vida.

Palavras-chave: Atleta. Reabilitação. Psicologia do Esporte.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL REDUZIDA (MNA-SF): TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

TANIKAWA, Esther ¹ , Maria De Lourdes Do Nascimento Da Silva ¹

¹ Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – IAMSPE

e-mail: esthertanikawa@yahoo.com.br

lurdinhaponce@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A triagem nutricional em ambiente hospitalar é necessária para detectar os indivíduos em risco nutricional e prover intervenção precoce, evitando possíveis complicações. A versão modificada da Mini Avaliação Nutricional reduzida (MNA-SF) com o uso da circunferência da panturrilha é prática e confiável, no entanto sua aplicação em idosos hospitalizados ainda requer mais pesquisas. Este estudo justifica-se diante da necessidade de estudos que avaliem o uso da MNA-SF com a inclusão da nova medida da circunferência da panturrilha como instrumento de triagem nutricional em idosos hospitalizados. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicação da versão revisada da MNA-SF com o uso da circunferência da panturrilha como instrumento de triagem nutricional em idosos hospitalizados na enfermaria de geriatria em um hospital público do município de São Paulo, Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, aprovado sob o número do Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa nº 175.231, realizado com idosos internados na enfermaria geriátrica de um hospital público do município de São Paulo. Foi aplicado o questionário da versão revisada MNA-SF com uso da Circunferência da Panturrilha ao idoso participante, e foram coletados também o gênero e idade. Foi realizado análise estatística descritiva. Participaram do estudo os idosos que consentiram em participar através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo idoso participante do estudo ou de seu acompanhante responsável, e com acompanhante responsável capaz de auxiliar nas respostas da triagem, caso fosse necessário. Não foram incluídos idosos que apresentaram edema em membros inferiores. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 65 idosos, sendo 27 (41,5%) indivíduos do gênero masculino e 38 (58,5%) do gênero feminino. A média de idade dos pacientes foi de 81,5±6,7 anos, sendo a média de idade dos homens de 80,9±5,9 anos, e das mulheres de 81,8±6,7 anos. A MAN-SF identificou 69,2% da amostra como 'desnutridos', 24,6% com 'risco para desnutrição' e 6,2% com 'estado nutricional normal'. Quando separado por gênero, o masculino apresentou 70,4% dos idosos classificados como 'desnutridos', valor este similar aos 68,4% identificados no gênero feminino. A classificação de 'risco para desnutrição' contemplou 25,9% dos homens e 23,7% das mulheres; e somente 3,7% dos homens e 7,9% das mulheres foram classificadas como 'estado nutricional normal' pela MAN-SF. Na análise isolada do valor da circunferência da panturrilha presente dentro do instrumento da MAN-SF, obteve-se que 51,8% dos homens e 57,8% das mulheres apresentaram depleção de massa magra. **CONCLUSÃO:** A aplicação da MAN-SF valendo-se da circunferência da panturrilha como ferramenta de triagem foi prática, e possibilitou identificar risco nutricional e desnutrição para mais de três quartos da amostra. A amostra se consiste de idosos longevos e hospitalizados, cuja internação pressupõe o acometimento de doenças agudas e/ou crônicas; fatores estes que podem ter favorecido esta alta detecção da deterioração do estado nutricional. Sugere-se que mais estudos com a aplicação da MAN-SF em idosos internados sejam realizados, comparando os resultados dos mesmos com outros métodos de triagem ou de avaliação nutricional, a fim de corroborar seu uso na prática clínica.

Palavras-chave: Triagem. Avaliação nutricional. Idoso.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Aprimoramento multiprofissional em geriatria e gerontologia

Apresentação: Pôster



SEXUALIDADE E GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VASCONCELOS, Evelyn Bonani ¹ LUCIA, Mara Cristina Souza De ¹ FRANCISCO,
Rossana Pulcineli Vieira ¹ BOLIBIO, Renata ¹ BENUTE, Gláucia Guerra ¹

¹ Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da USP

¹ Divisão de Psicologia do ICHCFMUSP

e-mail: evelynbonani@hotmail.com mara.cristina@hcnet.usp.br
rossana.francisco@hcnet.usp.br renata.bilibii@hc.fm.usp.br glaucia.benute@hc.fm.usp.br

INTRODUÇÃO: Procurar estabelecer relação entre a satisfação com o relacionamento sexual e a depressão, durante a gravidez. **OBJETIVO:** Apresentar por meio de revisão de literatura as especificidades acerca relacionamento sexual durante o período gestacional. **Material e Método:** Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, PsylInfo. Considerou-se os idiomas português e inglês, no período de 2005 a 2015. **Palavras-chave:** Sexualidade. Gestante. Gestante de alto-risco. Depressão. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 artigos. Constatou-se que o período gestacional traz consigo mudanças físicas e psicológicas na gestante, interferindo em áreas como o relacionamento sexual; a frequência e a qualidade da atividade sexual. Os estudos descrevem alterações com base em comparações das condições de sexualidade no período pré e pós gestacional. A diminuição progressiva da frequência da relação sexual na gravidez, com alterações no desejo e satisfação sexual, é ocasionada por diversos fatores tais como mudanças na imagem corporal, desconfortos físicos, alterações de humor, dores durante o coito, mudanças de papel social, medo de machucar o feto durante o ato sexual ou deste provocar aborto ou nascimento prematuro. Os estudos revelam mudanças específicas em relação as atividades sexuais dependendo do trimestre gestacional: o último trimestre gestacional tem mostrado os menores escores quanto ao desejo sexual, excitação, orgasmo e lubrificação. Embora a literatura evidencie diminuição do desejo e da intimidade sexual entre gestantes, observam um aumento na satisfação com o relacionamento conjugal. Estratégias de educação em saúde sexual voltadas para a gestação podem minimizar dúvidas, medos e desconfiças, contribuindo para dar mais confiança à gestante, como também, aprimorando seu autocuidado e promover melhor interação entre o casal. As gestantes de alto risco estão mais vulneráveis em manifestar alterações psicoafetivas, porém há pouquíssimos estudos que façam efetivamente uma relação entre a depressão e o relacionamento sexual nesse grupo específico. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam para uma diminuição da libido e do desejo sexual principalmente no último trimestre gestacional. Questões como alterações na imagem corporal, alterações de humor, dores, desconfortos físicos e enjoos contribuem para a diminuição da frequência do ato sexual. São necessárias mais pesquisas nessa área, principalmente em gestantes de alto risco, e a busca de cada vez mais um cuidado integral na área da saúde, que compreenda tanto o âmbito físico, psíquico e social, inclusive se atentando ao fator sexualidade. Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo –FAPESP pelo financiamento do projeto referente ao processo 2015/10848-2.

Palavras-chave: Sexualidade. Gestante. Gestante de alto-risco.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Iniciação científica – ciências da saúde/psicologia

Apresentação: Pôster



DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA EM RELAÇÃO À EXPECTATIVA DE VIDA

ALCANTARA, Felipe Benite De ¹ COSTA, Breno Duarte ¹ SILVA, Aline David ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: flpbenite@gmail.com brdcosta@hotmail.com alinedavids@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No envelhecimento, o cuidado da nutrição não está apenas no manejo da doença ou terapia de nutrição clínica, ele tem se ampliado com um forte foco em estilos de vida saudáveis e prevenção de doenças. Na velhice, o risco de morte por desnutrição apresenta tendência crescente no Brasil, e está relacionado a problemas sociais e desigualdades no acesso a alimentação adequada. **OBJETIVO:** Verificar a magnitude epidemiológica da desnutrição em idosos no Brasil com base da utilização de indicadores, relacionando-a com incidência e prevalência dos fatores de risco e métodos preventivos para expectativas futuras no país. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Artigo de revisão bibliográfica com pesquisa em bases de dados como Scielo, Pubmed, LILACS e MEDLINE com técnica booleana nas buscas livres de Desnutrição AND Idosos e Aged AND Malnutrition, onde foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2001 e 2015. Os indicadores de mortalidade de idosos no Brasil (óbito por qualquer causa) e específica (óbitos por desnutrição) foram coletados no DATASUS, e o índice socioeconômico dos idosos coletada no IBGE. **RESULTADOS:** Os artigos em geral demonstraram dados importantes como métodos de avaliação nutricional como antropometria (alta incapacidade muscular nos idosos), escala de depressão geriátrica (sintomas depressivos presentes) e mini avaliação nutricional (desnutrição ou risco para desnutrição presente em 78,7% dos idosos de ambos sexos) além de fatores associados à desnutrição e variáveis estudadas. Dentre os números de óbitos de idosos em geral (10.861.766), o número de óbitos de idosos por desnutrição representa 0,71% (78.070) onde, apesar de representar um valor não alarmante, deve-se considerar que doenças como anemia, sarcopenia, neoplasias e outras doenças podem estar associadas com a desnutrição. Além disso, os indicadores socioeconômicos indicaram que a porcentagem de idosos residentes com outros parentes é maior no gênero feminino (17,4%) em comparação com o masculino (8,8%). Este dado indica que a maioria dos idosos são encaminhados para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que normalmente acabam culminando em maior fator de risco para a desnutrição dos idosos devido ao aumento das doenças neuropsicológicas (depressão e demência) e inatividades físicas. **CONCLUSÃO:** Na presente revisão pode-se perceber que os fatores de risco para a desnutrição são presentes e se não for tomada uma medida, irão contribuir para os números de óbitos de idosos. Assim, considerando as características específicas dos idosos, se faz necessário maior aprofundamento nos estudos e avaliações multidimensionais da condição de saúde dos idosos para uma intervenção mais efetiva, e assim, servir como métodos preventivos da incidência da desnutrição em idosos no Brasil.

Palavras-chave: Desnutrição. Idosos. Indicadores.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Nutrição (pompeia)
Apresentação: Pôster

AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA DE SUPERFÍCIES DE UMA COZINHA PEDAGÓGICA

ALCANTARA, Felipe Benite De ¹ OLIVEIRA, Letícia Gitti ¹ SILVA, Thainá
Marani ¹ SOUZA, Thalita Barbero ¹ SCHUBERT, Carolina Moya Ramos ¹ CERVENKA,
Clarissa Magalhaes ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: flpbenite@gmail.com lee.gitti@gmail.com thainamaranisilva@gmail.com
thalita2_bsforever@hotmail.com carol.moya@hotmail.com
clarissamagalhaescervenska@gmail.com

INTRODUÇÃO: Através da alimentação tem-se a promoção e manutenção da saúde por ingestão de nutrientes disponíveis. A manutenção da qualidade do alimento é importante para que se tenha garantia do consumo de uma preparação segura, evitando riscos na saúde dos consumidores. **OBJETIVO:** avaliar a presença de microrganismos em superfícies comumente usadas por estudantes universitários em uma cozinha pedagógica. **MATERIAL E MÉTODOS:** A coleta ocorreu em cozinha pedagógica após uma das aulas práticas em que alunos do Curso de Nutrição desenvolvem preparações culinárias e observam as modificações dos alimentos. Ao término da aula, os estudantes higienizaram as superfícies, utensílios e equipamentos usados. A presença de microrganismos nas superfícies da cozinha foi analisada por meio da técnica de swab e semeadura em placas de Petri contendo os meios de cultura Trypticase Soy Agar (TSA) e Potato Dextrose Agar (PDA), para garantir o crescimento de diversas espécies de microrganismos. Após a coleta, as placas com PDA foram deixadas em temperatura ambiente por 7 dias e as placas com TSA foram incubadas em estufa a 35°C por 48 horas e depois desse período, armazenadas sob refrigeração. **RESULTADOS:** Houve crescimento de colônias fúngicas e bacterianas em todas as superfícies avaliadas – bancada de granito para manipulação de alimentos, placa de altileno para corte de carnes vermelhas, espátula de silicone e esponja de lavar utensílios da cozinha. Apesar de não ter sido feito o isolamento das colônias para detectar microrganismos específicos, sua simples presença ressalta a necessidade da higienização adequada em cozinhas, a fim de prevenir a ocorrência de surtos de doenças de origem alimentar. As falhas desse procedimento permitem que resíduos aderidos aos equipamentos e superfícies se transformem em potencial fonte de contaminação para o alimento. Para que haja a adequação do processo de higienização de equipamentos e utensílios, é necessária a conscientização do manipulador, já que ele é o responsável direto por esta etapa. **CONCLUSÃO:** No estudo realizado, a detecção de microrganismos em superfícies que entram em contato com alimentos demonstra a importância desses locais como potenciais fontes de transmissão microbiológica para o alimento. Torna-se ainda mais preocupante o fato das observações terem ocorrido após a etapa de higienização, o que reforça a importância de práticas mais rigorosas de limpeza e sanitização nesses ambientes.

Palavras-chave: Controle higiênico-sanitário. Higienização. Microrganismos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

DOAÇÃO DE ALIMENTOS PELO COMÉRCIO VAREJISTA

LOPES, Fernanda Cristina Rita De Camargo ¹ DANTAS, Ludmila Ferreira ¹ SILVA, Cristina Rebolho Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

¹ Sonda Supermercados Exp. Imp. S.A.

e-mail: fernandacamargolopes@hotmail.com
cristina.rebolho@uol.com.br

dantasfludmila@gmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação é um direito contemplado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, porém de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) ainda existem 795 milhões de pessoas no mundo que passam fome e, no Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2013) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 52 milhões de pessoas vivem no Brasil em situação de insegurança alimentar. No mundo ocorre o desperdício de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos anualmente, que equivale a um terço dos alimentos produzidos para o consumo humano. Na América Latina e Caribe 127 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçados por ano. Ao longo da cadeia agroalimentar, o comércio varejista representa grande impacto no desperdício de alimentos. Uma alternativa para minimizar esse desperdício são as ações realizadas com os bancos de alimentos, que são instituições públicas ou de parcerias que envolvem empresas privadas e organizações não governamentais, que recolhem alimentos saudáveis que seriam descartados e distribuem para entidades beneficentes. **OBJETIVO:** Avaliar a quantidade de alimentos doados por uma filial de uma rede de supermercado no município de Guarulhos-SP a um banco de alimentos e calcular a redução representada nos gastos com empresas de coleta de resíduos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado por 20 dias durante os meses de agosto e setembro de 2016 em uma filial de uma rede de supermercado no município de Guarulhos-SP. Os dados coletados foram referentes às quantidades de frutas, legumes e verduras (FLV) doados a um programa de uma rede nacional de banco de alimentos. O peso desses alimentos foi também considerado para estimar a economia representada nos gastos da empresa com serviços de coleta de resíduos. Foi feita análise hipotética para possível expansão do programa de doações para todas as filiais da rede. **RESULTADOS:** Durante o período avaliado, foram disponibilizados para descarte 3102,72 kg de alimentos, sendo que 30,39% (943kg) foram selecionados para doação segundo os critérios exigidos pelo banco de alimentos. Os legumes, as frutas e as verduras representaram respectivamente 72,3%, 24,6% e 3,1% dentre o total dos alimentos doados. Em relação aos gastos com serviços de coleta de resíduos, foi verificada uma economia de 3,73% em relação ao valor gasto sem a prática da doação ao banco de alimentos. **CONCLUSÃO:** A doação de produtos excedentes pelo comércio varejista aos bancos de alimentos além de reduzir os custos com serviços relativos à coleta de resíduos contribui para a redução do desperdício, para o combate à fome e a insegurança alimentar, promove a redução da quantidade de matéria orgânica nos aterros contribuindo para o desenvolvimento sustentável, e promove a imagem da empresa por participar de uma ação social. Conclui-se que a expansão para todas as filiais gera melhores resultados, pois aumenta a quantidade de alimento doado e contribui ainda mais com a redução da fome.

Palavras-chave: Desperdício de Alimentos. Segurança Alimentar. Desenvolvimento Sustentável.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

ANÁLISE DE UMA OFICINA COM PESSOAS TRANSGÊNERO SOBRE SAÚDE PÚBLICA

AMARAL, FERNANDA DE OLIVEIRA ¹ VEIGA, CARMEN PACHECO ¹ JUNIOR, Ari
Alves De Oliveira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: amaraloliveirafernanda@hotmail.com
ari.oliveirajr@usp.br

carmen_veiga@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A população LGBT é descrita como um grupo que vive um processo de discriminação sociocultural, sofrendo ameaças e discriminação em bases cotidianas, a maioria de ordem psicológica e emocional, mas que não raro alcança a violência física. O estudo é parte da pesquisa: “Análise do acesso e da qualidade da Atenção Integral à Saúde da população LGBT no Sistema Único de Saúde”, que visa investigar a qualidade do acesso desta população ao SUS. **OBJETIVO:** Identificar e apreender as dimensões da qualidade da atenção integral no SUS na perspectiva dos usuários transgêneros do Sistema Único de Saúde. **MÉTODO:** Estudo qualitativo realizado a partir do discurso de seis mulheres transexuais, maiores de dezoito anos de idade e usuárias do SUS, que participaram de uma Oficina realizada no Centro de Referência e Defesa da Diversidade (CRD) da cidade de São Paulo. O discurso foi estimulado a partir de 20 frases estímulo do tipo: “Sempre conto aos profissionais de saúde sobre a minha identidade de gênero/orientação sexual” ou “Os serviços de saúde estão preparados para me atender”, por exemplo. Todos os participantes consentiram participar da pesquisa e autorizaram gravação, assinando o termo de participação. A gravação foi transcrita e os achados foram analisados através da técnica de análise de discurso. **RESULTADOS:** Sobre o atendimento SUS foi revelado o seguinte as participantes percebem que a identidade de gênero influencia na forma como são atendidas: “Ele [o médico] não atende bem por causa da orientação sexual...”, por vezes sendo tratadas de maneira inadequada ou vexatória pelos profissionais. Foi observado que as participantes são bem tratadas apenas nos serviços específicos que atendem à demanda da população LGBT, mas que o mesmo não ocorre do serviço de saúde em geral em que é solicitado que a chamem pelo nome social e por vezes o funcionário desconhece do que se trata: “eu quero ser chamada pelo nome social, aí tem uma série de discussões que ela vai dizer: mas eu não sei nem como é que lida, como é que chama você pelo nome, que que é isso? Nome social? Ela não sabe nem o que que é.”; e quanto aos médicos: “o médico se limita a dar a receita para você e você que se vira, normalmente com as letra que você não entende nada...” **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar dos avanços recentes, a atenção à saúde no SUS dirigida aos pacientes transgêneros ainda demanda aprimoramentos de diversas ordens, tanto no campo organizacional e institucional, quanto na formação técnica e ética dos assistentes de saúde.

Palavras-chave: Saúde. Pública. Pessoas Transgênero.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

EXERCÍCIO RESISTIDO EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA

SARACHO, Fernanda Moreira ¹ OLIVEIRA, Mayara Karla De ¹ CARBONE, Ébe Dos Santos Monteiro ¹ SCARLATO, Andrea ¹ MONTEIRO, Ebe Dos Santos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: fernandasaracho@yahoo.com.br
ebemonteiro@gmail.com

decalato@hotmail.com

mayara_karla@hotmail.com
ebemonteiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a formação de um tumor maligno causado pela multiplicação acelerada de células anormais. Trata-se da segunda neoplasia mais frequente no mundo, sendo a mais comum e principal causa de morte entre as mulheres. O Instituto Nacional de Câncer estima que no ano de 2016 a taxa bruta de incidência em casos de câncer de mama feminino no Brasil é de 57.960 por 100.000 habitantes. Historicamente existem orientações para evitar exercícios repetitivos vigorosos ou excessivos com o membro superior. A fisioterapia deve prevenir as complicações e promover uma reabilitação funcional adequada, melhorando a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Verificar os benefícios do exercício resistido em sobreviventes de câncer de mama. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, nos idiomas português e inglês, no período de 1985 à 2016. Pesquisou-se nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed, Medline e Pedro com os descritores câncer de mama, exercício, mastectomia, levantamento de peso, treinamento de resistência, linfedema, atividade física, fisioterapia e seus respectivos descritores na língua inglesa com o operador booleano AND. Foram selecionados somente ensaios clínicos randomizados compostos por mulheres realizando ou que já haviam concluído o tratamento médico e sem limite etário. Excluíram-se os artigos que não utilizassem o exercício resistido como tratamento principal, amostras compostas por homens, se não houvesse descrição das intervenções utilizadas nos métodos, revisões sistemáticas e protocolos de estudos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 13 artigos, no qual a idade média das amostras variou de 50,7 a 61,5 anos e a média do índice de massa corpórea apresentou valores de 24,5 a 31,5. Os tratamentos médicos relatados pelos estudos abrangeram: cirurgia conservadora, mastectomia, ablação de mama, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e linfadenectomia, com remoção média de 8,5 a 17,15 linfonodos. Dos estudos elegidos 6 eram compostos somente por exercícios resistidos, 2 por exercícios resistidos e alongamentos, 3 realizavam exercícios resistidos com utilização de roupa compressiva, 1 incluía exercícios resistidos com meias compressivas, drenagem linfática manual e alongamento e 1 estudo empregou exercícios resistidos e facilitação neuromuscular proprioceptiva. Os estudos relataram em maior frequência melhorias na força, relação conjugal, sexualidade, função emocional e física, fadiga, dor, sensação de peso e aperto, qualidade de vida, massa magra, fatores psicossociais, menor incidência de linfedema no grupo que realizou exercícios resistidos comparado ao grupo controle e diminuição na diferença da circunferência entre os membros e do volume do braço afetado. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que terapias com exercícios resistidos trazem benefícios para sobreviventes de câncer de mama, tais como aumento de força, melhora na relação conjugal, sexualidade, função emocional e física, fadiga, dor, sensação de peso e aperto, qualidade de vida, massa magra e fatores psicossociais, além de diminuição na diferença da circunferência entre os membros e do volume do braço afetado, mostrando assim que exercícios resistidos são benéficos no tratamento de mulheres sobreviventes de câncer de mama, podendo otimizar a função física, cognitiva e social.

Palavras-chave: Câncer de mama. Treinamento de resistência. Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Apresentação Oral



ANÁLISE DA DIFICULDADE NA COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

GRANJA, Flavia Munhos ¹ BIGNARDI, Bruno ¹ CALIL, Marcelo Alvarenga ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: flagranja93@gmail.com bruno_bignardi@hotmail.com macalil@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer é considerado um problema de saúde pública. De acordo com dados do INCA, no Brasil, 500 mil novos casos por ano são esperados. Associada à doença oncológica, há um estigma pela gravidade que na maioria das vezes ela apresenta e um preceito antigo pela dificuldade de seu tratamento. Frente a isso, a notícia do diagnóstico é difícil tanto para o paciente quanto para o médico. Sabe-se que no século XIX os códigos de ética médica tradicionais induziam a omissão da verdade, e existia um incentivo à mentira piedosa, como uma maneira de proteger o paciente. Em vista disso, faz-se necessário conhecer como a abordagem médico-paciente é realizada. Assim, o objetivo desse trabalho é identificar na mídia científica especializada, a presença ou não da comunicação dos diagnósticos de câncer. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O trabalho teve como métodos para tal, a realização de uma pesquisa cronológica utilizando-se as bases de dados PUBMED e BIREME, no qual foram pesquisados artigos nacionais e internacionais. **RESULTADOS:** Foi encontrado neste trabalho, no que refere o ato de informar o paciente sobre sua doença, um consenso de que essa é uma obrigação do médico. Entretanto, ainda há uma parcela dos profissionais que opta pela omissão total do diagnóstico, principalmente quando o prognóstico da doença é grave, assumindo assim uma postura falsamente paternalista, já que tira o direito da autonomia do paciente em saber a verdade e participar sobre o tratamento e a condução de sua própria doença. Observou-se, também, que a maioria dos pacientes, entrevistados em um estudo, afirmaram que gostariam de receber todas as informações sobre sua doença, e quando informados, houvera uma melhora na relação médico-paciente, permitindo o paciente sentir uma maior liberdade e competência para participar ativamente das tomadas de decisão sobre sua própria doença. **CONCLUSÃO:** Apesar dos médicos terem plena consciência sobre os benefícios da total verdade diagnóstica, em algumas situações, a efetivação desta comunicação não é fácil, já que existe uma insegurança em orientar e uma despreparação no cuidar, pois na graduação médica são preparados para salvar vidas e poucas são as discussões sobre a morte, e como lidar com ela em suas mãos. Portanto, a melhor solução, seria a priorização e o aperfeiçoamento da habilidade de comunicação entre o médico e o paciente, devendo levar em consideração a possibilidade de inclusão multidisciplinar com profissionais não médicos no processo.

Palavras-chave: Oncologia. Ética. Diagnóstico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Medicina

Apresentação: Pôster



DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE DEGRAU PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E PORTADORES DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E CARDÍACAS

SILVA, Gabriela De Andrade ¹ FIGUEIREDO, Thamyres ¹ PORTO, Marcelo
Perillo ¹ , João Henrique Marques Venezuela ¹ MORIYA, Henrique
Takachi ¹ CARVALHO, Celso Ricardo Fernandes De ¹ BARBOSA, Renata Cleia
Claudino ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP¹

¹ Laboratório de Engenharia Biomédica (LEB) - Escola Politécnica Universidade de São Paulo

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

e-mail: gabis_andrade@live.com thamyfigueiredo@hotmail.com
marcelo.perillo91@gmail.com jhmvenezuela@gmail.com htmoriya@usp.br
cscarval@usp.br re_claudino@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Testes do degrau são testes representativos das atividades físicas diárias que podem classificar diferentes graus de capacidade física de indivíduos saudáveis, pneumopatas e cardiopatas avaliando as causas que limitam o esforço e a tolerância ao exercício. Além disso, apresentam uma maior sensibilidade para detectar mudanças após intervenções. Apesar de serem amplamente empregados na prática clínica, atualmente existem diversos testes do degrau com variadas formas de aplicação, padrões e tamanhos de degrau o que contribui para maior dificuldade de avaliação e interpretação do examinador. **OBJETIVOS:** Produzir um degrau com sistema de software integrado para facilitar a avaliação e interpretação dos dados obtidos durante o teste do degrau incremental cadenciado externamente. **MÉTODOS:** Este estudo exploratório é uma parceria do Centro Universitário São Camilo (CUSC) com Laboratório de Engenharia Biomédica (LEB) - Escola Politécnica Universidade de São Paulo em que foi desenvolvido um protótipo de degrau, com a função de auxiliar os fisioterapeutas no monitoramento do teste em tempo real, enviando os resultados para um programa de computador. Os resultados poderão ser armazenados e tratados pelo programa a fim de que os eventos de erro sejam reconhecidos com mais facilidade. **RESULTADOS:** O degrau foi construído com Placa de madeira MDF (Medium Density Fiberboard); Tubo de borracha; Placa de alumínio; Fiação de cobre com revestimento isolante; Parafusos; Cantoneiras; Porca borboleta e revestimento de borracha. Além disso, para a comunicação com o computador, será preciso à confecção do circuito integrado, conectado a um microcontrolador (Arduino Uno), e também um cabo serial USB (Universal Serial Bus). **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de um instrumento único e padronizado, tal qual um degrau com capacidade de identificar os erros e acompanhar o andamento do teste, pode ser um primeiro passo para um consenso e padronização do teste.

Palavras-chave: Protótipo. Teste do degrau. Capacidade Física.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral



VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

, Gabriela Gomes De Arruda ¹ SEABRA, Flávia ¹ KRAFT, Kessia ¹ ANTUNES,
Thais Aquino ¹ CESAR, Monica Bimbatti Nogueira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gg.arruda@hotmail.com flaviaseabra28@gmail.com kesiakraft@gmail.com
thaisdeaquino@gmail.com monica.bimbatti@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização mundial de Saúde (OMS), violência sexual é qualquer ato sexual ou tentativa de obter ato sexual, investidas ou comentários sexuais indesejáveis, ou tráfico ou qualquer outra forma, contra a sexualidade de uma pessoa usando coerção. No Brasil, o início da década de 80 foi marcado pela forte mobilização dos sujeitos do sexo feminino em torno da temática da violência contra a mulher, resultando em uma série de conquistas ao longo dos anos. Segundo dados ONU de 2011 indicam que mais de 70% das mulheres em todo o mundo sofrem algum tipo de violência de gênero ao longo da vida. A estimativa é que uma em cada cinco mulheres seja vítima de estupro ou de tentativa de estupro. Mulheres com idade entre 15 e 44 anos apresentam maior risco de sofrer violência sexual e doméstica do que de serem vítimas de câncer, acidentes de carro ou malária, por exemplo. E diante desta realidade, se vê a falta de preparo dos profissionais de saúde que atuam prestando o cuidado aos pacientes que tenham sofrido traumas físicos e psicológicos de violência. A mulher vítima de violência sexual precisa de acolhimento e assistência respeitosa, esta pode ser atingida por meio do cuidado de enfermagem sistematizado. **OBJETIVOS:** Compreender os achados na literatura acerca da natureza do ato, as ocorrências e levantar as dificuldades dos profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, em lidar com casos de violência sexual. Método: Revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, BDENF e Sec. Est. Saúde de SP, no idioma português. Foram encontrados 14 artigos e desses 8 artigos compuseram a amostra do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Assim como já demonstrado, a violência física e sexual contra a mulher não está relacionada diretamente ao ato sexual, mas tem grande associação à história, cultural e valores em uma sociedade. Devido ao aumento do número de casos notificados, as discussões sobre a vulnerabilidade da mulher perante a sociedade têm se tornado pauta de grandes mobilizações e ações nos últimos anos. Assim notamos, no meio dos profissionais da saúde, que existe a dificuldade de lidar com tal situação, tanto em questão do conhecimento quanto em relação ao acolhimento. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a violência sexual contra a mulher não é apenas um ato físico, mas sim de agressão sobre os papéis e valores impostos sobre a mulher perante a sociedade, além de envolver muitas questões socioeconômicas. Percebe-se que na área da saúde, principalmente os enfermeiros, além da agressão física, se deparam com questões de cunho social, e nem sempre estão preparados para enfrentar, assim não oferecendo uma assistência coerente e satisfatória, evidenciando a necessidade de políticas e programas a fim de compor um sistema integralizado que assista, de maneira holística e resolutiva, essas mulheres.

Palavras-chave: Violência. Violência sexual. Mulher.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster



TERAPIA-ALVO INTRAPLEURAL ANTI-VEGF REDUZ O DERRAME PLEURAL MALIGNO EM MODELO EXPERIMENTAL DE ADENOCARCINOMA

, Gabriela Hidaka Da Silva ¹ , Zenaide Sales Nunes Brito ¹ ALVARENGA,
Vanessa Adélia ¹ , Vera Luiza Capelozzi ¹ , Lisete Ribeiro Teixeira ¹ , Milena
Marques Pagliarelli Acencio ¹ TEIXEIRA, Lisete Ribeiro ¹

¹ UNG- Universidade Guarulhos ¹ Anhanguera

¹ Laboratório de Pleura, Disciplina de Pneumologia, Instituto do Coração (InCor)
, Instituto do Coração (InCor) – HCFMUSP

¹ Departamento de Patologia da USP

¹ Laboratório de Pleura, Disciplina de Pneumologia, Instituto do Coração (InCor),
Instituto do Coração (InCor) – HCFMUSP

e-mail: gabriela_hidaka@hotmail.com
vaana.bio@gmail.com
lisetepneumo@yahoo.com.br
lisetepneumo@yahoo.com.br

zenaide_sbrito@hotmail.com
vcapelozzi@lim05.fm.usp.br
milena.acencio@incor.usp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é a principal causa de morte por câncer e, o adenocarcinoma é o tipo celular mais comum. Muitos pacientes apresentam derrame pleural em um estágio avançado da doença, com alta morbidade e mortalidade. Entretanto, a patogênese do derrame pleural maligno é ainda pouco compreendida e as opções terapêuticas são limitadas. Vários mediadores são estudados, como, por exemplo, o VEGF, também conhecido como fator de permeabilidade vascular. É um dos principais fatores na formação do derrame pleural maligno, seja pelo aumento da permeabilidade vascular ou por seu grande potencial angiogênico. Seu bloqueio com o uso de anticorpos anti-VEGF (bevacizumabe) poderia ter efeito benéfico no combate ao tumor e/ou sobre o derrame pleural maligno. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da terapia intrapleural com anti-VEGF em modelo experimental de derrame pleural maligno. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do HCFMUSP sob o número 081/15. Sessenta camundongos C57BL/6 receberam injeção intrapleural de 0,5x10⁵ células Lewis Lung Carcinoma (LLC). Os animais foram divididos em grupos que receberam injeção tratamento intrapleural de anti-VEGF ou PBS (controle) após 3, 7, 10 e 14 dias da indução da neoplasia pleural. Dez animais de cada grupo foram observados até a morte para a avaliação de sobrevida. Quarenta animais foram submetidos à eutanásia após 7, 10, 14 ou 21 dias. Foram avaliados o peso (g), a mobilidade (escore 0-3), o volume de líquido pleural recuperado (mL) dos animais, além da presença de tumor na pleura e pericárdio, células inflamatórias no parênquima pulmonar, alterações histológicas no rim, fígado e baço. Apoptose tumoral (TUNEL) e a proliferação (PCNA) foram também avaliados por escores (0-4). Análise estatística: One Way ANOVA, Kaplan-Meier, p <0,05. **RESULTADOS:** Na análise de sobrevida, a carcinomatose pleural foi letal com sobrevida máxima de 25 dias, sem diferença estatística entre os grupos (p=0,739). Redução de peso e mobilidade dos camundongos foi observada nos grupos após 14 e 21



dias ($p < 0,05$). O volume de líquido pleural foi maior no grupo controle durante todo o tempo do estudo ($p = 0,010$). Implantes tumorais na pleura foram mais evidentes no grupo controle em comparação com os animais que receberam anti-VEGF após 14 dias ($p = 0,001$). A inflamação pulmonar parenquimatosa foi mínima em todos os grupos. A avaliação histológica do pericárdio e do músculo cardíaco demonstrou implantes tumorais principalmente após 21 dias no grupo controle. Esteatose hepática e renal foi observada após 14 dias no grupo controle ($p < 0,001$). Hiperplasia de polpa branca foi notada em todos os tempos de avaliação com maior evidência no 21º dia no grupo controle ($p < 0,001$). Altos índices de apoptose foi observado nos animais que receberam anti-VEGF somente no tempo de 10 dias, e menores índices de proliferação tumoral foi notado no tempo inicial (7 dias) e no tempo de 21 dias. **CONCLUSÃO:** Neste modelo experimental, a terapia-alvo com anti-VEGF reduziu significativamente o volume de líquido pleural e alguns parâmetros histológicos embora a sua ação não tenha aumentado a sobrevida dos animais. APOIO: FAPESP, CNPq, Fundação Zerbini

Palavras-chave: Derrame Pleural Maligno. Modelos Animais. Carcinoma pulmonar de Lewis.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster



PERFIL DE CONSUMO DE EDULCORANTES POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

POLO, Gabriela Parise ¹ CONSOLIN, Brunna Lekevicius ¹ GREGÓRIO, Amanda
Silva ¹ GONÇALVES, Daniel Fonseca ¹ PEREIRA, Natalia Barros
Ferreira ¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gapparise@gmail.com bru.consolin@gmail.com amandagregorio@uol.com.br
daniel_damiao@hotmail.com nat_barros@hotmail.com adripcastro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) é um grupo de alterações metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, devido a defeitos na ação da insulina, secreção ou em ambas. Dentre os tipos de DM destaca-se o tipo 2 (DM2) devido sua alta prevalência mundial, em torno de 90 a 95%. Ocorre em qualquer idade, mas é geralmente diagnosticado após 40 anos. Para manutenção do adequado estado metabólico, é essencial que o paciente com DM2 siga corretamente o tratamento terapêutico, incluindo um plano alimentar. Para aqueles que gostam do sabor doce do açúcar ou mel, alimentos que elevam a glicemia, há substituições como os edulcorantes que possuem pouca ou nenhuma caloria. Esse tipo de substituição pode significar não apenas a possibilidade de adoçar os alimentos, mas a melhoria no convívio social, aceitação psicológica da doença, possibilidade de aumentar a variedade de alimentos, além de uma melhor tolerância e aceitação do plano alimentar. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil do consumo de edulcorantes por pacientes com DM2. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com coleta de dados primários e amostragem feita por conveniência. Aplicou-se um questionário estruturado desenvolvido para esta pesquisa com 40 pacientes com DM2, de ambos os sexos, atendidos no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social – PROMOVE SÃO CAMILO. Os pacientes fizeram parte da amostra após assinarem voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo sob parecer 1.357.890. **RESULTADOS:** A amostra apresentou predomínio de mulheres (65%) e a idade dos indivíduos variou entre 40 e 86 anos, sendo a média 63 anos (desvio padrão 11,7) e mediana 63,5 anos. A maioria dos entrevistados consome adoçante (77,5%). A escolha geralmente é feita por sua preferência (32,3%). Além disso, os participantes referiram que o diagnóstico do DM foi o principal fator decisivo para seu uso (90,3%). Todas as pessoas do estudo que consomem adoçante receberam orientação para o seu uso, sendo 48,4% orientados pela nutricionista. Além do consumo de adoçante, 10% relataram consumir mel e 35% açúcar (sacarose). O edulcorante mais consumido foi o aspartame (71%). **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes com DM2 utiliza o adoçante devido à doença e essa escolha é orientada por um profissional da área da saúde. Isso é importante para evitar inadequações nas de escolhas alimentares.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Edulcorantes. Educação nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

EFEITOS DA DIETA RESTRITIVA NO REGANHO DE PESO DO PACIENTE OBESO

POLO, Gabriela Parise ¹ CONSOLIN, Brunna Lekevicius ¹ GONÇALVES, Daniel
Fonseca ¹ MEDEIROS, Roberta De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gapparise@gmail.com bru.consolin@gmail.com daniel_damiao@hotmail.com
robertademedeiros@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Dietas restritivas são aquelas que mudam a qualidade e/ou a quantidade dos alimentos ingeridos, ou ainda podem também significar jejuar, evitar ou retirar da alimentação os alimentos mais calóricos. Dados da literatura mostram que indivíduos obesos tendem a se submeter a dietas restritivas para perda de peso a curto prazo, porém essas dietas têm sido relacionadas com alterações compensatórias do organismo as quais irão promover um reganho de peso após a finalização da intervenção. Entretanto, é possível que os mecanismos compensatórios recrutados no paciente obeso sejam diferentes dos indivíduos com peso normal que se submetem à dieta restritiva. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da dieta restritiva nos pacientes obesos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, empregando a técnica booleana “and”. Os artigos examinados foram nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se a plataforma DECS com os descritores: leptin, eating disorders e restricted diets. **RESULTADOS:** O peso corporal é regulado centralmente, através de sinalização periférica de hormônios produzidos no trato gastrointestinal, pâncreas e tecido adiposo que irão se integrar, primariamente no hipotálamo e regular o gasto energético e a ingestão alimentar. Indivíduos obesos possuem níveis elevados do hormônio da saciedade - leptina, porém apresentam resistência hipotalâmica a esse hormônio. A dieta restritiva em obesos, por sua vez promove diminuição do hormônio leptina, que conseqüentemente, inibe a síntese do peptídeo orexígeno AgRP hipotalâmico, modulador da secreção do hormônio TRH. A carência de TRH inibe a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide levando a redução significativa na secreção de T4 e conseqüente redução do metabolismo basal. O hormônio intestinal CCK, com efeito anorético central, também está reduzido na obesidade. Além disso, o efeito estressante da dieta restritiva promove estimulação do simpático e aumento do hormônio grelina, hormônio gástrico da fome. Dessa forma, a dieta restritiva em obesos promove redução do metabolismo basal e da saciedade, bem como aumenta a sensação de fome. Portanto, a redução severa no peso corporal é controlada pelo organismo com o intuito de restabelecer o peso perdido e manter a integridade reprodutiva bem como a eficiência calórica, provocando assim, o reganho de peso e possíveis episódios de hiperfagia. **CONCLUSÃO:** Dietas restritivas podem ser responsáveis pelo insucesso da manutenção do peso perdido a longo prazo, levando ao reganho de peso na maioria dos pacientes obesos. Portanto, o tratamento da obesidade deve focar não apenas na perda de peso rápida, mas sim, em programas de reeducação alimentar para que o objetivo não seja apenas a perda de peso, mas a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Leptin. Eating Disorders. Restricted Diets.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

INTERNAÇÕES POR SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL PÚBLICO DA GRANDE SÃO PAULO NO 1º TRIMESTRE DE 2015

PEREIRA, Geise Quele Vasconcelos ¹ OLIVEIRA, Paula Lagos De ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ CHAYA, Maristela ¹ MORA, Ayra ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: geise_qv@hotmail.com paula_lagos65@hotmail.com
carolinasleite@outlook.com marichaya@gmail.com mora.ayra@gmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br pasalerno@uol.com.br
jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A sepse é definida como uma síndrome clínica constituída por uma resposta inflamatória sistêmica associada a um foco infeccioso. No entanto, quando não tratada adequadamente, pode evoluir rapidamente para choque séptico, podendo resultar em falência de órgãos e óbito. A Sepse afeta o sistema de saúde público e representa um desafio para os profissionais de saúde e gestores. Os dados epidemiológicos revelaram uma elevada incidência de sepse em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Estudos adicionais mostraram que a incidência e mortalidade por sepse em brasileiros internados na UTI estão entre as mais altas. **OBJETIVO:** Avaliar através dos prontuários o perfil epidemiológico das internações por sepse na UTI adulto de um Hospital Geral Público da Grande São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a pesquisa foi realizado um estudo coorte com levantamento de prontuários do primeiro trimestre de 2015, cedidos por um Hospital Público da Grande São Paulo, após a aprovação do Coep parecer número: 1.357.851. A coleta durou cerca de três meses. **RESULTADOS:** A partir da análise dos prontuários foram encontradas 246 internações no primeiro trimestre de 2015, sendo que 14,22% foram internados por sepse (7,31% por sepse em geral e 6,91% por sepse pulmonar) e dentro dessa porcentagem 51,42% eram do sexo feminino. A idade dos pacientes variou de 19 a 83 anos e o tempo de internação foi entre 0,23 a 24,99 dias, tendo uma porcentagem de óbito de 34,28% por sepse em relação aos demais diagnósticos. **CONCLUSÃO:** A partir dessa análise, constatamos que 14,22% dos pacientes internados no primeiro trimestre de 2015 foram por sepse, tendo o maior índice de morte em relação aos demais diagnósticos. Não houve diferença significativa quanto ao sexo, e a idade foi bem heterogênea.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Unidade de Terapia Intensiva. Sepse.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA APÓS A EXTUBAÇÃO PRECOCE NO DOENTE PULMONAR OBSTRUTIVO CRÔNICO (DPOC): REVISÃO DE LITERATURA

FÁVARO, Giovanna Cristina ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gicristi7@hotmail.com
jeanettejaber@yahoo.com

thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma obstrução crônica do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível, levando ao aumento da resistência de vias aéreas e diminuição da função pulmonar, como a retração elástica. Nas exacerbações esse paciente pode necessitar de uma via aérea artificial para receber ventilação mecânica. A Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI) pode ser usada logo após a extubação com objetivo de melhorar a troca gasosa e diminuir a incidência de reintubação. **OBJETIVOS:** Determinar a eficácia da VMNI na extubação precoce do DPOC e as modalidades utilizadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** estudo de revisão de literatura de 1996 a 2016, utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, COCHRANE, com as palavras chaves em português e inglês, e o operador booleano and. Resultados: Foram selecionados para esse estudo 15 artigos, onde os mesmos, compararam as técnicas utilizadas e as modalidades para a extubação, em 13 artigos foram comparados as técnicas de VMNI e o Tubo T, nesses mesmo artigos foram observados a eficácia da VMNI na prevenção da insuficiência respiratória logo após o desmame e com isso diminuição de reintubação; 1 dos artigos não identificou a mesma eficácia, talvez pelo fato da VMNI ser aplicada somente após 48 horas da extubação; 1 dos artigos relatou que deve ser instalada a VNI no máximo 2 horas após o procedimento de desmame para evitar a falha. Foram encontrados em 13 artigos que utilizaram a modalidade Pressão Positiva Bifásica nas Vias Aéreas (BIPAP) ou Pressão de Suporte Ventilatório (PSV) e PEEP para o desmame, 1 artigo relatou apenas o modo PSV, e Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) foi utilizado em 1 artigo apenas nos primeiros 30 min após a extubação, sendo depois alterado para o modo de BIPAP. O tempo de permanência na VMNI também pode determinar a eficácia da técnica, em 13 artigos a mesma foi utilizada de 24 a 48 horas de modo intermitente, em 1 artigo apenas 18 horas de uso, e em outro artigo não foi relatado o tempo e nem a modalidade utilizada. **CONCLUSÃO:** Podemos observar nesse estudo que a VMNI é eficaz logo após a extubação no paciente com DPOC e as modalidades mais usadas foram BIPAP ou PSV e PEEP.

Palavras-chave: Ventilação não invasiva. Extubação precoce. Falha na extubação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Especialização em fisioterapia hospitalar

Apresentação: Pôster

TERAPIA NUTRICIONAL NO PARKINSON EM JOVENS

LOPES, Giovanna Guimarães¹ CERSOSIMO, Nathália Biziesto¹ RODRIGUES, Camila Cappeletto Teixeira¹, Marina Noltemeyer Xavier¹ SILVA, Juliana Bitencourt¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gi_glopes@hotmail.com nabiziesto@hotmail.com cappeletto.camila@outlook.com
mariananxavier@gmail.com juliana-bsilva@hotmail.com lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Desde sua descrição, em 1817, a Doença de Parkinson (DP) é entendida como enfermidade neurológica degenerativa lenta e progressiva, que afeta predominantemente indivíduos de meia-idade e idosos. Contudo, desde o final do século passado houve o surgimento de alguns casos da DP com início em idades precoces, abaixo dos 40 anos, idade na qual antes não existiam casos relatados, sendo denominada por parkinsonismo de início precoce. A maior prevalência da mesma ocorre no Japão, sendo o sexo masculino o mais afetado. É rara a ocorrência de Parkinson em pessoas com menos de 40 anos, assim como, o Parkinson idiopático iniciando-se antes dos 21 anos. Em geral, surgem 36 mil novos casos de DP no Brasil por ano com prevalência entre 70 e 79 anos de 1500/100.000. Os primeiros casos foram reconhecidos em 1899 em dois irmãos e em 1949, na Suíça, iniciou-se estudos epidemiológicos com cunho genético sobre a doença tendo grandes descobertas sobre a correlação entre sintomas e a idade. **OBJETIVO:** Informar sobre o aparecimento da doença, suas causas prováveis, desenvolvimento, tratamentos e terapia nutricional. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão bibliográfica sistemática, com os operadores booleanos AND, OR e ET AL. com artigos científicos em língua portuguesa e sem restrição de ano. **DESENVOLVIMENTO:** O diagnóstico é feito através do histórico familiar e do paciente, exames neurológicos e a resposta à terapia dopaminérgica. A perda dos neurônios dopaminérgicos da substância negra e a deficiência de dopamina no estriado, causam as manifestações motoras da doença. Outros neurônios não-dopaminérgicos também são afetados gerando deficiência de monoaminas, incluindo a serotonina, noradrenalina e dopamina resultando em sintomas psicológicos e comportamentais abrangendo depressão, astenia, dificuldades de memória e de concentração e a famosa tríade Parkinsoniana. Os sintomas mais comuns são da tríade clássica da síndrome: oligocinesia, rigidez e tremor e a alteração da marcha. Na análise clínica essa patologia é heterogênea, podendo estar associada à outras doenças, sendo classicamente uma afecção hereditária autossômica recessiva, ocorrendo a mutação no gene que se codifica para a proteína parkina. No desenvolvimento da doença surgem algumas dificuldades como alterações nutricionais, interação medicamentos x nutrientes, problemas ao se alimentar como pela xerostomia e constipação causando prejuízo na absorção intestinal. Alguns nutrientes como o Selênio e Zinco e vitaminas como a B2 contribuem positivamente para a recuperação do paciente. Em contrapartida alguns minerais favorecem a doença, como o caso do Manganês, Ferro, Cálcio e a vitamina B6 que aumenta a metabolização do Levedopa. O tratamento comumente é realizado com L-Dopa, um precursor da dopamina, que causa alguns efeitos colaterais, contribuindo para a deterioração do estado nutricional por algumas restrições dietéticas como a proteica. **CONCLUSÃO:** Existe um bom prognóstico para a doença, podendo ser tratada em termos dietéticos como a DP comum, porém por ser uma enfermidade degenerativa necessita de uma equipe multidisciplinar. Os pacientes sofrem com a falta de autonomia, sentindo-se carentes de invenções que contribuam para tal. Concluindo, necessita-se de maiores estudos na área.

Palavras-chave: Parkinsonismo precoce. Doença de Parkinson. Parkinson em jovens.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROSA, Giovanna Lorenzon ¹ SANTOS, Janaina Maria Dos ¹ P., Patricia Salerno A. ¹ CUNHA, Thiago Marracine Nogueira Da ¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: gih.lorenzon@hotmail.com janaina.maria72@yahoo.com pasalerno@uol.com.br
thiagomncunha@yahoo.com re_claudino@hotmail.com jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A queda é definida como um deslocamento não intencional do corpo a um nível inferior em relação a posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, determinado por circunstâncias multifatoriais comprometendo a estabilidade. A aplicação de escalas e testes de equilíbrio em âmbito hospitalar, visa avaliar o risco de queda dos pacientes hospitalizados, identificando a incidência e os fatores de risco, sendo de extrema importância para redução dos fatores causais e aumento da segurança do paciente no leito. **OBJETIVO:** Investigar os fatores de risco para quedas em pacientes hospitalizados por meio de uma revisão de literatura. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.** Foram acessadas as bases de dados: SCIELO, MEDLINE, LILACS e PEDRO. Tempo cronológico pesquisado de 2008 a 2016. Foram incluídos artigos em língua inglesa e portuguesa. Os critérios de inclusão foram artigos que incluíam pacientes hospitalizados, de ambos os sexos e com o cognitivo preservado, capazes de realizar os testes e responder aos questionários. Os critérios de exclusão definidos foram artigos que não avaliaram os fatores de risco para a queda no ambiente hospitalar e artigos não recuperados na íntegra. Os descritores utilizados foram: fatores de risco, quedas e escalas, sendo uma busca livre com o uso do operador booleano AND. **RESULTADOS:** O método de busca resultou em um total de 19 artigos sendo utilizados 16 artigos nesse estudo segundo os critérios de inclusão. Considerando os fatores de risco avaliados pelos artigos, os que se apresentaram com maior frequência foram: a idade (6 artigos), o uso de medicamentos (7 artigos), a dificuldade na marcha (8 artigos), histórico de queda (3 artigos), déficit cognitivo (3 artigos) e déficit visual (3 artigos), sendo que, mais de um fator de risco foi abordado por um mesmo artigo. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco para a queda mais encontrados entre os artigos revisados foram a idade, o uso de medicamentos e a dificuldade na marcha.

Palavras-chave: Risco de queda. Hospitalização. Prevenção.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster



INFORMATIZAÇÃO DE ROTINAS DE SCIH (SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR) EM UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Guilherme Tonetto Dos ¹ ALMEIDA, Adriano Antonio Marques
De ¹ CAMPINAS, Lúcia De Lourdes Souza Leite ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: guilherme_tonetto@saocamiloitapetininga.com.br pos.adm@saocamilo-sp.br
lucia@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O processo de informatização no ambiente hospitalar em geral cria insegurança e resistência nos usuários, pois esta é uma prática relativamente recente, uma vez que as primeiras regulamentações nesta área surgiram em meados de 2007. Entretanto, há consenso entre os autores sobre os benefícios da informatização na área da saúde, principalmente no que diz respeito à facilidade de acesso à informação e segurança do paciente. Com base nessas vantagens e outras mais, um hospital do interior do estado de São Paulo decidiu implantar rotinas eletrônicas no departamento de SCIH. **OBJETIVO:** descrever como ocorreu o processo de informatização no SCIH. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu entre janeiro de 2015 a junho de 2016. O princípio da implantação de rotinas eletrônicas A demanda foi trazida pela enfermeira responsável pela SCIH, que procurou o departamento de Tecnologia da Informação (TI), relatando sua dificuldade e demora em rastrear os antibióticos em uso pelos pacientes, uma vez que realizava a tarefa de forma manual. Relatou que também gostaria de realizar a avaliação do paciente, e fazer anotações de enfermagem. O estudo discorre cronologicamente sobre os acessos e liberações que foram realizadas no sistema de informação hospitalar, bem como os ajustes de fluxo que se fizeram necessários. **RESULTADOS:** Durante o processo de implantação, foi possível perceber que se trata de uma atividade morosa e algumas dificuldades foram detectadas, como resistência dos usuários clínicos. Vantagens também foram identificadas, como rapidez na consulta e disponibilidade de informações. Ao encerrar o processo de implantação de rotinas eletrônicas de SCIH, melhorias significativas foram percebidas pela equipe, como adequação do fluxo de informações e maior agilidade para encontrá-las. A consulta a antibióticos em uso se tornou eletrônica e reduziu pela metade o tempo que se levava para realizar o controle, pois o relatório que o módulo de gestão de estoques disponibilizava não exibia o profissional solicitante. Além disso, anteriormente à implantação, a SCIH necessitava imprimir várias fichas de controle de antibióticos em uso. **CONCLUSÃO:** Desde o início das atividades voltadas para o SCIH até seu término, transcorreram-se dezoito meses, período que foi marcado por diversos ajustes nas rotinas, fluxos e também no sistema de informação hospitalar. Por fim, recomenda-se que o hospital prossiga com a informatização em outros departamentos e que sejam realizados estudos nas outras áreas envolvidas no processo.

Palavras-chave: Informatização. Infecção. Hospitalar.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Esp. em adm. hospitalar

Apresentação: Apresentação Oral





RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: COMPETÊNCIA ESSENCIAL PARA O ENFERMEIRO ENFRENTAR O COTIDIANO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

REIS, Heloisa Maria Jorviguinoviti Dos ¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: helo_jviti@hotmail.com

anagarzin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O conflito está associado a diversas situações do cotidiano, tem caráter relacional, uma vez que o profissional é regado por crenças e valores e se instala quando uma das partes percebe que a outra pode afetar negativamente algo do seu interesse ou quando supostos valores são ameaçados. Nesse sentido, a resolução do conflito envolve o reconhecimento da situação, segundo os diferentes atores envolvidos, flexibilidade e, principalmente, capacidade de comunicação. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura brasileira os principais estilos para resolução de conflitos que podem ser utilizados pelo enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cuja busca foi realizada no Sistema Integrado das Bibliotecas Padre Inocente Radrizzani, por meio das palavras chave: Enfermagem; Conflito; e Resolução de Problemas, no qual foram encontrados quatro livros publicados nos últimos dez anos. **RESULTADO:** Os estilos utilizados pelo enfermeiro na resolução de conflitos são influenciados por valores pessoais e profissionais, além de princípios éticos e humanísticos. Ao se deparar com o conflito o enfermeiro pode adotar quatro diferentes posturas: acomodação, que busca harmonizar a situação com o encobrimento do problema, não abordando como deveria e assim aumentando a tendência de um aparecimento futuro do conflito; dominação, na qual o exercício de poder é levado ao extremo e uma das partes, que é mais forte, impõe sua solução preferida, também chamada de estilo perde-ganha; barganha ou compromisso ocorre quando cada uma das partes cede para que o conflito seja solucionado e Posteriormente, o conflito pode ser resgatado em uma situação mais favorável e, por último, a solução integrativa do problema é focada em satisfazer ambas as partes por meio da busca das melhores soluções alternativas e suas consequências que atenda às necessidades, também é chamada de estilo ganha-ganha. Uma vez compreendido o conflito parte-se para a negociação, processo no qual o enfermeiro deve-se atentar para alguns pontos importantes: separar as pessoas dos problemas, concentrar-se no interesse de ambas as partes e buscar ganhos mútuos por meio de critérios justos. **CONCLUSÃO:** O gerenciamento de conflitos e a capacidade de negociação são competências e habilidades essenciais que requerem clareza e segurança por parte do enfermeiro, uma vez que as instituições de saúde não estão imunes aos conflitos individuais ou grupais inerentes ao processo de trabalho multiprofissional e que podem impactar na qualidade e segurança da assistência prestada.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Conflito. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster





A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PAUTADO NAS DCNS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA VISÃO DISCENTE

REICCO, Heloiza Rostello ¹ CARBONE, Ebe Dos Santos Monteiro ¹ DURCE, Karina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: helorostello@hotmail.com ebemonteiro@gmail.com karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Ensino em Graduação em Fisioterapia foram instituídas pelo Ministro da Educação, em 2002 e definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas no Brasil. O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade, sendo sugerido seguir os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** relatar a percepção discente acerca da formação do fisioterapeuta para a atuação no Sistema Único de Saúde – SUS. **Materiais e métodos:** trata-se de um relato de experiência sobre a percepção discente acerca do tema, após participação no VIII Fórum Estadual de Ensino em Fisioterapia de São Paulo e Fórum Estadual para a Análise e Reformulação das DCNs dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, bem como busca de fundamentação teórica para o relato de experiência, através da leitura e análise das DCNs do Curso de Graduação em Fisioterapia e do artigo “Padrão de Qualidade dos Cursos de Graduação em Fisioterapia no Contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES”, da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO). **RESULTADOS:** É de grande importância para o discente conhecer as DCNs e os Projeto Pedagógico de Curso (PPC), seus princípios, fundamentos, condições e formação que o curso escolhido oferece ao egresso, mostrando quais competências e habilidades ele deverá desenvolver no decorrer do curso, bem como participar como protagonista na construção do perfil do egresso, compreendendo a necessidade, metodologias e objetivos das diferentes atividades curriculares e extracurriculares. A experiência, reforça ainda a necessidade do discente em conhecer e correlacionar as atividades e conteúdos propostos, as habilidades e competências desenvolvidas, com a demanda de saúde da população, formando o discente para o Sistema Único de Saúde, mercado de trabalho que de acordo com o Conselho Nacional de Ensino Superior, em 2007 apresentava 16937 fisioterapeutas atuando e em 2015, 427728. De acordo com as DCNs todos cursos de fisioterapia do Brasil devem se estruturar através dos princípios do SUS de universalidade, equidade, integralidade e hierarquização e não se restringir somente ao nível terciário, devendo se ampliar para os níveis primários e secundário, e que estas práticas devem ser propostas e incluídas desde o início da formação e diferentes atividades. **CONCLUSÃO:** Almeja-se que o concluinte atue de forma generalista, humanista, crítica, capacitado para trabalhar em todos os níveis de atenção à saúde, com o objetivo de entender o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, fazendo parte do seu processo de formação, sentindo-se envolvido com o PPC e as DCNs, conhecendo os padrões de qualidade dos cursos de graduação de Fisioterapia, para então compreender o seu protagonismo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Diretrizes. Currículo.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Apresentação Oral



INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS NA DOENÇA CELÍACA NA INFÂNCIA

REZENDE, HERMANO PINHEIRO DE ¹ CARNEIRO, ADRIANA ROSA ¹ BASSAN,
THAÍS FERREIRA ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: hermano_rezende@hotmail.com nutriarc@hotmail.com thaisribeiro@hotmail.com
aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença celíaca (DC) é uma intolerância permanente ao glúten, principal fração proteica presente no trigo, centeio, cevada, aveia e malte - subproduto da cevada - que causa danos à mucosa do intestino delgado através de um mecanismo autoimune em indivíduos geneticamente susceptíveis. A DC é uma realidade desde a infância, conforme se observa na pesquisa realizada pela ACELBRA em 2002, onde 40 % das crianças até 10 anos foram diagnosticadas, justificando a importância de se conhecer novas estratégias de seu tratamento, para evitar possíveis comprometimentos nutricionais por deficiências de nutrientes. **OBJETIVO:** Descrever intervenções nutricionais, referente à DC na fase da infância. **Materiais e métodos:** Análises de referências bibliográficas baseadas em artigos científicos nas bases de dados SIBiUSP, SCIELO e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: doença celíaca, intolerância e infância. Selecionaram-se artigos originais, de revisão e editoriais, publicados nos idiomas português e inglês, a partir do ano 2011. **DESENVOLVIMENTO:** Na DC existem três formas de apresentação clínica: clássica, não clássica e assintomática. A forma clássica é caracterizada pela presença de diarreia crônica, acompanhada de distensão abdominal e perda de peso, diminuição do tecido celular subcutâneo, atrofia da musculatura glútea, falta de apetite, alteração de humor, vômitos e anemia. A forma não clássica manifesta-se por baixa estatura, anemia, osteoporose, hipoplasia do esmalte dentário, artrites, constipação intestinal, irregularidade do ciclo menstrual, esterilidade, manifestações psiquiátricas como depressão. Já a forma assintomática está associada à ausência de manifestações clínicas, porém é caracterizada por alterações histológicas da mucosa do intestino delgado. Encontra-se na literatura a descrição da associação da DC com outras doenças, dentre elas a insuficiência cardíaca, onde se notou a frequência de 1,8% de DC em crianças com esta cardiomiopatia. A dieta isenta de glúten restaura a permeabilidade intestinal, permitindo absorção adequada das drogas para tratamento de insuficiência cardíaca. Além disso, observou-se um crescente percentual de DC em crianças com constipação devido ao fracasso inicial de tratamento com laxantes. A intervenção da DC consiste na dieta sem glúten por toda a vida, o que faz necessário destacar que as deficiências nutricionais decorrentes da má absorção dos nutrientes - ferro, ácido fólico, vitamina B12 e cálcio - devem ser diagnosticadas e tratadas. O uso de probióticos pode ser uma nova proposta para tratamento, afirmação endossada pelo estudo publicado pela Sociedade Americana de Microbiologia, que apontou que os níveis de algumas bactérias benéficas são reduzidos em pacientes com DC, apresentando menos lactobacilos e bifidobactérias. Foram identificados probióticos específicos digerindo ou alterando polipeptídeos de glúten. Todavia, ainda não existe consenso sobre as mudanças na composição da microbiota intestinal dos pacientes portadores dessa doença. **CONCLUSÃO:** O profissional nutricionista deve intervir na avaliação do estado nutricional e na orientação das escolhas, preparo e distribuição dos alimentos. Instrumentalizando os cuidadores quanto à importância de avaliar e compreender os rótulos para conhecer os alimentos que podem apresentar a presença do glúten.

Palavras-chave: Doença celíaca. Intervenções nutricionais. Infância.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Mestrado profissional - Nutrição do nascimento a adolescência

Apresentação: Pôster

SARCOPENIA: MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE NO AMBIENTE HOSPITALAR

JULIÃO, Ingrid Mariano¹ FERNANDES, Ana Cristini Lins¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ingridmarianojuliao@gmail.com ana.lins13.3@gmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br pasalerno@uol.com.br re_claudino@hotmail.com
jeanettejaber@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma progressiva perda da massa, função e força muscular geralmente observada em idosos, podendo ocorrer também em pacientes clínicos em estado crítico, pois seu desenvolvimento associa-se a fatores múltiplos. Na unidade de terapia intensiva (UTI) caracteriza-se por fraqueza muscular devido desordem neuromuscular associada ao período prolongado em ventilação mecânica. São fatores de risco: paciente com idade acima dos 65 anos, paciente com índice de massa corporal (IMC) abaixo de 20 kg/m², existência de doenças crônicas e presença de comorbidades. Tais fatores influenciam nas complicações de pacientes em estado crítico. Métodos de avaliação da musculatura e sarcopenia podem ser novos potenciais marcadores de risco de mortalidade e necessidade de uso da UTI, permitindo a identificação de pacientes que podem beneficiar-se de uma terapia integrada entre nutrição e fisioterapia. **OBJETIVO:** Buscar na literatura os métodos de diagnóstico precoce da sarcopenia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho é uma revisão narrativa realizado nas bases de dados Scielo, Lilacs e MedLine, utilizando os descritores sarcopenia e UTI em língua portuguesa e inglesa, e o operador Booleano AND. Foram encontrados 32 artigos, destes foram utilizados 7 pois 16 não continham informações pertinentes e 9 detinham informações repetidas. **RESULTADOS:** Para a avaliação da massa muscular, o método considerado padrão-ouro é a absorptometria radiológica de dupla energia (DEX). Imagens por ressonância magnética (IRM) e tomografia computadorizada (TC) são mais utilizados em pesquisas, na TC imagens de segmento único da L3 podem ser utilizadas para avaliação muscular e de tecido adiposo em populações saudáveis e não saudáveis. Outro método avaliativo da musculatura foi proposto recentemente para uso em pacientes na UTI, é a avaliação ultrassonográfica da área de secção transversal do músculo. Quando realizada no músculo psoas, é possível medir sua área e densidade e realizar o cálculo da unidade média de Hounsfield (HUAC), um marcador de densidade muscular e infiltração gordurosa. A força e a potência muscular podem ser medidas através de testes de desempenho físico, que se tornaram especialmente considerados nas recentes definições de sarcopenia devido sua relação direta com a integridade do músculo esquelético. A bateria curta de desempenho físico (SPPB) é o teste físico mais validado e utilizado para mensurar a potência e força muscular, são eles: teste de velocidade de marcha, teste do sentar-levantar e testes de equilíbrio. Sendo testes utilizados na prática clínica como alternativa a métodos mais sofisticados e mais caros. **CONCLUSÃO:** Os métodos identificados foram o DEX (considerado padrão-ouro), a IRM e a TC (métodos mais utilizados em pesquisa), avaliação ultrassonográfica da área de secção transversal do músculo e o teste SPPB, sendo este considerado o mais utilizado na prática devido ao custo e facilidade de execução.

Palavras-chave: Sarcopenia. Unidade de Terapia Intensiva. Diagnóstico.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

AValiação DA INCIDÊNCIA DO EXTRAVASAMENTO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS EM UM CENTRO DE QUIMIOTERAPIA DE REFERÊNCIA

COSTA, IRIA COELHO¹ SANTOS, Ana Paula Rosaria Dos¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail:

iriacoelho@gmail.com

apsantos@unimedcampinas.com.br

INTRODUÇÃO: Os pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, necessitam de um acesso venoso, que permita a infusão segura das drogas quimioterápicas, evitando assim o risco de extravasamento. O extravasamento quimioterápico é definido como o escape de drogas do vaso sanguíneo para os tecidos adjacentes, e seus efeitos tóxicos locais variam podendo causar dor, necrose tissular ou descamação do tecido. A morbidade depende do tipo da droga, quantidade extravasada, da sua concentração, da localização do extravasamento, das condições do paciente e do intervalo entre o fato, seu reconhecimento e seu tratamento. O escape durante a infusão de quimioterápicos pode levar a consequências graves para os pacientes. Centros de excelência em quimioterapia prezam pela baixa incidência desses eventos através de notificação e medidas educativas visando a prevenção. **OBJETIVO:** Identificar a incidência de extravasamento de medicamentos antineoplásicos e avaliar medidas educativas realizadas em um Centro de referência em quimioterapia. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado no Centro de Quimioterapia Ambulatorial Unimed Campinas no período de Janeiro/2015 à Dezembro/2015. Trata-se de um estudo retrospectivo que utilizou como fonte de dados primários os registros nas fichas de notificação. **RESULTADOS:** Foram realizadas 12.678 infusões de quimioterápicos nesse período com 1 caso de extravasamento. A incidência desse evento foi de 0,00%. No caso do extravasamento o paciente não necessitou de tratamento especializado, pois as drogas envolvidas não eram vesicantes e não evoluiu para dano ao tecido. **DISCUSSÃO:** A incidência desse evento na literatura varia entre 0,1% a 6%. A baixa incidência encontrada justifica-se devido ao fato de se tratar de um Centro de excelência em qualidade, com investimentos em educação continuada, com treinamentos regulares sobre drogas, acessos venosos e identificação precoce do escape. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre quimioterápico, melhor escolha de acesso venoso para cada tipo de droga, fatores de risco e medidas para prevenção de extravasamento são essenciais e colaboram para a baixa incidência desse evento em Centro de referência em Quimioterapia. Conclui-se que reduzir as complicações decorrentes do processo de trabalho da enfermagem, traz benefícios para a instituição sendo um diferencial em qualidade e excelência da assistência. Palavras-chave: extravasamento, tratamento e Enfermagem Classificação do trabalho: Enfermagem. 2 Enfermeira Responsável Técnica do Centro de Quimioterapia Ambulatorial da Unimed Campinas, Especialista em Enfermagem Oncológica pela Sociedade Beneficente Albert Einstein, Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Extensão (IBPEX) e Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Discente do curso de Mestrado Profissional em Enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo. iria@unimedcampinas.com.br ¹ Enfermeira do Centro de Quimioterapia Ambulatorial da Unimed Campinas, Especialista em Enfermagem Oncológica pela Sociedade Beneficente Albert Einstein.

Palavras-chave: Extravasamento. Tratamento. Enfermagem

Área: Ciências da Saúde

Curso: Mestrado profissional enfermagem no processo de cuidar

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIAS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS RESPOSTAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM GESTANTES

COELHO, Isabel Fernandez ¹ BEZERRA, Jacqueline Rubio ¹ FREITAS, Tamires
Fernanda Dias ¹ CARBONE, Ebe Monteiro ¹ SCARLATO, Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: belzinha10lua@hotmail.com jacquerubio@hotmail.com
tamires_dias.freitas@hotmail.com fisio.adj@saocamilo-sp.br decalato@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Ao longo da gestação ocorrem importantes adaptações cardiorrespiratórias em repouso, tais como, o aumento da frequência cardíaca, do consumo do oxigênio, do débito cardíaco e volume sistólico; já a pressão arterial, tem tendência a diminuição até a metade da gestação, aumentando até o final dela e atingindo valores iguais aos do início da gestação. Ocorre maior elevação do diafragma, que diminui a excursão respiratória e há também a dispnéia que eleva o volume minuto.

OBJETIVO: Revisar a literatura sobre as influências da fisioterapia aquática nas respostas cardiorrespiratórias em gestantes, durante a prática de hidroterapia.

MATERIAIS E MÉTODOS: Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PEDro, SciELO e Medline com período de pesquisa de janeiro de 2000 a agosto de 2016, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores hidroterapia, gestação, gestantes, hydrotherapy, pregnancy, pregnant women e o operador booleano and. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos que relacionassem a prática de fisioterapia aquática às respostas cardiorrespiratórias.

RESULTADOS: Foram encontrados nove artigos datados de 2000 a 2014. Dois dos artigos encontrados apresentaram composição corporal, como gordura corporal, índice de massa corporal (IMC), ganho de peso e percentual de gordura, cinco avaliaram capacidade cardiorrespiratória como débito cardíaco (DC), volume sistólico (VS), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial (PA), capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado (VEF), pressão expiratória máxima (PE_{máx}), pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), pressão de fluxo expiratório (PFE), volume máximo de oxigênio (VO_{2máx}), três relataram peso e idade gestacional em recém-nascidos como nascimento prematuro, efeitos da fisioterapia aquática no recém-nascido, tipo de parto, peso do recém-nascido, sendo que alguns dos artigos abordaram mais de um tema. Excluímos três artigos por não abordarem alterações cardiorrespiratórias, resultando assim, em seis artigos. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia aquática influenciou no aumento do volume sistólico, débito cardíaco, pressão inspiratória máxima, força muscular respiratória e diminuição do pico de fluxo expiratório. Não houveram alterações significativas da frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, pressão expiratória máxima, capacidade vital forçada, volume expiratório forçado e volume máximo de oxigênio. **PALAVRAS-CHAVE:** hydrotherapy; pregnancy; pregnant women.

Palavras-chave: Hidroterapia. Gestação. Gestantes.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PRECOCE EM MULHERES PÓS- MASTECTOMIA

POMBO, Isabela Schoppner ¹ VARGA, Bruna Grimaldi ¹ PESTANA, Carolina
Príncipe ¹ REIS, Livia Ferreira Dos ¹ MONTEIRO, Ebe Dos Santos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: isa.schoppner@hotmail.com brunagvarga@gmail.com ca.principe@hotmail.com
liviafdreis@gmail.com ebemonteiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização do Mundial da Saúde, no ano de 2008 foram constatados 1.384.155 novos casos de Câncer de Mama (CM) em todo o mundo e de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) juntamente com os hospitais que tratam o câncer, no ano de 2012, a partir do Registro Nacional de Câncer, foi estimado que o CM é o segundo mais incidente, com 49.400 casos diagnosticados, sendo a região sudeste a mais atingida. O CM tem causas multifatoriais, podendo ser agravadas pelos fatores genéticos, idade, histórico familiar, hábitos alimentares, atividade física, uso de contraceptivos, status socioeconômicos, fatores reprodutivos, entre outros. Com os avanços da tecnologia, a cura do câncer está cada vez mais facilitada, porém quanto antes o diagnóstico é realizado mais fácil é tratamento e menores são as complicações da doença. Devido à alta complexidade dos CM, a paciente pode relatar linfedema, diminuição de amplitude de movimento (ADM) e de força em membro superior homolateral ao CM, baixa autoestima, piora da qualidade de vida e aderências cicatriciais. A fisioterapia precoce exerce uma função essencial em todo processo do CM, incluindo pré e pós-operatório, minimizando complicações associadas, antecipando o retorno ao cotidiano e melhorando o custo benefício. **OBJETIVO:** Esta revisão tem como objetivo verificar a atuação da fisioterapia na reabilitação precoce e seus benefícios. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Pedro, utilizando as seguintes palavras chaves: Cirurgia, Fisioterapia, Deambulação Precoce, Mastectomia e Mastectomia Segmentar sendo realizado um cruzamento entre elas, com o Operador Boleano AND. Os descritores utilizados foram de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), englobando os idiomas inglês, espanhol e português. Os métodos de inclusão foram (1) artigos com texto completo, (2) artigos contemplando o câncer de mama, (3) artigos que relacionavam a fisioterapia no tratamento, (4) artigos sem restrição de datas. Os métodos de exclusão foram (1) artigos repetidos, (2) artigos com outro tipo de câncer associado, (3) artigos que continham homens, e (4) artigos com intervenção fisioterapêutica após um mês da cirurgia, resultando no total de 12 artigos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos, nos quais apenas um deles relata o início da fisioterapia após 7 dias de PO, enquanto os demais iniciaram no PO imediato (primeiro dia). Nessa análise foram encontrados: 1 artigo no qual a Yoga associada a fisioterapia promove a melhora na autoestima, 1 artigo obteve melhora na qualidade de vida, 1 artigo que não possui grupo controle, porém obteve recuperação total das pacientes em 1 ano, 2 artigos que relatam a melhora da abdução, flexão e rotação externa, 2 artigos sobre a ausência de complicações como seroma e deiscência, e 5 artigos sobre a melhora na ADM, capacidade funcional e retorno precoce às AVD's. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que a fisioterapia realizada precocemente pode melhorar a capacidade funcional, evitar complicações, promovendo melhora na qualidade de vida, facilitando o retorno às AVD's, aumentando assim, o custo benefício.

Palavras-chave: Fisioterapia. Precoce. Mastectomia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA ESTEATOSE HEPÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SANTOS, Ivete Alves Dos ¹ SANTOS, Regiane A. Prado C. ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ivetealvessantos@gmail.com
aline.depiano@gmail.com

regianeprad@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade infanto-juvenil é considerada um fator de risco para o desenvolvimento da esteatose hepática devido alterações metabólicas decorrentes de um desequilíbrio no perfil lipídico. A esteatose hepática não alcoólica é caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado desencadeado por um processo inflamatório, que se não tratado pode evoluir para um quadro mais grave com a cirrose, considerado resultado irreversível da doença. A prevalência desta é de 2,6% em crianças e 9,6% em adolescentes, entretanto esse dado varia entre 12% a 80% em crianças obesas. **OBJETIVO:** Explorar estratégias nutricionais no tratamento da EHNA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada no levantamento de teses, livros, artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, em busca sistemática nas bases de dados Scielo, Bireme, PubMed, utilizando as técnicas booleanas and/or/not. **RESULTADOS:** O método diagnóstico para esteatose hepática em crianças e adolescentes é realizado através de ultrassonografia, exames de sangue, níveis de transaminases hepáticas e níveis lipídicos. Recentemente estudos denotam que a medida da circunferência da cintura é considerada uma boa ferramenta para diagnosticar esteatose hepática não alcoólica e risco de doença cardiovascular. De acordo com as recomendações nutricionais para EHNA, a ingestão de ômega3, com doses diárias de 2g pode diminuir o processo inflamatório, a concentração de TG, TNF?, e transaminases hepáticas. Estudos têm demonstrado que a microbiota pode influenciar nas respostas imunes e inflamatórias sistêmicas. O aumento da translocação bacteriana pode resultar na exposição de derivados bacterianos nos hepatócitos, estes podem ativar receptores Toll-like, implicados como mediadores de inflamação e fibrose. A promoção de uma microbiota intestinal saudável é muito importante em relação a patogênese e progressão da EHNA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento nutricional individualizado para o paciente com EHNA na infância e adolescência é de extrema importância para evitar a esteatose e a progressão da doença, e também importante para o tratamento de outras comorbidades associadas a ela.

Palavras-chave: ESTEATOSE. CRIANÇAS. ADOLESCENTES.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Mestrado profissional Nutrição do nascimento a adolescência

Apresentação: Apresentação Oral

HIPERTENSÃO ARTERIAL, TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM EM TURNOS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

NASCIMENTO, Jaqueline Oliveira Valdevino ¹ SANTOS, Juliano
Dos ¹ PIERIN, Angela Maria Geraldo ¹

¹ Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP

e-mail: jake_valdevino@hotmail.com jlinsantos@yahoo.com.br pierin@usp.br

INTRODUÇÃO: O trabalho em turnos, e alterações psicoemocionais como os transtornos mentais comuns e a síndrome de burnout podem favorecer o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Identificar a associação entre hipertensão arterial e alterações psicoemocionais relacionadas ao trabalho, em profissionais de enfermagem que trabalham em turnos. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal, com 231 profissionais de enfermagem (39,6±8,3 anos, 82,7% mulheres, 59,7% trabalhavam em turnos) de um centro de oncologia do Estado do Rio de Janeiro. Para avaliação das variáveis psicossociais os profissionais responderam ao Maslach Burnout Inventory (MBI), que avalia burnout e, o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20), que avalia transtornos mentais comuns. Foi realizada medida casual com aparelho automático e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) de 24h durante um dia de trabalho. Foi considerada Hipertensão arterial valores ≥140/90 mmHg pela medida casual ou uso de anti-hipertensivos ou hipertensão referida. Foram significativos valores de $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** A prevalência de hipertensão arterial foi de 35,1%. As prevalências de níveis pressóricos alterados na MAPA foram: 30,0% no período de 24 horas; 26,0% na vigília; e 40,4% no sono. A prevalência de burnout foi de 39,0% e 57,6% foram portadores de transtornos mentais comuns. A maioria dos profissionais apresentou alto nível em todas as subescalas do Inventário de Burnout: desgaste emocional (55,0%), despersonalização (64,1%) e incompetência profissional (73,2%). Ao comparar os profissionais que trabalhavam em turnos em relação aos que não trabalhavam em turnos observou-se, respectivamente, que não houve diferença ($p > 0,05$) quanto a: prevalência de hipertensão arterial (32,6% e 38,7%); prevalência de níveis pressóricos alterados na MAPA de 24 horas (31,9% e 27,3%) e MAPA de vigília (28,9% e 21,6%); exceto para a MAPA do período de sono (45,9% vs 31,8%, $p = 0,036$). Também não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao fato de trabalhar em turnos e a presença de alterações psicoemocionais representadas pelo burnout (40,6% e 36,6%) e transtornos mentais comuns (60,9% e 52,7%). Houve associação ($p < 0,05$) entre os escores das subescalas do Inventário de Burnout, e MAPA alterada e não alterada, respectivamente, do período de Vigília com desgaste emocional (26,2±7,6 vs 29,9±7,6) e MAPA do período do sono com despersonalização (12,2±4,6 vs 10,7±4,3). A presença de transtornos mentais comuns se associou com hipertensão arterial (42,6% vs 26,2%) e a ausência com maiores níveis na medida casual diastólica (78,7±10,4 vs 75,2±11,4 mmHg). **CONCLUSÃO:** O fato de trabalhar em turnos elevou a pressão arterial durante o período do sono. A



presença de Burnout se associou com alterações da pressão avaliada pela MAPA e transtornos mentais comuns com hipertensão arterial, evidenciando a exposição desses profissionais a fatores de risco cardiovascular como a hipertensão arterial. REFERÊNCIA: 1. Santos J, Nascimento JOV, Meira KC, Souza-Talarico JN, Pierin AMG. Working in Shifts influences the Onset of Hypertension in the Work and Lifestyles in Nursing Professionals. J Hypertens. 2016. v. 34. p. e-219-e-219. 2. Santos J, Meira KC, Pierin AMG. Prevalence of Cardiovascular Risk Factors in Brazilian Nursing Professionals: integrative literature review. J Hypertens. 2014. v. 32. p. e-140-e-140.

Palavras-chave: Trabalho em Turnos. Recursos Humanos de Enfermagem. Hipertensão.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral



TRABALHO EM TURNOS ALTERNADOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INFLUÊNCIA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, HÁBITOS DE VIDA E PRESSÃO ARTERIAL

NASCIMENTO, Jaqueline Oliveira Valdevino ¹ SANTOS, Juliano Dos ¹ PIERIN, Angela Maria Geraldo ¹

¹ Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP

e-mail: jake_valdevino@hotmail.com jlnsantos@yahoo.com.br pierin@usp.br

INTRODUÇÃO: O profissional que trabalha em turno expõe-se a hipertensão arterial, síndrome metabólica, eventos cardiovasculares e, maior mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a pressão arterial em trabalhadores de enfermagem que trabalham em turnos, por meio da Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e da Medida Casual da Pressão Arterial (MCPA) e, comparar variáveis sociodemográficas, relacionadas ao trabalho, antropométricas, hábitos e estilos de vida entre os profissionais que trabalham e os profissionais que não trabalham em turnos. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo prospectivo, transversal, com amostra aleatória de 231 profissionais de enfermagem (147 enfermeiros e 84 auxiliares/ técnicos de enfermagem; 82,7% mulheres, 39,6±8,3 anos, Índice de Massa Corporal (IMC) 27,6± 4,7 kg/m², 45,5% brancos, 70,6% vivem com companheiros) que atuavam nas unidades de internação de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia. A medida casual da pressão e a Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) de 24h foram realizadas em um dia usual de atividade, seguindo as recomendações da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial e da V diretrizes brasileiras de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:13329513.3.0000.5392) da Escola de Enfermagem da USP. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Verificou-se que 59,7% dos profissionais trabalhavam em turnos. Os profissionais que trabalhavam em turnos eram em maioria técnicos/auxiliares de enfermagem ($p=0,003$), trabalhavam no plantão noturno ($p=0,041$), tinham menos tempo de formado ($p=0,019$), maior carga horária de trabalho semanal ($p=0,016$), menor tempo de trabalho institucional ($p=0,039$), apresentavam maior percentual de etilismo ($p=0,004$), possuíam atividade de lazer ($p=0,022$) e maior percentual de alteração na pressão arterial durante o período do sono ($p=0,036$) em comparação aos profissionais que não trabalhavam em turnos. **CONCLUSÃO:** O trabalho em turnos influenciou fatores relacionados ao trabalho, hábitos de vida e alteração da pressão arterial durante o período de sono. Esses achados sugerem que o trabalho em turnos pode expor precocemente os profissionais a maior risco ao adoecimento por problemas cardiovasculares. **REFERÊNCIAS:** Santos J, Meira KC, Pierin AMG. Prevalence of Cardiovascular Risk Factors in Brazilian Nursing Professionals: integrative literature review. J Hypertens. 2014. v. 32. p. e-140-e-140.

Palavras-chave: Trabalho em Turnos. Recursos Humanos de Enfermagem. Hipertensão.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral



O ÍNDICE DE RELIGIOSIDADE E O CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE A DOENÇA HIPERTENSIVA PODE SER UM FATOR A CONTRIBUIR PARA A MELHORA DA ADESÃO TERAPÊUTICA?

OLIVEIRA, Jefferson Carlos De ¹ M.S.VIEIRA, Margarida ¹ BORTOLOTO, Luiz Aparecido ¹ FISTAROL, Isabela Ribeiro Braga ¹ TSUNEMI, Miriam Harume, ¹ GIORGI, Dante Marcelo Artigas ¹ CHIAVEGATO, Renato ¹ GUERRA, Grazia Maria ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

¹ Universidade Católica Portuguesa, -UCP Cidade do Porto, Portugal

¹ Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP, SP, Brasil

¹ Departamento Bioestatística, do Instituto de Biociências da UNESP, SP, Brasil

e-mail: jeenf2007@hotmail.com mmvieira@porto.ucp.pt
hipbortolotto@gmail.com isabela.braga@gmail.com miharumi@gmail.com
hipdante@incor.usp.br renato.chiavegato@incor.usp.br
grazia.guerra@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), é uma condição multifatorial caracterizada por sustentados e elevados níveis da pressão arterial. Poderá as crenças religiosas associadas ao conhecimento prévio sobre a doença e o tratamento favorecer uma melhor adesão terapêutica ao paciente hipertenso? **OBJETIVO:** Identificar a associação entre o índice de religiosidade (DUREL), e o desempenho no teste de conhecimento sobre hipertensão arterial. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado com pacientes de instituição pública de grande porte especializada em cardiologia. Foram elegíveis para o estudo 63 pacientes hipertensos nos quais foram aplicados o teste de conhecimento sobre hipertensão arterial, Morisky Green, e o Índice de Religiosidade Duke- Escala de Durel. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto do Coração (InCor), sob o número 164.092.320, relatoria em 05/12/2012. Os inquéritos foram aplicados por ocasião da consulta de enfermagem, no momento 0 (zero) e após 15 dias, sendo realizadas mensuração da pressão arterial por meio de aparelho automático (OMRON), Peso, Circunferência Abdominal e índice de massa corpórea. **RESULTADOS:** Quanto as características sócio-demográficas predominaram neste estudo: sexo feminino 55,6%, com a média etária de 53,48±10 anos, grau de escolaridade 2º grau completo 31,7%, religião católica 79,4%, etnia branca 52,4%, estado civil casado 66,7%, média de IMC 30,14±5kg/m². Na medida de pressão arterial de consultório observou-se a média de pressão arterial sistólica (PAS) 153,58±27mm/Hg e de pressão arterial diastólica (PAD) 91,38±15 mm/Hg. No exame de MAPA identificou-se para pressão arterial sistólica médias de 148,93±19mm/Hg para (PAS) e 91,78±15mm/Hg e para (PAD) na ocasião da vigília, observou-se 135,78±18mm/Hg para (PAS) e 79,33±15mm/Hg para (PAD) na ocasião do sono. Em relação ao teste de Morisky Green ao correlacionar com os valores da pressão arterial (PA) de consultório observou-se significância estatística (p=0,004) para os pacientes com adesão terapêutica em relação à





(PAS); identificados 20 pacientes aderentes (escore=4) vs 43 pacientes não aderentes (escore=3). Em relação aos valores da pressão arterial de MAPA observou-se significância estatística para a (PAS) no período de sono ($p < 0,001$). Quanto a análise da associação do teste de desempenho de conhecimento com os valores da pressão arterial, não houve significância estatística. Referente a associação do índice de Religiosidade com os valores da pressão de consultório e MAPA não demonstrou significância estatística. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, verificou-se que o índice de religiosidade e o desempenho do conhecimento prévio sobre a doença e tratamento não se mostraram sensíveis para identificar pacientes com um melhor controle da pressão arterial, ao contrário do Morisky Green, o qual foi sensível na identificação de pacientes com adesão terapêutica. Dada a importância do tema sugerem-se futuros estudos e instrumentos que possam melhor avaliar a adesão terapêutica. Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Enfermagem; Adesão ao Tratamento, Religião.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Enfermagem. Religião.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Mestrado profissional enfermagem no processo de cuidar

Apresentação: Pôster



PARTO DOMICILIAR: EM BUSCA DE UMA NOVA PERSPECTIVA

GOMES, Jessica De Albuquerque¹ MONTANARI, Lílian Amaral¹ CONSOLI, Wendy Peraçoli¹ CESAR, Monica Bimbatti Nogueira¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jeje_gomezinha@hotmail.com
wendy.consoli@hotmail.com

duda_montanari@hotmail.com
monica.bimbatti@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O parto domiciliar foi bastante praticado durante longo tempo, sendo usualmente realizado pelas parteiras. No final do século XVI houve um declínio desta profissão devido à invenção do fórceps, que introduziu a noção do parto como um ato controlado pela vontade humana, aumentando a prática do parto hospitalar. Atualmente, devido à fragmentação da assistência no âmbito hospitalar, muitas gestantes têm optado pelo parto domiciliar em busca de um ambiente menos hostil e com intervenções mínimas no processo do parto e nascimento. Entretanto, esta temática gera polêmicas e preconceitos, geralmente decorrentes da “cultura da cesariana” brasileira. **OBJETIVO:** Analisar estudos referentes aos benefícios do parto domiciliar, desmistificando conceitos negativos, criando assim uma nova perspectiva sobre o tema. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa documental, realizada por meio de consulta a artigos científicos publicados entre 2007 e 2014, selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Parto Domiciliar, Mulheres e Parto Humanizado. Foram incluídos artigos escritos em português, disponíveis na íntegra e excluídos artigos que não estavam relacionados ao parto domiciliar. **RESULTADOS:** O avanço da tecnologia e da medicina aperfeiçoou a assistência obstétrica, mas também aumentou a quantidade de intervenções desnecessárias, fazendo com o que o parto pareça ser um processo patológico e não fisiológico. O uso de técnicas e procedimentos de forma abusiva geram riscos tanto para a mãe quanto para o bebê e incluem episiotomia, amniotomia, enema e em particular o parto cesariano, quando este é desnecessário. Diante deste contexto, houve um aumento da procura das gestantes pelo parto domiciliar, fazendo com que essa prática se destaque novamente. Entretanto, muitas mulheres tem uma visão equivocada a respeito desse assunto, como uma prática que não é segura, que gera dor, além dos próprios preconceitos com o parto natural. Ao contrário desta concepção, o parto domiciliar pode trazer muitos benefícios, tais como a liberdade de movimentos e de emitir sons durante as contrações uterinas, segurança, privacidade, a participação ativa do pai ou acompanhante, condições excepcionais de acolhimento do bebê, necessidades afetivas atendidas, autonomia e mínima intervenção durante o processo parturitivo. Enfatiza-se, porém, a necessidade de uma avaliação criteriosa, pois o parto domiciliar é indicado somente para gestantes que estejam na categoria de gravidez de baixo risco, sem alterações durante a gestação, sem histórico de doenças ou complicações obstétricas, para que assim o parto seja seguro. Desse modo, é responsabilidade dos profissionais de saúde desmistificar o parto domiciliar, trazendo uma nova perspectiva sobre os benefícios que o nascimento em casa pode oferecer. **CONCLUSÃO:** No parto domiciliar são reassumidos valores como a individualidade, protagonismo, privacidade de cada mulher, permitindo-a vivenciar este processo de forma autônoma. É necessário romper com a falsa ideia de que, para ter-se um parto seguro, são necessárias excessivas intervenções, tendo em mente o parto como um evento fisiológico que pode acontecer em casa.

Palavras-chave: Parto Domiciliar. Parto Humanizado. Mulheres.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

COSTA, Jéssica Alves Da ¹ ESPINDOLA, Adriana Ferreira Oliveira ¹ COSTA, Jéssica Alves Da ¹ SILVA, Silvia Cristina Furbringer E ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jessicacosta20@hotmail.com
jessicacosta20@hotmail.com

adriana-espindola@hotmail.com
silviafur@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A prevenção da lesão por pressão é considerada um fator primordial no contexto do movimento global pela segurança do paciente, pois pode causar prejuízos de diversas naturezas aos pacientes como aos serviços de saúde. A LPP é considerada também um dos indicadores negativos de qualidade assistencial dos serviços de saúde e de enfermagem. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo descrever a ação do enfermeiro na prevenção e redução de lesões por pressão em pacientes com mobilidade no leito prejudicada na unidade de terapia intensiva, descrevendo a anatomia e fisiologia da pele, e os respectivos fatores de riscos, avaliação e classificação das lesões por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de bibliográfica, baseado em artigos científicos e revisão literária do ano de 2007 a 2015. **RESULTADOS:** A pele é o revestimento do corpo, que forma uma barreira protetora contra o meio externo, e por sua vez mantendo a homeostase, secreta e excreta água e produtos metabolizados, participa da regulação da temperatura corporal e contém terminações nervosas sensitivas, participando do equilíbrio, proteção contra ferimentos e defesa contra organismos patógenos, portanto, sendo indispensável à vida humana. As lesões por pressão são lesões que ocorrem da hipóxia celular, levando à necrose tecidual. Na maioria dos casos, estão localizadas em áreas de proeminências ósseas e ocorrem quando a pressão aplicada à pele. A avaliação de feridas na Unidade de Terapia Intensiva é uma prática recorrente dos profissionais de enfermagem. De acordo com a especialidade e o perfil de gravidade dos pacientes, são encontrados diversos tipos de feridas. O enfermeiro deve se envolver com a prevenção identificando possíveis complicações implementando estratégias para prevenir a ocorrência de tais lesões, sendo fundamental a utilização de uma escala de avaliação de risco do paciente para desenvolvimento dessas lesões, assim norteando a assistência de acordo com a necessidade de cada paciente. Das principais ações do enfermeiro na prevenção têm-se a mudança frequente de decúbito, a avaliação diária da pele e a identificação dos fatores de risco. **CONCLUSÃO:** A responsabilidade de garantir uma assistência de qualidade é o fator que contribui para a prevenção de LPP, visando a assistência e educação em práticas formais e informais. Por prestar uma assistência integral e próxima ao paciente, o enfermeiro é o principal responsável pela prevenção da LPP, desta forma, é importante o conhecimento dos cuidados na prevenção e dos fatores de risco relacionados ao seu desenvolvimento com base em escalas e protocolos.

Palavras-chave: Úlcera por pressão. Enfermagem. Unidade de terapia intensiva.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS NO ESTOQUE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - UAN HOSPITALAR

BEZERRA, Jéssica Cristina ¹ BARROS, Gabriela Alves De ¹ FREIBERG, Clara Korukian ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jess.cb@hotmail.com gabriela_ab1992@hotmail.com clara.freiberg@gmail.com

INTRODUÇÃO: De forma ampla e genérica, estoque pode ser entendido como qualquer recurso armazenado. Toda operação que envolve estoques demanda planejamento e controle. Em uma UAN hospitalar não é diferente, principalmente por serem todos os alimentos armazenados em estoques garantindo que não falte nenhum alimento nas refeições diárias e que se contaminem durante o processo de armazenamento. A Portaria 2619/11 orienta como devem ser as condições de armazenamento adequado dos produtos no estoque de uma UAN, onde os alimentos, matérias-primas, ingredientes, embalagens para alimentos e descartáveis devem ser armazenados em local organizado, com iluminação, temperatura, umidade e ventilação adequadas, dimensão compatível com o volume armazenado, isolado por barreiras físicas do ambiente externo e das demais áreas com atividades distintas. **OBJETIVOS:** Verificar os procedimentos técnicos operacionais no estoque de uma UAN hospitalar e de propor um plano de melhora do fluxo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados primários, desenvolvido no estoque da UAN de um hospital, localizado em São Paulo – SP. Constituiu-se na verificação da adequação de cada procedimento de armazenamento e fluxo do estoque. Desenvolveu-se planilhas de controle de estoque para otimização do serviço e controle de custos. Foram realizados 29 dias para organização do estoque seco e 1 dia para aplicação de treinamento para os funcionários que trabalham dentro deste setor. Também foi orientado a utilização das planilhas de controle dos alimentos. **RESULTADOS:** Ao longo da elaboração do trabalho analisou-se que havia quatro necessidades básicas a serem executadas, primeiramente, vários alimentos e produtos descartáveis estavam armazenados de forma e em locais incorretos. O que, posteriormente, foi colocado em caixas de PVC e armazenado em prateleiras separada dos demais produtos. Foram detectados vários produtos onde as embalagens estavam em má conservação, bem como alimentos vencidos e dentro do prazo de validade com presença de insetos. Segundo ponto necessário para as mudanças foram as prateleiras que não possuíam nenhuma identificação, ao final, todas foram etiquetadas com o nome do produto. Terceiro ponto foi criado uma prateleira destinada somente a produtos próximos do vencimento e para produtos abertos, para facilitar a visualização dos estoquistas e evitar o desperdício. O problema do vencimento de alimentos foi um dos maiores encontrados no estoque seco, portanto, a fim de melhorar e ajudar os funcionários, foi desenvolvida planilhas de controle do estoque seco, quarto ponto importante e necessário para organização do estoque. **CONCLUSÃO:** A organização e boas condições de armazenamento em UAN, deve ser considerada um dos pontos de controle mais importantes dentro de uma unidade. Neste sentido, otimiza fluxo de trabalho e controla o desperdício. Palavras-chave: Estoque, Unidades de alimentação e nutrição hospitalar. ¹ Aluna graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo. ² Aluna graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo. ³ Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo.

Palavras-chave: Estoque. Unidade de alimentação e nutrição hospitalar. Nutrição hospitalar.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

PRESENÇA DE FORMAS PARASITÁRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NA AREIA DA PRAIA DE VILA GUILHERMINA NO MUNICÍPIO BALNEÁRIO DE PRAIA GRANDE – SÃO PAULO

LIMA, Jéssica Octavini¹,¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jessicaoctavini@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As areias são ambientes potencialmente disseminantes de parasitos, devido à umidade, à sua estrutura física, e também porque há a presença de matéria orgânica, favorecendo a contaminação por formas infectantes de parasitos. A falta de estrutura das regiões com grandes aglomerados urbanos, junto com a falta ou irregularidades no saneamento básico, são fatores chaves para a disseminação das infecções e a proliferação de doenças causadas por helmintos no ambiente. **OBJETIVO:** Verificar a presença de formas parasitárias de importância médica na areia da praia de Vila Guilhermina no município balneário de Praia Grande – São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo, pois contempla a ida ao ambiente da pesquisa, coleta de informações e de materiais e visa localizar e identificar enteroparasitos nas amostras coletadas, nos período de novembro de 2015 e fevereiro de 2016. Os procedimentos metodológicos baseiam-se pelos métodos Willis, e pelo método de Hoffman Modificado, adaptado para a necessidade deste trabalho, escolhido pela função do baixo custo que estes métodos dispõem, a praticidade para a coleta dos dados e sua simplicidade para a realização. Utilizou-se para a coleta frascos plásticos coletores de fezes, com espátula, que foi utilizada para coleta de cada ponto específico, a fim de que não houvesse contaminação entre amostras. Foram recolhidos cerca de 100 gramas de areia, e inseridos nos frascos plásticos, com o descritivo das informações sobre o ponto de coleta e profundidade anexado na tampa e no corpo do frasco. Após a coleta de cada frasco, o material foi armazenado em bolsas térmicas, transportado para a capital de São Paulo e levado ao refrigerador do Laboratório do Centro Universitário São Camilo, onde foi conduzido o estudo. Para coleta do material foram necessários: luvas, régua de 30 cm, frascos plásticos de coleta de fezes com espátulas estéreis (para armazenamento das amostras), etiquetas de identificação dos materiais e bolsa térmica para armazenamento e transporte de todas as amostras. Para as análises das amostras foram utilizados: luvas de procedimento, cálices de sedimentação, placa de amianto, bico de Bunsen, Becker, copos plásticos, espátulas de madeira, proveta de 100 ml, termômetro, cálice de sedimentação, água a 42°C, gaze, lâminas, lamínulas, lugol (corante), pipeta de Pasteur, frasco de Borel com tampa e solução concentrada de NaCl. Resultados: Foram analisados um total de 63 amostras, sendo 23 amostras coletadas no dia 22 de Novembro de 2015 e 40 amostras coletadas em 28 de Fevereiro de 2016. Em ambas as datas foram coletados materiais de superfície e de 20 cm de profundidade. Foram identificadas 11 amostras positivas do total de 63 amostras de areia, obtendo-se assim a positividade 17,46% das amostras. Foram encontrados 02 ovos de *Toxocara canis*, 02 ovos larvados de *Toxocara canis*, 10 larvas de *Strongyloides* spp. e 10 larvas de *Ancilostomideo* spp. No método de Hoffman modificado foi possível identificar a presença de quatro cistos de ameba em três pontos de coleta. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste estudo, comprovam a contaminação da praia de Vila Guilhermina, por formas parasitárias de importância médica, indicando o risco de transmissão de zoonoses.

Palavras-chave: Areia - análise. Educação em saúde. Métodos analíticos de preparação de amostras.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Apresentação Oral

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CARPO DE GOLFINHOS (*Pontoporia blainvillei*) E O CARPO DE HUMANOS

NETO, João Pantojo ¹ KOLBER, Milton ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: joaonetobiologo2@gmail.com mkolber@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os cetáceos constituem uma ordem de animais marinhos pertencentes à classe Mammalia. A ordem dos cetáceos é dividida em duas subordens, a Subordem Mysticetos e Subordem Odontocetos, no qual estão inseridos os Golfinhos. Os golfinhos habitam ambientes aquáticos, e devido a isso desenvolveram estruturas completamente adaptadas ao nado como seu carpo. **OBJETIVO:** Comparar a anatomia dos carpos de cetáceos da espécie *Pontoporia blainvillei* com o carpo de humanos. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica, levantamento de dados por via eletrônica, por meio de consulta de artigos científicos, veiculados internacionalmente nas bases de dados eletrônicos, levando em consideração os seguintes dados: os autores dos artigos, tipos de pesquisa, ensaios clínicos, ensaios com experimentação animal e revisões. Foram utilizadas imagens tomográficas (15 exemplares) cedidas pelo orientador de um projeto de pesquisa com parecer de aprovação consubstanciado nº 15/015 CEUA, utilizadas para comparar os ossos do carpo por meio de programas eletrônicos. Foi utilizada a técnica booleana, e/ou com os seguintes descritores: cetáceos, imagens topográficas de cetáceos, *Pontoporia blainvillei* e anatomia do carpo. **RESULTADOS:** Após analisar as imagens e fazer uma comparação básica, observa-se uma diferença clara na quantidade de ossos do carpo do golfinho *Pontoporia blainvillei* e o carpo de humanos. Essa espécie de golfinho possui apenas 6 ossos no carpo, podendo haver um número maior de acordo com a espécie já os seres humanos possuem oito ossos no carpo. Os golfinhos utilizam a estrutura óssea em questão para nadar e manter o equilíbrio e a estabilidade na água, e o ser humano para movimentos como adução, abdução, flexão e extensão. Para fazer a comparação chamamos os ossos do carpo do golfinho de carpianos, dispostos em quatro ossos distais e dois proximais, os ossos do carpo humano, em número de oito, arranjam-se em fileiras proximal e distal, cada uma com quatro ossos. O nome de cada um deles exprime seu aspecto geral. De radial para ulnar são: Fileira proximal – escafóide, semilunar, piramidal e pisiforme. Fileira distal – trapézio, trapezóide, capitato e hamato ou uncinado. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser um assunto com pouco material disponível para pesquisa, os conteúdos encontrados nos mostraram que a espécie de golfinho estudada possui apenas seis ossos no carpo e o homem oito. O posicionamento dos ossos permite ao humano a movimentação da mão em diferentes posições enquanto o golfinho possui apenas a função de nado. Questões sobre a evolução do carpo do golfinho, a diferença de ângulos de ambos e as diferentes formas de movimentação de ambos, são questões que ficam em aberto para uma próxima pesquisa.

Palavras-chave: Ossos do Carpo. Nadadeiras de Animais. Golfinho.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Esp. anatomia macroscópica

Apresentação: Apresentação Oral

OS RISCOS DA MORTALIDADE MATERNA DECORRENTE AO ABORTAMENTO ILEGAL

ROCHA, João Vitor Gonçalves¹ BOSSO, Letícia Caciolari¹ TANAKA, Larissa Santos¹ SILVEIRA, Talita Franco¹ SOUSA, Livia Laleska Abreu¹ KAMADA, Carla Leticia¹ BEM, Juliana Borges Alario¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jvitor-tito@hotmail.com leticiacaciolari@yahoo.com.br larissatanaka52@gmail.com
talita-lola@hotmail.com lily_lalesca@hotmail.com carlaleticiak@hotmail.com
jualario@gmail.com lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, a principal causa de mortalidade materna segundo a OMS, são as hemorragias; dentre elas podemos mencionar o aborto o qual é um tema polêmico de difícil discussão, pois envolve paradigmas conflitantes entre a população e um sério problema de saúde pública mundial, responsável pela manutenção das altas taxas de mortalidade materna em muitos países em desenvolvimento. No Brasil, por se tratar de um ato ilegal, muitas mulheres que não desejam manter uma gestação acabam por procurar clínicas clandestinas, submetendo-se ao aborto em condições precárias, o que acarreta graves consequências à sua saúde física e psicológica e à própria vida. **OBJETIVOS:** Identificar os principais riscos do aborto ilegal e evidenciar o papel da enfermagem frente a mulher em situação de abortamento ilegal. **METÓDO:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada através dos bancos de dados Scielo e Lilacs, usando os descritores: Aborto Criminoso; enfermagem e mortalidade materna, realizado no período de 03/08/2016 a 20/09/2016 foram encontradas 411 publicações. Utilizados os seguintes filtros: publicação brasileira, texto completo que tivesse no máximo 10 anos de publicação. Obtivemos 129 publicações e foram excluídos cinco artigos repetidos. A partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados 12 artigos que respondiam aos objetivos propostos. **RESULTADOS:** Dos 12 artigos: oito responderam ao primeiro objetivo e apenas quatro ao segundo objetivo. Em resposta ao primeiro objetivo foi organizado os resultados em cinco categorias: hemorragias, perfurações uterinas, infecções, possível esterilidade indesejada e óbito materno. Para o segundo objetivo o trabalho da enfermagem evidencia-se através da necessidade da integração das práticas de enfermagem nos problemas de saúde pública. O tratamento humanizado pelos profissionais de enfermagem é imprescindível, devendo ser demonstrado por meio do respeito à opção pelo aborto, considerando o período de internação como oportunidade de escuta sobre os fatores psicossociais que envolvem essa decisão e para a promoção do conhecimento com base na troca de saberes e não de oposição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Ao realizar um aborto, a mulher guarda a sua dor em silêncio ou, no máximo, compartilha com pessoas de sua intimidade; em geral, ela não encontra apoio nos serviços de saúde. Dar oportunidade para que a mulher fale sobre suas emoções não só ajuda, mas fornece subsídios para o planejamento dos cuidados necessários e específicos. A perda mal resolvida pode se manifestar de diferentes formas nos comportamentos futuros, além de contribuir para a manutenção do problema ou, quem sabe, agravá-lo.

Palavras-chave: Aborto Criminoso. Mortalidade Materna. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

UROGRAFIA EXCRETORA NO SÉCULO XXI: O PAPEL DESTES EXAMES RADIOGRÁFICOS CONVENCIONAIS FRENTE AOS MODERNOS MÉTODOS DE IMAGEM

, Joelma Maria Da Silva ¹ , Caroline Morales Tartaglioni ¹ , Glauber Alves Silva ¹ , Gínelza Barbosa Da Rocha ¹ , Regiane Cortez Da Silva ¹ NASCIMENTO, Sergio Ricardo Rios ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: joelma.milva@yahoo.com.br
glauberalves26@hotmail.com
re_cortez_silva@hotmail.com

carolinetartaglioni@hotmail.com
gi.b.rocha@hotmail.com
srrnascimento@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Urografia Excretora (UE), também chamada de Urografia Intravenosa ou Pielografia Intravenosa, é um método de diagnóstico por imagem que, através da radiologia convencional associada à administração do meio de contraste iodado, possibilita o estudo de sistema urinário. A utilização da UE atualmente é de extrema eficácia mesmo com novos métodos de imagem disponíveis, como a tomografia computadorizada, devido ao melhor custo-benefício para o paciente. **OBJETIVO:** Mostrar a importância e os benefícios da UE frente aos métodos de imagem mais avançados. **Material e Método:** Revisão bibliográfica nos bancos de dados da Bireme, PubMed, Scielo e Google Scholar, em artigos datados com dez anos ou menos. **RESULTADOS:** A UE mantém sua importância e valor diagnóstico, na investigação de alterações do sistema urinário, oferecendo ao médico e seu paciente uma opção diagnóstica de baixa dose de radiação e de maior acessibilidade principalmente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** Independentemente do avanço tecnológico, a urografia excretora continua exercendo um papel essencial no diagnóstico por imagens do sistema urinário, oferecendo melhor relação custo-benefício principalmente à população que não possui acesso aos modernos hospitais e aos principais convênios médicos.

Palavras-chave: Urografia Excretora . Atualidade. Benefícios.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Superior de tecnologia em radiologia

Apresentação: Pôster

NECESSIDADES ENERGÉTICAS NA ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE: CONSIDERAÇÕES

IZEPI, Juliana¹ DIAS, Marina Marocci¹ TIROLI, Luiza Guimarães¹ VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: izepi@outlook.com marinamdias@uol.com.br luizatirol@gmail.com
refurlan@gmail.com

INTRODUÇÃO: A nutrição tem papel fundamental dentro da prática esportiva e, quando bem orientada, promove a manutenção da saúde do atleta, além de favorecer o funcionamento das vias metabólicas associadas ao exercício físico, promovendo um melhor desempenho do atleta. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo discutir sobre os fatores a serem levados em consideração para o estabelecimento das necessidades energéticas de atletas e desportistas. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de pesquisa nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Lilacs e Scielo e referências bibliográficas. Em todas as bases citadas, limitou-se em artigos de 2007 a 2016, usando como descritores: nutrição esportiva, suplementação nutricional, energia, necessidades energéticas, desempenho esportivo, atletas. O critério de seleção utilizado foram artigos em português e Inglês por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Com as diferentes práticas de exercício físico, há modificações nas necessidades de energia, macro e micronutrientes de atletas, devido a adaptações fisiológicas e bioquímicas que determinam maiores demandas. Para determinar essas necessidades calóricas e evitar balanço energético negativo devem ser levados em consideração idade, gênero, peso, características hereditárias, condicionamento físico, tipo, fase, duração e intensidade de treinamento. Além disso, fatores que aumentam as necessidades energéticas acima dos níveis basais, incluem a exposição ao frio ou calor, medo, estresse, exposição a alta altitude, algumas lesões físicas, drogas ou medicamentos específicos, o aumento da massa livre de gordura e possivelmente a fase lútea (ACSM, 2016). A baixa disponibilidade energética tem se relacionado à baixo desempenho esportivo e parece ocorrer abaixo de 30Kcal/kg de massa livre de gordura (massa magra) por dia. Quando a disponibilidade energética é muito baixa, as funções fisiológicas do corpo são forçadas a reduzir a quantidade de energia utilizada. Estas funções podem incluir a manutenção celular, o crescimento, a reprodução e a regulação de temperatura. Assim, a prescrição de nutrientes isolados ou combinados deve ser feita a partir da correção da necessidade individual do atleta com o hábito alimentar, sinais e sintomas clínicos apresentados, objetivo e fase de treinamento (pré, durante ou pós-competição). **CONCLUSÃO:** Os atletas, na maioria dos casos, apresentam necessidades energéticas e de nutrientes aumentadas que devem ser garantidas, portanto a nutrição adequada interfere no desempenho em treinos e competições, além de prevenir a ocorrência de lesões, infecções e outras intercorrências que podem reduzir o desempenho esportivo.

Palavras-chave: Atletas. Esporte. Necessidades Energéticas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral



FACILIDADES E DIFICULDADES NA RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A FAMÍLIA DA CRIANÇA INTERNADA NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

FASANELLA, Juliana Nascimento Rodrigues¹ FASANELLA, JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES¹ CORTEZ, Jaqueline Carneiro Aguiar¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ju_nr_28691@hotmail.com ju_nr_28691@hotmail.com racf@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Para se relacionar com a família no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica é necessário estabelecer **OBJETIVO:** uma relação de confiança e sinceridade entre equipe, família e criança. Identificar as facilidades e dificuldades na relação entre a equipe de enfermagem e a família da criança internada numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e descrever as sugestões da equipe de enfermagem que podem contribuir para uma boa relação com a família. **METODO:** Estudo descritivo exploratório realizado na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital privado de São Paulo, realizado de março de 2015 a maio de 2016. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com 4 enfermeiros e 19 técnicas de enfermagem. Foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo e aprovado sob parecer de n01.139.145 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. **RESULTADOS:** As facilidades encontradas: a presença da família oferece segurança para a criança, facilita as atividades, aumenta o vínculo, diminui o estresse, atua como agente facilitador no tratamento, alivia a carga de trabalho, diminui as solicitações. As dificuldades encontradas: a falta de compreensão dos familiares em relação as normas e rotinas da unidade, a interferência da família na realização dos cuidados, a falta de confiança

na equipe de enfermagem. As sugestões das enfermeiras foram: explicar e tirar dúvidas sobre condutas e procedimentos, tentar criar vínculo com a família, não abordar problemas pessoais, trabalhar e prestar assistência apenas com atitude profissional, e dar orientações sobre cuidados específicos. E as sugestões das técnicas foram: explicar os procedimentos, condutas, rotinas, manter as normas institucionais, tentar se colocar no lugar do outro, passar segurança durante os cuidados, ser atenciosa e prestativa, oferecer uma palavra amiga, saber escutar, postura firme e humanizada que reafirme a competência e a necessidade dos procedimentos de enfermagem que devem ser executados conforme protocolo e não a critério da mãe, transmitir segurança aos familiares. Conclui-se que é fundamental a presença da família junto a criança na unidade de terapia intensiva, pois ameniza o sofrimento, proporciona uma recuperação mais rápida da criança, e promove uma melhor relação com a equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as principais facilidades foram a própria presença da família que promove mais segurança e diminui o estresse da criança, favorece a relação família/equipe de enfermagem e as principais dificuldades foram a falta de compreensão dos familiares sobre as normas e rotinas da unidade, interferência na realização dos cuidados e a falta de confiança na equipe de enfermagem. Para manter uma boa relação com a família, as sugestões foram de explicar todos os procedimentos e tentar criar vínculo, não discutir problemas pessoais, trabalhar e prestar assistência apenas com atitude profissional, fornecer orientações sobre cuidados específicos e tentar se colocar no lugar do outro.

Palavras-chave: Relacionamento. Família. Unidade de terapia intensiva.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Enfermagem
Apresentação: Pôster



PERDIZES: UM BAIRRO AMIGO DO IDOSO?

FERREIRA, Júlia Tamires Rodrigues ¹ TRIGUEIRO, Arianne Da Nóbrega ¹ CRUZ,
Nathália Nistal Mariano Da ¹ DURCE, Karina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: jtrferreira@hotmail.com arianen564@gmail.com naty.nistal@hotmail.com
karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Até 2025, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. O aumento da expectativa média de vida cresceu acentuadamente no país, de modo que, precisa ser acompanhado para melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida, surgindo à necessidade de políticas públicas voltadas para o envelhecimento ativo. O programa Cidade Amigo do Idoso foi desenvolvido para efetivar ações integradas ao Estado visando garantir um envelhecimento saudável, com proteção, educação, saúde e participação do idoso na comunidade. **OBJETIVO:** Investigar dados da população de idosos do subdistrito de Perdizes, zona oeste da cidade de São Paulo, bem como a oferta de políticas públicas, serviços de saúde, lazer, cultura e trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento de dados públicos sobre a população do subdistrito de Perdizes, bem como serviços públicos destinados a esta população. Como busca principal foram utilizados os bancos de dados do Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), da Prefeitura do Estado de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo. Como complemento, foi feita uma busca de dados públicos, utilizando as Palavras-chave: “idosos”, “serviços” e “São Paulo”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 08 domínios públicos relacionados, que apresentaram dados de uma população geral do subdistrito de perdizes de 113.831 habitantes, sendo 22,50% indivíduos acima de 60 anos, alto índice de envelhecimento (171,72%) e baixa taxa de mortalidade de idosos (2.843,54), comparados a (69,78%) e (3.486,44) do Estado de São Paulo, respectivamente. De acordo com as informações encontradas, são oferecidos na região, 28 serviços públicos no subdistrito Perdizes, destinados à população de idosos. Em relação à saúde o bairro possui 01 Hospital Público, 02 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 02 Centros de Apoio Psicossocial (CAPS); 01 serviço de alimentação gratuito (Bom Prato); 06 ambientes para esporte e lazer como praças e parques cadastrados; 07 estabelecimentos de cultura e educação; 01 de Assistência ao Desenvolvimento Social; 02 postos de atendimento da Previdência Social – benefício para idosos; 01 Procuradoria de Assistência Judiciária Criminal; 01 Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso (DEPI); 01 Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT; 02 Centros de Apoio ao Trabalho e 01 posto de serviço de Carteira de Passagem Especial, além de serviços filantrópicos para a comunidade como o Centro Social da Paróquia Nossa Senhora do Rosário da Pompéia junto com o Centro Universitário São Camilo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o bairro Perdizes/SP por ter um elevado índice de pessoas idosas possui um amplo serviço direcionado a esta população. Entre os serviços mais prestados estão os de lazer, cultura e educação que não são muito divulgados, fazendo com que haja pouca adesão da população.

Palavras-chave: Idosos. Serviços. São Paulo.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

MANEJO DAS REPERCUSSÕES MOTORAS NA MARCHA E EQUILÍBRIO NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON APÓS ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA: REVISÃO DE LITERATURA

MATIAS, Kauê Comette Cardoso ¹ AQUINO, Leticia Moraes De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: kauecardoso@hotmail.com.br leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa, crônica e progressiva que ocorre pela perda dos neurônios responsáveis por sintetizar a dopamina, localizados em uma região do mesencéfalo denominada como substância negra, responsáveis por estímulos corticais de controle motor fino. Os principais sintomas motores são: tremor, bradicinesia ou acinesia, rigidez e instabilidade postural. A Estimulação Cerebral Profunda (ECP) consiste na instalação de eletrodos em áreas específicas do cérebro que, por meio da estimulação elétrica fornecida, produzem modificações elétricas nos circuitos corticais. O uso da ECP na DP tem possibilitado capacidade de bloquear os estímulos responsáveis por causar os sintomas motores incapacitantes dessa doença. A reabilitação do paciente com DP após ECP tem sido pouco estudada na literatura e o seu conhecimento torna-se importante para direcionamento da fisioterapia, principalmente aos sintomas motores (marcha e equilíbrio). **OBJETIVO:** Identificar, por meio de uma revisão de literatura, a evolução das repercussões motoras relacionados a marcha e equilíbrio, e as principais intervenções aplicadas após a cirurgia ECP em pacientes com DP. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed e PEDro); entre os anos 2006 a 2016; escritos em português ou inglês, com os descritores: doença de Parkinson (Parkinson Disease), reabilitação (rehabilitation) e estimulação cerebral profunda (deep brain stimulation). O operador booleano utilizado foi AND. Os critérios de inclusão foram: (1) estudos em pacientes com DP após o procedimento de ECP; (2) estudos transversais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Foram excluídos artigos em duplicidade ou que não abordassem as repercussões motoras após DP na marcha e equilíbrio. **RESULTADOS:** Foram encontrados 38 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 22 artigos. A grande maioria dos artigos refere melhora dos sintomas motores, principalmente axiais, com consequente diminuição do uso da medicação, nos primeiros 5 anos após a ECP; com piora progressiva maior em pacientes com indicação tardia da cirurgia. Nestes artigos, a piora motora está relacionada com aumento da bradicinesia, depressão ou alteração cognitiva; impactando principalmente na mobilidade (equilíbrio e marcha) e funcionalidade (atividade de vida diária). No geral, os artigos demonstram que após a ECP, o sintoma tremor tem melhora eficaz, porém as alterações do equilíbrio e marcha se mantém com menor evolução. Apenas 6 artigos abordavam especificamente o processo de reabilitação após ECP na DP, reforçando a necessidade da reabilitação após a cirurgia para melhora da marcha, equilíbrio e condicionamento, principalmente. Esta melhora relaciona-se ao aumento da seletividade dos movimentos, melhorando em qualidade. Dentro das propostas de intervenção para marcha e equilíbrio após ECP destacam-se: uso de robótica para treino de marcha, uso de pistas visuais, dupla tarefa, treino de equilíbrio em geral. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que após a ECP, os pacientes com DP ainda apresentam alterações do equilíbrio e marcha, e que poucos estudos sobre intervenção e manejo destas repercussões têm sido encontrados. Apesar de poucos trabalhos, as terapias propostas têm mostrado tendência de benefícios positivos para estes pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Reabilitação. Estimulação cerebral profunda.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

ANTUNES, LAIS¹ SANTOS, FABIANA GOMES DOS¹ LUCATO, JEANETTE JANAINA
JABER¹ PICANCO, PATRÍCIA SALERNO DE ALMEIDA¹ BARBOSA, RENATA CLÉIA
CLAUDINO¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lais_antu@hotmail.com fg94290@gmail.com jeanettejaber@yahoo.com
pasalerno@uol.com.br re_claudino@hotmail.com thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica invasiva (VMI) é uma técnica prevalente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e tem por objetivo promover o alívio total ou parcial do trabalho respiratório de pacientes com comprometimento deste sistema. Contudo, o uso prolongado da VMI resulta em fraqueza muscular respiratória que é uma das principais causas da dificuldade e/ou fracasso do desmame ventilatório. O treinamento muscular respiratório (TMR) é uma intervenção fisioterapêutica que visa o fortalecimento destes músculos a fim de obter sucesso no desmame. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é verificar por meio da literatura se o TMR aumenta o índice de sucesso no desmame ventilatório (DV). **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Medline. O período de levantamento foi de junho a setembro de 2016, sendo utilizados os descritores “Ventilator Weaning” e “Breathing Exercises” e o operador booleano “AND”. Incluídos artigos que abordavam o TMR no desmame da VM, em Português, Inglês e espanhol e excluídos aqueles em que a patologia específica interferia diretamente na mecânica ventilatória. **RESULTADOS:** Foram encontrados 35 artigos científicos no total, dos quais foram utilizados dez neste estudo. Entre os métodos de TMR empregados o mais utilizado é o Threshold IMT®, um resistor inspiratório composto por uma válvula unidirecional que abre durante a expiração e fecha na inspiração promovendo, dessa forma, resistência, logo, o fortalecimento da musculatura inspiratória. Existem alguns determinantes para o sucesso do DV quando o sistema respiratório está submetido à carga muscular respiratória do TMR, tais como equilíbrio entre a capacidade do músculo em gerar força inspiratória e cargas de trabalho, saída neuromuscular e pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}). 62,5% dos artigos estudados relataram que o TMR aumenta o número de sucesso no DV, pois melhora a pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), contudo, este é apenas um dos determinantes e os outros devem ser sistematizados e avaliados de forma independentes. Além disto, relatam que o TMR proporcionou ótimos resultados quanto a manutenção da força muscular respiratória e volume corrente (VC). Em contrapartida, 37,5% relataram que o método não aumenta o número de sucesso no DV, pois a duração do DV e a taxa de reintubação não diminuíram diante do TMR, entretanto melhorou o VC, as pressões respiratórias máximas e aumentou a força muscular respiratória. Todavia, os estudos relataram que o TMR é seguro para os pacientes em VM. **CONCLUSÃO:** O TMR apresentou resultados que sugerem a manutenção da força muscular respiratória, VC e melhora da P_{Imáx}. Contudo, sugerimos um mega trial controlado e randomizado com um protocolo definido de TMR para comprovar se ele aumenta o índice de sucesso, pois os resultados ainda são divergentes em torno deste assunto.

Palavras-chave: Desmame do Respirador. Exercícios Respiratórios. Treinamento muscular respiratório.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral



PREVENINDO A LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR CONTRASTE: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

MORETTO, LALESCA CAROLINE ¹ MORETTO, LALESCA CAROLINE ¹ GARZIN, Ana
Claudia Alcantara ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lalescacarolinee@gmail.com lalescacarolinee@gmail.com anagarzin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, é crescente o número de procedimentos que utilizam contraste na unidade de centro diagnóstico por imagem, aproximadamente 50% dos exames são realizados com o uso do contraste iodado. O meio de contraste iodado pode ser administrado via oral previamente ao procedimento ou via endovenosa durante o exame. A nefropatia induzida por contraste (NIC) é uma das causas mais comuns de insuficiência renal aguda adquirida no ambiente hospitalar, geralmente é classificada como não oligúrica e reversível e está associada ao aumento de morbidades, mortalidades total, tempo de internação hospitalar, custos diretos e indiretos com a assistência e maior incidência de falência crônica renal. **OBJETIVO:** Identificar na literatura brasileira as intervenções e cuidados de enfermagem para prevenção da lesão renal aguda induzida por contraste. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada entre janeiro e agosto de 2016 nas bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO, na qual foram utilizados os descritores: meios de contraste, insuficiência renal, nefropatia e enfermagem e incluídos materiais disponíveis na íntegra, publicados em português e nos últimos 15 anos, cuja amostra final resultou em seis artigos. **RESULTADOS:** A primeira medida de prevenção encontrada nos materiais analisados foi a avaliação do paciente pelo enfermeiro buscando fatores que predisponem a NIC, bem como a avaliação da função renal. Outras medidas estavam relacionadas ao uso protocolos institucionais e diziam respeito à correção dos fatores que levam ao desenvolvimento da NIC, sendo divididas em: escolha de agentes de contraste menos nefrotóxicos e doses menores; hidratação com solução salina antes e depois da injeção do contraste; uso de drogas que reduzem vasoconstrição renal e estresse oxidativo e suspensão temporária de drogas com potencial nefrotóxico. Por último, a orientação do paciente para o aumento da ingestão de líquidos, quando o quadro clínico permite, e o controle da diurese dos pacientes internados são consideradas medidas de precaução realizadas pela equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve estar atento aos riscos que predispõe o paciente à nefropatia induzida por contraste, avaliar a função renal, conhecer e aplicar as medidas descritas nos protocolos institucionais, bem como orientar o paciente após a injeção do contraste. Estes cuidados favorecem a diminuição de danos ao paciente e, conseqüentemente, a qualidade e segurança da assistência. **Palavras-chaves:** Meios de contraste. Insuficiência renal. Nefropatia. Enfermagem. ¹ Graduanda em enfermagem. Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, São Paulo – SP. ² Enfermeira, mestre em ciências pela Escola de Enfermagem da USP, docente no Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Larissa Cambraia Aparecida Dos ¹ PESTANA, Carolina Príncipe ¹ REIS, Livia Ferreira Dos ¹ ALVARENGA, Emílio Felipe Machado ¹ GONDO, Francine Lopes Barreto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: laricambraia@gmail.com ca.principe@hotmail.com liviafdreis@gmail.com
emiliofelipe@hotmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A Espondilite Anquilosante (EA) é uma doença sistêmica de origem multifatorial, de causa genética e ambiental, que se manifesta como uma síndrome inflamatória variável. As manifestações do processo inflamatório são percebidas no exame físico inicial, sendo a perda de mobilidade espinhal a mais comum, com limitação na flexão anterior, lateral e extensão da coluna lombar e diminuição da expansibilidade torácica. A queixa da maioria dos pacientes é uma dor surda, de início insidioso, referida em coluna lombar baixa e na região inferior das nádegas, acompanhada de rigidez após o repouso que melhora ao exercício. Com a progressão da doença, a dor tende a tornar-se bilateral, persistente e com exacerbações noturnas, obrigando o paciente a levantar-se a noite para andar. O tratamento fisioterapêutico visa o alívio dos principais sintomas e melhora da mobilidade da coluna, frequentemente atingida, permitindo uma melhor qualidade de vida ao paciente. **OBJETIVO:** Identificar as condutas fisioterapêuticas e sua respectiva efetividade para o tratamento da Espondilite Anquilosante. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed, Pedro, Medline, Lilacs, Scielo). O período de pesquisa envolveu artigos datados de 2013 a 2015. Todos os artigos selecionados para compor o trabalho foram recuperados na íntegra. A busca foi limitada a artigos nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão foram pacientes de ambos os gêneros diagnosticados com EA que receberam tratamento fisioterapêutico e pacientes que receberam tratamento médico aliado ao tratamento fisioterapêutico. Foram excluídos estudos em animais. **RESULTADOS:** A busca identificou 9 artigos, dos quais nenhum foi excluído. As modalidades de tratamento fisioterapêutico citadas, foram: Hidroterapia aliada à Reeducação Postural Global, exercícios tradicionais, avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida (2 estudos), 1 artigo com pacientes submetidos a um programa de fisioterapia aquática 3x por semana, 1 Revisão Cochrane sobre intervenções de fisioterapia para espondilite anquilosante, 5 artigos envolvendo diferentes tipos de intervenções: o primeiro abrangendo uso de US, massagem, parafina seguidos de bicicleta ergométrica, o segundo envolvendo agulhamento seco com mobilizações conjuntas, o terceiro, exercícios como McKenzie, Hecksher e método Pilates, o quarto alongamentos e fortalecimento e o quinto aliando mobilização de coluna vertebral associada a RPG e alongamentos. Os resultados mostram que o exercício físico em grupo sendo acompanhado por um profissional capacitado, traz bons resultados em diversos quesitos, sendo eles a capacidade funcional, dor, força muscular e expansibilidade da caixa torácica, mostrando assim que a atividade física proposta traz benefícios para esta determinada patologia. **CONCLUSÃO:** Os estudos incluídos nesta revisão sugerem que a fisioterapia é eficaz no tratamento de pacientes diagnosticados com espondilite anquilosante. As evidências mostram que exercícios como a hidroterapia e a reeducação postural global (RPG) proporcionam melhora na flexibilidade da coluna e alívio da dor, além desses benefícios, a hidroterapia se mostra eficiente no aumento da expansibilidade da caixa torácica, sendo estes ganhos muito significativos para melhora do quadro clínico desta afecção.

Palavras-chave: Physical Therapy. Spondylitis Ankylosing. Espondilite Anquilosante.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

PROGRAMAÇÃO METABÓLICA: IMPACTO DA SAÚDE MATERNA NA SAÚDE DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

TONACIO, Larissa Vicente ¹ FUJII, Tatiane Mieko De Meneses ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lrs.tnc@gmail.com tatianemieko@msn.com

INTRODUÇÃO: Define-se como programação metabólica as alterações na fisiologia e no metabolismo do feto em resposta a possíveis insultos durante a gestação. Estas alterações consistem em mecanismos adaptativos fetais, mas podem predispor o indivíduo a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como obesidade e diabetes melittus tipo 2, ao longo da vida. A prematuridade pode ser consequência de insultos durante a gestação e, por sua vez, recém-nascidos pré-termo (RNPTs) podem desenvolver tais mecanismos adaptativos. **OBJETIVO:** Discutir os processos adaptativos característicos de RNPTs que podem contribuir para o desenvolvimento de DCNTs. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se revisão bibliográfica do tipo narrativa incluindo artigos em inglês, português e espanhol nas bases de dados Scopus, PudMed e Web of Science. Não foi estabelecido limite de data de publicação. **RESULTADOS:** A saúde materna influencia diretamente no desenvolvimento fetal, sendo que parte das características relacionadas à mãe são fatores de risco para partos prematuros. Tabagismo, DCNTs, estado nutricional durante a gestação, infecções e estresse maternos desencadeiam reações no organismo que podem ser interpretadas como riscos à saúde do feto. A Teoria da Origem Fetal das Doenças postula que o organismo é programado durante a gestação. Se o ambiente intrauterino é desfavorável, o feto desenvolve mecanismos adaptativos para sobrevivência, tais como aumento de adiposidade, podendo predispor o indivíduo a obesidade e síndrome metabólica; alterações na nefrogênese, com prejuízo no controle da pressão arterial; e priorização de órgãos vitais em detrimento dos músculos esqueléticos para fornecimento de energia, podendo resultar em alterações metabólicas, com destaque para a resistência periférica à insulina. **CONCLUSÃO:** Alterações no metabolismo e nos processos fisiológicos do organismo de RNPTs, como aumento de massa gorda, possível resistência periférica à insulina e alterações dos níveis pressóricos, podem predispor estes indivíduos a DCNTs a longo prazo em resposta a insultos durante o desenvolvimento fetal.

Palavras-chave: Saúde materna. Metabolismo. Prematuridade.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Esp. em Nutrição clínica

Apresentação: Apresentação Oral

ARTÉRIA RENAL: VARIAÇÕES ANATÔMICAS E NOMENCLATURA

SOUZA, Leandro Maluf ¹ HAIDAR, Nathalia Neuber ¹ ZONATTO, Silvana
Rodrigues ¹ OLIVEIRA, Lara Bertolini Rodrigues De ¹ RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: szle1848@gmail.com nathy.neuber.haidar@hotmail.com
silvana010877@gmail.com lbertolini221@gmail.com crisrruiz9@gmail.com

INTRODUÇÃO: As artérias renais são um par de ramos laterais que recebem 20% do débito cardíaco total para órgãos com menos de um centésimo do peso corporal total. Saem da aorta abdominal e entram pelo hilo renal, a artéria renal direita é mais longa e mais alta enquanto a esquerda é mais curta e baixa. Variações na anatomia da artéria renal correspondem a cerca de 30% dos indivíduos, elas podem causar complicações clínicas e dificuldades em cirurgias e transplantes. O surgimento dessas variações anatômicas ocorre no desenvolvimento embrionário, no qual as artérias mesonéfricas formam uma rede vascular conectada aos rins, às glândulas suprarrenais e às gônadas, conhecida como rete arteriosum urogenitale. Com o desenvolvimento embrionário essas artérias se degeneram, deixando apenas uma artéria mesonéfrica responsável pelo suprimento dos rins. Deficiências nesse desenvolvimento podem resultar em variações anatômicas. **OBJETIVO:** Descrever as variações anatômicas na artéria renal e apresentar um debate sobre a nomenclatura de suas variações. **METODOLOGIA:** Pesquisou-se nas bibliotecas Padre Inocente Radrizzani, do CUSC e no Serviço de Biblioteca e Documentação Científica do Hospital Universitário-USP. Utilizou-se as bases de dados Pubmed, Scielo e BVS e as Palavras-chave “renal artery”, “angiography”, “multiple renal arteries”, “additional renal arteries”. **RESULTADOS:** Duas revisões analisadas neste trabalho obtiveram variação de 4,0% a 75,7%. Tamanha variação nos resultados ocorre por uma combinação de fatores étnicos, geográficos, hereditários e ambientais e também pela metodologia de pesquisa, que envolve desde o número de casos avaliados, o método usado para esta identificação, até a definição de o que seria uma variação anatômica. Nesta revisão foi possível verificar que as variações são mais identificadas em dissecação, pois em angiografia estas podem não ser localizadas ou confundidas com outras artérias da região. Também se constatou que a presença de artérias renais adicionais é muito provável quando a artéria tem diâmetro menor que 4,15mm e improvável em maiores que 5,5mm. Em relação à nomenclatura dada à estas variações há um grande debate, pois não há critérios bem definidos para as nomenclaturas. Há autores que dizem que as artérias “acessórias” são as que entram no rim pelo hilo e as “aberrantes” as que suprem o rim entrando pela cápsula, entretanto outros afirmam que o termo “aberrante” tem sido utilizado com critérios diferentes pelos autores. Outros autores propõem a utilização dos termos “múltiplas” ou “adicionais”. Por fim, há o reconhecimento destes de que há a necessidade de uma padronização da nomenclatura. **CONCLUSÃO:** Verificou-se grande diferença na prevalência de variação na artéria renal e também que a dissecação é mais eficaz que a angiografia na identificação, bem como uma relação entre o diâmetro da artéria e a presença de ramos ou artérias adicionais. Considerou-se, por fim, a necessidade da padronização da nomenclatura referente a estas variações.

Palavras-chave: Artéria Renal. Anatomia & histologia. Anormalidades.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster

ESCULTURA COM BALÃO UTILIZADA COMO BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODRIGUES, Leticia Francisco ¹ SILVA, Lorryne Vicente ¹ BATISTA, Renata Santana ¹ OLIVEIRA, Liliam Alcântara De ¹ MORAES, Fernanda Leite De ¹ FRANCO, Sandra Regina ¹ CARVALHO, Catarina Bueno De ¹ PINTO, Julia Peres ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: le_rodrigues@hotmail.com.br lorrynevs@hotmail.com
renatinhasbatista@gmail.com liliamcosta0@gmail.com fefe_moraes1@hotmail.com
sanregvi@hotmail.com catarina.bueno@outlook.com juliaenf@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Deve ser preservado o direito da criança de brincar mesmo quando está hospitalizada, pois quando brinca reinventa o mundo e explora seus próprios limites, partindo para uma aventura que pode leva-la ao encontro de si mesma. Nesta situação, os recursos lúdicos, não representam apenas um incentivo ao entretenimento, mas uma alternativa que auxilia a diminuir o medo e a ansiedade da criança. O brinquedo terapêutico é uma estratégia que possibilita aliviar a ansiedade gerada por experiências desconhecidas pela criança e que costumam ser ameaçadoras a sua saúde psíquica. Dessa forma, o brinquedo torna-se terapêutico quando promove o bem-estar psicofisiológico da criança. Existem três tipos de brinquedos terapêuticos: dramático, que estimula à criança a dramatizar experiências novas; capacitador de funções fisiológicas, no qual a criança interage nas atividades para melhorar o próprio cuidado; e o instrucional ou preparatório, que promove sua compreensão sobre o tratamento e clarear conceitos errôneos. O brinquedo terapêutico instrucional é uma ferramenta fundamental aos profissionais da área da saúde que trabalham em unidades pediátricas, especialmente no preparo das crianças para procedimentos invasivos, propiciando maior aceitação e cooperação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de criação de esculturas de balão para serem utilizadas como brinquedo terapêutico e meio de interação com as crianças dentro de uma unidade de internação pediátrica. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que descreve uma técnica criativa adaptada à estratégia do Brinquedo Terapêutico. No período de estágio da graduação de enfermagem, foi realizada a proposta do uso da escultura com balões, com intuito de promover o entretenimento das crianças hospitalizadas, a interação com o estudante e a instrução da criança quanto aos procedimentos. Diante disso, foram construídas diferentes esculturas, utilizando-se bexigas modeladas no formato de equipamentos utilizados em procedimentos de enfermagem, tais como: seringa com agulha e frasco de soro fisiológico. Foram criados também, esculturas de balões em formato de personagens de desenho animando como: Branca de Neve, Homem Aranha e Mine. **RESULTADOS:** As esculturas foram apresentadas às crianças pelos estudantes no primeiro contato. Durante a interação foram criadas histórias que envolviam as esculturas de personagens que se encontravam em situação semelhante à da criança internada, estimulando que as próprias crianças prestassem o cuidado e realizassem os procedimentos utilizando-os como brinquedo terapêutico instrucional. As crianças que participaram dessa estratégia de assistência de enfermagem no nosso período de estágio tinham entre três e cinco anos e demonstraram um grande interesse em participar das histórias contadas, manifestando estarem muito orientadas sobre os procedimentos que seriam realizados nos nossos personagens doentes. **CONCLUSÃO:** Essa vivência nos levou conhecer novas propostas de assistência e a observar que o uso do brinquedo terapêutico fez com que as crianças e acompanhantes se tornassem mais cooperativos e interessados na interação com os estudantes.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada. Jogos e Brinquedos. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL JUNTO À EQUIPE DE ENFERMAGEM

RODRIGUES, Leticia Francisco ¹ ALMEIDA, Aline Trindade De ¹ SALOMÃO, Thais
Vieira ¹ OLIVEIRA, Larissa Dos Santos ¹ SILVA, Lorryne Vicente ¹ OKANE, Eliana
Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: le_rodrigues@hotmail.com.br alinettrindade@hotmail.com
thais.salomao@hotmail.com lari_10.vera@hotmail.com lorrynevs@hotmail.com
elianasuemi@uol.com.br

INTRODUÇÃO: As mudanças fazem parte da própria humanidade o homem vive em constantes mutações e em cada mudança ele passa por transformações que lhe conferem nova valorização, novo sentido, novas maneiras de pensar e de agir / interagir com o mundo e com os outros. A inovação organizacional é um processo de produção, de criação de novos conceitos ou de novos produtos, capazes de gerar resultados econômicos para as empresas e pode ser conceituado como sendo o resultado científico, que incorporados aos bens e serviços, são úteis à sociedade. Desvelar o fenômeno de mudanças corporativas promove ao enfermeiro um melhor preparo para o enfrentamento. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro na inovação organizacional. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. A questão norteadora para a pesquisa foi: Como ocorre a inovação organizacional junto a equipe de enfermagem? A pesquisa foi realizada em 08 de setembro de 2016. Na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde - BVS utilizou-se a palavra-chave: inovação, organizacional e enfermagem, foi utilizado o operador Boleano AND, sendo encontradas 7701 publicações. Utilizou-se como filtro idioma português e bases de dados da BDENF, resultando em 35 artigos. Após a Leitura dos artigos foram incluídos 3 que respondiam aos objetivos do estudo e responderam à questão norteadora, sendo esta a amostragem. O resultado foi organizado de acordo com a semelhança da resposta e apresentadas em tabelas. **RESULTADOS:** A Enfermagem necessita acompanhar as transformações da sociedade contemporânea, cabendo aos enfermeiros a responsabilidade pela gerência do cuidado, buscar inovações na gestão dos serviços permite amenizar as consequências do modelo tradicional de administração, adotado até hoje, na maioria das instituições de Saúde. Para que ocorra a inovação eficaz é necessário um planejamento e uso de um conceituado instrumento de gestão, que permita administrar o processo de trabalho da organização e, ao mesmo tempo, incorporar novas formas de pensar e agir. A educação para o pensamento criativo é o primeiro passo para a melhoria do nível de inovação nas organizações. A ferramenta estratégica para desse processo de gestão e um diferencial para o enfermeiro no gerenciamento da equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro na inovação organizacional junto a equipe de enfermagem é de gerenciar o fundamento na implantação destas inovações organizacionais, atuando sempre na liderança, planejando ações junto a sua equipe, visando a melhoria da assistência de enfermagem, a qualidade do atendimento ao nosso cliente e seus familiares e também tendo um olhar integral tanto aos nossos pacientes mais também a sua equipe, tendo ideias novas para melhoria do ambiente de trabalho e a qualidade de vida de seus colaboradores.

Palavras-chave: Inovação. Organizacional. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral

FORTALECIMENTO DO COMPLEXO PÔSTEROLATERAL DO QUADRIL NA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA: INFLUÊNCIA NA DOR, FORÇA MUSCULAR E INCAPACIDADE

AQUINO, Letícia Moraes De ¹ RIBEIRO, Ana Francisca Rocha Feio ¹ AYRES, Isabella Guimarães Tinoco ¹ CARVALHO, Gabriel Pereira De ¹ PEREIRA, Pedro Granja Coutinho ¹ FUKUDA, Thiago Yukio ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: leticia.aquino@gmail.com kika.feio@hotmail.com isabella.gtayres@gmail.com gabrielp.carvalho2@gmail.com pedro_pereira_25@hotmail.com tfukuda10@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica inespecífica (DLCI) é um importante problema de saúde pública a nível mundial, gerando enormes custos para a sociedade. A prática clínica demonstra que muitas intervenções estão disponíveis para o tratamento de pacientes com DLCI, porém a grande maioria destas intervenções possui um efeito modesto na redução da dor e da incapacidade funcional. Uma hipótese biomecânica que vem sendo levantada é que uma provável fraqueza dos músculos abdutores, extensores e rotadores laterais do quadril (complexo Pôsterolateral - CPL) levaria a uma sobrecarga na região lombar, portanto, o fortalecimento do CPL do quadril promoveria uma melhora na DLCI, porém ainda faltam evidências que comprovem. **OBJETIVO:** Investigar a influência da adição do fortalecimento do CPL ao tratamento de fisioterapia convencional na melhora da dor, força muscular e incapacidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico, com critérios de inclusão: DLCI por mais de três meses sem irradiação para membros inferiores, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 60 anos. Indivíduos que apresentaram contraindicações para a realização de exercícios físicos; portadores de doenças severas da coluna e comprometimento neurológico; doenças cardiorrespiratórias graves e gravidez foram excluídos do estudo. O trabalho se dividiu em 3 etapas: Avaliação inicial quanto aos desfechos dor (Escala Visual Análoga de Dor), Incapacidade (Questionário de Incapacidade de Roland Morris) e força muscular (avaliação manual), por avaliador cego. Após esta etapa, os sujeitos foram distribuídos aleatoriamente em grupo controle (que consistiu na aplicação de técnicas de terapia manual e exercícios de estabilização segmentar da coluna vertebral), e grupo CPL (mesmo tratamento do grupo controle, e ao final realizaram bilateralmente quatro exercícios de fortalecimento do CPL). A terceira etapa constitui na reavaliação dos mesmos desfechos iniciais. Ambos os grupos receberam dez sessões de tratamento, por cinco semanas, duas vezes na semana. **RESULTADOS:** Seis indivíduos foram enquadrados no trabalho, tendo idade média de 46,33(5,65) anos no grupo controle e 38(9,89) anos no grupo CPL. A maioria no grupo controle era do gênero feminino (66,6%), e no grupo CPL, masculina (66,6%). Quanto a comparação dos dados pós intervenção, o desfecho dor pela (EVA) apresentou melhora de 75% em 66,6% do grupo controle, e de pelo menos 50% em todo grupo CPL. A incapacidade no grupo controle melhorou em aproximadamente 45% em 66,6% do grupo, e no grupo CPL melhora de 34% em 66,6%. Quanto ao desfecho força muscular, 66,6% dos pacientes do grupo controle apresentaram melhora na força enquanto o grupo controle apresentou em 100% dos casos melhora na força dos músculos abdutores e extensores do quadril, **CONCLUSÃO:** Os desfechos dor e força muscular apresentaram melhora, mostrando a tendência esperada de que o projeto e a intervenção são benéficos para o tratamento da DLCI, com pequena melhora no grupo CPL. O desfecho incapacidade mostrou menor impacto, que pode estar relacionado com a subjetividade de um questionário. A continuidade do estudo pode evidenciar melhor as estratégias para manejo da DLCI e sua efetividade.

Palavras-chave: Dor lombar. Reabilitação. Exercícios.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

CARACTERIZAÇÃO E PERFIL NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL

MONTEIRO, Letícia Trigo ¹ SACCHI, Marcelle Ribeiro ¹ FRANGELLA, Vera Silvia ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lele_hts@hotmail.com marcellesacchi@yahoo.com.br verasf.nutri@outlook.com

INTRODUÇÃO: Paralisia Cerebral (PC), ou Encefalopatia Crônica Não Progressiva (ECNP), é uma das doenças neurológicas mais comuns no mundo e sua incidência vem se mantendo de forma constante nos últimos anos. Sua etiologia é multifatorial, podendo estar relacionada ao período pré, peri ou pós-natal. Reconhecidamente, indivíduos com esta doença apresentam risco para comprometimento nutricional. Entretanto, avaliá-los nutricionalmente torna-se difícil devido a vários fatores, especialmente os relacionados às condições inerentes à ECNP, como, por exemplo: dificuldade ou incapacidade de ficar em pé; restrições de movimento articular; desvios de coluna vertebral (escolioses; contraturas musculares) e baixo nível de cooperação. Além disso, padrões antropométricos usados na avaliação do diagnóstico nutricional são escassos ou inespecíficos para esta população. **OBJETIVO:** definir o perfil nutricional de indivíduos com Paralisia Cerebral e institucionalizados. **MÉTODO:** Estudo transversal, prospectivo, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 1.291.366), realizado em uma Instituição Filantrópica, localizada no bairro do Carrão, em São Paulo (SP). A amostragem foi aleatória e não probabilística totalizou 27 indivíduos com PC ($14,72 \pm 5,6$ anos), de ambos os gêneros, sem distinção do tipo de PC e com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado. Coletaram-se dos prontuários: tipo de PC, gênero, idade, tempo de institucionalização, grau de dependência, via de alimentação e prescrição dietética. Mensuraram-se: peso, comprimento da tíbia, circunferência do braço (CB), dobra cutânea do tríceps (DCT) e espessura do músculo adutor do polegar. Calcularam-se: circunferência e área da musculatura do braço (CMB, AMB). **RESULTADOS:** A maioria dos participantes apresentava: PC espástica (88,88%), tetraparesia (96,3%) e do tipo grave (82,3%); recebia alimentação via gastrostomia (66,66%) e era: adolescente (74,0%), do gênero masculino (74,0%); totalmente dependente (100%; somente 2 (7,4%) independentes para a alimentação); eutróficos segundo curvas específicas (70,37% segundo Peso/Idade (P/I) e Índice de Massa Corporal/Idade). Segundo P/I: 11,1% apresentava desnutrição severa e 14,8% excesso de peso, divergindo da avaliação da: DCT (déficit: n= 4; 14,8%; excesso: n=8; 29,6%); CB (déficit=55,5% e acima da normalidade: 18,5%) e CMB (déficit: 59,25% e 33,33% com massa magra preservada). 92,6% tinham inabilidade para alimentação independente, mas apenas 3 (12%) apresentavam desnutrição segundo curvas de crescimento. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a importância do nutricionista na assistência desses indivíduos, apesar das dificuldades para execução da antropometria e definição do estado nutricional; bem como a necessidade da realização de mais estudos semelhantes.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Estado nutricional. Nutrição.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Especialização em Nutrição clínica

Apresentação: Apresentação Oral

BANHO DE IMERSÃO EM RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lilian Motta De Viveiros Wanderley Nanes¹ SANTOS, Juliana Victor Dos¹ RUSU,
Joyce Liberali Pekelman¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lili.motta1@hotmail.com juhvictor21@gmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O banho de imersão é técnica e é utilizada desde tempos remotos com objetivo de estimular o relaxamento desde adultos até recém-nascidos (RN). Para estes pacientes tem se observado que quando o bebê entra em contato com o banho de imersão é gerado uma sensação de conforto e alívio. Esse método tem sido indicado atualmente desde ambiente hospitalar até o domiciliar, também com o objetivo de retardar o uso de alguns fármacos como calmantes e analgésicos, pois também é indicado quando o bebê está com dor em que há mudança de comportamento, como agitação, choro, rigidez muscular, flexão de braços e expressão facial, com dificuldade de se organizar e os sinais vitais podem ficar alterados. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura para verificar se há alterações e quais repercussões o banho de imersão pode gerar no recém-nascido. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a realização da pesquisa foram utilizadas as bases de dados LILACS, Scielo e Pubmed. A pesquisa foi executada no mês de agosto e setembro de 2016, adotando os seguintes descritores: Humanização da Assistência (Humanization of Assistance), Banho de banheira (Tub bathing), Alojamento conjunto, (Rooming-in Center), e Neonatologia (Neonatology). Foram incluídos artigos em inglês e português, que abordassem recém-nascidos clinicamente estáveis, sem patologias associadas e excluídos os que incluíssem neonatos com malformação, que estivessem dependente de ventilação mecânica e sob efeito de analgésicos e sedativos. **RESULTADOS:** Foram encontrados oito artigos científicos e segundo os critérios de exclusão e inclusão apenas quatro foram utilizados. As pesquisas foram realizadas com 98 recém-nascidos em três artigos, sendo 25 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, e 51 RN não identificados. Tendo uma média da idade gestacional de 36 semanas e 6 dias, com tempo médio de imersão descrito foi de 15 minutos em temperatura de 36,5°C. Observou-se redução da agitação motora em 3(75%) dos artigos, melhora na auto-organização do neonato, alívio da dor, estabilidade térmica e diminuição do choro em 2(50%), e uma melhora no sono, diminuição das frequências cardíacas e respiratória, e aumento da Saturação Periférica de Oxigênio, e na espasticidade, e um aumento da circulação periférica, 1(25%) dos artigos. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados encontrados pode-se concluir que o banho de imersão alterara o comportamento do RN, ocorrendo uma redução na agitação motora, do choro, na frequência cardíaca e respiratória, tendo também uma melhora na auto-organização e no sono do neonato, mantendo a estabilidade térmica e visando o aumentando a circulação periférica. Contudo é preciso mais estudos sobre o tema para melhor comprovação.

Palavras-chave: Recém-nascido. Humanização da Assistência. Neonatologia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PEREIRA, Lisa Catherine Miranda Dos Santos ¹ SANTOS, Camila Pereira
Dos ¹ MONTEIRO, Emilly De Almeida ¹ NUNES, Maria Inês ¹ OHARA,
Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lisa.catherine@outlook.com
almeidamonteiro_emilly@outlook.com
chapinaohara@uol.com.br

camis.ps@gmail.com
enf@saocamilo.com.br

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs) são causa importante de morte no Brasil, principalmente nos grandes centros urbanos. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são doenças causadas pela influência de vários fatores que se desenvolvem no decorrer da vida e acompanham o indivíduo até o final da vida. As DCNTs são resultado de determinantes sociais condicionantes, além de fatores de risco externos, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável e fatores de risco internos (genética). **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de alguns fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis em indivíduos cadastrados em Unidades Básicas de Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de corte transversal, descritivo e analítico. A pesquisa foi realizada com usuários cadastrados na microárea verde, em uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizada na região norte do Município de São Paulo e teve Aprovação do Comitê de ética e pesquisa Centro Universitário São Camilo UNISC, com Parecer: 1.265.906. Foi utilizado para coleta de dados um instrumento validado pelo Ministério da Saúde, Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis – VIGITEL (adaptado). **RESULTADOS:** Foram analisados 55 instrumentos, com a prevalência de sedentarismo 72,7%, sobrepeso 41,8%, hipertensão 40%, obesidade 21%, alcoolismo e tabagismo 5,4%. **CONCLUSÃO:** O controle das doenças crônicas não-transmissíveis requer maior conhecimento sobre os seus fatores de risco, pois, as DCNTs representam hoje a maior causa de morte, dentre essas mortes, muitas evitáveis e prematuras, destacam-se também as sequelas e incapacidade deixadas, além do sofrimento e do alto número de anos de vida perdidos. Existe a necessidade de intervenções imediatas por meio da implementação de estratégias de prevenção e promoção da saúde dirigidas à redução da exposição da população brasileira aos fatores associados ao risco de desenvolvimento das DCNTs.

Palavras-chave: DCNT. Epidemiologia. Vigilância.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster

SOBREPESO E OBESIDADE COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM ADULTOS

PEREIRA, Lisa Catherine Miranda Dos Santos ¹ SANTOS, Camila Pereira
Dos ¹ MONTEIRO, Emilly De Almeida ¹ NUNES, Maria Inês ¹ OHARA,
Elisabete Calabuig Chapina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lisa.catherine@outlook.com
almeidamonteiro_emilly@outlook.com
chapinaohara@uol.com.br

camis.ps@gmail.com
enf@saocamilo.com.br

INTRODUÇÃO: Caracterizados pelo acúmulo de gordura corporal, o sobrepeso e a obesidade estão sendo considerados uma das mais importantes desordens nutricionais nos países desenvolvidos, devido ao aumento de sua incidência, contribuindo para o surgimento de doenças crônicas. **OBJETIVO:** Analisar casos de sobrepeso e obesidade como fatores de riscos para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em uma Unidade Básica de Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal e descritivo. A pesquisa de campo foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizada na região norte do Município de São Paulo. Foi realizado coleta de dados por meio do questionário de Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis – VIGITEL (adaptado), preconizado pelo Ministério da Saúde. O projeto de pesquisa teve aprovação pela Comissão Ética em Pesquisa (Parecer: 1.265.906). Os dados foram coletados no período de fevereiro a outubro de 2016. **RESULTADOS:** Foram incluídos 55 cadastrados da microárea verde; sendo 92,7% do sexo feminino e 7,3% do sexo masculino; dos dados analisados, 40% dessa amostra apresentava hipertensão, fazendo a correlação entre os fatores de risco, 75% dos homens apresentaram sobrepeso associado à hipertensão; e, entre as mulheres, 13,7% apresentaram sobrepeso e 11,7% apresentaram obesidade associadas à hipertensão. **CONCLUSÃO:** Os resultados enfatizam o sobrepeso e a obesidade como um fator de risco à hipertensão, evidenciando um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Hipertensão.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster

REPERCUSSÕES FUNCIONAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, Lígia Calçade ¹ FOTAKOS, Gabriella Silva ¹ RINALDI, Roberta Serdini De Mari Conz ¹ OLIVEIRA, Amanda Soares ¹ LIBERALI, Joyce ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ligiacalcade@gmail.com gabriellafotakos@hotmail.com robertaserdini@hotmail.com
itsmandy15@gmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain Barré é uma polirradiculoneuropatia, inflamatória autolimitada, na maioria das vezes do tipo desmielinizante, de mecanismo autoimune, frequentemente pós-infeccioso. A doença geralmente tem evolução aguda (horas ou dias). Apresenta quadro de fraqueza que progride rapidamente, podendo evoluir para insuficiência respiratória e disautonomia, e em casos mais graves levar a falência respiratória. Esta síndrome tem sido extensamente noticiada devido à associação com o Zika Vírus. Em janeiro de 2016 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma atualização epidemiológica da Síndrome de Guillain Barré e citou que no Brasil foram identificados 76 pacientes com síndromes neurológicas, dos quais 42 (55%) foram confirmados como sendo a Síndrome de Guillain Barré, número consideravelmente maior do que vinha sendo notificado nos últimos anos. **OBJETIVOS:** Avaliar quais as principais repercussões funcionais que o paciente adulto pode apresentar com a Síndrome de Guillain Barré. **MATERIAIS E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura onde foram analisadas as bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo, durante os meses de agosto a setembro de 2016. Os descritores utilizados foram: Guillain Barré Síndrome, autoimune, doenças desmielinizantes, polirradiculoneuropatia, nas línguas espanhola e portuguesa por meio do operador booleano "OR". A busca de artigos científicos foi delimitada nos últimos 15 anos. Foram incluídos todos os artigos que citavam as repercussões crônicas nas funções de pacientes com mais de 18 anos que apresentassem a Síndrome de Guillain Barré. E excluídos os artigos que abordaram pacientes gestantes e também que citassem outras doenças associadas. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa foram encontrados vinte e dois artigos, sendo excluídos dezesseis, devido aos critérios de exclusão, e selecionados cinco artigos. A faixa etária média dos casos analisados foi de 36 anos sendo predominantemente do gênero masculino. O total de pacientes analisados em todos os artigos foram 10, em que as repercussões citadas foram: 8 com desordens esfinteriana (80%), 7 com hiporeflexias e arreflexia (70%), 7 com dificuldade ou impossibilidade de deambulação (70%), 6 deles com fraqueza muscular (60%), 5 com parestesias (50%), 3 com paresias (30%), 3 com disfagia (30%). E outras repercussões relatadas por um menor número de pacientes: hipotonia, dores musculares, dificuldade na deambulação, atrofia, hipoestesia em extremidades, alterações cardiorrespiratórias, tetraplegia. **CONCLUSÃO:** A Síndrome de Guillain Barré é uma patologia extremamente prejudicial para o funcionamento de diversos sistemas do corpo, sendo fundamental o diagnóstico precoce e início imediato da fisioterapia para retomada da funcionalidade dos pacientes. Foram encontradas as seguintes principais repercussões nesses pacientes: fraqueza muscular, paralisias, disfunção esfinteriana, hipotonia, dores musculares, dificuldade na deambulação, atrofia, paresia, disfagia, arreflexia, hiporeflexia, hipoestesia em extremidades, alterações cardiorrespiratórias, tetraplegia.

Palavras-chave: Guillain Barré Síndrome. Autoimune. polirradiculoneuropatia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO: FACILIDADE NA ADAPTAÇÃO DO IDOSO À HOSPITALIZAÇÃO

MONTANARI, Lílian Amaral ¹ CONSOLI, Wendy Peraçoli ¹ GOMES, Jessica De Albuquerque ¹ BIANCO, Rosana Pires Russo ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail: duda_montanari@hotmail.com
jeje_gomezinha@hotmail.com

wendy.consoli@hotmail.com
enftrabalho@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, devido à diminuição da mortalidade do indivíduo idoso, observa-se o envelhecimento da população mundial e o aumento da expectativa de vida. Concomitante ao processo de inversão da pirâmide etária ocorre a diminuição da mortalidade por doenças transmissíveis e o aumento de morbidades crônico-degenerativas, resultando em maior número de idosos fragilizados que necessitarão de hospitalização. Diante desse contexto, é necessário prestar um cuidado humanizado que facilite a adaptação do idoso ao ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Identificar quais são os fatores estressantes para o paciente idoso hospitalizado e refletir sobre medidas de cuidado humanizado que facilitarão sua adaptação à hospitalização. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo reflexivo no qual foi realizada pesquisa documental publicada entre 2012 e 2015, por meio de consulta a artigos científicos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Idoso, Humanização da Assistência e Relações Enfermeiro-Paciente. Foram incluídos artigos escritos em português, disponíveis na íntegra e excluídos artigos que não estavam relacionados à hospitalização do idoso. **RESULTADOS:** Identificados diversos fatores que podem estressar o paciente idoso durante a internação, sendo alguns deles: mudança do espaço físico, posicionamento de poltrona e mesa de alimentação fora do alcance do paciente, manipulação de seus pertences sem seu consentimento, acender a luz no período noturno (muitos apresentam dificuldade em dormir), exposição do corpo identificada como desrespeito à intimidade, conversas incessantes da equipe e falta de esclarecimentos sobre procedimentos a serem realizados. Estas mudanças radicais no cotidiano do idoso e em suas relações sociais e familiares, associadas ao próprio sofrimento que a doença traz, pode significar um momento de fragilidade, gerando insegurança quanto à hospitalização. Portanto, a assistência prestada deve transcender as habilidades técnico-científicas, garantindo não só o equilíbrio das suas funções orgânicas e emocionais, mas também buscar o estabelecimento de uma relação de confiança, afetividade e respeito, através do vínculo profissional-paciente, o que é fundamental para a realização do cuidado humanizado e adaptação do idoso à hospitalização. **CONCLUSÃO:** A humanização no cuidado em saúde não envolve somente os aspectos ligados à doença, mas também ressalta o respeito aos temores, às crenças, aos costumes e às fragilidades dos idosos e de seus familiares, além, da ética na realização das atividades técnico-científicas. Ao levar em consideração os fatores estressantes, a equipe de enfermagem passa a oferecer um cuidado individualizado, fazendo com o que o idoso deixe de ter uma concepção negativa sobre os hospitais, facilitando sua adaptação à hospitalização.

Palavras-chave: Idoso. Humanização na Assistência. Relações Enfermeiro-Paciente.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

REIS, Livia Ferreira Dos¹ PESTANA, Carolina Príncipe¹ SANTOS, Larissa Cambraia
Aparecida Dos¹ ALVARENGA, Emílio Felipe Machado¹ GONDO, Francine Lopes
Barreto¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: liviafdreis@gmail.com ca.principe@hotmail.com laricambraia@gmail.com
emiliofelipe@hotmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença auto- imune, sistêmica e crônica, sendo o principal alvo as células sinoviais das articulações. A inflamação crônica e progressiva geralmente se inicia lentamente com dores e inchaço das articulações, geralmente associada a sintomas sistêmicos como febre baixa, fadiga ou dores musculares. Essa inflamação pode causar dificuldade de mobilização, levando o paciente muitas vezes a ficar dias sem realizar suas atividades habituais, pois as estruturas que circundam as articulações podem ser frequentemente atingidas, podendo causar tenossinovites de repetição. Combinado ao tratamento medicamentoso, o papel da reabilitação se faz necessário para promover a melhora clínica desses indivíduos, com o intuito de minimizar possíveis complicações. **OBJETIVO:** Investigar as principais modalidades de tratamento fisioterapêutico aplicadas para pacientes diagnosticados com Artrite Reumatoide, e seu respectivo nível de evidência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas Bases de Dados em Saúde (PubMed, Pedro, Medline, Lilacs e Scielo). O período de pesquisa envolveu artigos datados de 1998 a 2016. Todos os artigos selecionados para compor o trabalho foram recuperados na íntegra. A busca foi limitada a artigos nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão foram (1) Pacientes de ambos os gêneros diagnosticados com AR (2) Pacientes que receberam tratamento fisioterapêutico e pacientes que receberam tratamento médico aliado ao tratamento fisioterapêutico. Foram excluídos estudos realizados em animais. **RESULTADOS:** A busca identificou 7 artigos, dos quais 0 foram excluídos. Foram selecionados 7 artigos sobre opções de tratamento fisioterapêutico, sendo: 3 artigos envolvendo avaliação da fadiga a partir de transtornos funcionais, sendo utilizado como intervenção a aplicação de questionários, orientação para realização das atividades de vida diária e visita ao reumatologista, 2 artigos sobre intervenção com exercícios dinâmicos, englobando terapia e avaliação por meio de questionários, 1 artigo sobre avaliação da qualidade de vida focando em exercícios de hidroterapia e avaliando os resultados por meio do questionário SF-36, e 1 artigo da Sociedade Brasileira de Reumatologia sobre diretrizes gerais de tratamento. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstraram que exercícios dinâmicos que simulem atividades de vida diárias, hidroterapia, recursos que podem ser aplicados como coadjuvantes ao tratamento (plataforma vibratória) e ao final do exercícios, a aplicação de questionários de avaliação da fadiga e de qualidade de vida, aliados às diretrizes do Consenso sobre o tratamento da artrite reumatoide, dão resultados de que a fisioterapia pode promover melhora da capacidade funcional, dor, qualidade do sono, estado mental e da vitalidade. As terapias propostas, de modo geral, promoveram melhora da capacidade aeróbica, ganho de mobilidade e massa muscular, demonstrando benefícios ao evitar fadiga quando o paciente é exposto a exercícios de alta intensidade e descarga de peso, exercícios esses que, caso feitos a longo prazo, podem ter efeito protetor sobre as articulações dos pés sem promover danos articulares gerais.

Palavras-chave: Physical Therapy. Arthritis, Rheumatoid. Artrite Reumatoide.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

COMPETÊNCIA GERENCIAL DO ENFERMEIRO: CRIATIVIDADE

SOUSA, Livia Laleska Abreu ¹ SILVEIRA, Talita Franco ¹ TANAKA, Larissa Santos ¹ BOSSO, Leticia Caciolari ¹ KAMADA, Carla Letícia ¹ , Juliana Borges Alário ¹ ROCHA, João Vitor Gonçalves ¹ OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lily_lalesca@hotmail.com talita-lola@hotmail.com larissatanaka52@gmail.com
leticiacaciolari@yahoo.com.br carlaleticiak@hotmail.com jualario@gmail.com jvitor-
tito@hotmail.com elianasuemi@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Uma das definições de criatividade é a capacidade de desenvolver ideias inovadoras na agregação de valor ao negócio, transformando-as em ações facilitadoras das atividades cotidianas. Tornando-se vital para a enfermagem, posto que o ato de cuidar se expressa de forma global, criativa e criadora e requer profissionais intuitivos, atentos e dispostos a promover mudanças. Os desafios da contemporaneidade exigem que o enfermeiro desenvolva essa competência. **OBJETIVO:** descrever formas para desenvolver a criatividade como competência gerencial do enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido como parte obrigatória das atividades durante a disciplina de Competências gerenciais do enfermeiro, foi realizada uma revisão narrativa sobre o tema no banco de dados Lilacs e Scielo utilizando os descritores: criatividade; saúde e enfermagem; foi utilizado o operador Booleano AND, encontradas 493 publicações. Utilizando os seguintes filtros: publicação brasileira, texto completo que tivesse no máximo cinco anos de publicação. Obtivemos 25 publicações. A partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados oito artigos que respondiam aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Dentro do âmbito hospitalar a criatividade é uma competência indispensável para os profissionais da área da saúde, em especial ao enfermeiro. O exercício do profissional de enfermagem requer uma prática diferenciada para que proporcionem diferentes níveis de saúde à população. As dimensões para se criar um ambiente fértil se atribui na criatividade desenvolvida pelos enfermeiros e suas equipes que engloba tanto o técnico e o tecnológico, quanto o psicológico e o afetivo, com a realização de grupos de discussão em diferentes cenários, um momento específico para a realização de atividades laborais que estimulem a negociação de conhecimento, levantar as dificuldades encontradas, verificar a possibilidade de soluções conjuntas e a utilização dos talentos dos profissionais. **CONCLUSÃO:** É possível desenvolver a habilidade de ser criativo e aprender a aprimorar-se nessa prática. Algumas formas se desenvolver é utilizando os seguintes métodos: faça anotações; desenvolva sua curiosidade; aprenda a escutar, ouvir e observar; compreenda primeiro – depois julgue; aprenda a gostar de problemas; coloque ideias em ação; use seu tempo ocioso com sabedoria. Se tornar um indivíduo criativo é fundamental, a competitividade, a grande velocidade das transformações e a valorização do empreendedorismo impulsiona o pensamento criativo para o aprimoramento organizacional e conquistas pessoais. Palavras Chaves: Criatividade; saúde; enfermagem.

Palavras-chave: Criatividade. Saúde. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

JAMBEIRO, Lorrane Peixoto ¹ FIGUEIRA, Debora Rispoli ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ MONTEIRO, Ebe Dos Santos ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lorranepeixoto@yahoo.com.br deborarispoli@hotmail.com carolinasleite@outlook.com ebemonteiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a International Continence Society (ICS), a incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, e está associada a diversas causas. Entre essas causas estão o envelhecimento, a obesidade, o período pós-menopausa (hipoestrogenismo), multiparidade, cirurgias obstétricas e pélvicas prévias, atrofia dos músculos e tecidos. Segundo a fisiopatologia e a etiologia, a IU pode ser classificada em: de esforço, urgência, mista, funcional e de transbordamento. A população idosa no Brasil cresce a cada década e segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), essa população de pessoas com mais de 60 anos, são 23,5 milhões dos brasileiros. Sabe-se que o processo de envelhecimento pode levar a diversas alterações nos sistemas e a um declínio funcional, porém, é incorreto se pensar que por esses motivos ter a IU quando se é idoso, é normal. **OBJETIVO:** Avaliar através da literatura o perfil epidemiológico dos idosos com incontinência urinária no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, secundário, categorizado como revisão de literatura desenvolvida em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed durante os meses de Julho a Setembro de 2016. O período de pesquisa considerado foi de 2006 até Setembro de 2016, utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde: “idoso”, “perfil de saúde”, “incontinência urinária”, “Brasil”, por meio do operador booleano “AND”. Quanto ao critério de inclusão foram utilizados artigos científicos de estudos realizados no Brasil sobre idosos com incontinência urinária. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos científicos no total, dos quais foram utilizados 12, segundo os critérios de inclusão. Considerando os estudos, há uma maior predominância de incontinência urinária em mulheres com mais de 70 anos, nível de escolaridade baixo, sobrepeso, múltiparas, e fisicamente inativo/sedentário, criando um perfil epidemiológico, de acordo com a prevalência de IU em idosas com essas características. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos nesse estudo, o perfil encontrado dos idosos com IU está associado a mulheres com mais de 70 anos, baixo grau de escolaridade, sobrepeso e sedentárias. Todavia, além desses aspectos que caracterizam esse perfil, existem outros fatores que podem estar coligados como, depressão, diabetes mellitus, o número de gestações e paridade. Essas características são fundamentais para identificar possíveis idosos que apresentam a IU. Portanto, o presente estudo mostra-se válido para determinar um perfil epidemiológico dos idosos com incontinência urinária no Brasil.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Incontinência Urinária. Idosos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DAS GESTANTES ENCARCERADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Lorrayne Vicente ¹ BATISTA, Renata Santana ¹ RODRIGUES, Leticia Francisco ¹ AVER, Luciane Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lorraynevs@hotmail.com renatinhasbatista@gmail.com
le_rodrigues@hotmail.com.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde é um direito de todos os indivíduos, incluídas as mulheres privadas de liberdade, o que é confirmado pelo art. 196 que estabelece o conceito institucional de saúde: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido por políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Em 2003 foi instituído o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP); citando a prestação de cuidados às gestantes em situação de cárcere, é de responsabilidade dos enfermeiros da ESF que devem reconhecer fatores socioculturais e aqueles intrínsecos a esta condição, portanto, cada gestante deve receber um atendimento individualizado em seu período gestacional.

OBJETIVO: O presente trabalho pretende traçar um panorama buscando refletir sobre os principais sentimentos das gestantes em condições do cárcere, e o papel do enfermeiro frente ao período gestacional da mulher encarcerada

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa realizada através dos bancos de dados Scielo e Lilacs, usando os descritores: gestantes, penitenciária e enfermagem foi utilizado o operador Boleano AND, realizado no período de 10/06/2016 a 20/09/2016. A questão norteadora para a pesquisa foi: Qual o papel do profissional de enfermagem durante o período gestacional da mulher encarcerada? Foram encontradas 145 publicações. Utilizados os seguintes filtros: publicação brasileira, texto completo que tivesse no máximo 5 anos de publicação. Obtivemos 31 publicações. A partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados 12 artigos que respondiam aos objetivos propostos.

RESULTADOS: Dos 12 artigos: oito responderam ao primeiro objetivo e apenas quatro ao segundo objetivo. Em resposta ao primeiro objetivo foram organizados os resultados em três categorias sobre as queixas das gestantes em situações de cárcere, sendo elas: sentimento de inferioridade, impotência, maternidade vigiada-controlada. Para o segundo objetivo do trabalho, encontrou-se que toda a assistência à saúde das gestantes ocorre mediante serviços externos ao presídio, ou seja, nas ESF. Os acompanhamentos às presidiárias são realizados de forma sistematizada pela ESF, sendo o profissional enfermeiro responsável pela primeira consulta da gestante na unidade, onde realiza a abertura dos prontuários, registro no Sistema de Informação em Saúde (SIS) Pré-Natal e solicitação de exames laboratoriais, conforme protocolos; realizando todo o acompanhamento da gestação de baixo risco. A enfermagem assume grande responsabilidade, participando diretamente de atividades de promoção da saúde e proteção específica. Assumindo, um importante papel na avaliação das necessidades físicas, socioeconômicas, emocionais e educativas das gestantes,



através da Consulta de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Parte do sistema prisional brasileiro pode ter avançado na preservação da vida e saúde das mulheres, com investimentos e melhoras nas condições materiais do encarceramento materno, contudo segue exercendo perigosamente sua positividade, limitando ainda mais a liberdade, a autonomia e as possibilidades de convívio saudável das mulheres presas e sua família. O profissional de enfermagem promove que essas mulheres, tenham uma gestação saudável, no sistema prisional, pois a gestação é ciclo de grandes transformações sistêmicas e psicológicas, um momento único.

Palavras-chave: Gestantes. Penitenciária. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster





O ENFERMEIRO COMO NEGOCIADOR

SILVA, Lorryne Vicente ¹ ALMEIDA, Aline Trindade De ¹ SALOMÃO, Thais
Vieira ¹ OLIVEIRA, Larissa Dos Santos ¹ RODRIGUES, Leticia
Francisco ¹ BATISTA, Renata Santana ¹ OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lorrynevs@hotmail.com
thais.salomao@hotmail.com
le_rodrigues@hotmail.com.br
elianasuemi@uol.com.br

alineatda@hotmail.com
lari_10.vera@hotmail.com
renatinhasbatista@gmail.com

INTRODUÇÃO: Negociação é um processo multifacetado que se utiliza de ferramentas e atitudes tais como boa comunicação, flexibilidade e liderança, para concentrar interesses em uma mesma condição de igualdade, sabendo resolver os problemas sem gerar ansiedade e desconforto. Os conflitos são incompatibilidades internas de ideias, valores ou emoções entre indivíduos ou grupos. Sempre surgirão conflitos em qualquer instituição ou serviço, a melhor maneira de resolvê-los é por meio da negociação. Esse é um dos desafios para o enfermeiro desenvolver essa competência gerencial. **OBJETIVO:** Desvelar o enfermeiro como negociador. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa onde a questão norteadora foi: Como é realizada a negociação dentro da enfermagem? A pesquisa foi realizada em 22 de setembro de 2016. Na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde - BVS utilizou-se a palavra-chave: enfermeiro e negociação, utilizando o operador Boleano AND, sendo encontradas 498 publicações. Utilizou-se como filtro idioma português, resultando em 7 artigos. Após a Leitura dos artigos foram incluídos 3 que respondiam aos objetivos do estudo, sendo esta a amostragem. Os resultados foram organizados de acordo com a semelhança da resposta e apresentadas em tabelas. **RESULTADO:** Artigo 1: Negociação é o processo pelo qual as partes com opiniões diferentes se movem e entram em um comum acordo. A flexibilidade na negociação é fundamental, as habilidades para os negociadores que são de extrema importância: ser proativo, não aceitar as coisas como elas são; trabalhar o medo da perda e do ataque que surge diante do enfrentamento de situações desconhecidas; quebrar resistências e acreditar que é possível aprender a negociar. O artigo 2 refere que para administrar a solução de conflitos o enfermeiro deve ser um bom negociador, sendo os comportamentos importantes: de compromisso, competição, cooperação, amenização, evitamento ou colaboração. Requer habilidades de liderança e trocas para agir diante de múltiplas alternativas, sendo necessárias a autoconfiança e assumir riscos. Para que haja discussão de conflito e negociação é preciso interdisciplinaridade, e consequentemente o compartilhamento de opiniões, experiências e percepções frente às diferentes situações do cotidiano de trabalho, pois há uma troca constante de diferentes perspectivas de saberes e fazeres, o que possibilita que surjam inovações no trabalho. No artigo 3 os autores referem que é necessário que o profissional tenha estabilidade emocional. Um dos fatores agravantes é a falta de comunicação/diálogo entre profissionais e acompanhantes. Para minimizar esse problema e promover a





negociação, os profissionais necessitam realizar a inserção gradativa do acompanhante no processo de cuidado; escutar os seus anseios; esclarecer as dúvidas e respeitar a subjetividade de cada sujeito. **CONCLUSÃO:** A negociação dentro da enfermagem é realizada com: franqueza, honestidade, sinceridade e firmeza para que haja possibilidade de concessões e inovações no trabalho. É necessário que o profissional tenha estabilidade emocional e que esteja disposto a compartilhar opiniões, escutar anseios, esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e percepções de diversas situações do cotidiano de trabalho. Um enfermeiro que sabe negociar acaba trazendo vantagens e resultados positivos dentro de sua equipe, evitando futuros conflitos dentro do seu setor.

Palavras-chave: Enfermeiro. Negociação. Competência.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Apresentação Oral



TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA UTILIZADAS NA SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO DO MECÔNIO: REVISÃO DE LITERATURA

MACHADO, Luana Alcantara ¹ FERRAZ, Maria Carolina Marmioli ¹ OLIVEIRA, Leonardo Antonio Santos De ¹ FELIPE, Renata Alves De Souza ¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail: alcantaraluana04@gmail.com carol.marmioli@gmail.com leojv1@hotmail.com
renata.as.felipe@gmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de aspiração do mecônio (SAM) é uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos (RN), ocorrendo em cerca de 5% dos nascimentos. O mecônio é um líquido viscoso resultado principalmente de secreções gastrointestinais, fragmentos celulares, bile, suco pancreático, muco, sangue, lanugo deglutido e vênix que pode ser liberado ainda no útero em 10 a 15% das gestações. A excreção de mecônio ocorre principalmente quando há sofrimento fetal. E quando o RN inicia os movimentos respiratórios pode aspira-lo, causando obstrução e uma possível infecção das vias aéreas. A fisioterapia respiratória vem sendo utilizada com o objetivo de promover a manutenção da permeabilidade das vias aéreas, evitar complicações respiratórias, diminuir o tempo de internação e melhorar o prognóstico. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura para avaliar as principais técnicas de fisioterapia respiratória utilizadas na síndrome de aspiração do mecônio em pacientes recém-nascidos. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PEDro, Pubmed e Scielo. O período de busca foi delimitado aos anos de 2006 a 2016. A pesquisa dos artigos foi realizada durante o mês de agosto de 2016, utilizando os descritores gerais: “síndrome de aspiração do mecônio”, “fisioterapia” e “neonatal”, e os mesmos foram utilizados também em inglês por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês que abordassem a fisioterapia respiratória em pacientes com o diagnóstico confirmado de SAM. Foram excluídos artigos que abordassem pacientes mal formados, fisioterapia motora e pacientes com diagnóstico de outra doença associada. **RESULTADOS:** Foram encontrados dezesseis artigos científicos no total, dos quais oito foram utilizados, segundo os critérios de inclusão e exclusão. No geral, a higiene broncopulmonar e o suporte ventilatório estão entre as técnicas mais citadas. A aspiração traqueal foi um dos principais recursos da fisioterapia respiratória, seguida da técnica de bag-squeezing. Além destas, foram aplicadas outras técnicas como a vibrocompressão, drenagem postural, massagem perinatal, estímulo de tosse, higiene nasal com soro fisiológico, manobras com pressão negativa, estímulo diafragmático e posicionamento. Em contrapartida, alguns estudos demonstraram a precariedade das evidências quanto aos efeitos adversos de tais técnicas, não sendo possível definir qual é a mais benéfica e que geram menores riscos. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia atua no suporte ventilatório e na higiene broncopulmonar de diversas formas em especial utilizando as técnicas de aspiração traqueal e bag-squeezing. Porém ainda é necessário um maior aprofundamento nas pesquisas para verificar a real eficácia e a segurança das terapias utilizadas. Palavras-chave: Síndrome de aspiração do mecônio; Atuação fisioterapêutica; Recém-nascido.

Palavras-chave: Síndrome de aspiração do mecônio. Atuação fisioterapêutica. Recém-nascido.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO CINESTÉSICA PARA O GANHO DE PESO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS.

MELO, Luana Alves ¹ FERREIRA, Carolina Fernanda ¹ NAGANO, Rubia Silva ¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: luana.melo34@gmail.com
rubia.nagano@yahoo.com.br joyceliberali@hotmail.com

carolina_aloha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A massagem e a estimulação cinestésica vem sendo considerados métodos simples, seguros e de baixo custo utilizados para ganho de peso dos recém-nascidos pré-termo em ambiente hospitalar. Ambas as técnicas apresentam contato direto da mão do terapeuta com a pele do bebê. Em geral é dividida em três momentos: inicialmente, realiza-se estimulação tátil no bebê, massageando todo o seu corpo; segue-se a aplicação da estimulação cinestésica, flexionando e estendendo os membros de seu corpo; e, por fim, pode-se repetir o primeiro momento. Contudo ainda há restrições para o uso destas técnicas em pacientes prematuros. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura para avaliar os benefícios em especial, o ganho de peso, redução do tempo de internação, e desenvolvimento de recém-nascidos prematuros internados em ambiente hospitalar, submetidos a estimulação tátil (massagem) e cinestésica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pedro, Lilacs, Scielo e Pubmed, nos idiomas inglês e português, sendo considerados artigos publicados de 2000 a setembro de 2016. Os descritores utilizados foram: Massagem (Massage), Ganho de peso (Weight Gain), e Nascimento prematuro (Premature gain). Quanto ao critério de seleção foram incluídos artigos que abordassem a aplicação das técnicas de massagem e estimulação cinestésica em recém-nascidos prematuros dentro do ambiente hospitalar, e foram excluídos artigos que abordassem pacientes mau formados, sedados, instáveis hemodinamicamente e que a técnica de massagem fosse aplicada por mães. **RESULTADOS:** Foram encontrados 34 artigos no total, porém apenas 10 atendiam aos critérios de seleção. Sendo que 1 estudo mostrou que a prática de massagem no ambiente hospitalar contribui para o ganho de peso e melhora das respostas fisiológicas ideais dos recém nascidos prematuros, 1 artigo mostrou que a prática de massagem é uma técnica de baixo custo, porém sem ganho de peso para esses recém nascidos, 3 artigos mostraram que aplicação de massagem em recém nascidos prematuros dentro do ambiente hospitalar é benéfica em relação ao ganho de peso e redução do tempo de internação, e 5 artigos demonstraram que a aplicação de massagem associada a estimulação cinestésica dentro da unidade de terapia intensiva contribui para o ganho de peso, desenvolvimento adequado e redução do tempo de internação de recém nascidos prematuros. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir de acordo com a pesquisa realizada sobre massagem e estimulação cinestésica que, a aplicação dessas técnicas contribui para a melhora das respostas fisiológicas, ganho de peso, estimula o desenvolvimento neuropsicomotor, e na maioria dos casos, redução do tempo de internação, possibilitando um melhor desenvolvimento físico e qualidade de vida desses recém-nascidos prematuros.

Palavras-chave: Massagem. Ganho de Peso. Nascimento prematuro.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

BENEFÍCIOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR CAVALOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

PERANOVICH, Luciana Cristina ¹, Renata Mendonça Soares ¹ LARANJEIRA, Rosângela Correia Ribeiro ¹ LIBERALI, Joyce ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lu_peranovich@hotmail.com renatarems@hotmail.com rlaranjeira@hotmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença hereditária progressiva recessiva ligada ao cromossomo X. É uma doença que inicia geralmente na infância, havendo um enfraquecimento muscular progressivo, inicia-se em membros inferiores, evoluindo de forma simétrica, bilateral e ascendente. A equoterapia ou terapia assistida por cavalos emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico, contribuindo para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para avaliar os principais benefícios que a terapia assistida por cavalos pode trazer para pacientes pediátricos com Distrofia Muscular de Duchenne. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura. Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas Lilacs, Scielo, Pubmed, Pedro, Portal Capes e Library nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. A pesquisa foi realizada no período de julho a setembro de 2016 onde foram utilizados os descritores: “Terapia assistida por cavalos” e “Distrofia Muscular de Duchenne”. A busca foi realizada sem delimitação de datas para os artigos. Foram incluídos todos os artigos que abordaram terapia assistida por cavalos como intervenção na Distrofia Muscular de Duchenne em pacientes pediátricos. E os critérios de exclusão foram artigos que abordaram adultos, outras doenças associadas e outras terapias. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios de seleção, somente 1 artigo foi encontrado e selecionado para a pesquisa. O trabalho apresenta um paciente que realizou desde os 3 anos de idade terapias como hidroterapia, fisioterapia e psicologia, uma vez por semana, fazendo acompanhamento médico continuamente. Antes da equoterapia o paciente apresentava déficit de equilíbrio, mobilidade reduzida em membros superiores e dificuldade em realizar atividades de vida diária, como locomoção. As sessões de equoterapia foram realizadas durante 30 minutos, uma vez por semana, durante 12 semanas. Após as sessões paciente apresentou melhora de equilíbrio de tronco, aumento na funcionalidade e não houve diferença na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** De acordo com a pesquisa realizada verificou-se que pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne submetidos a terapia assistida por cavalos podem apresentar melhora do alinhamento de tronco, nas atividades de diárias, como locomoção e aumento da funcionalidade, contudo não se observou alteração na qualidade de vida.

Palavras-chave: Distrofia muscular de Duchenne. Terapia Assistida por cavalos. Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

COLETA DE MEDICAMENTOS EM DESUSO: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PARA MINIMIZAR O DESCARTE INADEQUADO

NETO, LUCIANE MARIA RIBEIRO ¹ JUNIOR, VALTER LUIZ DA COSTA ¹ SARTORI, LUCIANA PINTO ¹ ,

¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: lumrn@hotmail.com farmacia@saocamilo-sp.br lpsartori@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/10), que prevê a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para destinação final ambientalmente adequada, a ANVISA criou um Grupo de Trabalho que estuda a viabilidade de instituir a logística reversa de medicamentos para proteção da população e do meio ambiente. Entretanto, esta prática depende da conscientização da população acerca da necessidade do descarte adequado. **OBJETIVOS:** Avaliar o projeto de coleta de medicamentos em desuso do Programa 5Rs do Centro Universitário São Camilo – SP identificando os pontos positivos e negativos e propondo ações que minimizam o descarte inadequado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados qualitativa e quantitativamente os medicamentos descartados no período de set/2013 a fev/2015 pela comunidade acadêmica que frequenta os campi do Centro Universitário São Camilo – SP. Esta coleta foi coordenada pelo Programa 5Rs da instituição. Os medicamentos foram classificados em alopáticos, homeopáticos ou fitoterápicos antes de serem descartados adequadamente. Os alopáticos foram então, classificados quanto à sua ação farmacológica e quantificados considerando cada embalagem primária como uma unidade descartada. Foi realizada análise SWOT/FOFA do projeto de coleta de medicamentos. Da análise dos dados foi elaborado um projeto de conscientização sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) visando estimular o consumo consciente, o descarte adequado e a prescrição e dispensação corretas. **RESULTADOS:** Os medicamentos alopáticos humanos representaram 97,32 %, sendo que 43,00% correspondiam a Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIP). As classes farmacológicas mais frequentes foram anti-inflamatórios não esteroidais (20,40%) seguida por antimicrobianos (16,73%). Da análise crítica do projeto foi possível identificar pontos positivos e negativos. Pontos Fortes: disponibilidade de local de descarte; destinação adequada destes medicamentos. Oportunidades: conhecer o material descartado; desenvolver programas de conscientização da população; disseminar conceitos de URM. Fraquezas: os coletores não são adequados; restrito apenas à população que frequenta os campi; não permitem conhecer o motivo do descarte e as características da população; falta de recursos humanos para segregação e identificação dos medicamentos. Ameaças: alto custo do descarte correto. Para o projeto de disseminação do URM propôs-se iniciar com MIPs que são medicamentos de fácil acesso da população. Assim, a estratégia proposta foi dividida em quatro ações: 1- Avaliar o conhecimento prévio dos indivíduos da comunidade; 2- Disseminar os conceitos de URM abordando os



riscos do uso indiscriminado dos MIPs; 3- Orientar e alertar quanto aos riscos do descarte inadequado de medicamentos; 4- Estabelecer, por meio do Programa 5Rs, coletores de medicamentos específicos a cada subgrupo da comunidade acadêmica possibilitando a identificação dos medicamentos descartados pelos diferentes subgrupos da comunidade. **CONCLUSÃO:** Pela avaliação conduzida neste trabalho estabeleceu-se uma estratégia de implementação de ações em etapas educativas progressivas, direcionadas a cada um dos subgrupos da comunidade acadêmica, possibilitando a formação de agentes multiplicadores que propagarão para a população que transcende a comunidade acadêmica o conceito de URM e a conscientização acerca da necessidade de descarte adequado de medicamento e consequentemente reduzindo assim, as consequências do descarte inadequado.

Palavras-chave: Uso racional de medicamento. Descarte de resíduo sólido. Contaminação ambiental.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Farmácia

Apresentação: Apresentação Oral



SEGURANÇA DO PACIENTE: PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS GRAVES E MODERADAS EM PACIENTES AMBULATORIAIS EXPOSTOS À POLIFARMÁCIA

NETO, LUCIANE MARIA RIBEIRO¹ JUNIOR, VALTER LUIZ DA
COSTA¹ CROZARA, MARISA APARECIDA¹,¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP¹

¹ IPOG

e-mail: lumrn@hotmail.com farmacia@saocamilo-sp.br mcrozara@ig.com.br

INTRODUÇÃO: O risco decorrente do uso crescente dos medicamentos é um problema que preocupa tanto os profissionais de saúde como os gestores, na questão da segurança do paciente e por elevar os custos com a morbidade e mortalidade. **OBJETIVOS:** Conhecer a população atendida pelo Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico (SAF) de uma clínica de reabilitação multiprofissional e estudar o uso de medicamentos desta população. Dessa forma, espera-se ter subsídios para o desenvolvimento de estratégias para garantir a segurança dos pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** A população estudada foi de 37 pacientes de ambos os gêneros atendidos pelo SAF de uma Clínica de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social situada em São Paulo, entre setembro e dezembro de 2015. O estudo foi observacional e prospectivo e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 1.166.812 de 19/8/2015. As variáveis coletadas foram: procedência do paciente, idade, gênero, nível de escolaridade, doenças diagnosticadas e medicamentos utilizados. Foram avaliadas as interações medicamentosas e classificadas em baixa, moderada ou grave, e os fármacos foram classificados segundo a Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC). **RESULTADOS:** Do total de 37 pacientes atendidos pelo SAF todos eram provenientes da cidade de São Paulo, com faixa etária entre 2 e 83 anos, sendo que os idosos representaram 67,5%, e 70,3% dos pacientes eram do gênero feminino. Com relação ao grau de escolaridade a maioria dos pacientes informaram terem concluído o ensino fundamental, gênero feminino (38,5%) e gênero masculino (37,5%). Foram identificadas nesta população 58 doenças diferentes (média 4,7 doenças/paciente). As doenças mais frequentes foram Hipertensão Arterial Sistêmica (86,5%), seguida por Diabetes Mellitus (54,1%), Dislipidemias (46,0%), Outras Doenças Cardíacas (40,5%), Câncer (16,2%) e Doenças Neurodegenerativas (16,2%). Estes pacientes faziam uso de 307 medicamentos (especialidades farmacêuticas) que totalizaram 70 diferentes fármacos (princípios ativos), classificados em 13 grupos anatômicos principais. A média de fármacos por paciente foi de 8,3 (DP \pm 3,9). Foi identificada a polifarmácia em 31 pacientes. Os fármacos mais utilizados foram a sinvastatina (54,1%), AAS (51,4%), metformina (43,2%), omeprazol (35,2%), atenolol (32,4%), enalapril (32,4%), losartana (32,4%), hidroclorotiazida (29,7%), alopurinol (18,9%). Observou-se a ocorrência de interações classificadas como graves em 15 pacientes, interações classificadas como moderadas em 35 pacientes, sendo que 9 pacientes apresentaram mais de 10 interações moderadas (de 10 a 27



interações moderadas). Apenas um paciente apresentou uma única interação leve e um não apresentou nenhuma interação. As interações medicamentosas em relação à sua gravidade eram 13,1% leves, 81,1% moderadas e 5,8% graves. O paciente que apresentou maior número de interações graves (4) também apresentou interações moderadas (27) e utilizava diariamente 18 medicamentos (contendo 18 fármacos). **CONCLUSÃO:** O atendimento multiprofissional e integrado dos profissionais de saúde é fundamental para otimizar o uso de medicamentos e reduzir ao máximo os problemas decorrentes de seu consumo. Nesse contexto, por ser o profissional que melhor conhece as características químicas e farmacológicas dos medicamentos o farmacêutico é essencial como integrante da equipe multiprofissional para garantir a segurança do paciente, bem como otimizar a farmacoterapia a ele prescrita.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico. Polifarmácia. Segurança do paciente.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Farmácia

Apresentação: Apresentação Oral



ELABORAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS DE PREPARO NA COZINHA DIETÉTICA DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR EM SÃO PAULO/SP

DÁRIO, Lucy Tânia Machado ¹, OLIVEIRA, Cristiane Souza De ², BOROVAROVAC, Juruce Aparecida Gomes ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

² Hospital do Coração

e-mail: lucytaniadario@gmail.com

juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) consiste em um serviço organizado compreendendo uma sequência e sucessão de atos destinados a fornecer refeições balanceadas a coletividades, segundo padrões dietéticos e higiênicos. Visa, ainda, atender às necessidades nutricionais de seus clientes, sem exceder os limites financeiros da instituição. Para um adequado funcionamento da UAN, a Ficha Técnica de Preparo (FTP) é uma ferramenta que oferece o controle dos gêneros e cálculo do cardápio, onde são discriminados todos os ingredientes e os tipos de equipamentos a serem utilizados. Nelas são descritas todas as etapas, o tempo do processamento, a ordem e as quantidades dos gêneros e o detalhamento da técnica de preparo para cada preparação. A padronização do processo de produção beneficia o trabalho do nutricionista, facilitando o treinamento dos funcionários bem como o planejamento do trabalho diário. E para o funcionário, a padronização facilita a execução das tarefas. **OBJETIVO:** Elaborar fichas técnicas de preparo para a cozinha dietética de uma UAN hospitalar, identificando os equipamentos utilizados. **MATERIAL E MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada entre os dias 18 de Agosto à 22 de Setembro de 2016. As preparações foram previamente escolhidas pela nutricionista de produção de acordo com as opções do almoço da cozinha dietética. Para obtenção dos pesos foram usadas balanças digitais e informações contidas em planilhas de trabalho com as quantidades dos alimentos crus. Foram utilizados utensílios específicos para a coleta de informações. Para a cocção das preparações foram utilizados equipamentos industriais disponibilizados pela UAN. Foram realizados cálculos para obtenção das quantidades per capita de ingredientes de cada preparação, por meio da divisão do peso dos ingredientes pelo rendimento em número de porções da preparação. Para a determinação da composição nutricional foram utilizados o programa NUTRIQUANTI e Tabelas de Composição de Alimentos brasileiras. **RESULTADOS:** Foram elaboradas 38 FTPs, entre entradas, pratos principais, guarnições e sopas, com aplicação de diferentes tipos de cocção. Das preparações executadas 39% utilizaram o mesmo equipamento, o forno combinado. **CONCLUSÃO:** A ficha técnica de preparo é de fundamental importância para a padronização das receitas, uma vez que consta de informações que beneficiam o trabalho do nutricionista proporcionando o controle da quantidade de ingredientes e cálculo nutricional das preparações. Garante ainda a padronização das preparações independentemente do colaborador responsável por ela, uma vez que indica detalhadamente as quantidades e cortes de cada ingrediente, o passo a passo do preparo e o uso do equipamento adequado. A utilização do forno combinado reduz o tempo de preparo, diminui o desperdício, melhora a apresentação dos pratos e permite reduzir a quantidade de gordura utilizada. Esta tecnologia favorece a qualidade do alimento preparado em série, preserva o sabor e o aspecto dos alimentos e reduz a perda de nutrientes durante o preparo.

Palavras-chave: Produção de alimentos. Organização e administração de serviços de alimentação. Serviço de dietética.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA – AVANÇOS E DESAFIOS

SILVA, Luiza Argentin De Araujo E ¹ SOUZA, Viviane Maira Monteiro ¹ SAMEA, Marisa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: luuaraujo5282@gmail.com vivianemairams@gmail.com marsamea@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o envelhecimento populacional é uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX. Portanto, o crescimento da população idosa não deve ser considerado como problema crítico atual. Porém, para as nações em desenvolvimento, o envelhecimento poderá se tornar um problema, caso não sejam elaboradas e executadas políticas e programas que promovam o envelhecimento digno e sustentável e que contemplem os direitos, as necessidades, as preferências e as capacidades das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O envelhecimento ativo, que adicione qualidade de vida, fortalece as políticas e programas de promoção de uma sociedade inclusiva e coesa para todas as faixas etárias. Assim, o reconhecimento do direito à vida, à dignidade e à longevidade deve ser objeto da agenda oficial dos governos. **OBJETIVO:** Analisar as concepções sobre envelhecimento e desenvolver uma reflexão sobre as políticas públicas para a população idosa, seus avanços e desafios. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura a partir da coleta de dados em artigos científicos nas Bases de Dados Eletrônicas SciELO, LILACS e PubMed, do período de 2004 a 2016, utilizando-se dos descritores idoso, políticas públicas, sistema único de saúde e envelhecimento populacional, além de livros referenciais. **RESULTADOS:** Em 1982, na 1ª Assembleia Mundial do Envelhecimento, foi definido pela O.M.S. que em países em desenvolvimento a pessoa idosa é aquela com mais de 60 anos. Em dados da projeção da população no Brasil, o IBGE indica que ocorrerá um aumento significativo da população idosa. A estatística para 2050 é de 34 milhões de idosos. Estudos demonstram que entre os 65 e 75 anos há um aumento de condições crônicas, que influenciam diretamente na qualidade de vida, por isso a necessidade de políticas que assegurem os direitos à saúde e qualidade de vida do idoso. Com a promulgação da Constituição de 1988 e, posteriormente, a implementação do SUS, estabelecem-se as bases para que, em 2003 seja publicado o Estatuto do Idoso que representa um grande avanço na legislação no país. Elaborado com participação das entidades de defesa dos interesses das pessoas idosas, possibilitou ampliar em muito a resposta do Estado e da sociedade às suas necessidades. O estatuto do Idoso aborda assuntos como a saúde do Idoso e o mesmo significou um marco para atenção a essa população. Entretanto, existem desafios a serem enfrentados, como o conhecimento mais acurado das expectativas próprias do idoso no futuro e sua integralidade, bem como sua adequação e integração social e a educação da sociedade e dos profissionais quanto às leis e direitos dessa população. **CONCLUSÃO:** A população brasileira está cada vez mais rumo ao envelhecimento populacional, e mesmo este sendo saudável com autonomia, qualidade de vida e independência econômica, o segmento idoso irá ocasionar impactos nas regras atuais da sociedade. Por tanto, a educação da sociedade, bem como a luta por seus direitos, se faz imprescindível se quisermos nos apropriar na integralidade da nossa condição humana.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde do Idoso. Políticas públicas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Terapia ocupacional

Apresentação: Pôster

O USO TERAPÊUTICO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO PULMONAR

LUPI, Maiara De Moura ¹ FALLEIROS, Adriana Malavasi ¹ ROMÃO, Paula Pires ¹ FELIPE, Renata Alves De Souza ¹ LIBERALI, Joyce ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: maia_lupi@hotmail.com drimalavasi@hotmail.com paulapirom@hotmail.com
renata.as.felipe@gmail.com joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias crônicas não transmissíveis acometem as vias aéreas superiores e inferiores. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são a terceira causa de morte no mundo, representando 12% dos casos com características de aumento da resistência pulmonar, diminuição de trocas gasosas e alteração da relação ventilação-perfusão. O Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) auxilia tais pacientes na melhora da qualidade de vida, alívio de sintomas respiratórios, aumento da tolerância ao exercício, capacidade de realizar atividades de vida diária (AVDs) e uma maior independência funcional. Uma forma lúdica de reabilitação é através de jogos de vídeo, sua crescente popularidade é parcialmente devido ao conhecimento de que jogar videogames interativos durante uma sessão pode direcionar a atenção do paciente para longe da natureza repetitiva dos exercícios fisioterapêuticos. **OBJETIVOS:** Avaliar o uso terapêutico da realidade virtual na reabilitação pulmonar em pacientes com doenças respiratórias. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos meses de agosto e setembro de 2016 nas bases de dados: Pubmed, Embase, BVS, LILACS e PEDro. Os descritores pneumopatias (lung diseases), jogos de vídeo (video games) e modalidades de fisioterapia (Physical Therapy Modalities) foram utilizados na pesquisa com o operador booleano AND, e selecionado artigos entre os anos de 2006 e 2016. Foram incluídos estudos publicados nos idiomas inglês e português, ensaios clínicos que utilizaram a realidade virtual com finalidade terapêutica na reabilitação pulmonar, tanto em pacientes pediátricos como adultos. Estudos em pacientes com patologias associadas, com enfoque em fisioterapia motora e psicologia foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 28 artigos científicos, sendo 3 duplicados e 17 excluídos seguindo os critérios da metodologia. Foram selecionados 8 artigos com uma amostra total de 194 pacientes, sendo 110 (56,71%) crianças e 84 adultos, dos quais 74 são idosos representando 43,29%. Destes, Fibrose Cística (FC) correspondia a 94 (48,45%), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) a 35 (18,04%), Asma a 26 (13,40%) e outras doenças pulmonares a 39 (20,10%). O principal vídeo game utilizado foi o Nintendo Wii® (70,53%) seguido de Xbox Kinect® (29,46%). Quanto ao tempo de sessão, 34 (18,04%) indivíduos realizaram 15 minutos de terapia por sessão, 40 (20,61%) realizaram 20 minutos e 54 (28,86%) realizaram 30 minutos, com 64 (32,98%) sem um tempo de terapia específico. Foi observado redução de dispneia e fadiga, aumento da capacidade de exercício, gasto energético, motivação e melhora no desempenho durante o teste de caminhada de 6 minutos. **CONCLUSÃO:** A realidade virtual se mostra um recurso viável para fins terapêuticos, uma vez que apresentou melhoras fisiológicas, como a redução de fadiga e dispneia e, assim, contribuindo na qualidade de vida. Isso sugere que o recurso pode trazer benefícios à reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: Jogos de vídeo. Pneumopatias. Modalidades de fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

A CORRENTE INTERFERENCIAL NO RELAXAMENTO MUSCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

LUPI, Maiara De Moura ¹ PACIÊNCIA, Tais Di Giovanni ¹ CUNHA, Thiago
Marraccini Nogueira Da ¹ ALVARENGA, Emilio Felipe Machado ¹ ALVARENGA,
Emilio Felipe Machado ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: maia_lupi@hotmail.com tadigiovanni@hotmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br emiliofelipe@hotmail.com emiliofelipe@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A corrente interferencial é classificada como uma corrente de eletroanalgesia por ser capaz de estimular a produção de alfa e beta endorfina, sendo de média frequência e despolarizada. Promove tanto alívio da dor quanto relaxamento muscular, aumentando a viscoelasticidade do tecido. **OBJETIVO:** Verificar na literatura os efeitos da corrente interferencial no relaxamento muscular avaliado por eletromiografia (EMG). **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa nos meses de Dezembro de 2015 a Setembro de 2016 nas bases de dados: LILACS, BVS, MEDLINE e Embase utilizando os descritores e respectivos sinônimos de forma cruzada: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (Transcutaneous Electric Nerve Stimulation), Relaxamento Muscular (Muscle Relaxation), Modalidades de Fisioterapia (Physical Therapy Modalities) e Eletromiografia (Electromyography) com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos publicados entre os anos de 2006 e 2016 na língua inglesa e portuguesa que utilizaram um ou mais tipos de corrente elétrica terapêutica no relaxamento muscular. Artigos que utilizaram eletroacupuntura, apenas com o efeito de alívio de dor e realizados com animais foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos científicos, dos quais 2 foram utilizados segundo os critérios de inclusão e exclusão. O número total da amostra foi de 62 indivíduos do sexo feminino com idade média de 24 anos. O local da terapia foi o músculo trapézio descendente bilateralmente e de forma bipolar em 3 sessões com tempo de aplicação de 30 minutos em 100% da amostra total. Quanto à avaliação, os dois artigos capturaram sinais eletromiográficos por 30 segundos, removendo os 5 primeiros e últimos segundos, retificando o sinal bruto da EMG e considerando os valores dos 20 segundos intermediários. Ao comparar os resultados, 51,62% da amostra total apresentou um impacto de 13,39% sobre a avaliação inicial (11,2µV) e final (9,7µV), enquanto 48,38% da amostra apresentou um impacto de 8,41% sobre a inicial (10,7µV) e final (9,8µV). **CONCLUSÃO:** A avaliação feita pela eletromiografia demonstrou uma redução da atividade basal da musculatura, sugerindo, portanto, uma melhora clinicamente importante no relaxamento muscular.

Palavras-chave: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea. Relaxamento Muscular. Eletromiografia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL: UMA QUESTÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS?

MAREUSE, Marcia Aparecida Giuzi ^{1, 1}

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marcia.mareuse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prática esportiva, desde a Antiguidade esteve associada ao bem-estar do indivíduo, ao desenvolvimento do corpo e da mente. A violência desencadeada pelas torcidas organizadas de futebol, dentro e fora das competições nos dias atuais, descaracteriza direta e indiretamente esta relação, afastando a sociedade do envolvimento com suas práticas e do reconhecimento de sua finalidade primordial, com prejuízos de várias ordens à sociedade como um todo. Faz-se necessário a compreensão do fenômeno, para que se possa investir em políticas para reverter a atual situação, que hoje assume dimensões desastrosas. **OBJETIVO:** Conhecer as características das Torcidas Organizadas de futebol, os fatores envolvidos com os comportamentos violentos que manifestam, visando contribuir com reflexões/ discussões/intervenções em prol do combate à violência. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica em livros e artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em bases de dados online, a partir dos descritores: futebol, torcidas organizadas, violência e dos operadores booleanos and e or. **RESULTADOS:** Estudos mostraram que as Torcidas Organizadas surgem como uma nova classe de torcedores, uma força independente em relação aos clubes, sendo responsáveis não só por promover o espetáculo, mas por fiscalizar o clube. Seus integrantes são na maioria jovens com características bastante heterogêneas, que buscam por entretenimento, interesse político, visibilidade no grupo e sociabilidade, aspectos que se concretizam, à medida que se tornam protagonistas da mídia, ganham visibilidade própria e definem um estilo de vida. Foi possível constatar ainda, que a partir da década de 90, a violência emanada das Torcidas Organizadas foi se diversificando e se complexificando, ampliando-se os espaços, os tipos de confronto, as estratégias e as armas utilizadas, alcançando uma organização especializada, comparada à de uma operação de guerra, com suporte nas novas tecnologias da informação e comunicação. São diversos os fatores tidos como responsáveis pela violência manifestada pelas Torcidas Organizadas e, estes não têm a ver exclusivamente com questões de rivalidade entre os clubes: raízes psicossociais, fatores intrínsecos à organização do futebol, que vão desde as condições das instalações à venda dos ingressos, do montante de verba que circula e como circula, da forma que assume a cobertura do espetáculo e das diferentes manifestações pela mídia. O uso de álcool pelos membros das torcidas aparece como mais um dos fatores responsáveis pela violência. Mecanismos de Controle como o Estatuto de Defesa do Torcedor pauta-se em alguns dos fatores reconhecidos como responsáveis pela violência que envolve os torcedores dentro e fora dos estádios, indicando que reconhecem que a violência emana de circunstâncias diversas. **CONCLUSÃO:** O reconhecimento de que a violência manifesta pelas Torcidas Organizadas não tem a ver exclusivamente com características de seus integrantes, ou, da força exclusiva do grupo, desconstrói qualquer visão estereotipada que se possa ter sobre o fenômeno. Reconhecer sua complexidade e necessidade de contextualização parece ser o início de um caminho para que o esporte volte a ser um espaço seguro de lazer, em que todos possam usufruir de seus benefícios.

Palavras-chave: Futebol. Violência. Torcidas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

CRIANÇAS E ADOLESCENTES VEGETARIANOS: DEFICIÊNCIAS E CONDUTAS NUTRICIONAIS

ALFARO, Mariana ¹ COSTA, Barbara Videira ¹ LOGIACCO, Bianca Romano ¹ RIBEIRO, Isabela Dib ¹ BERZUINO, Rafaela Benatti ¹ DAMICO, Thais Pereira ¹ GALISA, Monica Santiago ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marii.alfaro@hotmail.com barbaravideira@outlook.com
biancaromanologiacco@hotmail.com isinha_dib@hotmail.com
rafaelabenatti96@gmail.com thaisdamico@yahoo.com.br mgalisa@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os vegetarianos podem ser divididos em veganos, ovolactovegetarianos, lactovegetarianos e os ovovegetarianos. Onde, veganos não consomem qualquer produto animal, ovolactovegetarianos consomem produtos lácteos e ovos, lactovegetarianos excluem ovo, assim como qualquer tipo de carne e ovovegetarianos não consomem qualquer tipo de carne ou derivados e produtos lácteos, porém consomem ovos. Em 2012, 8 a 9% da população brasileira disse ser vegetariana. Entre jovens de 20 a 24 anos, o percentual é de 7%. Estudos mostram, por exemplo, que o crescimento de crianças ovolactovegetarianas é similar ao de onívoros. Por outro lado, sugerem que crianças veganas tendem a ser um pouco menores, porém ainda dentro dos padrões de altura e peso para a idade. A dieta vegetariana possui benefícios para os adultos. Para crianças e adolescentes esses benefícios têm sido pontos de discussão, pois os mesmos podem se tornar extremamente rigorosos quanto ao controle de peso. E, a variabilidade das práticas dietéticas entres vegetarianos torna essencial a avaliação individual da adequação da dieta.

OBJETIVO: Verificar a influência do vegetarianismo na infância e adolescência sobre o estado nutricional e a conduta dietoterápica adequada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão, na qual foram procurados artigos de periódico e livros eletrônicos pela biblioteca virtual BIREME – OPAS – OMS nas bases de dados SCIELO e LILACS. Utilizou-se a lógica booleana AND, os idiomas português e inglês, os descritores: vegetarianismo, adolescentes, crianças, e o período dos últimos 35 anos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 19 artigos. Os estudos mostraram que por terem uma dieta restrita quanto aos alimentos de origem animal, vegetarianos consomem uma grande quantidade de frutas, verduras, cereais e legumes, que contém alto teor de fibra dietética, magnésio, ferro férrico, ácido fólico, vitamina C e E, ácidos graxos poli-insaturados, ômega 6 e antioxidantes. As principais deficiências nutricionais encontradas, principalmente em crianças e adolescentes, está o déficit energético, de ferro, zinco, cálcio, vitamina B12 e ácidos graxos ômega 3, podendo causar possíveis problemas no crescimento e desenvolvimento. O ácido fítico presente em alguns alimentos de origem vegetal, é um agente quelante não destruído no cozimento. A sua ingestão junto ao zinco forma um composto insolúvel que diminui a absorção desse mineral. Já o ácido oxálico, outro agente quelante, é diminuído diante da fervura e eliminação da água. No entanto, a falta desta prática e o consumo concomitante dos alimentos ricos em cálcio, pode levar a deficiência mineral de cálcio. Estudos mostram que vegetarianos, apesar de terem menores reservas de ferro, a incidência de anemia é a mesma que em onívoros, o que pode ser explicado pelo maior consumo de vitamina C. A suplementação de micronutrientes deve ser avaliada, levando em conta o nível de restrição e necessidades individuais. **CONCLUSÃO:** Dietas vegetarianas quando bem planejadas garantem e promovem crescimento normal em todas as fases da vida. O profissional nutricionista se mostra imprescindível no processo educativo alimentar, para que as necessidades nutricionais e possíveis carências sejam atendidas.

Palavras-chave: Vegetarianismo. Crianças. Adolescentes.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

ANÁLISE DOS DIFERENTES TIPOS DE ALERGIAS ALIMENTARES EM CRIANÇAS E TERAPIA NUTRICIONAL APLICADA

LOSACCO, Mariana Cerqueira ¹ SANTOS, Rúbia Costa Dos ¹ BUZATO, Vanessa Marques ¹ FARIAS, Vitória Bertunes ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marianalosacco@hotmail.com rubiacostadosantos@hotmail.com
vanessamelpanda@hotmail.com vi.bertunes@hotmail.com lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Reações alérgicas alimentares são efeitos adversos que alguns alimentos podem causar em determinados indivíduos quando suscetíveis. Envolvem mecanismos imunológicos podendo ser mediados por imunoglobulina E, que está associada a reações de hipersensibilidade. A prevalência vem aumentando na população infantil em países desenvolvidos e em desenvolvimento nos últimos 10-15 anos. No Brasil estima-se que 6-8% das crianças menores de três anos de idade apresentam alergia alimentar e na América 3-8%. Na Coreia a prevalência de crianças de 6 a 12 anos é estimada em 12,6%. Em países como Ásia e a China, a prevalência está em torno de 7% no pré-escolar. Estima-se que 15 milhões de americanos tenham alergias alimentares. Esta doença potencialmente mortal afeta 1 em cada 13 crianças nos EUA. **OBJETIVO:** Indicar a terapia nutricional aplicada a partir da alergia alimentar apresentada. **MÉTODOS:** Estudo realizado por meio de revisão bibliográfica em artigos nacionais e internacionais, nas línguas inglesa e portuguesa, publicados após o ano de 2006, em bases de dados como Scielo, Elsevier, PubMed; utilizou-se as técnicas booleanas and e or. **Desenvolvimento:** As principais causas estão relacionadas com os hábitos alimentares, introdução da alimentação complementar, menor tempo de aleitamento materno ou não aleitamento, rótulos inadequados que não contenham a informação sobre os alimentos alergênicos presentes, contaminação cruzada pelo uso de mesmas linhas de produção, uso excessivo de antibióticos, predisposição genética, mudanças nos hábitos alimentares da população, levando a um consumo maior de produtos industrializados, por isso é comum em crianças. Em lactentes é comum à alergia ao leite de vaca, devido ao fato de ser o primeiro alimento que entram em contato. Além disso, os alimentos considerados alergênicos são: leite, ovos, amendoim, camarão, soja, castanhas, chocolates, peixe, trigo e os ricos em agrotóxicos; gerando impacto negativo na qualidade de vida desta população. O diagnóstico da doença é feito a partir de informações da anamnese e também através da investigação laboratorial, como o teste cutâneo e dosagem de IgE específica no sangue. Os sinais clínicos são: urticária, dermatite atópica, dificuldade respiratória, anafilaxia, vômito, náuseas, prurido, edema de lábios, cólicas e dor abdominal. O tratamento consiste no uso de medicamentos para o controle dos sintomas da crise alérgica e terapia nutricional identificando alimento desencadeante, que deve ser excluído ou substituído da dieta. **CONCLUSÃO:** É importante indicar a terapia nutricional adequada para cada tipo de alergia alimentar, a fim de evitar deficiências nutricionais. Deve-se estimular o aleitamento materno e evitar os alimentos processados enquanto não se confirmar tolerância a cada um dos ingredientes.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Alimentar. Alergia a Alimentos. Alimentos, Dieta e Nutrição.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

MÉTODO LÚDICO PARA TRATAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

SILVA, Mariana Cristina Micheleto Da ¹ MOTA, Débora Moraes ¹ LIMA, Jaine Pires ¹ OLIVEIRA, Marcelo Augusto Araújo De ¹ GUIMARÃES, Andrea Fraga ¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia ¹ GALISA, Monica Santiago ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: micheleto.mariana@gmail.com dboramota@gmail.com jaine.2508@gmail.com
mao_veg@hotmail.com guimaraes_af@yahoo.com.br adripcastro@hotmail.com
mgalisa@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Alergia alimentar é uma reação adversa imunológica ao alimento, geralmente a uma proteína. Os sintomas são causados pela resposta específica do indivíduo ao alimento. A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma doença inflamatória secundária à reação imunológica contra uma ou mais proteínas do leite de vaca (LV), especialmente, a γ -lactoglobulina, α -lactoalbumina e caseína. Acomete o aparelho digestório e a pele. A criança não precisa comer o alimento para desenvolver a alergia, podendo ocorrer por inalação ou contato. Pode estar relacionada com predisposição genética para produção excessiva de IgE. No Brasil, a prevalência de APLV é de 5,4% e a incidência de 2,2%. Na faixa etária escolar, quando ocorrem conflitos de interesse, a criança se deixa levar pela vontade. Crianças com APLV são suscetíveis a consumir alimentos proibidos, porém a capacidade de reflexão a partir de situações presentes ou vivenciadas pode auxiliar na adesão ao tratamento. Pode ocorrer falta de concentração, depressão e baixo rendimento escolar. É necessária uma reestruturação no convívio social, apoio e adaptação familiar. Crianças em dieta isenta de LV e derivados podem apresentar déficit na velocidade de crescimento, desnutrição, deficiência de ferro, diminuição da assimilação de energia e nutrientes, redução da absorção intestinal e perda de nutrientes pela mucosa intestinal inflamada. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo para crianças em idade escolar com APLV em tratamento em clínica de gastropediatria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo, onde utilizou-se os descritores: alergia e imunologia, terapia nutricional e criança, empregando a técnica booleana "and" e "or" contemplando artigos no período de 2004 a 2015, totalizando 13 nos idiomas português e inglês, além de livros acadêmicos que abordam o tema. **DESENVOLVIMENTO:** O tratamento nutricional envolve não consumir alimentos conhecidos ou suspeitos de causar os sintomas. O aporte calórico deve ser suficiente para promover o crescimento, sem permitir ganho de peso excessivo. Para crianças na faixa etária escolar e com APLV, é importante ter atenção a nutrientes específicos, sendo os mais importantes o cálcio, zinco, vitamina D, ferro, iodo, além das fibras e da atenção à hidratação. A perda de nutrientes pode fazer com que as recomendações de ingestão atuais não supram as necessidades de crianças alérgicas. Para orientar e auxiliar as crianças, criou-se o jogo de tabuleiro "Como ou Não Como?", no qual há perguntas que dão dicas de como se alimentar. A dinâmica do jogo foi adequada de acordo com a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget para a faixa etária. **CONCLUSÃO:** A APLV pode trazer complicações significativas à saúde da criança, sendo necessária atenção com a alimentação, principalmente o leite e seus derivados. É necessário também, observar alguns nutrientes, pois com a exclusão de alguns alimentos pode ocorrer a deficiência. O jogo desenvolvido pode contribuir com a adesão das crianças à adequada terapia nutricional de forma lúdica e interativa.

Palavras-chave: Alergia e Imunologia. Terapia Nutricional. Criança.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM CRIANÇAS: A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO

RUAS, Mariana De Oliveira ¹ VIEBIG, Renata Furlan ¹

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie

e-mail: dramariana_oliveira@outlook.com

renata.viebig@mackenzie.br

INTRODUÇÃO: A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos), tendo como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. **OBJETIVO:** Investigar a importância da Terapia Nutricional na Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) em crianças. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão da literatura, a partir da busca de artigos sob três tópicos de análise: fisiopatologia da LLA; quimioterapia em crianças; terapia nutricional de crianças com LLA. Foram consultadas bases de dados eletrônicas como Medline, Lilacs e Scielo, incluindo artigos a partir de 2012. **RESULTADOS:** A LLA infantil apresenta incidência maior em crianças de 2 a 5 anos, sendo mais predominante no sexo masculino e tendo como possíveis causas: irradiação, exposição a drogas antineoplásicas, fatores genéticos e imunológicos associados e exposição a alguns vírus. O tratamento geralmente é extenso, podendo variar de dois a três anos. Os esquemas terapêuticos são compostos por cinco grandes fases: indução da remissão, intensificação-consolidação, reindução, prevenção da leucemia no sistema nervoso central (SNC) e continuação ou manutenção da remissão. As manifestações mais comuns da LLA são: dores ósseas e artralgia, febre (processo infeccioso), resultado da produção de citocinas, insuficiência respiratória ou cardíaca, infiltração renal devido a rica vascularização do órgão e infiltração de pulmões e coração, letargia, anemia, feridas na boca e sangramento, podendo levar a complicações mais graves. Nessa enfermidade é comum a alteração do apetite por conta de medicamentos, especialmente náuseas e vômitos, efeitos causados pelo tratamento antineoplásico, levando a aversões alimentares e inapetência, já comuns durante a infância, e afetando o consumo alimentar e o estado nutricional desses pacientes. Durante a quimioterapia e radioterapia na LLA observa-se a redução da produção de saliva, ocasionando xerostomia, alterando ainda mais o paladar e diminuindo a aceitação dos alimentos. Assim, a desnutrição está associada ao tratamento antineoplásico e o principal objetivo da terapia nutricional é oferecer quantidade adequada de energia e nutrientes, para melhorar e garantir o crescimento e desenvolvimento. As necessidades energéticas e nutrientes de pacientes com LLA devem ser estimados de acordo com o sexo, faixa etária, peso e estatura de cada criança, porém, as recomendações dietéticas são as mesmas para pacientes oncológicos de que as de indivíduos saudáveis, apenas buscando-se uma maior atenção para a aceitação da dieta ASPEN (2002). Para melhor acompanhamento desses pacientes deve ser feita uma avaliação nutricional detalhada (história clínica alimentar, antropometria, exames bioquímicos, dentre outros) e evolução diária da aceitação da dieta. Diante desse quadro é de extrema importância a avaliação e reavaliação das intervenções nutricionais, para melhorar a aceitação das refeições hospitalares (apresentação, odores, local de preparo). Entretanto, quando a aceitação da dieta oral é insuficiente, deve-se empregar Terapia Nutricional, Enteral e/ou Parenteral. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento nutricional de pacientes pediátricos com LLA é indispensável, para não somente melhorar seu estado nutricional, mas também para auxiliar no tratamento e recuperação da doença.

Palavras-chave: Leucemia Linfoblástica Aguda. Crianças. Desnutrição.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster

IMIGRAÇÃO ITALIANA: INFLUÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

OLIVEIRA, Mariana Fernandes De ¹ MORAIS, Bárbara Alves Bernardo De ¹ SILVEIRA, Giulia Maniaci ¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mari_fehr@hotmail.com babem98@iCloud.com giuliamaniaci@hotmail.com
sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: Grande parte dos imigrantes italianos que vieram para o Brasil é procedente da região sul da Itália, geralmente camponeses que não dispunham de grandes recursos. A região norte era composta por pequenos proprietários de terra que possuíam criação de gado, por isso o uso abundante da manteiga e queijos. Além disso, é também a principal região de cultivo de arroz e cereais do país, graças a chuvas abundantes e ao sistema de irrigação. A Itália possui climas distintos, sendo o sul com o ambiente ameno do mediterrâneo e o norte pela atmosfera temperada. O vinho e o pão são muito presentes nas refeições principais. O maior deslocamento ao Brasil ocorreu devido às grandes guerras e à fome ocorridas na Europa no século XX. Ao chegarem inicialmente ao sul e sudeste do Brasil, a maioria trabalhou em indústrias (tecido e vestuário), em duras condições trabalhistas. O comer na Itália é algo sagrado, a religião foi fundamental para a construção desta identidade, como festas de santos padroeiros, escolas religiosas e seus hábitos alimentares. A alimentação e muitas das tradições foram absorvidas pelos brasileiros e até hoje permanecem em nossa alimentação como risotos, espaguete, panetones, polentas.

OBJETIVO: Refletir o papel do imigrante italiano do norte e do sul na nossa cultura alimentar e discutir as mudanças ocorridas devido ao processo de imigração e as condições sociais e políticas.

MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia desse trabalho foi desenvolvida na disciplina de Antropologia da Nutrição, com a proposta de pesquisar a nossa origem genealógica para compreender e discutir o processo de construção da identidade alimentar do italiano e a sua influência na nossa cultura alimentar através de depoimentos dos nossos familiares e pesquisas bibliográficas.

RESULTADOS: A alimentação dos imigrantes aqui chegando teve algumas mudanças em relação ao tipo de carne que se comia na Sicília. No sul da Itália predominam os frutos do mar, enquanto no norte há o predomínio da carne bovina, mas no geral a massa é a grande marca da Itália. Muitos costumes foram perdidos, já que as condições de vida no Brasil não eram favoráveis (a saída do campo às indústrias). Muitos dos pratos típicos da região sofreram modificações, já que certos ingredientes não eram encontrados aqui. Mas, constatou-se que aos domingos, os italianos ainda conservam o costume de reunir a família em volta de uma mesa farta e marcada por velhas tradições como a de preparar a própria comida, usando as receitas de massa da família. O lugar de cada um na mesa continua sendo demarcado, além da reza antes das refeições.

CONCLUSÃO: Devido a diversas mudanças sociais, econômicas e culturais, manter os hábitos sempre pareceu muito difícil, mas ao mesmo tempo está extremamente intrínseca na nossa sociedade. Tanto imigrantes do norte como do sul, tiveram seu papel importantíssimo nos hábitos alimentares do brasileiro, muitas vezes distintos devido a sua diversidade. Apesar das modificações, muita coisa ainda é preservada, como religião, costumes, mesa farta e família reunida.

Palavras-chave: Imigração. Tradições Alimentares. Aculturação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

A IDENTIDADE ALIMENTAR DA CULTURA MINEIRA

RIBEIRO, Mariana¹ COSTA, Adriana De Barros Pereira Da¹ DIAS, Sarah Cristina De Oliveira¹ VERONEZI, Pamela Da Silva¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: maarianaribeiro@yahoo.com.br adrianab_costa@hotmail.com
sarah.fisica@gmail.com panzi.ita@hotmail.com sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: Minas Gerais é um estado brasileiro da região Sudeste que carrega uma tradição culinária que é valorizada e reconhecida nacional e internacionalmente, tendo participação histórica da cultura indígena, africana e portuguesa, que influenciaram e complementaram seu cardápio. A cultura mineira é reconhecida por seu modo de preparo e no que envolve o ato de comer, o sabor, a simplicidade e as refeições para um grande número de pessoas. O cozimento é lento ressaltando o sabor, e a figura do tropeiro é muito importante pois a conservação de carnes em gordura era praticada em suas “cozinhas móveis”. A cachaça que advém da cana-de-açúcar, um dos símbolos da gastronomia brasileira, era utilizada nas noites frias pelos tropeiros para se aquecerem. Alguns dos pratos principais são frango com quiabo, leitão à pururuca, carne de sol com mandioca, tutu de feijão, entre outros. **OBJETIVO:** Apresentar a culinária mineira e comparar as práticas alimentares entre duas famílias, sendo uma residente em Minas Gerais e a outra migrante para a cidade de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia desse trabalho foi desenvolvida na disciplina de Antropologia da Nutrição, com a proposta do aluno pesquisar a sua origem genealógica para compreender e discutir a identidade alimentar do povo mineiro, embasado em revisão bibliográfica e observando as tradições que ainda permeiam a vida dos familiares oriundos dessa região. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados pesquisados e observados, constatou-se que em São Paulo é difícil manter a cultura alimentar caipira mineira, pelo não acesso aos alimentos obtidos na própria horta e a facilidade proporcionada através dos alimentos industrializados. Mesmo assim, é notório que a identidade não foi perdida, apenas adaptada ao estilo de vida da cidade, as preferências alimentares continuam as mesmas. A família residente mineira ainda possui todas as facilidades de uma vida no campo, colher e consumir os alimentos diretamente de suas hortas e se reunir à mesa durante as refeições, mantendo assim a cultura, passada de geração para geração. **CONCLUSÃO:** A família residente mineira consegue manter a cultura alimentar que foi construída através das influências históricas do seu estado. Já a família migrante tem dificuldade em manter a cultura, pela influência do ritmo urbano e diversas opções alimentares disponíveis a qualquer momento e de forma prática e rápida.

Palavras-chave: Identidade Alimentar. Minas Gerais. Práticas Alimentares.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

AValiação dos Requerimentos Nutricionais e Necessidade de Suplementação em Atletas Olímpicos e Desportistas

DIAS, MARINA MAROCCI¹ IZEPI, Juliana¹ TIROLI, Luiza Guimarães¹ VIEBIG, Renata Furlan¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: marinamdias@uol.com.br
refurlan@gmail.com

izepi@outlook.com

luizatirol@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de suplementos nutricionais vem aumentando entre praticantes de atividade física, que não têm objetivos esportivos, de forma indiscriminada, pela falta de informação e prescrição incorreta por profissionais não aptos. Atualmente, a ANVISA prevê que tais produtos sejam destinados apenas a atletas. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo realizar uma comparação entre as necessidades nutricionais de atletas olímpicos e desportistas, buscando discutir a real necessidade de suplementação alimentar para os não atletas. **MATERIAL E MÉTODO:** Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura sobre necessidades energéticas e uso de suplementos nutricionais na atividade física, por meio de pesquisa nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Lilacs e Scielo e referências bibliográficas. Em todas as bases citadas, limitou-se em artigos de 2003 a 2016, usando como descritores: nutrição esportiva, suplementação, esporte, atletas, desportistas, necessidades energéticas. Para que fosse realizado o quadro comparativo entre as necessidades nutricionais de atletas e desportistas, foi feito o cálculo das necessidades energéticas de cinco atletas brasileiros de diferentes modalidades que participaram das Olimpíadas Rio 2016, por meio da utilização do método de equivalentes metabólicos (METS), para cada atividade física realizada no dia, segundo o tempo e massa corporal. Foram utilizadas informações de domínio público (internet) sobre os atletas olímpicos (dados antropométricos e relativos aos treinamentos pré-olimpíadas) e os desportistas com os quais os atletas foram comparados foram fictícios, com perfis antropométricos iguais (peso e estatura), porém com níveis de atividade física diferentes, sendo o gasto energético estimado pela equação da OMS (1995) e múltiplos de fator de atividade (NAF). **RESULTADOS:** Na comparação entre desportistas fictícios com os atletas olímpicos, de acordo com suas informações disponibilizadas na internet, observou-se que o gasto energético total dos atletas se sobrepôs ao gasto energético total dos desportistas fictícios, estimado por meio da equação, mesmo quando se utilizou NAF intenso. As necessidades nutricionais dos atletas olímpicos variaram entre 3.737,05Kcal/dia, para uma atleta de voleibol feminino até 5.674,54Kcal/dia para um atleta masculino de basquetebol. Para estes mesmos dois perfis antropométricos, quando se avaliou o gasto energético dos desportistas em atividades pesadas (multiplicados pelo NAF de 2,1), o gasto da desportista fictícia foi de 2.666,4Kcal/dia e o desportista foi de 4.200Kcal/dia. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostrados apontaram que mesmo quando a atividade física não tem finalidade competitiva, as necessidades energéticas podem ser substancialmente aumentadas em indivíduos fisicamente ativos. Além disso, as diferenças de magnitude entre as necessidades energéticas de atletas e desportistas se tornaram evidentes no estudo de comparação. Conclui-se que a prescrição e o acompanhamento nutricional são fundamentais para o alcance de objetivos de atletas e desportistas e que a suplementação pode ser uma interessante manobra nutricional em casos específicos, nos quais há a elevação das necessidades energéticas frente as condições de se atendê-las pela alimentação.

Palavras-chave: Necessidades Energéticas. Atletas. Desportistas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral



ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DA SUBSTÂNCIA BRANCA DO ENCÉFALO NO ENVELHECIMENTO

BRANCO, MARIO DEL GUÉRCIO CASTELLO ¹ RUIZ, Cristiane Regina ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail:

mdgcb@hotmail.com

crisrruiz9@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo estimativa realizada pela OMS-Organização Mundial da Saúde em 2014 e publicada na revista The Lancet, no Reino Unido, até o ano de 2050 a população mundial de idosos (a partir dos 60 anos) passará de 841 milhões para 2 bilhões. Ainda segundo a estimativa, no ano de 2020, pela primeira vez, o número de pessoas com mais de 60 anos será maior que o de crianças com até 5 anos. O encéfalo humano adulto encolhe com a idade, havendo redução de substância cinzenta e aumento do líquido Cerebrospinal. Quanto a substância branca, estudos divergem quanto a magnitude de sua mudança, tendo alguns o uma diminuição de volume. **OBJETIVO:** Saber quais alterações morfológicas ocorrem especificamente na substância branca do encéfalo durante o envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica, levantamento de dados por via eletrônica, por meio de consulta de artigos científicos, veiculados internacionalmente na base de dados eletrônicos, levando em consideração os seguintes dados: os autores dos artigos, tipo de pesquisa-ensaios clínicos e revisões. Foi utilizada a técnica booleana, e/ou com os seguintes descritores: Substância Branca e envelhecimento saudável, Morfometria baseada em Voxels e Substância Branca do Encéfalo, anatomia macroscópica do encéfalo em idosos saudáveis no período de 2005 a 2015. **RESULTADOS:** Diferenças quanto a evolução, maturação e declínio das substâncias branca e cinzenta no encéfalo são conhecidas, notadamente pela popularização dos exames de imagens como a tomografia computadorizada e, mais recentemente, as imagens de ressonância magnética, cuja descoberta ocorreu na década de 1940. Com isso, pode-se observar que, enquanto a substância cinzenta começa a reduzir já no adulto jovem, continuando de forma linear através do tempo, o volume de substância branca, ao contrário, evolui até quarta ou quinta décadas de vida, declinando depois. O lobo frontal continua a ser proposto como particularmente vulnerável a deterioração pelo envelhecimento, embora encontrem-se pesquisas indicando achados em áreas extensas do lobo parietal, com menor incidência nos lobos temporal e occipital. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser um assunto com material suficiente para pesquisa, há divergências quanto aos achados, porém permitindo-nos chegar a algumas conclusões. A diminuição do volume da substância branca é observada a partir dos cinquenta anos de idade, acentuando-se nas décadas seguintes e a região cuja incidência é melhor notada é no lobo frontal, corpo caloso, cápsula interna e externa embora havendo relatos com menor incidência em lobos parietal e temporal.

Palavras-chave: Encéfalo. Envelhecimento. Substância Branca.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Especialização em anatomia macroscópica e por imagens

Apresentação: Apresentação Oral



A RELAÇÃO ENTRE A DOR LOMBAR CRÔNICA E OS MÚSCULOS DA RESPIRAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHAYA, Maristela ¹ GONDO, Francine Lopes Barreto ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-S

e-mail: marichaya@gmail.com

francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A postura vertical requer controle postural contínuo, essencial para as atividades de vida diária. Muitos músculos utilizados para o controle postural também atuam na respiração, e da mesma forma, alguns músculos da respiração desempenham um papel importante na estabilização da coluna vertebral para o controle postural. Parece razoável que um aumento da demanda na função respiratória ou a fadiga desses músculos pode interferir na estabilização do tronco durante desafios para o equilíbrio postural, sobrecarregando outros músculos, ocasionando dor. Manter um equilíbrio ótimo destes músculos tanto para a demanda respiratória quanto postural é desafiador. Nesse contexto, entender a relação dos músculos respiratórios com a dor lombar é imprescindível. **OBJETIVO:** Verificar através de uma revisão de literatura a relação entre a dor lombar crônica e os músculos da respiração. **MATERIAL E MÉTODO:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos e revisões sistemáticas publicadas nos idiomas português e inglês, nos últimos 15 anos em revistas indexadas que relacionassem a dor lombar crônica e os músculos da respiração. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos que contemplassem outras comorbidades associadas ou outras terapias que não respiratórias. Os descritores gerais utilizados foram: Dor lombar (low back pain), respiração (breathing) e músculos respiratórios (respiratory muscles), por meio do operador booleano "AND". **RESULTADOS:** Foram localizados 17 artigos relacionando a dor lombar crônica com os músculos respiratórios, sendo que três desses estudos analisaram especificamente o músculo diafragma e sua importância na estabilidade postural e como ele difere anatomicamente nas pessoas com lombalgia. Quatro ensaios clínicos e uma revisão sistemática encontraram como resultado positivo a utilização de exercícios respiratórios no tratamento da dor lombar crônica. Outros cinco ensaios clínicos analisaram as diferenças entre os padrões respiratórios e a eficiência dos músculos respiratórios durante tarefas motoras entre pessoas saudáveis e pessoas com dor lombar crônica. Dois estudos correlacionaram a fadiga dos músculos respiratórios e a dor lombar crônica. Um estudo induziu a dor lombar em pacientes saudáveis a fim de analisar a influência da dor na estabilização da coluna e sua sincronia com a respiração. Por fim, uma revisão sistemática analisou a presença de dor lombar crônica em pacientes com alguma desordem respiratória como asma, dispnéia, alergia ou infecções do trato respiratório. **CONCLUSÃO:** A análise dos estudos incluídos nesta revisão de literatura permite inferir que há interferência dos músculos respiratórios na dor lombar crônica.

Palavras-chave: Dor lombar. Músculos respiratórios.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

DEPRESSÃO E RESULTADOS PERINATAIS ADVERSOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM GESTANTES QUE RECEBERAM O DIAGNÓSTICO DE RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL

FANTIN, Marjori Sthefany¹ REBELLO, Mariana¹ MARTINELLI, Silvio¹ LUCIA, Mara Cristina Souza De¹ FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira¹ BENUTE, Gláucia Rosana Guerra¹

¹ Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da USP

e-mail: marjorifantin@hotmail.com glaucia.benute@hc.fm.usp.br
glaucia.benute@hc.fm.usp.br mara.cristina@hcnnet.usp.br rossana.francisco@hcnnet.usp.br
glaucia.benute@hc.fm.usp.br

INTRODUÇÃO: A restrição do crescimento fetal (RCF) é a denominação dada à impossibilidade de o feto atingir seu potencial de crescimento, por causas genéticas ou ambientais, afetando de 3 a 10% das gestações. A depressão durante a gravidez pode ser considerada questão importante para o campo da saúde pública devido aos sérios agravos que este transtorno pode acarretar. Diante do exposto, o presente estudo se faz relevante por não haver ainda, na literatura, uma total elucidação da relação entre o diagnóstico de depressão e o diagnóstico de Restrição de Crescimento Fetal (RCF). **OBJETIVO:** Avaliar a presença de sintomatologia depressiva e resultados perinatais adversos, e comparar os resultados obtidos entre Gestantes com Restrição do Crescimento Fetal (RCF) e Gestantes de Baixo Risco. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de ética da Instituição número 335.593. Foram realizadas 50 entrevistas semidirigida com gestantes que receberam diagnóstico de RCF e 50 gestantes de baixo risco. Ambos os grupos tinham idade gestacional entre 26 e 34 semanas. Para o diagnóstico de Depressão Maior foi aplicada a versão validada para a língua portuguesa do instrumento Primary Care Evaluation of Mental Disorders Avaliação da Atenção Primária de Transtornos Mentais ou PRIME-MD. Os dados obstétricos foram consultados no prontuário eletrônico. **RESULTADOS:** A média de gestantes com RCF casadas foi de 86% e de gestantes com baixo risco de 80%; foi constatada significância estatística na associação entre escolaridade e presença ou não de RCF ($p=0,02$). Com relação ao diagnóstico de depressão constatou-se presença entre 20% das gestantes com RCF e 10% nas gestantes de baixo risco ($p=0,41$). A média do peso ao nascer, do recém-nascido, foi de 2463,06 em gestantes com RCF e de 3204 em gestantes de baixo risco. Contatou-se 2% de anomalia fetal em gestantes de RCF e não foram encontradas anomalias fetais em gestantes de baixo risco. **CONCLUSÃO:** Foi constatado alto índice de depressão entre as gestantes, independentemente da presença de RCF. Tal resultado aponta para necessidade de avaliação e tratamento preciso da depressão no período gestacional. Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelo apoio e financiamento do projeto de iniciação científica registrado sob o número de processo 2015/06048-0.

Palavras-chave: Restrição de crescimento fetal. Gestação. Depressão.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Iniciação científica – ciências da saúde/psicologia

Apresentação: Pôster

EFEITOS DO TREINAMENTO ISQUÊMICO DE TORNOZELO: REVISÃO

NASCIMENTO, Mayara Aparecida Oliveira Do ¹ SOUSA, Elainy Kelle Moreira
De ¹ COSTA, Nicolly Araujo Da ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: Mayara.oliveira.yam@gmail.com
nicollyac@gmail.com

kelly_mooreira@hotmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O treinamento de ganho muscular é um item de extrema importância tanto na prevenção como na reabilitação de lesões. Similar ao treino tradicional, o exercício com uso da oclusão vascular traz hipertrofia muscular e ganho de força, porém com baixa intensidade, utilizando-se de 20% a 30% de 1RM. Este tipo de treinamento tem mudado a percepção sobre a prescrição de exercícios com resistência. A técnica de isquemia envolve a aplicação de um torniquete, manguito ou envoltórios elásticos em torno da extremidade proximal para ocluir o fluxo de sangue distal, com pressões oclusivas superiores a 200 mmHg, porém há achados de resultados benéficos com uso abaixo de 50 mmHg. Seus resultados variam de acordo com a localização, largura e tipo do manguito e a intensidade e frequência do exercício. **OBJETIVOS:** Analisar os efeitos musculares do treinamento isquêmico de tornozelo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Levantamento de dados nas bases MEDLINE, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores gerais: “isquemia”, “treino de resistência” “oclusão vascular” e seus correspondentes em inglês, “ischemia”, “Resistance training” e “vascular occlusion”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos, disponibilizados na íntegra nos idiomas português e inglês, que utilizavam como método o treinamento isquêmico de tornozelo. O período de levantamento foi até março de 2016. **RESULTADOS:** Foram selecionados 3 artigos incluídos nos critérios de inclusão. Hunt e colaboradores encontraram aumento de 1-RM em ambos os membros treinados, mas o efeito foi maior na perna com restrição do fluxo sanguíneo. Patterson e colaboradores dizem que independente da condição de treinamento, houve maior aumento da força muscular no treino com 50% de 1 RM comparado a 25% de 1 RM. Entretanto, a condição isquêmica permitiu maior aumento da variação de valores de 1RM (30% +- 11%), da contração voluntária e do torque isocinético. Takada e colaboradores encontraram aumentos significativos no volume muscular e em 1 RM após 2 e 4 semanas de treinamento. Aumentos do fosfato inorgânico, H₂PO₄ e do ADP intramuscular e diminuição do pH intramuscular durante o exercício em relação aos valores em repouso foram significativamente correlacionados com o aumento de 1-RM e aumento do volume muscular após 2 e 4 semanas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostraram ganhos em ambas as condições de treinamento, com e sem restrição de fluxo, entretanto quando associado a isquemia o exercício de resistência gerou melhores resultados no ganho de força e volume muscular, associados ao aumento do estresse metabólico, a curto prazo mesmo com baixa carga. O treinamento de resistência associado com restrição do fluxo sanguíneo pode ser uma alternativa eficaz e segura na conduta fisioterapêutica para pacientes que apresentem fatores de risco quando expostos a altas cargas de treinamento.

Palavras-chave: Isquemia. Treino de Resistência. Oclusão Vascular.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO E IMPACTOS DO CÂNCER DE VULVA: REVISÃO DE LITERATURA

CAMARGO, Mayara Da Rocha ¹ CARBONI, Ebe Monteiro ¹ SCARLATO, Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ma_cmg@hotmail.com fisio.adj@saocamilo-sp.br decalato@hotmail.com

²Docente da disciplina de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia do Centro Universitário São Camilo, São Paulo- SP ³Docente da disciplina de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia do Centro Universitário São Camilo, São Paulo- SP

INTRODUÇÃO: O câncer de vulva é um tumor maligno raro que acomete principalmente mulheres idosas e no Brasil a incidência deste tipo de câncer é de 4%. Embora seja raro, sua incidência vem aumentando nas mulheres jovens devido a propagação do papilomavírus humano (HPV). O principal tratamento para o câncer de vulva é a vulvectomy, que é uma incisão cirúrgica padrão ouro nos casos de carcinoma vulvar. A alta morbidade do procedimento de vulvectomy radical decorre da natureza agressiva da cirurgia, muitas vezes acompanhada de efeitos adversos físicos e psicológicos que afetam a qualidade de vida da paciente. **OBJETIVOS:** estudar a vulvectomy e as suas implicações na saúde da mulher. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e Pubmed nos idiomas português e inglês. O período de busca dos artigos foi de 2012 a 2016 utilizando como descritores: “vulvectomy”, “vulvectomy e câncer de vulva”, “impacto da vulvectomy” “vulvectomy and vulvar cancer”, e “vulvectomy impact”. Os artigos incluídos foram aqueles que relatavam a vulvectomy parcial ou radical como procedimento para as doenças vulvares, novos procedimentos para substituição da vulvectomy radical bem como artigos sobre cancer de vulva e os impactos da vulvectomy na vida da mulher. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios estabelecidos foram selecionados e avaliados 34 artigos. Todos os artigos selecionados realizaram a vulvectomy em mulheres. O câncer de vulva se mostrou presente e com incidências maiores na população jovem estando associado ao papiloma vírus humano e como tratamento o procedimento da vulvectomy foi mencionado. A vulvectomy com linfadenectomy inguinofemoral foi apresentada como o melhor tratamento para as neoplasias vulvares quando os linfonodos inguinais estão comprometidos, embora a morbidade e mortalidade sejam maiores nesse tipo de cirurgia. Novas técnicas cirúrgicas estão sendo estudadas na literatura com o intuito de melhorar a qualidade de vida das pacientes, em relação ao sofrimento emocional e sexual, embora ainda não bem definidos. **CONCLUSÃO:** A vulvectomy radical continua sendo o tratamento cirúrgico padrão utilizado nos casos de doenças vulvares avançadas como o câncer de vulva. Essa incisão cirúrgica apresenta um risco maior de desenvolver complicações intra e pós-operatórias, como: infecções, não cicatrização linfedema, impacto sexual e biopsicossocial. Palavras-chaves: Vulvectomy, Câncer de Vulva, Impacto da Vulvectomy.

Palavras-chave: Vulvectomy. Câncer de vulva. Impacto da vulvectomy.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

TOMADA DE DECISÃO: UMA DAS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

TAMIARANA, MEIRIANE DA SILVA ¹ OKANE, ELIANA SUEMI HANDA ¹ OKANE, Eliana Suemi Handa ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: meire.stspenha.enfermagem@gmail.com
elianasuemi@uol.com.br

elianasuemi@uol.com.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o COREN, competência é definida como um conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos, essencial para o desenvolvimento eficiente dos profissionais. Uma das competências do enfermeiro é a Tomada de Decisão, que é definida como a capacidade de desenvolver a melhor escolha, para uma solução adequada, diante das diferentes situações que podem surgir. O Enfermeiro deve ser capaz de tomar decisões, enfrentar situações em constante mudança, diagnosticar e solucionar problemas de saúde, intervir no processo de trabalho, se comunicar e trabalhar em equipe. O tema abordado será a tomada de decisão, que é uma das competências para ser um profissional qualificado e eficiente. **OBJETIVO:** Identificar técnicas para uma Tomada de Decisão como competência gerencial do Enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. Pesquisa realizada no período de 08 a 23 de setembro de 2016, acessando o site da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com as Palavras-chave: Tomada and Decisão and Enfermeiro, utilizando o operador Booleano AND, foram evidenciadas 2.917 publicações. Utilizado os filtros: textos completos; bases de dados BDNF; idioma português; período de publicação de 2012 a 2016; somente artigos. Foram obtidos 17 artigos que foram lidos títulos e resumos e incluídos apenas os que se relacionavam com o assunto, excluído um artigo repetido. A amostragem constou de 11 artigos, que foram lidos minuciosamente, organizados em tabela, identificando as técnicas e passos, citados por cada autor, para a tomada de decisão. Questão norteadora: quais as técnicas e passos citados para uma tomada de decisão com maior chance de acerto? Os resultados foram organizados por assunto semelhante e apresentado em tabela e gráfico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A tomada de decisão é considerada uma competência gerencial e o processo decisório necessita de um planejamento sistemático prévio. Através da leitura minuciosa e criteriosa de cada artigo, organização da tabela e montagem do gráfico, se observou que: cinco autores citam a importância do Conhecimento técnico e científico para a tomada de decisão; quatro autores citam o Planejamento, Avaliação e Análise; três autores citam a Identificação do problema, o Julgamento clínico e crítico e a Influência da equipe multiprofissional; dois autores citam a Coleta de dados, Auxílio de guias e protocolos, Rapidez na decisão e Necessidade de capacitação dos profissionais. Com base neste estudo, se pode verificar, que para tomada de decisão é primordial o Conhecimento técnico científico sendo relevante a capacitação desses profissionais, para a eficácia das decisões no gerenciamento de suas atribuições. **CONCLUSÃO:** O objetivo do estudo foi parcialmente atendido, devido ao número reduzido de publicações estudadas, porém de grande importância para o conhecimento acadêmico. A Tomada de decisão é uma Competência Gerencial do Enfermeiro que precisa ser desenvolvida através de passos e técnicas, para que possa se obter uma maior chance de acerto. Essas técnicas levantadas são imprescindíveis para a qualificação da tomada de decisão, no gerenciamento e assistência de enfermagem. Porém ainda há uma necessidade de um melhor desenvolvimento dessa competência na formação dos profissionais e uma capacitação continuada, para os que já estão formados.

Palavras-chave: Tomada de Decisões. Competência Profissional. Enfermeiros.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

PRINCIPAIS EFEITOS NA PRÁTICA CLÍNICA SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DE B-HIDROXI-B-METILBUTIRADO (HMB) EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

PEREIRA, Natalia Barros Ferreira ¹ GREGÓRIO, Amanda Silva ¹ CONSOLIN, Brunna L. ¹ GONÇALVES, Daniel Fonseca ¹ POLO, Gabriela Parise ¹ RICARTE, Tamires C. ¹ MARQUES, Luciana Rossi ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nat_barros@hotmail.com amandagregorio@uol.com.br
bru.consolin@gmail.com daniel_damiao@hotmail.com gapparise@gmail.com
t.aaaa.h@hotmail.com lrmарques38@gmail.com

INTRODUÇÃO: A suplementação de aminoácidos tem sido muito estudada nos últimos tempos com a finalidade de beneficiar indivíduos nas mais variadas situações fisiológicas visando seus possíveis desfechos ergogênicos, para tanto, a busca por métodos a fim de auxiliar indivíduos no incremento de resultados, seja no ganho de massa muscular, seja na força, trouxe reflexões no âmbito da pesquisa nesta área. O HMB, um metabólito da leucina tem sido relacionado à efeitos anticatabólicos e possíveis implicações sobre o ganho de força e massa muscular. Apenas 5% da leucina oxidada é convertida em HMB o que poderia justificar o aumento da demanda para a suplementação. **OBJETIVO:** Correlacionar as principais evidências sobre os efeitos da suplementação de HMB em praticantes de atividade física e identificar a prescrição mais adequada e segura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, empregando a técnica booleana “and” e consulta em livros científicos. Os artigos examinados foram nos idiomas português e inglês. Utilizou-se a plataforma DECS com os descritores: hmb and physical activity, hmb and strength, hmb and performance, hmb and body composition. Privilegiou-se o uso de artigos com ensaios experimentais publicados entre 2011 a 2016. **DESENVOLVIMENTO:** Partindo do pressuposto que a leucina é capaz de maximizar os efeitos anticatabólicos entre 10 a 20 vezes surge-se a hipótese de que esses efeitos poderiam ser mediados pelo HMB, um derivado da leucina, que no metabolismo é convertido em HMG-CoA (?-hidroxi-?-metilglutaril coenzima A), onde poderá ser transformado em colesterol pelo enzima HMG-CoA redutase – tal mecanismo estaria relacionado na reparação de membrana durante os períodos de estresse muscular elevado. Os primeiros estudos com HMB, realizados em animais, apontam efeitos positivos sobre a redução da proteólise, no entanto, estudos mais recentes em humanos demonstram controvérsia quanto aos mesmos resultados. Os possíveis efeitos ergogênicos do HMB, como a diminuição do catabolismo proteico, aumento de massa magra, força e redução de gordura corporal foram mais expressivos em indivíduos não treinados em relação à indivíduos treinados, os marcadores mais utilizados nos estudos para dano muscular foi a creatina quinase, o lactato desidrogenase e a 3-metil-histidina, e para composição corporal e performance foi a aplicação de bioimpedância elétrica, densitometria óssea e testes de força. Sugere-se a suplementação de 0,38g/kg/peso à 3g por dia, de 60 a 120 minutos antes da atividade física, por um período de 7 a 12 semanas. A suplementação na forma



de ácido livre (HMB-FA) demonstrou maior eficácia proporcionando uma absorção mais rápida quando comparada à HMB-Ca e sua segurança tem sido amplamente estudada não sendo encontrados efeitos adversos. Sobre o uso combinado com outros suplementos, como proteína isolada do leite e creatina, ainda não há consenso quanto a maximização dos efeitos do HMB. **CONCLUSÃO:** As evidências advindas de ensaios com indivíduos treinados em atividade de resistência são controversas, mais estudos são necessários a fim de consolidar a hipótese sobre o efeito anabólico da suplementação com HMB, já para indivíduos não treinados há evidências mais fortes quanto ao seu uso para fim ergogênico.

Palavras-chave: Dieta. Suplementos alimentares. Atividade física.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral



PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS SOBRE A DEFICIÊNCIA DE CÁLCIO, VITAMINA D E FERRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

PEREIRA, Natalia Barros Ferreira ¹ GREGÓRIO, Amanda Silva ¹ CONSOLIN, Brunna L. ¹ GONÇALVES, Daniel Fonseca ¹ POLO, Gabriela Parise ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: nat_barros@hotmail.com amandagregorio@uol.com.br
bru.consolin@gmail.com daniel_damiao@hotmail.com gapparise@gmail.com
lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por uma perda irreversível da função renal. Dados de prevalência de DRC em crianças no Brasil são escassos, entretanto, estima-se que pacientes pediátricos (0-18 anos) em terapia de substituição renal no mundo esteja em torno de 9 em cada milhão de população com idade compatível (pimpc) e no Brasil, a população pediátrica com DRC representa 6,5 pacientes/milhão habitantes. Na Europa, há incidência de 9,5/milhão de população pediátrica. Esta doença está atrelada a altas taxas de mortalidade sendo as causas mais frequentes alterações no metabolismo mineral (deficiência/insuficiência de vitamina D: 40-77%), doenças ósseas (50% osteíte fibrosa, 19% doença mista e 35% retardo no crescimento) e a anemia.

OBJETIVO: Correlacionar as principais evidências sobre as consequências da deficiência de cálcio, vitamina D e ferro em crianças com DRC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, empregando a técnica booleana “and” e consulta em livros científicos. Os artigos examinados foram nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se a plataforma DECS com os descritores: chronic kidney disease, children, mineral deficiency, cálcio, vitamina D e ferro. Privilegiou-se o uso de artigos com ensaios experimentais publicados entre 2005 e 2015. **DESENVOLVIMENTO:** A principal etiologia da DRC são doenças congênitas, seguida de alterações renais estruturais (uropatias e glomerulopatias). O diagnóstico é dado através da taxa de filtração glomerular (TFG) (valores <60mL/min/1,73m²) e proteinúria, além de sinais como baixa estatura, deformidades ósseas e anemia resistente ao tratamento com ferro. O tratamento pode ser conservador ou por terapia renal substitutiva. Dada a gravidade da doença e suas consequências no metabolismo da eritropoetina, cálcio e vitamina D, ressalta-se a importância de um correto cuidado nutricional durante todo o processo da doença para minimizar os efeitos deletérios e recuperar o estado nutricional, a fim de estimular o ganho de peso e a estatura. À medida que a função renal diminui, a alimentação necessita ser adaptada. A média da recomendação de cálcio, quando em hipocalcemia, é de 2,5g/dia quando suplementado e não deve exceder 5g/dia. Quanto à vitamina D, a recomendação mínima é de 2000 UI/dia, para que possa haver uma melhora no crescimento linear. Cálcio e vitamina D devem ser corrigidos conforme necessidade já que interferem diretamente na mineralização óssea e estão



associados a altos índices de mortalidade. A suplementação de ferro possui fator protetor para a anemia e é recomendado em média 6mg/kg/dia, sendo as reservas de ferro essenciais para favorecer a resposta orgânica à ação da eritropoetina. **CONCLUSÃO:** A deficiência desses nutrientes, os quais fazem parte do desenvolvimento fisiológico da criança, pode acarretar em anemias, distúrbios metabólicos e má formação óssea. A suplementação medicamentosa é apontada como terapia coadjuvante nesse processo, mostrando eficácia, por exemplo, quando administrada logo nos primeiros estágios da doença, no caso de vitamina D. Há evidências ainda que a suplementação, isoladamente, não é capaz de reverter as consequências atreladas à DRC, entretanto, manter os níveis preconizados de micronutrientes está diretamente relacionada com a melhora do prognóstico da doença.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Deficiência de micronutrientes. Crianças.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster





COMO O AÇÚCAR INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO DAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

DUARTE, Natália Xavier ¹ CAVALCANTE, Ana Cláudia ¹ SILVA, Aline David ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: natalia.xduarte@gmail.com
alinedavids@hotmail.com

anacavalcante.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: O termo preferência é utilizado para designar a seleção de um item em detrimento de outros e, para a alimentação não é diferente. As preferências alimentares desenvolvidas na infância sofrem a influência de alguns fatores como: predisposição para que o lactente goste do sabor doce, com a finalidade de melhor aceitação do leite materno; o ambiente em que a criança vive, que inclui as práticas alimentares dos adultos e; o que é oferecido à criança. Recentemente, a American Heart Association publicou um documento com a recomendação de que crianças menores de dois anos de idade não devem consumir açúcar processado; e de 2 a 18 anos de idade devem consumir menos de 25 gramas de açúcar processado por dia - exceto o açúcar natural, presente no leite e frutas. **OBJETIVO:** Avaliar através da literatura científica, como o açúcar interfere no desenvolvimento do paladar infantil e suas possíveis consequências na saúde do indivíduo. **MATERIAIS EMÉTODOS:** O presente trabalho é uma revisão bibliográfica feita com base em artigos relevantes referentes ao tema proposto. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Pubmed, LILACS e MEDLINE, nos idiomas inglês e português, publicados entre 1999 e 2016. **RESULTADOS:** Nos artigos pesquisados, foram encontradas evidências de que o elevado consumo de açúcar na infância faz com que as crianças deem preferência à sabores doces (com maior índice glicêmico). As evidências nos diferentes artigos foram encontradas a partir de pesquisas com populações de crianças até 10 anos, agrupadas entre as que receberam aporte de fórmulas ou leite materno quando bebês e aquelas que receberam alimentos com açúcares adicionados ou não., Foi aferida a aceitabilidade dos diferentes sabores (doce, azedo, amargo e salgado), indicando que as crianças que receberam alimentação por fórmulas tinham menor preferência por alimentos mais doces e aquelas que receberam alimentação rica em açúcares adicionados tiveram maior preferência por alimentos com valor energético total elevado. **CONCLUSÃO:** A partir da revisão realizada, percebe-se que há relação entre a quantidade de açúcar oferecida às crianças e o desenvolvimento de seu paladar, com tendência a preferir alimentos mais doces no futuro. Neste ponto, encontra-se um problema, já que, a ingestão de alimentos com açúcares adicionados está ligada ao sobrepeso e obesidade, que são fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares).

Palavras-chave: Crianças. Preferências alimentares. Açúcar.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster



INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA NA OBSTIPAÇÃO FUNCIONAL INFANTIL

PIERI, Patricia De Campos ¹ BRITO, Isabella Aguiar De ¹ CAMARGO, Maria Azevedo
De ¹ GIORI, Fabiana Ferreira ¹ NEVES, Lorena Piquini ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: pieri.patricia@gmail.com isabella.a.brito@gmail.com
maria.camargo96@hotmail.com fabiana.giori@yahoo.com.br lorenapiquini@gmail.com
aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obstipação é um dos distúrbios intestinais mais frequentes e persistentes da infância, constituindo 20% a 25% das consultas a gastroenterologistas pediátricos no Brasil. Acomete principalmente crianças entre 1 e 4 anos e igualmente meninas e meninos até os 5 anos, quando a proporção se altera para 3 ou 4:1, respectivamente. Enquanto para 45% dos pais, a obstipação consiste na simples não eliminação das fezes, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia Pediátrica e Nutrição, define obstipação como a eliminação com esforço de fezes ressecadas ou de consistência aumentada, independentemente do intervalo de tempo entre as evacuações. **OBJETIVOS:** Identificar a importância da microbiota no desenvolvimento do TGI, os principais fatores que determinam a colonização e posteriores modificações em sua composição e a possível associação com a obstipação. **Materiais e métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica nos bancos de dados da SCIELO, PUBMED, BIREME, e Google acadêmico, utilizando os descritores em português e inglês “constipação e/ou obstipação intestinal, crianças, pré-escolares, lactentes, microbiota, microbioma, aleitamento materno, leite humano, fórmulas infantis” e os operadores booleanos “AND e OR”; foi dada preferência a artigos dos últimos 10 anos, sem descartar os artigos referência para o assunto. **DESENVOLVIMENTO:** O diagnóstico clínico da obstipação realizado de acordo com os critérios Roma III. A avaliação nutricional deverá considerar o tipo de parto, o tempo de gestação, o tipo de aleitamento e o momento da introdução da alimentação complementar e uso de antibióticos, uma vez que estudos mostram a influência desses fatores na composição da microbiota. Como a microbiota tende a se definir até os 3 anos de idade, a partir de quando a dieta e o meio ambiente passam a ter grande influência sobre ela, para as crianças pré-escolares devem ser investigados hábitos alimentares desde o nascimento. Devem ser utilizados o recordatório de 24 horas e o registro da frequência alimentar, de modo a identificar hábitos associados à obstipação, como a baixa ingestão de fibras e fracionamento inadequado, e à possível disfunção da microbiota, de modo que a orientação nutricional possa ser realizada o mais precocemente possível, incluindo a administração de pré e/ou probióticos caso necessária uma recolonização do TGI com bactérias benéficas. A precocidade da intervenção nutricional visa a prevenção de comportamentos alimentares inadequados e decorrentes da obstipação, bem como evitar a cronicidade do quadro para a puberdade e vida adulta, e deverá considerar a situação socioeconômica da família e nível instrucional especialmente das mães. **CONCLUSÃO:** A colonização da microbiota está sob influência dos fatores citados acima, e além de influenciar no desenvolvimento e funcionalidade do TGI, sua composição está relacionada com a proteção/risco do desenvolvimento da obstipação infantil. **Palavras-chave:** Obstipação intestinal, Crianças, Lactentes, Microbiota, Aleitamento materno, Leite humano, Fórmulas infantis.

Palavras-chave: Obstipação intestinal. Microbiota. Aleitamento materno.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Nutrição (Pompeia)
Apresentação: Pôster



SÍNDROME DO PIRIFORME E SUA RELAÇÃO COM AS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO MÚSCULO PIRIFORME E DO NERVO ISQUIÁTICO

RECHE, Paula Cristiny ¹ RECHE, Paula Cristiny ¹ VIDSIUNAS, Alex Kors ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: paulinha_cr92@hotmail.com
akvidsiunas@yahoo.com.br

paulinha_cr92@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome do piriforme é caracterizada pela compressão do nervo isquiático, na qual pode-se observar diversos sintomas, incluindo dor irradiada desde o nível do músculo piriforme até a extremidade dos pés, gerando dor na região glútea e lombar, além da região posterior da coxa. Fatores como inflamações, espasmos do músculo piriforme, assim como variações anatômicas específicas entre o músculo piriforme e o nervo isquiático, estão correlacionadas com a sintomatologia da síndrome de compressão nervosa ciática. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros específicos, bem como artigos científicos, por meio de sites de busca mais abrangentes como o Google Acadêmico, incluindo bases de dados como LILACS, SciELO e Medline. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo de revisão bibliográfica é abordar a síndrome do piriforme, elucidando causas esporádicas e sintomas característicos, enfatizando uma das causas, na qual são as variações anatômicas entre o músculo piriforme e o nervo isquiático. **RESULTADOS:** Síndrome do piriforme se manifesta através da compressão do nervo isquiático, gerando dor isquiática, irradiações ao membro inferior e dores lombares, devido a distúrbios sensitivos e motores na região de distribuição do nervo, assim como pode resultar em atrofia glútea, ligeira claudicação, alteração do reflexo de aquileu, dor na região glútea, parestesia, apresentando sensibilidade à palpação, de modo que a dor pode intensificar-se ao deitar e sentar. Essa síndrome pode ser adquirida em quadros em que o paciente apresenta alterações posturais na região lombar e cintura pélvica, hipertrofia e espasmos do músculo piriforme, inflamações, infecções, prática de atividades esportivas que requerem uso excessivo dos músculos glúteos, devido a hipertrofia e encurtamento do músculo piriforme, levando assim a compressão nervosa. Pesquisas mostram que anormalidades anatômicas entre o músculo piriforme e o nervo isquiático são geradas durante o período embrionário podendo permanecer no adulto. Essas variações podem ser uma das causas que favorecem o aparecimento da síndrome do piriforme, uma vez que também podem gerar a compressão do nervo isquiático. Assim como indivíduos com posturas inadequadas, possuem um grande risco de apresentar alteração do nervo isquiático e do músculo piriforme, uma vez que gera o encurtamento do músculo piriforme. Segundo pesquisas, estas variações anatômicas podem ser encontradas em fetos e permanecer até a fase adulta. Dentre as diversas variações anatômicas encontradas, a variação em que o nervo fibular comum perfura o músculo piriforme e o nervo tibial emerge na região inferior do músculo piriforme, é a mais frequente quando relacionada a causas da síndrome do piriforme. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a síndrome do piriforme possui diferentes causas, sendo elas adquiridas ou já desenvolvidas no período embrionário, na qual consiste em alterações morfológicas do músculo piriforme e do nervo isquiático. No entanto nem todas as variações anatômicas são relevantes para gerar a síndrome do piriforme, uma vez que se manifesta devido a compressão do nervo isquiático.

Palavras-chave: Piriforme. Síndrome. Variações.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster



INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL PÚBLICO DA GRANDE SÃO PAULO NO 1º TRIMESTRE DE 2015

OLIVEIRA, Paula Lagos De ¹ LEITE, Ana Carolina De Souza ¹ PEREIRA, Geise Quele Vasconcelos ¹ CHAYA, Maristela ¹ MORA, Ayra ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹ PICANÇO, Patrícia Salerno De Almeida ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: paula_lagos65@hotmail.com carolinasleite@outlook.com
geise_qv@hotmail.com marichaya@gmail.com mora.ayra@gmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br pasalerno@uol.com.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado pela ausência ou diminuição da circulação sanguínea no coração, privando – o de oxigênio e de nutrientes, causando lesões importantes no músculo. O bloqueio do fluxo de sangue habitualmente se deve à obstrução de artérias coronárias, em razão de um processo inflamatório chamado aterosclerose. O IAM é a segunda causa de morte mais frequente, 7%, (Datusus 2010), e no sistema público de saúde a mortalidade hospitalar dos pacientes internados se mantém persistentemente elevada: em média, 16,2%, em 2000, 16,1%, em 2005, e 15,3%, em 2010, para as internações registradas em todo país. A elevada mortalidade no sistema público de saúde brasileiro é atribuída às dificuldades no acesso do paciente com IAM ao tratamento em terapia intensiva, aos métodos de reperfusão e às medidas terapêuticas estabelecidas. **OBJETIVO:** Avaliar através dos prontuários o perfil epidemiológico das internações por IAM na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto de um Hospital Público da Grande São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a pesquisa foi realizado um estudo de coorte com levantamento de prontuários do primeiro trimestre de 2015, cedidos por um Hospital Público da Grande São Paulo, após a aprovação do Coep parecer número: 1.357.851. A coleta durou cerca de três meses. **RESULTADOS:** A partir da análise dos prontuários foram encontradas 246 internações no primeiro trimestre de 2015, sendo 17,47% na área de cardiologia e 4,06% por IAM. O tempo de permanência na UTI foi entre 1,85 a 30,50 dias. Do total de internações por IAM: 80% eram do sexo feminino, e em relação à idade, 50% tinham entre 40 e 60 anos e 50% acima de 60 anos. Desses pacientes internados por IAM, 10% foram a óbito, representando 9,09% dos óbitos na área de cardiologia. **CONCLUSÃO:** A partir dessa análise, constatamos que 4,06% dos pacientes internados no primeiro trimestre de 2015 foram por IAM. O sexo feminino foi predominante, além de que, o único óbito foi desse sexo e não encontramos relação de internação com a idade.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Unidade de Terapia Intensiva. Infarto do miocárdio.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster



DOENÇA CELÍACA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA SUPRIR AS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

PINHEIRO, Paula Malheiros¹ BARBIERI, Andressa¹ KATSURAGI, Regina Mika¹ OLIVEIRA, Ana Caroline¹ TOMAZIN, Juliana Vilela¹ CAMILO, Raquel Luqueze¹ OLIVEIRA, Alexsandra Costa De¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: paulampa@hotmail.com
regininhamika@hotmail.com
julianatomazin@hotmail.com
alexsandracosta16@yahoo.com.br

andressabarbieri@yahoo.com.br
carolineana79@yahoo.com.br
raquel.luqueze@gmail.com
lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A Doença Celíaca (DC) é caracterizada por inflamação tissular das mucosas do tubo digestório e do intestino delgado proximal. A exposição às proteínas gliadina e glutenina ativa resposta imunológica celular e humoral ocasionando má absorção de nutrientes. Estima-se que há 25 milhões de portadores da doença no mundo, sendo nos países ocidentais 1%, nos EUA 0,71%, na Europa com maior ocorrência na Finlândia 2,6% e Alemanha 0,5%, no Oriente Médio 1,8%, na Ásia 1,04%, na África 5,6%, na América Latina 2,7%, no Brasil 1,94%, e em 989 crianças refugiadas na Argélia há 5,6%, dados de estudos no período de 1946 a 1980. **OBJETIVO:** Analisar a importância do diagnóstico precoce para suprir as deficiências nutricionais na infância e adolescência. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão bibliográfica, com a utilização das técnicas booleanas “and” e “or”. Foram utilizados artigos científicos dos bancos de dados da Scielo, PubMed, nas línguas português e inglês, publicados no período de 2005 a 2015. **DESENVOLVIMENTO:** A DC é de origem genética e hereditária com maior incidência em gênero feminino em caucasianas. É uma enteropatia imunomediada por linfócitos T em indivíduos suscetíveis, e ocorre após a ingestão das proteínas encontrada no trigo (gliadina e glutenina), avenina, centeio (secalina), malte, e cevada (hordeína). A importância do diagnóstico precoce em crianças contribui para recuperação do estado nutricional e da baixa estatura, caso anteceda a fase de estirão. O diagnóstico tardio traz complicações nutricionais importantes como deficiências das Vitaminas B12 e B6 (rara), A, D, E, K, Tiamina e Niacina, Zinco, Fe e Folato, os Ácidos graxos essenciais e a enzima lactase. O diagnóstico em adolescente compromete a estatura, e atraso puberal, tendo relação com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. São consideradas grupos de risco algumas doenças que possuem disfunções imunológicas como Síndrome de Down e DM1. Para o diagnóstico utiliza-se marcadores sorológicos anticorpos anti gliadina (IgA) e IgG são sensíveis, mas não específicos, os anticorpos antiendomísio (IgA) são altamente sensíveis (90%) possibilitando diagnóstico com maior precisão da DC, a biopsia é um método eficaz na identificação de alterações no endotélio intestinal, porém não





é recomendado à criança. A ultrassonografia vem sendo estudada como método para diagnóstico em crianças sendo possível avaliar alterações intestinais presentes na DC. O tratamento para controle da DC é a exclusão do glúten da dieta e inicialmente da lactose decorrente da gravidade da lesão intestinal, a suplementação vitamínica e mineral é individualizada e indicada em anemias, deficiência energética, de cálcio no caso de diagnóstico de osteopenia. O tempo de suplementação é avaliado individualmente e as quantidades seguem a recomendação para indivíduo saudável podendo variar de 25% a 100% da recomendação (RDA e AL). **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce é imprescindível para a introdução do tratamento por meio de dietoterapia para recuperar o estado nutricional da criança e adolescente e prevenir complicações severas na fase adulta.

Palavras-chave: Doença celíaca. Intolerância ao glúten. Pediatria.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster



PLANO DE NEGÓCIOS PARA ABERTURA DE UMA CAFETERIA

PINHEIRO, Paula Malheiros¹ BARBIERI, Andressa¹ CAMPANARO, Natalia¹ OLIVEIRA, Ana Caroline¹ OLIVEIRA, Mayara De¹ CAMARGO, Maria Cristina Rubim¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: paulampa@hotmail.com andressabarbarieri@yahoo.com.br
nataliacampanaro@hotmail.com carolineana79@yahoo.com.br mayara_yara@hotmail.com
cris.rubim@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As primeiras cafeterias surgiram em Meca. Conhecidas como Kaveh Kanes, desenvolveram-se na Europa durante o século XVII, enquanto florescia o Iluminismo. Hoje as cafeterias são locais onde as pessoas se reúnem para discutir assuntos importantes ou simplesmente passar o tempo, mantendo o ritual do cafezinho, uma tradição de séculos. Atualmente o Brasil é o maior produtor mundial de café, sendo responsável por 30% do mercado internacional. O consumo per capita aumentou ligeiramente, passando a 81litros por habitante/ano, enquanto o consumo total registrou aumento médio de 0,86%. De acordo com a POF (2008-2009), o café é o alimento mais consumido diariamente por 78% da população acima de 10 anos, sendo maior na região Nordeste, seguido do Sudeste (93litros/dia/habitante/ano). Este cenário indica que o consumo de café vem aumentando a um ritmo rápido e as cafeterias têm contribuído para isso. A ideia do negócio surgiu com a nova tendência no modo de se tomar café, ou seja, de maneira prazerosa, degustado sem pressa, em uma experiência única e particular de consumo. Mas pouco explorada, surgindo como uma oportunidade de mercado. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de negócios para abertura de uma cafeteria no município de São Paulo, SP. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo e de revisão bibliográfica, desenvolvido a partir do tema: elaboração de um plano de negócios para uma cafeteria. A pesquisa foi realizada nos sites do SEBRAE, IBGE e ABIC. Foram utilizados dados publicados no período de 2006 a 2016. **DESENVOLVIMENTO:** O plano de negócios foi elaborado para montar a Cafeteria Grãos da Terra, que pretende ser uma empresa com a missão proporcionar um ambiente agradável e tranquilo para se degustar um bom café. A mesma apresenta-se com um conceito diferenciado, tornando a experiência de tomar café um momento prazeroso, oferecendo aos seus clientes um café com sabor da fazenda e saborosos pães e bolos caseiros, acompanhada de um ótimo serviço e uma agradável ambientação. Para a abertura do empreendimento será necessário um Capital inicial de R\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais) no qual serão utilizados para a compra de maquinários, equipamentos, reformas, pré-operacionais e um capital de giro nos meses iniciais. A projeção de vendas ficará em 4.680 xícaras de cafés/mês e R\$ 14.040,00 (quatorze mil e quarenta reais) em faturamento com este produto. A Rentabilidade prevista é de 4%, o que é bastante significativo para o momento atual. Com o plano de negócio foi possível ver no papel a estrutura da empresa e analisar na prática o que foi planejado versus o realizado. **CONCLUSÃO:** O plano de negócios leva o empreendedor a planejar todas as áreas da empresa, passando pelas áreas mercadológicas, operacionais e financeiras. A partir dos índices demonstrados neste plano conclui-se que o empreendimento é viável, ressaltando a importância de sempre rever este plano e atualizá-lo se necessário, pois o sucesso do empreendimento dependerá da forma que os sócios administrarão a empresa.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Empreendedorismo. Cafeterias.

Área: Ciências da Saúde
Curso: Nutrição (Pompeia)
Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS CONGELADOS ISENTOS DE GLÚTEN E COM PROPRIEDADE FUNCIONAL PARA PACIENTES CELÍACOS

PINHEIRO, Paula Malheiros¹ BARBIERI, Andressa¹ CAMILO, Raquel
Luqueze¹ GIAIMO, Cinthia Roman Monteiro Di¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: paulampa@hotmail.com
raquel.luqueze@hotmail.com

andressabarbieri@yahoo.com.br
cinthiarmm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Celíaca é caracterizada por inflamação na mucosa tissular do tubo digestório no intestino delgado proximal quando fica exposta às proteínas que compõem o glúten, a gliadina e a glutenina. O glúten é uma substância elástica, aderente, insolúvel em água, responsável pela estrutura das massas alimentícias e é de difícil digestão. Por esse motivo, pode estimular reações do sistema imunológico e desencadear vários sintomas. O tratamento consiste na exclusão total de alimentos que contenham essas proteínas como: trigo, aveia, centeio, malte, cevada e seus derivados. Nos últimos anos, os celíacos vêm relatando que a oferta de alimentos sensorialmente apropriados é restrita, tornando a dieta monótona e ainda de alto custo, além da dificuldade de encontrar alimentos que contenham propriedades funcionais. **OBJETIVO:** Desenvolver uma coxinha congelada isenta de glúten elaborado com farinha de linhaça dourada para pacientes celíacos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo experimental e exploratório realizado a partir do levantamento bibliográfico relacionado ao tema nas bases de dados Scielo e Pubmed com os descritores doença celíaca, glúten, intolerância ao glúten, além de serem consultadas as obras literárias do acervo da Biblioteca Padre Inocente Radrizzani do Centro Universitário São Camilo. Tomou-se por base uma receita original de coxinha de frango, a qual foi adaptada substituindo alguns ingredientes e acrescentando farinha de linhaça dourada em sua composição. **RESULTADOS:** A escolha pela farinha de linhaça dourada foi pelo fato de ser um alimento funcional rico em lignana, um fitoestrógeno, que apresenta ações estrogênicas, antioxidantes, anti-inflamatórias e anticarcinogênicas. Contém ainda o ácido graxo linolênico da família ômega-3 que confere efeitos benéficos sobre o perfil lipídico clássico, muito importante na prevenção do risco de doenças cardiovasculares. É também rico em lignina, uma fibra insolúvel, que auxilia no trânsito intestinal prevenindo a constipação. Foram acrescentados mais os ingredientes: Fécula de batata, mandioca, creme de arroz para dar consistência. Para se chegar à receita final, foi feito um teste, sendo o principal deles em relação aos ajustes nas quantidades de farinha de linhaça. O método de conservação selecionado foi o congelamento, por aumentar o shelf life do produto e não alterar suas características organolépticas e ser de fácil armazenamento. **CONCLUSÃO:** O produto elaborado com farinha de linhaça dourada foi totalmente isento de glúten e com propriedade funcional por conter quantidades importantes de compostos bioativos presentes na semente de linhaça, podendo ser indicado para pacientes com doença celíaca

Palavras-chave: Glúten. Doença celíaca. Linhaça.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

SARCOPENIA: COMO A NUTRIÇÃO PODE ATUAR?

PERIM, Pedro Henrique Lopes ¹ COSTA, Renan Dorsa ¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: pedroperim13@gmail.com
mariana_fisiologia@hotmail.com

renandorsacosta@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Sarcopenia é caracterizada por perda de massa muscular esquelética, redução da força e da capacidade física ocasionada fisiologicamente pelo envelhecimento progressivo dos adultos. Este processo vem sendo relacionado ao aumento da fragilidade óssea, fraturas e até mesmo, influência direta no índice de mortalidade em idosos. A diminuição da massa muscular pode chegar a 25% em indivíduos com idades entre 40 e 75 anos. Estudos mostram que a nutrição e o exercício físico podem contribuir de forma positiva reduzindo os efeitos da sarcopenia a fim de melhorar a qualidade de vida nos idosos sarcopênicos. **OBJETIVO:** Analisar e discutir as estratégias nutricionais para a redução do processo fisiológico da sarcopenia. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos originais e de revisão dos últimos 5 anos em inglês e português nas bases de dados PubMed e SCIELO, utilizando os seguintes descritores sarcopenia, nutrição, exercício, ingestão proteica, e seus respectivos termos em inglês por meio do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** A redução da progressão da sarcopenia em idosos vem sendo exaustivamente estudada, incentivada pelo aumento de expectativa de vida da população, que pressupõe que em 2060 as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos serão um quarto da população total do Brasil. A nutrição em conjunto com a atividade física tende a ser uma peça chave para a qualidade de vida nesses indivíduos. Atualmente algumas evidências já dão destaque a algumas estratégias que podem melhorar o quadro gerado pela sarcopenia. Um dos fatores mais discutidos é em relação à quantidade de proteínas ingeridas. Alguns estudos demonstram que além de baixa quantidade, ocorre também uma má distribuição ao longo do dia, sendo necessária uma adequação com valores acima do que preconizam as diretrizes. Alguns autores sugerem uma quantidade entre 1,4 a 1,8g de proteínas/ kg peso/por dia, outros demonstram ótimos resultados com a ingestão de 25 a 35g de proteínas em 2 ou 3 refeições diárias. A suplementação com aminoácidos isolados e vitamina D também apresentam resultados positivos em idosos, pela sinalização direta com a via da mTOR, responsável pela síntese proteica miofibrilar. Associados ao exercício físico, alguns suplementos parecem melhorar o quadro sarcopênico, dentre eles a creatina e beta alanina tem grande destaque em exercícios curtos e intervalados, como por exemplo, levantar da cama e cadeira, subir alguns degraus de escada, atividades simples que estão diminuídas ou prejudicadas nos idosos sarcopênicos. Recentemente, o ácido ursólico recebeu destaque por sua atuação na sinalização de receptores de IGF-1 e conseqüentemente uma preservação da massa magra. Outra novidade é o HM? que suplementado sozinho ou combinado com arginina e lisina mostrou ganho de massa muscular em idosos praticantes de treinamento resistido em conjunto à suplementação. **CONCLUSÃO:** Algumas estratégias nutricionais exercem um papel importantíssimo na melhora da qualidade de vida em idosos. Uma dieta com adequação proteica e a suplementação de vitamina D, beta alanina, creatina, ácido ursólico e HM? parece ser segura e eficiente para o contorno do processo fisiológico da sarcopenia.

Palavras-chave: Sarcopenia. Nutrição. Exercício.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

BETA-ALANINA: O QUE A CIÊNCIA NOS MOSTRA?

PERIM, Pedro Henrique Lopes ¹ SAUNDERS, Bryan ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: pedroperim13@gmail.com

drbryansaunders@outlook.com

INTRODUÇÃO: Beta-alanina é um aminoácido não proteogênico que pode ser sintetizado de maneira endógena por alguns tecidos do organismo, porém, sua principal administração é por meio da alimentação suplementação. O principal efeito fisiológico da suplementação de beta-alanina é o aumento significativo da quantidade de carnosina no músculo esquelético. A carnosina é um dipeptídeo composto pela própria beta-alanina e L-histidina, sintetizados no músculo por uma reação reversível pela enzima carnosina sintetase. A concentração de beta-alanina é cerca de 40% menor em relação à quantidade de L-histidina no músculo esquelético, portanto, o aminoácido beta-alanina é um fator limitante para que a síntese ocorra. A carnosina é uma substância que tem grande afinidade por íons de hidrogênio (H⁺), que o acúmulo dessa substância é um fator que contribui com fadiga, principalmente durante exercício de alta intensidade, portanto a principal característica atribuída a carnosina na Nutrição Esportiva é a capacidade de tamponamento intracelular em alguns tipos de exercício. **OBJETIVO:** Analisar e discutir o que há de novo em evidências científicas relacionadas à suplementação de beta-alanina e desempenho físico em determinados atletas e um possível efeito atribuído fora de ambiente esportivo. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos originais e de revisão dos últimos 10 anos em inglês e português nas bases de dados PubMed e SCIELO, utilizando os descritores: “beta alanine”, “exercise”, “supplementation”, “performance” por meio do operador booleano “AND”. Foram selecionados quinze artigos pertinentes ao assunto. **RESULTADOS:** A beta-alanina começou a ser pesquisado em 2006 pelo Professor Roger Harris que avaliou a suplementação por um período quatro semanas e notou que o grupo suplementado com beta-alanina teve um aumento de cerca de quase 50% nas concentrações de carnosina muscular e esses indivíduos apresentaram uma melhora de performance em testes físicos realizados. Posteriores estudos em diferentes tipos de exercício e com protocolos parecidos com o do Professor Roger Harris mostraram um satisfatório efeito ergogênico atribuído à suplementação de beta-alanina em exercícios de duração de 1 até 10 minutos. A proporção foi tão grande, que levou a Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva publicar um parecer sobre o uso desse suplemento, reunindo diversos estudos comprovando a eficácia da beta-alanina. Em relação a suplementação com outras substâncias o que a ciência destaca é a suplementação de beta-alanina juntamente com bicarbonato de sódio, propiciando um efeito tamponante tanto intracelular quanto extracelular. A suplementação de beta-alanina possui estudos suficientes para ser classificada como nível A de evidência pelo American College of Sports Medicine, podendo auxiliar tanto em treinos quanto em competições em diferentes esportes. **CONCLUSÃO:** A suplementação de beta-alanina em doses de 3,2 – 6,4g diariamente durante quatro até dez semanas parece ser segura e eficaz para o aumento da concentração de carnosina muscular e consequentemente a melhora de rendimento em exercícios de alta intensidade.

Palavras-chave: Beta-alanine. Exercise. Supplementation.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

TERAPIA NUTRICIONAL NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL (PC)

, Pedro Henrique Ribeiro ¹ , ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail:

pedroribeironutricionista@hotmail.com

INTRODUÇÃO: PC é um grupo de distúrbios permanentes do desenvolvimento do movimento e postura. Está relacionado a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento neurológico, que pode contribuir para limitações no perfil de funcionalidade da pessoa. Os estudos não identificaram a incidência de crianças portadoras de paralisia cerebral no Brasil. Porém, existem algumas estimativas, sendo que a mais recente de 30.000 a 40.000 casos por ano. A prevalência encontrada nos países desenvolvidos varia de 1,5 a 5,9/1000 nascidos vivos; estima-se que a incidência de PC nos países em desenvolvimento seja de 7/1000 nascidos vivos. Crianças com PC apresentam frequentemente quadro de constipação intestinal, sendo comum nessa população, as estimativas de prevalência que variam de 26 a 74%. **OBJETIVO:** Avaliar a Terapia Nutricional em crianças portadoras de PC com constipação intestinal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico ocorreu por meio do acesso a bases de dados Medline, Lillacs E Scielo, usando as técnicas booleanas and or, com os descritores constipação intestinal, paralisia cerebral, terapia nutricional. Nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Constipação intestinal funcional é um transtorno por uma dificuldade persistente para evacuar ou uma sensação de evacuação incompleta e/ou movimento intestinais não frequentes (a cada 3-4 dias ou com menor frequência). Critérios de Roma III são usados para diagnóstico de constipação intestinal, sendo necessário a presença de dois ou mais critérios. Causas relacionadas a constipação intestinal em portadores de PC: estilo de vida, alteração do controle neurológico, uso de medicamentos, anormalidades, fatores emocionais: estresse, dor e sofrimento ao evacuar, escape fecal e distúrbios associados. A terapia nutricional no tratamento da constipação intestinal nos indivíduos com PC segue as diretrizes de tratamento em geral, com modificações dietéticas importantes, como dieta rica em fibras solúveis e insolúveis, alimentos laxativos e aumento da ingestão hídrica. Sendo a recomendação de fibras 25g e a ingestão hídrica 1,5 a 2,0 litros/dia. A utilização de prebióticos, probióticos e simbióticos tem se mostrado muito eficaz no tratamento da constipação intestinal, sendo responsável pela melhora da microbiota intestinal e alteração do pH do lúmen do intestino que beneficia a função gastrointestinal. **CONCLUSÃO:** modificações dietéticas-nutricionais, que podem trazer benefícios as crianças portadoras de PC. Mas devem ocorrer em conjunto a hábitos alimentares saudáveis e como coadjuvantes no tratamento desta enfermidade, sendo necessários mais estudo para avaliar a eficácia da Terapia nutricional nesses quadros.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Constipação Intestinal. Terapia Nutricional.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Apresentação Oral

CULTURA JUDAICA: PRÁTICAS E SIMBOLISMOS

MUNÔZ, Rachel Karlik ¹ MARTINEZ, Victoria Santos ¹ OLIVEIRA, Maria Eduarda Silva ¹ SILVA, Flávia Rodrigues Da ¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: rachelkarlikmunoz@gmail.com viiiimartinez@gmail.com
duda_oliiveiraaa@hotmail.com fla.fru@hotmail.com sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: A cultura judaica é um reflexo construído e firmado desde o início da migração dos judeus, de Israel para outros países. Mesmo sendo um país desenvolvido, apresenta recursos naturais limitados, mas que garantem sua autossuficiência na produção de grãos, carnes, frutas e hortaliças, base da alimentação judaica. A partir dos restritos alimentos que encontraram durante sua dispersão pelo mundo, desencadearam o processo de adaptação alimentar, seguindo a Torá, que baseia e guia as gerações identificando o povo judeu, figurando suas crenças e hábitos atribuídos à comida - elo entre o sagrado e o profano. Além disso, respeitam o calendário lunar que dita as datas importantes, suas práticas, preparações, especificidades e toda simbologia que lhe sustenta, reafirmando histórias conexas à cultura e apreciadas por seus ancestrais. Com o principal e histórico emblema da mesa farta, como nas sextas-feiras e nos dias festivos, o jantar é a principal refeição, com os pratos típicos à data. Assim, a cultura tem como objetivo trazer à alma e ao corpo judaico santidade, ao visar as normas de alimentação Kashrut, a fim de legitimar e perpetuar as receitas e costumes, transmitidos de mãe para filha, mantendo a identidade e união do povo. **OBJETIVO:** Pesquisar a cultura judaica no âmbito antropológico e social, observar sua trajetória no Brasil, transformações e assimilações, verificando se há a manutenção da identidade alimentar em solo brasileiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia foi desenvolvida na disciplina de Antropologia da Nutrição, com o intuito do aluno pesquisar sua origem genealógica, compreender e discutir os aspectos da cultura judaica e como diferentes gerações se apropriam dessa, através dos depoimentos de seus familiares. **RESULTADOS:** Uma vez ocupando o cenário brasileiro, não enfrentaram mudanças e adaptações significativas em suas refeições. Conseguiram manter seus costumes, em suas três refeições diárias – café-da-manhã, almoço e jantar - com praticamente os mesmos ingredientes de origem e específicos de cada refeição. Porém, aumentaram o consumo de industrializados e fundiram sua cultura à brasileira, além das influências árabes e europeias em sua identidade. Os centros comerciais judaicos se estabeleceram com a globalização, facilitando assim, a manutenção de suas premissas alimentares, adotando novas práticas e adaptando-se antigos procedimentos. **CONCLUSÃO:** Há uma tendência natural de que com o passar das gerações, as culturas agreguem mais influências, perdendo um pouco sua originalidade e lealdade a hábitos e costumes alimentares. Assim, aqueles que nasceram fora do Brasil têm um maior e mais direto contato com a cultura judaica e, posteriormente, conheceram a brasileira. Já a geração mais recente, nascida no Brasil, têm hábitos sobretudo brasileiros, e em cima desses, acrescentam valores judaicos. Por conseguinte, a globalização na gastronomia elimina distâncias entre os povos, promovendo intercâmbios culturais, sociais e religiosos, tendendo a padronizar hábitos mundiais, frente às influências que todas sofrem, respeitando e valorizando acima de tudo, as culturas locais e suas essências. Essas que devem ser asseguradas à manutenção da tradição que constrói a identidade do povo judaico. Palavras-chave: cultura judaica, hábitos alimentares, aculturação.

Palavras-chave: Cultura judaica. Hábitos alimentares. Aculturação.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Esp. em Nutrição clínica

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIAS DOS NEURÔNIOS ESPELHO NA REABILITAÇÃO MOTORA

FERREIRA, Rebeca Duarte Diniz¹, Gabriella Fernandes¹ GENNARI,
Priscilla¹ SILVA, Daniela Valença¹, Andrea Scarlato¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: rebeca_ferreira07@outlook.com gabi_fernandes16@hotmail.com
priscilla_gennari@hotmail.com daniela.valenca@outlook.com decalato@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os neurônios espelho foram descobertos por Giacomo Rizzolatti e outros neurocientistas em 1994 e são definidos como um sistema de células cerebrais que possuem capacidade de comunicação, empatia, visão e propriocepção frente a um estímulo externo. Estudos demonstram que o recrutamento de neurônios espelho no tratamento de distúrbios cinético-funcionais contribui para uma evolução mais consistente. A ineficiência dos neurônios espelho acarreta disfunções no sistema motor, que podem ser de natureza hiper ou hipocinética e no sistema cognitivo. Os neurônios espelho identificam no sistema corporal mecanismos musculares e proprioceptivos que levam a imitação inconsciente de tudo que é observado, desempenhando uma importante função para o comportamento humano, sendo ativados quando alguém observa uma ação qualquer, não dependendo da memória motora. **OBJETIVO:** Revisar na literatura as influências dos neurônios espelho na reabilitação motora. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs no período de 2006 a agosto de 2016, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores: “Neurônios Espelho”, “Neuroplasticidade”, “Terapia do espelho”, “Controle motor” e “Reabilitação”, e seus respectivos termos em inglês. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos sendo que 3 foram excluídos por estarem relacionados ao autismo e aprendizagem musical e os demais incluídos por abordarem a reabilitação motora. De acordo com os artigos selecionados, foi verificado que a cinesioterapia associada à terapia dos neurônios espelho fazem com que a habilidade motora evolua mais rápido. As simulações de movimentos no interior do córtex a partir de estímulos visuais ativam com mais intensidade a área motora e reforçam a de planejamento do movimento, considerando que esta não é uma terapia composta por movimentos passivos, e sim baseada num princípio não-proprioceptivo de mimetização. Já a terapia do espelho consiste na realização de um movimento em frente ao espelho pelo membro não acometido, promovendo feedback visual no membro lesionado, fazendo com que haja ativação da área correspondente ao membro não saudável; também foi comprovada a eficácia quando o terapeuta realiza a ação para que o paciente seja estimulado não só oralmente, como visualmente. **CONCLUSÃO:** Estes recursos podem ser utilizados na reabilitação de pacientes com sequelas motoras secundárias às doenças neurológicas, agindo diretamente na evolução da terapia proporcionando maior ativação cortical e consequente estímulo da área, influenciados por informações sensoriais externas que a partir da visualização proporcionam ativação do sistema de neurônios espelho, que agem sobre a área motora do cérebro reestabelecendo sua funcionalidade total ou parcial. Palavras chave: Neurônios espelho, reabilitação, motricidade.

Palavras-chave: Neurônios espelho. Reabilitação. Motricidade.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (pompeia)

Apresentação: Pôster

CARACTERÍSTICAS DOS MOVIMENTOS E INCIDÊNCIAS DE LESÕES NA GINÁSTICA ARTÍSTICA E GINÁSTICA RÍTMICA

PETTA, Renata Arabian De ¹ JARDIM, Giovanna Esther Dong ¹ LOPES, Larissa Rocha ¹ ALVARENGA, Emilio Felipe Machado ¹ ALVARENGA, Emilio Felipe Machado ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: renataarabian@hotmail.com giogiojardim@gmail.com larissa.r.lopes@hotmail.com
emiliofelipec@hotmail.com emiliofelipec@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A exigência funcional decorrente do treinamento desportivo excessivo gera diversas adaptações estruturais e funcionais nas ginastas para que se obtenha a execução perfeita dos movimentos. No entanto, existem diferentes modalidades de ginástica, cada qual com suas características. A Ginástica Artística (G.A.) é caracterizada por um conjunto de exercícios corporais sistematizados associados a força, elasticidade e agilidade. Esta modalidade pode ser realizada no solo, trave de equilíbrio, barras paralelas assimétricas e salto. Já a Ginástica Rítmica (G.R.) dá destaque à elegância e beleza dos movimentos extremamente coordenados e delicados, exigindo um alto nível de flexibilidade das ginastas. Nesta modalidade as ginastas usam quatro aparelhos portáteis, cada um em uma apresentação, sendo eles: arco, bolo, fita e massa. Os movimentos, segundo cada modalidade, possuem características únicas, influenciando no tipo e local acometido da lesão e na postura do indivíduo. **OBJETIVO:** Comparar os movimentos e lesões entre a G.A. e G.R. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para este trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Medline. Os artigos foram coletados dentro do período de meados de abril a final de maio de 2016, utilizando os expositores: “Ginástica Artística”, “Ginástica Rítmica”, “Lesões em ginastas” e “Postura das ginastas”. Foram utilizados artigos nos idiomas Português e Inglês, tendo como critério de inclusão ginastas profissionais, e como critério de exclusão artigos de revisão de literatura e artigos referentes a ginastas do sexo masculino. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios do grupo, foram selecionados 13 artigos, sendo que 8 eram de G.A. e 5 falam sobre a G.R. 7 dos artigos se referem à postura das ginastas e 6, às lesões. De acordo com os artigos, a postura das atletas das duas modalidades, são muito semelhantes, apresentando, em sua maioria, hiperlordose lombar. Escoliose, protusão cervical, assimetria de ombros, hipercifose torácica, antroversão pélvica, calcâneo valgo e hiperextensão dos joelhos, também foram apresentadas. As lesões, entretanto, apresentam diferenças significativas, quando comparadas as atletas das duas modalidades. Atletas da G.A. são mais propensas a lesionarem, principalmente, os joelhos e tornozelos, pois executam movimentos de curta duração, com rotações do corpo no ar e aterrissagens precisas. Já as atletas da G.R., além de sofrerem com lesões nos joelhos e tornozelos, apresentam maior incidência nos membros superiores, pois, diferentemente da Ginástica Artística, manipulam aparelhos portáteis em movimentos rápidos e contínuos. **CONCLUSÃO:** Os movimentos característicos de cada modalidade desportiva, além de definirem uma postura específica, são também fatores determinantes para o surgimento das lesões nos atletas. As adaptações estruturais decorrentes desses movimentos se apresentaram semelhantes em atletas da G.A. e G.R. Por outro lado, em razão das diferentes exigências mecânicas, as lesões mostraram-se distintas, sendo que os membros superiores foram mais acometidos na G.R., em relação a G.A.

Palavras-chave: Ginástica artística. Ginástica rítmica. Lesões em ginastas.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

ENTEROPATIAS: O QUE O CONTROLE DE FODMAPS PODE FAZER?

ALVES, Renata Torres ¹ PIRES, Diana Barbosa ¹ SILVA, Vanessa Cavalcanti Da ¹ PELISSARI, Juliana ¹ MAJZOUN, Jumanah Mohamed El ¹ REZENDE, Luciana Trindade Teixeira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: renataflop@gmail.com
vanessa.cavalcanti21@gmail.com
jumanahrosa@hotmail.com

dianahomerl@hotmail.com
juupelissari@gmail.com
lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Os processos inflamatórios em qualquer segmento do intestino, caracterizadas como Doenças Crônicas Intestinais, podem comprometer a função intestinal e gerar manifestações extraintestinais. As enteropatias abordadas neste trabalho são: as Doenças Inflamatórias Intestinais, que englobam a Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa, com prevalência mundial de 1-4%; Doença Celíaca, com prevalência de 1% mundialmente; e Síndrome do Intestino Irritável, a mais comum desordem gastrointestinal, afetando 10-20% da população mundial. FODMAPs (fermentable oligosaccharides, disaccharides, monosaccharides and polyols) - em português oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis -, é um acrônimo para carboidratos de cadeia curta altamente fermentáveis e mal absorvidos, que induzem a piora nos sintomas gastrointestinais nas enteropatias pela baixa absorção, alta atividade osmótica e rápida fermentação. **OBJETIVOS:** Verificar a relação entre a restrição de FODMAPS e a melhora dos sintomas gastrointestinais nas enteropatias abordadas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico com técnica booleana nas bases de dados virtuais Pubmed e Scielo, utilizando-se dos descritores “enteropatias” e/ou “FODMAPs” publicados de 2006 até 2016, em português e inglês. **DESENVOLVIMENTO:** Nas enteropatologias ocorrem inflamações e sintomas que podem comprometer o trato gastrointestinal, gerando má absorção de nutrientes como déficit de vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis, de minerais, hipoalbumenia, anemias, deficiência no crescimento de crianças e perda de peso, desnutrição proteico-calórica, astenia, osteopenia, distúrbios hepatobiliares, entre outros. Os fatores predisponentes do grupo de risco são de cunho emocional, genético e ambiental, como exposição a patógenos intestinais, ser fumante, antecedente familiar, morar em áreas urbanas e uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroidais (AINE). Na Retocolite Ulcerativa há comprometimento da mucosa do reto, aparecimento de sangue isolado, com muco ou pus nas fezes, e tenesmo. Na Doença de Crohn pode ocorrer comprometimento em qualquer parte do TGI, boca até ânus, e pode ocorrer diarreia, dor abdominal, perda ponderal, estenose e fístula. Na Doença Celíaca há atrofia do intestino delgado proximal, com consequente má absorção, gerando déficits nutricionais, diarreia crônica, vômitos, anorexia, déficit de crescimento, distensão abdominal, anemia e artrites. Na Síndrome do Intestino Irritável há distensão, borborismo e flatulência, e os sintomas podem gerar ansiedade, isolamento, depressão, além dos déficits nutricionais. A restrição temporária de FODMAPS da dieta, como frutose,



sacarose, lactose, açúcares alcoólicos (sorbitol, maltitol, manitol, xilitol e isomalte), frutanos e galactanos, por 2 a 6 semanas, constitui alternativa produtiva para controle dos sintomas intestinais, reduzindo diarreias e/ou constipação, dor abdominal, gases e distensão abdominal. Após esse período há a reintrodução gradual de alimentos de uma classe de FODMAPs por vez, visando achar um nível de tolerância interindividual. Tendo em vista que vários desses carboidratos são prebióticos e necessários para uma microbiota intestinal saudável, pois permitem uma dieta mais variada e nutritiva, só há exclusão da classe de FODMAPs que não for tolerada e o resto é mantido na dieta usual.

CONCLUSÃO: Constatou-se que a maneira mais eficaz para controlar os sintomas é através da restrição temporária de FODMAPS e Pôsterior reintrodução controlada, melhorando as manifestações clínicas, e, portanto, a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Enteropatias. FODMAPS. Doenças crônicas intestinais.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster



VEGETARIANISMO NA ADOLESCÊNCIA: O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL

, Roberta Montini Carbonari ¹ PIGOSSI, Marinis ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: robertacarbonari_50@hotmail.com
aline.depiano@gmail.com

mmpgossi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O vegetarianismo é definido como opção alimentar baseada na exclusão do consumo de determinados alimentos de origem animal, bem como produtos derivados. O índice de adeptos vem crescendo entre adolescentes, grupo que apresenta intensas modificações nos aspectos biológico, psicológico e social. A população adolescente compreende cerca de 19% da população total mundial e é considerada o segmento mais vulnerável em termos nutricionais, tendo em vista que hábitos alimentares inadequados, típicos dessa fase, podem acarretar deficiência de micronutrientes importantes para o crescimento, desenvolvimento e maturação sexual. É crucial que a dieta vegetariana seja bem planejada, com substituições adequadas, a fim de garantir o aporte necessário de macro e micronutrientes, dada a necessidade do aumento da ingestão mínima necessária neste período específico. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto e efeitos da dieta vegetariana em adolescentes, de acordo com necessidades nutricionais dessa faixa etária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram utilizados artigos publicados nos últimos 15 anos em periódicos internacionais indexados na base de dados online PubMed, e nacionais indexados na base de dados Scielo. Utilizou-se, ainda, literatura especializada sobre o padrão de dieta vegetariana e revisão das diretrizes da Sociedade Brasileira de Vegetarianismo. **RESULTADOS:** As alterações nutricionais específicas na adolescência e a ausência dos ajustes nutricionais na dieta vegetariana podem acarretar deficiências nutricionais associadas à carência de vitamina B-12, vitamina D, ferro, zinco, cálcio e ácidos graxos ômega-3. Pesquisas evidenciam concentrações reduzidas de nutrientes essenciais em adolescentes vegetarianos em comparação aos valores de referência, podendo acarretar consequências como o déficit de crescimento, impactos no estirão, deficiências do sistema imunológico, atraso de maturação sexual e impactos comportamentais. Ainda, orienta-se a investigação da causa raiz da opção alimentar para averiguação de presença de transtornos alimentares mascarados pelo vegetarianismo. No entanto, o consumo, a em longo prazo, de uma dieta vegetariana bem planejada foi associado a resultados laboratoriais favoráveis, apontando que este tipo de dieta pode ser uma escolha saudável para os adolescentes, sobretudo na prevenção e no tratamento de certas doenças, como obesidade, diabetes do tipo II, câncer, doenças cardiovasculares, hipertensão, além de contribuir para a redução dos níveis de colesterol. **CONCLUSÃO:** Desta forma, conclui-se que o planejamento e acompanhamento nutricional do adolescente vegetariano se faz primordial para garantir o não comprometimento à sua saúde e desenvolvimento, bem como para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Dieta vegetariana. Vegetarian diets. Vegetarian infants.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Apresentação Oral

A VISUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E A BUSCA DA EQUIDADE ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS COM A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

JUNIOR, Sivaldo Da Rocha Reis ¹ QUEIROZ, Yasmin El
Messane ¹ FERREIRA, Mayara Marinho ¹ SILVA, Eliane Fernandes
Da ¹ LINO, Leticia Ourives ¹ MENDES, Jéssica Maria ¹ ARAÚJO, Ingryd
Henrique Menezes ¹ MANASIA, Luciane Andrea Homs ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: sivaldo.reis@hotmail.com mi_elmessane@hotmail.com
mayara.marinho@hotmail.com elianefernandes_li_@hotmail.com
leticiaourives.saocamilo@gmail.com jeh_m_quesada@hotmail.com
henriques.ingryd@gmail.com lucianemanasia@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A atenção básica em saúde é classificada como um conjunto de ações de saúde individuais e coletivas que abrangem a promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, diagnóstico e tratamento. Sua estrutura deve desenvolver um processo de trabalho que promova articulação de práticas multiprofissionais, responsabilização e vínculo, com porta aberta aos usuários. A Unidade Básica de Saúde deve realizar uma assistência básica, integral e contínua; articular a rede de atenção para a integralidade e contra referência; desenvolver ações de promoção e prevenção; e estabelecer ações de apoio ao autocuidado. A organização do serviço depende substancialmente da territorialização do sistema local de saúde, ou seja, reconhecimento e responsabilização pelo atendimento e acompanhamento de saúde da população em área pré-estabelecida. A equidade é uma das doutrinas fundamentais que constituem o Sistema Único de Saúde, garantindo com que todo e qualquer cidadão tenha um atendimento de acordo com suas características e necessidades individuais, proporcionando uma assistência integral e justa.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem durante realização do trabalho de conclusão de estágio desenvolvido em uma UBS mista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato da experiência de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, durante o período de estágio curricular, entre Março e Junho de 2016, com construção de instrumento para visualização da área de abrangência da unidade e as delimitações específicas das equipes de Estratégia de Saúde da Família nas áreas vulneráveis. **RESULTADOS:** A UBS atua no atendimento de saúde da população em extensa área geográfica, sendo uma unidade considerada mista, aproximadamente 70% coberta pela proposta tradicional e 30% coberta por quatro equipes de ESF na divisão deste território. Para que estas áreas territoriais fossem facilmente identificadas tanto pelos usuários, quanto pelos próprios colaboradores da Unidade, foi decidido realizar a confecção de um mapa que demonstrasse a área adscrita da UBS, com a finalidade de consulta, planejamento e acompanhamento de intervenções de vigilância dos profissionais da Unidade. No mapa foi delimitado o território pelo qual a UBS é responsável, identificado por traçado da cor vermelha, e as áreas das equipes da estratégia foram ressaltadas pelas cores verde, da equipe 1; rosa, da equipe 2; roxa, da



equipe 3 e vermelha, da equipe 4. O instrumento expôs as nomenclaturas de todas as ruas da região atendida e legenda para compreensão adequada e acessível dos usuários. O mapa foi impresso em formato de banner, e exposto na recepção da Unidade, possibilitando consulta coletiva. **CONCLUSÃO:** A intervenção proporcionou aos acadêmicos o conhecimento e vivência da dinâmica de atendimentos de saúde na unidade, bem como o desenvolvimento de olhar crítico sobre as diferentes necessidades da população em um mesmo território, e a importância da delimitação de situações vulneráveis para implantação de estratégias, como a saúde da família, na busca da equidade. O instrumento permite que a população visualize o território de responsabilidade da unidade e das equipes de ESF, desta forma, facilitando o acesso à saúde e auxiliando os profissionais no atendimento da porta de entrada do sistema.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



EFEITOS DA HIPOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

GONÇALVES, Sophia Konidis¹, Joyce Liberali¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: sophia.konidis@hotmail.com

joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) ou Encefalopatia Crônica não Evolutiva, refere-se a um grupo de distúrbios motores permanentes atribuídos a uma lesão não progressiva que ocorre nos cérebros imaturos. Crianças com PC podem apresentar vários graus de disfunção do movimento e da postura, o que pode limitar a atividade física e participação na rotina diária. A Hipoterapia tem sido sugerida como forma de tratamento para esses pacientes, por conta do cavalo proporcionar uma base dinâmica de apoio, tornando-a uma excelente ferramenta para melhorar a força do tronco, controle, equilíbrio, construindo força postural global e resistência. Além disso, os movimentos recíprocos tridimensionais do cavalo caminhando produzem um movimento pélvico no paciente, que se assemelha ao movimento pélvico durante a locomoção.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura para avaliar os efeitos da Hipoterapia no tratamento de crianças de até 12 anos de idade com Paralisia Cerebral.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvido em cinco etapas: 1. Definição da pergunta; 2. Busca por evidências científicas; 3. Revisão e seleção dos artigos científicos; 4. Análise da qualidade metodológica dos estudos; 5. Apresentação dos resultados. Foram acessadas as fontes de dados: PubMed; BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BVS, utilizando as bases da Ciências da Saúde em Geral - LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO) e a PEDro. O período cronológico de busca dos artigos foi de 2000 a 2016 e utilizado o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos nas línguas Português, Inglês. Sendo os Descritores em Ciências da Saúde utilizados: Terapia Assistida por Cavalos/Equine-AssistedTherapy. Associada a este descritor foram utilizadas as palavras: hipoterapia/Hippotherapy paralisia cerebral/Cerebral Palsy. Os artigos selecionados foram recuperados na íntegra. Os critérios de inclusão foram: (1) Crianças (até os 12 anos de idade); (2) Ambos os gêneros (feminino/masculino); (3) Com diagnóstico de paralisia cerebral; (4) Sujeitos em processo de reabilitação com a hipoterapia. Os critérios de exclusão foram: (1) Métodos com indicação de viés científico; (2) Revisões de literatura, revisões sistemáticas e meta-análises; (3) Estudos de caso. **RESULTADOS:** A estratégia de busca identificou uma seleção de treze artigos. Foram observadas melhoras nos seguintes aspectos: 1) Função motora grossa (3 artigos); 2) Desempenho funcional (2 artigos); 3) Equilíbrio estático e dinâmico (1 artigo); 4) Estabilidade da cabeça e tronco (1 artigo); 5) Marcha (2 artigos); 6) Ganho de tônus Muscular (1 artigo); 7) Simetria da atividade muscular (1 artigo); 8) Simetria postural (1 artigo); 9) Equilíbrio sentado (1 artigo). **CONCLUSÃO:** Dentre os treze artigos selecionados, observou-se que a Hipoterapia pode potencializar o processo de reabilitação de crianças com paralisia cerebral em especial na parte motora. Sendo assim, trata-se de um método, a ser considerado, para a população estudada.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Cavalos. Hipoterapia. Paralisia Cerebral.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster

SELETIVIDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA: NOVAS PERSPECTIVAS E PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

, Surya Pinheiro Martins ¹, Gabriel Loureiro Martins ¹ SANFINS, Jéssica Anes ¹, Juliana Silva Viana ¹ BATISTA, Maria Elizabete Pinto ¹ GANEN, Aline De Piano ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: suryamartins@hotmail.com gabriel.l.martins@hotmail.com
jessicasanfins@gmail.com julybaby95@hotmail.com elizabete22.batista@hotmail.com
aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: O termo seletividade alimentar é caracterizado pela tríade recusa alimentar, pouco apetite e desinteresse pelo alimento, tendo preferência por alimentos com características específicas como cor, textura e temperatura. Estudos sugerem que é um comportamento típico da fase pré-escolar atingindo até 80% dessa população e reduz com o passar da idade, tendo prevalência de 26,5% aos 18 meses de idade, 27,6% aos 3 anos de idade, diminuindo para 13,2% aos 6 anos de idade. **OBJETIVO:** Pesquisar as consequências da seletividade alimentar, novas perspectivas e práticas de intervenção nutricional. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão literária, onde foram consultados artigos científicos selecionados através de buscas nas bases de dados SCIELO e PUBMED, usando descritores: Picky eating, seletividade alimentar, anorexia seletiva, por meio do conectivo booleano “and”. Selecionando artigos publicados no período de 2000 a 2016, na língua inglesa e portuguesa. **RESULTADOS:** O início da seletividade alimentar costuma coincidir com o período de introdução aos sólidos, próximo dos 8-10 meses de idade, por vezes é apenas transitória, correspondendo à fase de adaptação a novos alimentos. Entretanto, este comportamento pode perdurar e como consequência, comprometer a aquisição de peso e comprimento, bem como tornar a criança mais vulnerável a infecções e deficiências nutricionais. Desta forma, ressalta-se a importância da identificação de sua etiologia e fatores de risco, para posterior tratamento. Estudos apontam que o desenvolvimento de uma alimentação exigente pode ser afetada por fatores específicos, como: mães com histórico de depressão, pais exigentes e autoritários, famílias desestruturadas, atraso na introdução de alimentos sólidos e ausência do aleitamento materno. Para o adequado diagnóstico são usados questionários validados que permitem avaliar o comportamento dos pais durante as refeições de seus filhos, anamnese detalhada sobre o contexto alimentar em diferentes ambientes. Para auxiliar no tratamento, existem instrumentos tecnológicos, como o aplicativo de monitoramento de exposição a novos alimentos “parents guide to child feeding”. Como estratégia de tratamento é importante que a criança participe do preparo dos alimentos e da montagem do seu prato, usando recursos lúdicos como incentivo ao comer. Pode-se notar que, ações como a introdução gradativa de novos alimentos na dieta da criança, é fundamental para a mesma desenvolver hábitos saudáveis, mesmo que a princípio haja recusa alimentar por parte da criança. **CONCLUSÃO:** Os múltiplos fatores determinantes da seletividade da criança podem levar ao desenvolvimento e crescimento inadequado. O uso de questionários validados e anamnese é fundamental para o diagnóstico, que, quando feito precocemente evita as consequências de carências nutricionais. Atualmente, contamos com recursos tecnológicos que norteiam o monitoramento a exposição de novos alimentos contribuindo no tratamento, aliado ao comprometimento dos pais e a participação da criança no preparo da refeição para a mesma desenvolver hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Picky eating. Seletividade alimentar. Anorexia seletiva.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição (Pompeia)

Apresentação: Pôster

ÓRTESE DE CERVICAL E SEU USO NA TERAPIA INTENSIVA

ALMEIDA, Tainah Beccarini De ¹ PAULA, Raphaela Francisco De ¹ MAGRO, Ana Beatriz ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: tainahbeccarini@hotmail.com
anabiamagro@hotmail.com
jeanettejaber@yahoo.com

raphaelafrancisco26@gmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As órteses cervicais são indicadas com os objetivos de estimular o posicionamento adequado e diminuir a mobilidade local, além de proporcionar imobilização entre cabeça e tronco, de forma parcial ou total. Os colares cervicais semirrígidos e órteses cervico-torácicas são usados rotineiramente para o tratamento conservador de lesões da coluna cervical, protegendo o segmento afetado, e para imobilização nas condições pós-operatórias. Elas podem ser classificadas em: colares cervicais sem apoio mentonianos (colares cervicais flexíveis); colares cervicais com apoio mentoniano (órteses rígidas) com prolongamento anterior; colares cervicais com apoio occipito-mentoniano-torácico e colares cervicais com halo craniano. Sua colocação errônea pode gerar inúmeras repercussões desde cutâneas até mesmo sequelas encefálicas.

OBJETIVO: Buscar através da análise de artigos informações sobre quais são as órteses mais indicadas para utilizar na unidade de terapia intensiva e quais suas possíveis complicações. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, no qual foram selecionados artigos científicos publicados nas últimas duas décadas, segundo as bases de dados: Pubmed, Medline e Lilacs. Os descritores utilizados foram: aparelhos ortopédicos, coluna vertebral e cuidados críticos e seus possíveis sinônimos de formas cruzadas, em português e inglês. Foram selecionados os artigos que falassem sobre órteses cervicais e seu uso na unidade de terapia intensiva ou unidade de emergência hospitalar. **RESULTADOS:** Foram encontrados 17 artigos, dos quais 6 foram utilizados segundo os critérios de inclusão. Dos artigos incluídos, um falava sobre a definição de órtese, que é um dispositivo aplicado externamente ao segmento corpóreo com finalidade de reorganizar as características estruturais ou funcionais dos sistemas esquelético e neuromuscular, e os locais onde pode se usar uma órtese, como cervical, tronco, ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho e tornozelo. Em dois artigos, aproximadamente 40% dos pacientes estudados que usaram colar cervical rígido por um período prolongado na unidade de terapia intensiva tinham alta predisposição a ter úlceras cutâneas por produzir aumento da pressão cutânea e altas taxas de necrose, além de comprometer o fluxo sanguíneo, podendo causar pioras nas lesões encefálicas e também, gerar complicações respiratórias, sendo então, mais recomendados colares semirrígidos ou maleáveis, dependendo do caso e seu prognóstico. Outros dois artigos falavam da importância em saber a largura, o tamanho e o comprimento adequado da órtese de acordo com o pescoço do paciente e que



deve ser colocada com o pescoço em posição anatômica para que a colocação seja correta evitando sequelas. O último artigo fez uma pesquisa entre os profissionais da saúde onde 61% dos profissionais já haviam feito curso de colocação de colar cervical, mas só 11% colocaram o colar correto e 66% errou na colocação, sendo 88% deles profissionais da emergência e 12% médicos. **CONCLUSÃO:** As órteses mais indicadas, em uma unidade de terapia intensiva, são as semirrígidas e as maleáveis. O uso errôneo da órtese cervical gera complicações, desde formação de úlceras até edema cerebral e aumento da pressão intracraniana. Em suma, o uso de órteses cervicais apresenta-se como terapêutica promissora, se aplicada com treinamento multidisciplinar e indicação adequada, evitando-se assim complicações.

Palavras-chave: Aparelhos ortopédicos. Coluna vertebral. Cuidados críticos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster



PERCEPÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES NO MANEJO DA Sonda NASOENTERAL EM DOMICÍLIO

, Talita Franco Silveira ¹ BEM, Juliana Borges Alário ¹ KAMADA, Carla Letícia ¹ BOSSO, Letícia Caciolari ¹ TANAKA, Larissa Santos ¹ ROCHA, João Vitor Gonçalves ¹ , Livia Laleska Abreu Sousa ¹ AVER, Luciane Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: talita-lola@hotmail.com jualario@gmail.com carlaleticiak@hotmail.com
leticiacaciolari@yahoo.com.br larissatanaka52@gmail.com jvitor-tito@hotmail.com
lily_lalesca@hotmail.com lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sondagem nasoenteral consiste na introdução de uma sonda ou cateter através da região nasal até o estômago ou duodeno, possibilitando desta forma a administração de nutrientes diretamente no interior do trato gastrointestinal. Colabora desta forma para complementação ou substituição da dieta por via oral. O uso da sonda nasoenteral no ambiente domiciliar torna-se uma tarefa complexa, considerando o fato que alguns pacientes e/ou cuidadores não recebem as devidas orientações sobre o manuseio e conservação do cateter gerando assim sentimento de: frustração, insegurança, temor, angústia e tensão. O enfermeiro por intermédio da educação em saúde e conscientização sobre a temática deve criar artifícios que impacta de forma positiva na manipulação deste cateter, desta forma o planejamento deve ser organizado e prestado durante a hospitalização do paciente e deve ser eficaz a ponto de repercutir no âmbito domiciliar, melhorando desta forma a assistência prestada pelo cuidador. **OBJETIVOS:** Descrever os principais paradigmas que o paciente e/ou cuidador enfrenta durante o manuseio do cateter no uso domiciliar; e enfatizar a importância das orientações de enfermagem frente ao manejo da sonda nasoenteral. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através dos bancos de dados Scielo e Lilacs, usando os descritores: Sonda; Nutrição enteral e cuidados de enfermagem, realizada no período de 10/06/2016 a 20/09/2016 foram encontradas 145 publicações. Utilizados os seguintes filtros: publicação brasileira, texto completo que tivesse no máximo cinco anos de publicação. Obtivemos 31 publicações. A partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados cinco artigos que respondiam aos objetivos propostos. Os resultados foram organizados em tabelas. **RESULTADOS:** Em resposta ao primeiro objetivo foram organizadas duas tabelas. A primeira tabela demonstra as principais queixas dos pacientes encontradas nos artigos primários, sendo elas: a falta de estímulo ao paladar, a monotonia alimentar e insociabilidade. Na segunda tabela foram abordadas as queixas dos cuidadores, entre elas listamos: a manutenção do cateter, a infusão de dieta e a prevenção relacionada ao risco de infecção. Em resposta ao segundo objetivo estudos comprovam que as orientações de enfermagem têm impacto positivo e devem ser realizadas durante a permanência do paciente no hospital, desta forma faz-se necessário desenvolver estratégias de educação em saúde inserindo-se no contexto domiciliar e familiar, em que a constante avaliação, visão crítica, planejamento e readaptação são necessários diante das diversas dinâmicas familiares existentes. **CONCLUSÃO:** Os pacientes e os cuidadores que são assistidos e orientados durante a internação hospitalar demonstram menos insegurança e dúvidas no momento de realizar os cuidados necessários para a manutenção do cateter, desta forma é imprescindível o acompanhamento da equipe de enfermagem durante a permanência do paciente no hospital, para salientar todas as dúvidas e diminuir desta maneira as fragilidades apresentadas durante o período que o paciente permanece em uso do cateter no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Sonda. Nutrição enteral. Cuidados de enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster

A EFICÁCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PACOTE ABCDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

DIAS, Thais Karoline Moura ¹ OLIVEIRA, Mariana Carvalho De ¹ COSTA, Ana Beatriz Tonioli ¹ PICANÇO, Patricia Salerno De Almeida ¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino ¹ CUNHA, Thiago Marracini Nogueira ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thais-luka@hotmail.com mariana.it@hotmail.com
anabeatrizcosta15@hotmail.com pasalerno@uol.com.br re_claudino@hotmail.com
thiagomncunha@yahoo.com.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O pacote ABCDE (do inglês Awakening, Breathing, Coordination, Delirium e Early Mobilization) é uma abordagem multidisciplinar baseada em evidências, composta por diversas ações precoces tais como monitorização da respiração, coordenação, desmame da sedação por meio do controle diário, remoção do ventilador, escolha de analgésicos e sedativos conforme necessário, monitoramento e controle do delírio, mobilização e exercícios precoces com o objetivo de minimizar efeitos potencialmente deletérios da hospitalização prolongada. Atualmente, existem poucos estudos descritos na literatura, portanto é de grande importância a continuidade das pesquisas para que haja um melhor conhecimento sobre sua segurança, aplicação, custos e implementação na unidade de terapia intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e relação custo-benefício na implementação do pacote ABCDE na UTI através de revisão da literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram selecionados artigos científicos publicados na última década, utilizando-se as bases de dados Lilacs, Medline e SciELO, com os descritores delírio, respiração e unidades de terapia intensiva, em português e inglês, com operador booleano and. Foram incluídos os estudos que abordassem a implementação e ou aplicação do pacote ABCDE na UTI. **RESULTADOS:** Dos 21 artigos encontrados apenas 4 preencheram os critérios de inclusão, sendo que não se restringiram a um resultado único. Dentre estes, dois artigos descreveram um menor tempo de ventilação mecânica em pacientes incluídos no pacote, três realizaram mobilização precoce e avaliação do delírio, dois mostraram a prática das tentativas de despertar espontâneo, dois relataram uma diminuição no declínio funcional e cognitivo e um relatou menor gasto com pacientes quando aplicado o pacote, e o aumento da mobilidade quando houve a diminuição da sedação. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a implementação do pacote ABCDE se mostrou eficaz na UTI, contribuindo para a redução da incidência de delírio, diminuição na duração da ventilação mecânica e tempo de estadia na UTI, dessa forma proporcionando melhora dos benefícios ao paciente e redução de custos.

Palavras-chave: Delírio. Respiração. Unidades de terapia intensiva.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster

CUIDADOS NUTRICIONAIS NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL CRÔNICA EM CRIANÇAS

RAINHA, Thais Sabrine Capovilla ¹ BELARMINO, Bruna Alves ¹ BEZERRA, Camila Da Paz ¹ REIS, Carolina Ortogosa ¹ LIMA, Clarissa Cimorelli ¹ REZENDE, Luciana Teixeira ¹ CARAMICO, Deise Cristina Oliva ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thaiscapo@gmail.com
camiladapazb@gmail.com
clarissacimorelli@hotmail.com
deise.c.caramico@gmail.com

brunabelarmino87@gmail.com
carolina_reis1@outlook.com
lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A constipação intestinal é observada na eliminação de fezes desidratadas com esforço, sendo caracterizada como um distúrbio da motilidade intestinal. A afecção possui elevada frequência e persistência na infância e sua etiologia é pouco conhecida. Estudos apontam sua presença em escolares (35,3% e 41,9%), em indivíduos que vivem em comunidade de baixa renda (17,5%) e atendidos em unidades básicas de saúde (26,8%). O distúrbio pode ser classificado como agudo ou crônico, tem início precoce e ocorre, na maioria dos casos, a partir do primeiro semestre de vida da criança ou até mesmo desde seu nascimento. **OBJETIVO:** Verificar as causas da constipação intestinal em crianças e seu respectivo tratamento dietoterápico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica através de pesquisa nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Os artigos pesquisados e selecionados foram publicados entre 1999 a 2010, utilizando-se dos descritores gerais “AND”, “OR” e “NOT”, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A etiologia da constipação intestinal crônica envolve vários fatores, como hábitos alimentares incorretos, pouca ingestão hídrica, sedentarismo, doenças associadas, hereditariedade, falta de desejo de ir ao banheiro da escola ou prática inadequada do treinamento de toalete. Seu diagnóstico pode se basear em critérios de diagnósticos clínicos para distúrbios gastrointestinais, tais como o Critério de Roma III e a escala de Bristol, além dos exames complementares. Na prática, a constipação crônica na infância pode ser distribuída em duas categorias: funcional e secundária a distúrbios intestinais e extra-intestinais. A maioria dos casos se enquadra na constipação crônica funcional. O transtorno de evacuação pode estar associado a uma contração paradoxal ou espasmo involuntário do esfíncter anal. As fezes mais consistentes e mais calibrosas podem irritar o canal anal e levar à formação de fissuras, o que torna a evacuação dolorosa. Quando a criança percebe o desejo de evacuar, assume atitudes para que haja o retorno das fezes para o reto e sigmóide e inibe o reflexo de defecação, tornando isso uma das causas mais comuns de constipação, dando início a um ciclo vicioso, seguido por comportamento de retenção, aumento da consistência e bolo fecal. A retenção de fezes no reto ocasiona também demora nos reflexos neurais de esvaziamento gástrico e do trânsito no intestino delgado, levando à diminuição do apetite, dor e distensão abdominal. Quando a retenção de fezes no reto persiste, pode ocorrer perda de fezes já



formadas. A conduta dietoterápica consiste no aumento do consumo de alimentos ricos em fibras, prebióticos e probióticos, juntamente com o aumento da ingestão hídrica, gerando um trânsito intestinal mais rápido e aumento do peso das fezes, tornando assim mais fácil a eliminação das fezes.

CONCLUSÃO: As causas da constipação crônica infantil são multifatoriais, sendo principalmente de origem funcional. Para seu diagnóstico podem ser considerados o critério de Roma III e a escala de Bristol. É essencial que seja aplicada uma conduta dietoterápica individualizada no tratamento da constipação intestinal infantil, que consiste no aumento do consumo de alimentos ricos em fibras, ingestão de prebióticos e probióticos, além do aumento da ingestão hídrica.

Palavras-chave: Constipação intestinal. Fibra alimentar. Probióticos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Nutrição

Apresentação: Pôster





DESENVOLVIMENTO DO ATLAS DE EMBRIOLOGIA HUMANA: ABORDAGEM INTERCURSOS

FERREIRA, Thaisa Brianti Martins ¹ TESSER, Renato Borges ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thaisa.brianti@gmail.com

renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: Embriologia é a ciência que estuda a origem e o desenvolvimento de um ser humano iniciando desde a formação dos gametas até o nascimento do indivíduo. A partir da embriologia é possível estudar a vida humana no período pré-natal, observando a formação, o desenvolvimento em cada semana da gestação e as malformações decorrentes da vida intrauterina. Processos relevantes abordados na disciplina compreendem a Gametogênese Masculina, Gametogênese Feminina, Fertilização, Segmentação, Anexos Embrionários, Desenvolvimento da Face, Desenvolvimento dos Aparelho Locomotor, Respiratório, Circulatório, Digestivo, Nervoso e Renal. Portanto, compreender todos os fenômenos que ocorrem durante a embriogênese e o período fetal pode ser um processo difícil aos estudantes da área da Saúde devido à quantidade de informações e lâminas apresentadas durante as aulas teóricas e práticas. Um dos maiores problemas concentra-se na visualização das lâminas no laboratório, pois as mesmas não são facilmente encontradas em livros textos ou na internet. Diante desse problema, estipulou-se no Programa de Monitoria de Embriologia, a criação do Atlas de Embriologia para facilitar a visualização e compreensão da disciplina para os diversos cursos da área da Saúde do Centro Universitário São Camilo (CUSC). **OBJETIVO:** Desenvolver o atlas de imagens a partir do laminário de Embriologia do Laboratório de Microscopia do CUSC/Ipiranga a fim de facilitar o aprendizado e a compreensão da disciplina em diversos cursos do CUSC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a construção do Atlas de Embriologia, foram utilizadas as lâminas disponíveis no laminário de Embriologia do laboratório do CUSC, no qual foram capturadas imagens em diferentes aumentos, utilizando a câmera acoplada ao microscópio Nikon YS 100. As imagens foram analisadas ao computador através do software OPTCAM. Após a obtenção das imagens, foram feitas pranchas correspondente aos assuntos abordados em aula: gametogênese masculina e feminina, segmentação do embrião, embrião tridérmico, anexos embrionários, locomotor e face, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema cardíaco, sistema nervoso e sistema renal. **RESULTADOS:** A partir da coleta e captação de imagens obteve-se o total de 12 pranchas, contendo as imagens e as respectivas legendas formando o Atlas de Embriologia Humana do CUSC. **CONCLUSÃO:** Por meio da coleta e captação das imagens, bem como a elaboração de pranchas informativas sobre os segmentos embriológicos acima listados, tornou-se possível a concretização do Atlas de Embriologia didático, sendo este de uso livre a todos os estudantes do Centro Universitário São Camilo.

Palavras-chave: Atlas. Embriologia. Intercursos.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Medicina

Apresentação: Pôster



CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS LESÕES EM ATLETAS AMADORES E PROFISSIONAIS DE FUTSAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROMERO, Thales Pantani ¹ GONDO, Francine Lopes Barretto ¹ ALVARENGA, Emilio Felipe Machado ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: thalesromero00@gmail.com francinebarretto@globo.com emiliofelipe@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Chamado inicialmente de futebol de salão, o futsal é um dos esportes mais praticados ao redor do mundo. Criado por volta de 1940 em São Paulo, uma adaptação do futebol convencional para suprir a ausência de campos de futebol na cidade, sendo praticada nas quadras de hóquei e basquete. Segundo a FIFA, das 209 federações afiliadas, 150 já praticam o esporte com vários níveis de organização. Sua popularidade deve-se à Educação Física escolar, que o desenvolve em suas aulas há muitos anos. O Brasil possui vários títulos em âmbito mundial, sendo reconhecido como um dos principais países a praticar o futsal. Por conta de sua exigência física, dinâmica de jogadas, velocidade de movimentação e contatos frequentes, é um esporte propenso a lesões. **OBJETIVO:** Identificar através de revisão da literatura as principais lesões e seus mecanismos em praticantes de futsal, amadores ou profissionais. **MATERIAS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão analítica de literatura, dos anos de 2007 a 2016, nas bases de dados PubMed, Bireme e Lilacs. Foram encontrados 29 artigos seguindo as Palavras-chave: futsal e injuries. Destes, 10 foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: apresentar dados sobre lesões decorrentes da prática de futsal. Segundo os seguintes critérios de exclusão: os que apresentaram avaliações, práticas recreativas, mais de um esporte no estudo e análise de desempenho, 19 artigos não foram relacionados para a pesquisa. **RESULTADOS:** Na análise dos trabalhos selecionados, foi observado que as lesões ocorrem mais durante os treinamentos (52,26%) do que durante os jogos (47,73%). Com relação à posição em que o atleta atua, os alas são os que mais sofrem lesões, 25,56%; já os fixos, e atletas que relataram atuar em mais de uma posição, são 18,04% e 18,42%, respectivamente; seguidos pelos goleiros com 17,16%, pivôs 12,28%, ala-pivôs 7,39% e fixos-alas com 1,12%. O mecanismo que apresentou o maior número de casos foi o sem contato com 49,47% contra 48,42% dos casos de contato direto. Outros mecanismos somaram 2,1%. O local mais acometido pelas lesões foi o tornozelo, com 41,95%, seguido por joelho 15,23%, perna 11,66%, membros superiores 7,05%, coxa 6,58%, quadril 2,63%, pé 2,06%, cabeça, pescoço e tronco 6,39% e outras com 6,39%. Já o tipo de lesão mais encontrado foram as entorses (42,96%), seguidas pelas contusões (11,78%), roturas (7,92%) fraturas (5,1%), distensões (5%), estiramentos (3,54%), ligamentares (3,33%), e outras (11,36%). Contraturas (2,6%), lesões musculares (1,87%), de tendão (1,04%), menisco e cartilagem (0,83%), sinovites (0,2%), pubalgias (0,93%), concussões (0,93%), espasmos (0,10%), lacerações (0,41%) obtiveram números menos expressivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maior parte das lesões oriundas da prática de futsal ocorre durante os treinamentos, sem haver contato. A principal região em que elas acontecem é o tornozelo, sendo predominantemente as entorses. As funções que os atletas exercem em quadra demonstraram influenciar no número de lesões, sendo mais comuns em alas, e atletas versáteis.

Palavras-chave: Futsal. Injuries.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Apresentação: Pôster



ATUALIZAÇÃO DA NOVA TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

SILVA, Tiago Henrique Vieira Da ¹ BECKER, Aline Marinho ¹ NÉSIO, Carolina Clarindo ¹ ARAÚJO, Elizete Sampaio ¹ AVER, Luciane Andrea ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: tiagohenriki@gmail.com aline_m_becker@hotmail.com
ccnesio@gmail.com elizete.sampaio@uol.com.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em Abril de 2016, o órgão americano National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) substituiu o termo úlcera por pressão para lesões por pressão (LPP) e publicou novas diretrizes para a classificação das lesões.

OBJETIVO: Explanar a nova terminologia e a descrição dos estágios da lesão por pressão estabelecidos pelo National Pressure Ulcer Advisory Panel em 2016.

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de Julho de 2016 à Agosto de 2016. Os materiais consultados foram artigos científicos encontrados Biblioteca Virtual de Saúde-LILACS. Os descritores utilizados foram: Terminologia, Úlcera por pressão e Lesões. Em uma primeira busca encontramos 53 artigos do LILACS, SCIELO e BDNF. Os critérios para inclusão estabelecidos: artigos em português e inglês publicados em 2016. Dentro desses parâmetros foram selecionados no total 04 estudos, sendo 75% em português e 25% em inglês. **RESULTADO:** O conceito de LPP é um dano localizado na derme, epiderme e/ou tecido mole subjacente, geralmente é uma consequência da pressão corpórea por tempo prolongado sobre a proeminência óssea ou pode estar relacionada a equipamentos médico. A lesão pode apresentar-se como pele intacta ou como úlcera aberta. No dia 13 de Abril de 2016, o órgão americano National Pressure Ulcer Advisory Panel, publicou mudanças da terminologia e do conceito, sendo utilizados algarismos arábicos para cada estágio ao invés de números romanos, outra mudança foi a remoção do termo

Palavras-chave: Terminologia. Úlcera por pressão. Lesões.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster





APLICABILIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

MARCHIONI, Victoria ¹ EDER, Pedro Henrique Zonato ¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: victoriamarchioni@hotmail.com
joyceliberali@hotmail.com

phzonato@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) foi publicada pela Organização Mundial da Saúde em 2001. Trata-se de um questionário que vem sendo utilizado em vários países para avaliar, mensurar e descrever a saúde e a incapacidade do indivíduo. Esta classificação enfatiza a funcionalidade, como um componente de saúde e bem-estar, constituindo um instrumento importante para avaliar condições de vida, além de visar uma promoção de inclusão social como políticas públicas. Contudo ainda há restrições e adaptações sendo feitas para utilizar este questionário em pacientes pediátricos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica para avaliar a aplicabilidade da CIF pediátrica em ambientes escolares e hospitalares em pacientes de 0 a 18 anos. **MATERIAIS E MÉTODO:** Para tal pesquisa foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Pedro e Scielo, sem limite de data específica e nos idiomas português e inglês. A pesquisa foi realizada no período de julho a setembro de 2016, utilizando os descritores gerais: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Fisioterapia; Pediatria; “International classification of functioning disability and health”, “physiotherapy” e “pediatrics”. Como critério de inclusão foram aceitos apenas artigos que mostravam a aplicabilidade da CIF em pacientes pediátricos, nos ambientes escolar e hospitalar e foram excluídos artigos que abordassem pacientes idosos, adultos, e crianças com doenças específicas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 379 artigos científicos no total, dos quais foram utilizados 7, segundo os critérios de inclusão e exclusão. A CIF foi citada em 5 artigos como um meio para direcionar recursos e intervenções específicas em escolas que estavam no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais, uma vez que crianças com deficiências participam menos em atividades comparados as crianças com deficiências leves, ou mesmo sem deficiência. E é direito da criança à igualdade e a oportunidade. Outros 2 artigos descrevem a CIF como método de avaliação para mensurar a evolução das crianças durante a participação em atividades específicas, em método comparativo com questionário de qualidade de vida e também utilizados em tratamentos específicos. **CONCLUSÃO:** A CIF aplicada à pediatria em meio escolar e hospitalar prioriza as necessidades das crianças como uma primeira avaliação para uma melhor distribuição de recursos, guia de para terapias específicas, método de reavaliação de evolução da criança e comparação para qualidade de vida, além de auxiliar na participação e inclusão dos indivíduos com deficiências na sociedade.

Palavras-chave: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. Pediatria. Fisioterapia.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster



TRANSFERÊNCIAS MANUAIS E TECNOLÓGICAS DE PACIENTES: REVISÃO DE LITERATURA

MARCHIONI, Victoria ¹ SOUZA, Nikolas Roselli De ¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber ¹ CUNHA, Thiago Marraccini Nogueira Da ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: victoriamarchioni@hotmail.com
jeanettejaber@yahoo.com

nikolasroselli@bol.com.br
thiagomncunha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Ao considerarmos pacientes acamados, podemos citar diversas complicações pela imobilização, como úlceras de pressão, perdas musculares, perdas das amplitudes de movimento, entre outras, que acabam prejudicando a saúde do paciente. Atualmente buscamos a integração de pacientes com perdas motoras na sociedade, e para que isso aconteça o indivíduo precisa realizar transferências em diversos locais e alturas com ou sem auxílio tecnológico. **OBJETIVO:** Revisão de literatura sobre os conceitos aplicados para transferências de decúbito, movimentação e reposicionamento de pacientes, tanto por técnicas manuais quanto tecnológicas para pacientes com perdas motoras. **MÉTODO:** Para tal pesquisa foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, MEDLINE, e Scielo, em acervos sem limite de data específica e nos idiomas português e inglês, no período de agosto a setembro de 2016, utilizando os descritores gerais em português e seus respectivos em inglês: “Movimentação”, “Fisioterapia” e “Reposicionamento”. Como critério de inclusão foram aceitos artigos que envolvessem tipos de reposicionamento, transferências manuais e tecnológicas em pacientes adultos com perdas motoras, já nos critérios de exclusão foram incluídos pacientes pediátricos e artigos que não especificassem os tipos de transferências utilizadas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 6, segundo os critérios de inclusão. Nos estudos, foram citados diversos tipos específicos de transferência manual e tecnológica, além de tipos de reposicionamento ao leito. Os profissionais da saúde apresentam técnicas diferentes para tarefas específicas de transferência, tendo possibilidade de equipamentos auxiliares como cintos para facilitar o processo, além da utilização de 2 profissionais para a realização das transferências. Dentre as diferenças entre técnicas manuais e tecnológicas foi encontrado o menor fator de risco para lesões nos profissionais de saúde, quando utilizada a tecnológica como um auxílio durante as transferências, porém o tempo da técnica se torna consideravelmente maior. **CONCLUSÃO:** As transferências por meio tecnológico demonstraram maior benefício se comparadas com as técnicas manuais, apesar da necessidade de um tempo maior para a técnica, a mesma apresenta maior benefício econômico como resultado da diminuição de lesões e afastamentos dos profissionais da saúde. Palavras-chave: Movimentação; Fisioterapia; Reposicionamento.

Palavras-chave: Movimentação. Fisioterapia. Reposicionamento.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia (Pompeia)

Apresentação: Pôster



A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, A VULNERABILIDADE DA MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS

LAZZARINI, Virginia Santos De Camargo Barros ¹ CESAR, Monica Bimbatti Nogueira ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: camargobarros@uol.com.br

monica.bimbatti@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A Violência Obstétrica é uma realidade no Brasil e está presente em diversas instituições de saúde públicas e privadas. Trata-se de um termo recente que surgiu juntamente com a necessidade de retomada do processo de humanização dos partos, impulsionado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O estado de vulnerabilidade da mulher é reconhecido pela legislação brasileira e merece uma proteção especial. São destacadas condutas caracterizadoras da Violência Obstétrica, os motivos que levam à violência, e as consequências geradas à vítima e aos profissionais da saúde. Por fim, são sugeridas algumas ferramentas úteis tanto para os obstetras cujas condutas ficam respaldadas, como para a parturiente que se empodera de seus direitos e deveres, possibilitando que seu estado de vulnerabilidade não se agrave desencadeando situações que propiciem a Violência Obstétrica. **OBJETIVOS:** Analisar como o processo de parturição tem sido vivenciado pelas mulheres no Brasil e verificar as possíveis causas que colocam a mulher em condição de vulnerabilidade, propiciando a Violência Obstétrica no Brasil, e suas consequências. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão integrativa com buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no idioma português entre os anos 2005 e 2015, e bibliografia complementar relacionada às áreas jurídica e da saúde. **RESULTADOS:** Com o passar dos anos, algumas condutas dos profissionais de saúde e obstetras reiteraram-se e agravaram-se a ponto de se tornarem violentas. A maternidade, momento de grande fragilidade emocional para a mulher, pode ser marcada negativamente pela Violência Obstétrica. O avanço tecnológico, a robotização da equipe de saúde, a atual situação econômica, a formação acadêmica e o déficit no manejo emocional dos profissionais de saúde contribuem para que as mulheres sejam tratadas com descaso às suas manifestações da dor, angústia e medos, e com discriminações social, ética e cultural. Embora no Brasil a Violência Obstétrica não seja crime, as condutas violentas podem ser apuradas e seu autor, punido. O comportamento dos profissionais da saúde somado à vulnerabilidade da mulher gestante, parturiente ou puérpera, contribuem para a quebra do vínculo de confiança profissional-paciente desencadeando a Violência Obstétrica. **CONCLUSÃO:** A Violência Obstétrica pode ser combatida com a adoção de condutas educativas que forneçam à parturiente um maior conhecimento sobre seu corpo, processo da parturição e seus direitos, diminuindo seu estado de vulnerabilidade e fortalecendo o vínculo com o obstetra. A capacitação da equipe de saúde para um atendimento ético, digno e holístico com preservação da integridade física e emocional da parturiente garante um parto humanizado.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Parto. Enfermagem obstétrica.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem (Pompeia)

Apresentação: Pôster



CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO: NECESSIDADE DE SUPORTE AO CUIDADOR FAMILIAR

CONSOLI, Wendy Peraçoli ¹ MONTANARI, Lílian Amaral ¹ GOMES, Jessica De
Albuquerque ¹ LIMA, Tania Gonçalves ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: wendy.consoli@hotmail.com
jeje_gomezinha@hotmail.com tania lima@uol.com.br

duda_montanari@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A evolução da medicina permitiu o aumento da expectativa de vida, elevando a prevalência de morbidades crônico-degenerativas entre os idosos, podendo levá-los a incapacidade e dependência. Em alguns casos, a cura deixa de ser prioridade, tornando-se mais importante os cuidados paliativos que visa amenizar os sintomas e o desconforto proporcionando qualidade no cuidado da finitude da vida. Os cuidados paliativos oferecidos ao idoso no ambiente domiciliar, na maioria das vezes, é realizado por uma pessoa da família, que se transforma em cuidador. A grande demanda de cuidados, associada a fatores socioeconômicos, físicos e psicológicos podem sobrecarregar o cuidador, gerando a tensão ou estresse relacionado ao cuidado. **OBJETIVO:** Analisar estudos referentes a cuidados paliativos em idosos com enfoque no estresse decorrente do cuidado contínuo e a necessidade de suporte e apoio oferecido ao cuidador familiar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa documental, realizada por meio de consulta a artigos científicos publicados entre 2011 e 2015, selecionados através de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Idoso Fragilizado, Cuidados Paliativos e Cuidadores. Foram incluídos artigos escritos em português e disponíveis na íntegra na internet e excluídos artigos que não estavam relacionados ao suporte prestado aos familiares que se tornam cuidadores de idosos dependentes. **RESULTADOS:** Prestar cuidados paliativos ao idoso em domicílio poderá desencadear diversas mudanças na rotina do cuidador, que incluem prejuízos na vida pessoal, privação de atividades de lazer e de sono, tendência ao isolamento, além de alterações na dinâmica e estrutura financeira familiar. Muitas vezes o familiar é cuidador único, assumindo os cuidados em tempo integral, podendo gerar, além do desgaste físico, um esgotamento emocional, gerando o estresse, prejudicando o autocuidado e levando o cuidador ao adoecimento. Neste contexto, percebe-se a necessidade de oferecer, em várias dimensões, um suporte adequado ao cuidador familiar. O apoio emocional deve ajudar no fortalecimento dos recursos de enfrentamento, especialmente através da psicoterapia. Já o suporte familiar ocorre por meio da divisão dos períodos de cuidado com outro membro da família e inclui um possível auxílio financeiro. O suporte social ao idoso em cuidados paliativos domiciliares se dá através das políticas públicas desenvolvidas por gestores e autoridades para uma melhoria da assistência domiciliar, direcionando o olhar tanto para o ser cuidado quanto para o cuidador familiar. Inclui também a criação de centros de convivência, onde o cuidador possa compartilhar experiências com outros cuidadores e realizar atividades de lazer. É responsabilidade dos profissionais de saúde proporcionar o suporte educacional, orientando os cuidadores como prestar uma assistência adequada e digna ao idoso em ambiente domiciliar e também deverá instruí-los quanto à importância do autocuidado para que ele preserve sua própria saúde. **CONCLUSÃO:** É necessário que o cuidador familiar de idosos em cuidados paliativos receba adequado suporte para que amenize o estresse associado ao cuidado em si, possibilitando manter a sua integridade psicológica, emocional e biológica, resultando na melhora da qualidade da assistência prestada ao idoso e no autocuidado do próprio cuidador.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado. Cuidados Paliativos. Cuidadores.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



OS CAMINHOS PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTEGRAL E HUMANIZADA AO PACIENTE VIVENDO COM HIV E AIDS

QUEIROZ, Yasmin El Messane ¹ JÚNIOR, Sivaldo Da Rocha
Reis ¹ FERREIRA, Mayara Marinho ¹ SILVA, Eliane Fernandes
Da ¹ MANASIA, Luciane Andrea Homs ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: mi_elmessane@hotmail.com
mayara.marinho@hotmail.com
lucianemanasia@uol.com

sivaldo.reis@hotmail.com
elianefernandes_li_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O estudo propõe-se a tratar sobre a assistência de enfermagem aos pacientes vivendo com HIV e AIDS, percorrendo sobre os aspectos relevantes da infecção e os cuidados prestados. O Brasil é o único país do mundo cujo tratamento para AIDS é oferecido gratuitamente a todos, procurando-se, assim, obedecer aos princípios do SUS. O cuidado é um processo que consiste em assistir a seres humanos que, em algum momento de suas vidas, se deparam com comprometimentos causados por doenças, que então, enfatiza o conhecimento, experiência e prazer em cuidar. Durante as fases da epidemia do HIV, encontrou-se a profissão de enfermagem, prestando cuidados a todos os indivíduos, desde o estado de saúde em equilíbrio até aquele no qual a doença permanecia instalada. **OBJETIVO:** Discorrer sobre o HIV e AIDS e apresentar aspectos relevantes sobre cuidados de enfermagem aos pacientes infectados. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de revisão integrativa da literatura sobre HIV e AIDS e os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes infectados, realizada por meio de levantamento bibliográfico, com base em normas e recomendações governamentais e dados LILACS, SciELO, no período dos últimos 5 anos para artigos e 10 anos para documentos oficiais, somando-se 23 estudos no total. Foram utilizados os seguintes descritores, na língua portuguesa: “síndrome da imunodeficiência adquirida” e “enfermagem”. **RESULTADOS:** A AIDS é causada pelo HIV, uma doença infecciosa que gera mudanças no organismo, deixando o sistema imunológico debilitado. A complexidade e particularidades de uma pessoa vivendo com AIDS fazem necessário que se realize um cuidar ético, priorizando, antes da doença, a subjetividade de cada indivíduo, observando suas características emocionais, culturais e sociais. Os cuidados de enfermagem ao paciente portador de HIV/AIDS dividem-se em: cuidados cognitivos, cuidados afetivo-relacionais e cuidados técnico-instrumentais. Os cuidados cognitivos compreendem orientação sobre a doença; orientação sobre uso de preservativos e sexo seguro; orientação sobre efeitos colaterais medicamentosos; orientação sobre hábitos saudáveis de vida; aconselhamento pré e pós-teste HIV/AIDS; aconselhamento pré e pós-concepcional para gestante soropositiva e orientação pós-parto para gestante soropositiva. Os cuidados afetivo-relacionais incluem apoio emocional; relacionamento terapêutico; escuta ativa; encorajamento ao tratamento; proporcionar ambiente confortável; comunicação não verbal e respeito às diversidades. Já os cuidados técnico-instrumentais englobam





monitoração de quadro clínico, exames e sintomatologia; aferição de sinais vitais; passagem de sondas e cateteres; administração de medicamentos; realização de curativos; auxílio em atividades de vida diárias; realização de testes de sorologia; acompanhamento de exames laboratoriais; realização de consulta pré-natal para gestante soropositiva; encaminhamento à equipe multiprofissional e acompanhar epidemiologia da população de sua região. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem ao paciente vivendo com HIV e AIDS deve compreender uma abordagem holística e integral, para que a demanda biopsicossocial seja atendida de maneira adequada. Sugere-se a utilização do projeto terapêutico singular, junto à equipe multiprofissional, que é mecanismo de plano de cuidados para o indivíduo, família e coletividade, estabelecendo diagnóstico situacional, traçando metas de curto prazo, realizando a divisão de responsabilidades do usuário, da família e da equipe e retomando a avaliação do caso sempre que necessário.

Palavras-chave: Síndrome da imunodeficiência adquirida. Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Enfermagem

Apresentação: Pôster



TERAPIA-ALVO INTRAPLEURAL ANTI-EGFR REDUZ O DERRAME PLEURAL MALIGNO E MORBIDADE EM MODELO EXPERIMENTAL DE ADENOCARCINOMA

BRITO, Zenaide Sales Nunes ¹, Gabriela Hidaka Da Silva ¹, Vanessa Adélia Alvarenga ¹, CAPELOZZI, Vera Luiza ¹, Lisete Ribeiro Teixeira ¹, Milena Marques Pagliarelli Acencio ¹, ACENCIO, Milena Marques Pagliarelli ¹

¹ Anhanguera Educacional

¹ UNG- Guarulhos

¹ Instituto do Coração (InCor)

¹ Departamento de Patologia da USP

¹ Laboratório de Pleura- Disciplina Pneumologia

e-mail: zenaide_sbrito@hotmail.com

vaana.bio@gmail.com

lisetepneumo@yahoo.com.br

milena.acencio@incor.usp.br

gabriela_hidaka@hotmail.com

vcapelozzi@lim05.fm.usp.br

milena.acencio@incor.usp.br

INTRODUÇÃO: Muitos pacientes com câncer de pulmão apresentam derrame pleural em um estágio avançado da doença, com alta morbidade e mortalidade. Entretanto, a patogênese do derrame pleural maligno é ainda pouco compreendida com poucas opções terapêuticas. Vários mediadores são estudados como terapias-alvo, como por exemplo, o uso do anticorpo anti-EGFR. O EGFR, fator de crescimento endotelial é também um receptor da tirosina-quinase considerado oncogênico e responsável por crescimento, sobrevivência, proliferação e diferenciação de vários tipos celulares. O EGFR está alterado em vários tipos de tumores, seja por hiperexpressão, amplificação ou mutações, induzindo crescimento descontrolado ou fenótipo maligno. O uso de anticorpos anti-EGFR (cetuximabe) pode ter efeito benéfico no combate ao tumor e/ou os efeitos no derrame pleural maligno. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da terapia intrapleural com anti-EGFR em modelo experimental de derrame pleural maligno. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do HCFMUSP sob o número 081/15. Sessenta camundongos C57BL/6 receberam injeção intrapleural de $0,5 \times 10^5$ células Lewis Lung Carcinoma (LLC). Os animais foram divididos em dois grupos que receberam injeção intrapleural de anti-EGFR ou PBS (controle) após 3, 7, 10 e 14 dias da indução da neoplasia pleural. Dez animais de cada grupo foram observados até a morte para a avaliação da curva de sobrevivência. Quarenta animais foram submetidos à eutanásia após 7, 10, 14 ou 21 dias. Foram avaliados o peso (g), a mobilidade (escore 0-3), o volume de líquido pleural recuperado (mL), além da presença de tumor na pleura e pericárdio, células inflamatórias no parênquima pulmonar, alterações histológicas no rim, fígado e baço. Apoptose tumoral (TUNEL) e a proliferação (PCNA) foram também avaliados por escores (0-4). Análise estatística: One Way ANOVA, Kaplan-Meier, $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Na análise de sobrevivência não observamos diferença estatística entre os grupos ($p = 0,739$). Redução de peso corporal dos camundongos foi observada em todos os grupos após 21 dias ($p < 0,05$) sendo



que, houve uma melhor mobilidade dos animais que receberam tratamento com anti-EGFR ($p=0,026$). O volume de líquido pleural foi maior no grupo controle durante todo o tempo do estudo ($p=0,010$). A presença de implantes tumorais pleurais foi maior no grupo controle em comparação ao grupo tratado após 14 dias ($p=0,001$). A inflamação pulmonar parenquimatosa foi discreta em todos os grupos. A avaliação histológica do pericárdio e do músculo cardíaco demonstrou implantes tumorais após 21 dias no grupo controle. Esteatose hepática e renal foi mais evidente após 14 dias no grupo controle ($p<0,001$). Hiperplasia de polpa branca foi notada em todos os tempos de avaliação com maior evidência no 21º dia no grupo controle ($p<0,001$). Altos índices de apoptose e menores índices de proliferação tumoral foram observados nos grupos que receberam tratamento com anti-EGFR. **CONCLUSÃO:** Neste modelo experimental, a terapia-alvo com anti-EGFRF reduziu o volume de líquido pleural, morbidade e parâmetros histológicos, embora a sua ação não aumentou a sobrevida dos animais. APOIO: FAPESP, CNPq, Fundação Zerbini

Palavras-chave: Derrame Pleural Maligno. Modelos Animais. Carcinoma Pulmonar de Lewis.

Área: Ciências da Saúde

Curso: Biomedicina

Apresentação: Pôster



O IMPACTO DA INTERAÇÃO DO PALHAÇO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

NESIO, Carolina Clarindo ¹ MENEZES, Maria Aparecida De ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: ccnesio@gmail.com maparecidamenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A correlação entre educação e saúde é um pressuposto básico para o desenvolvimento integral de crianças em situação de hospitalização, partindo da garantia de seus direitos, dentre eles, a continuidade da escolarização, o lazer e o atendimento humanizado. Nesta perspectiva, encontramos a atuação dos palhaços da Organização Não Governamental Doutores da Alegria que, por meio de sua atuação, visam promover a alegria e o acesso à cultura. **OBJETIVO:** Identificar e analisar qual o impacto da interação do palhaço com a criança, em idade escolar no Ensino Fundamental I, que se encontra hospitalizada e sua relação com o seu processo de ensino e aprendizagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para isto, foi realizada uma pesquisa de campo após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) parecer 402.053 em um hospital da zona sul de São Paulo. Foram sujeitos da pesquisa quatro crianças hospitalizadas com faixa etária entre 06 e 12 anos, os quatro responsáveis destas crianças, as duas pedagogas do hospital, uma técnica e uma auxiliar de enfermagem, a fim de responder à questão central deste trabalho. **RESULTADOS:** Os resultados foram organizados em categorias e subcategorias, como: Relação com o Hospital, Visita dos Doutores da Alegria, Visita da Professora, Sentimentos com relação à internação, Atividades no Hospital, Expressão livre do que não gosta no Hospital, Sentimentos diante da visita dos palhaços, Atividades com os palhaços, Sentimentos diante da ausência dos palhaços, Sentimentos com relação ao atendimento da professora, Atividades com a professora. **DISCUSSÃO:** as atividades com os palhaços foram avaliadas pelas crianças, familiares e profissionais como prazerosas, como fator de interação, acesso a à cultura, aprendizagem pela ludicidade, meio de ressignificação do processo de internação, relação direta com a escola quando as crianças afirmaram que ensinariam aos colegas da escola o que tinham aprendido com os palhaços no hospital. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação dos palhaços potencializa a aprendizagem das crianças por meio da interação social expressa através da música, brincadeiras, objetos e relações com o mundo simbólico. E ainda, a afetividade construída entre os palhaços e as crianças que favorecem e promovem a liberdade e o prazer necessários à aprendizagem.

Palavras-chave: Criança hospitalizada. Serviço hospitalar de educação. Aprendizagem.

Área: Ciências Humanas

Curso: Pedagogia

Apresentação: Apresentação Oral



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

LOPES, Caroline Catano ¹, Ingrid Jorente Prudencio ¹, Gabriela Hidalgo Moraes ¹, Lilian Pinheiro Da Silva ¹ MAREUSE, Marcia Aparecida G. ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: carol.cattano@gmail.com
hidalgogabi@hotmail.com
marcia.mareuse@hotmail.com

ingridjorenteprudencio@hotmail.com
lilianpinheiro1996@bol.com.br

INTRODUÇÃO: Escolher faz parte da vida do ser humano. Na adolescência, período em que o jovem está se descobrindo, definindo sua identidade e vivenciando conflitos entre inúmeros valores, emerge a dúvida em relação à escolha profissional. Este momento pode ser considerado como parte da natureza humana ou como um significado social: as diferentes concepções e visões de homem levam a formas distintas de se lidar com a questão. Para a visão sociohistórica, a Orientação Profissional surge como uma possibilidade de evitar o que a visão liberal compreende como inerente à adolescência.

OBJETIVO: Conhecer as concepções e as práticas psicológicas envolvidas com o processo de Orientação Vocacional/Profissional junto a adolescentes e comparar os processos de orientação desenvolvidos em instituições de diferentes naturezas. **MATERIAL E MÉTODOS.** O estudo foi desenvolvido no curso de Psicologia, na disciplina Psicologia do Desenvolvimento- Adolescência e compreendeu pesquisa bibliográfica em livros e artigos sobre os temas: adolescência, orientação profissional / vocacional, escolha profissional e junto aos autores Silvio Bock, Dulce Helena Penna Soares, Lucy Leal Melo-Silva, entrevista semiestruturada com a psicóloga da Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic, da PUC-SP e com a coordenadora responsável pelo desenvolvimento do processo na Escola Fundação Bradesco, de Osasco. **RESULTADOS:** É preciso compreender os conceitos de identidade vocacional e ocupacional para entender a orientação profissional. O vocacional tem relação com o sentido que se encontra na vida, já o ocupacional, ao fazer que aciona tal sentido. O serviço nesta área, influenciado pela psicometria até a década de 1950, fez uso de instrumentos de avaliação de personalidade, aptidões e interesses. Nas décadas de 60 e 70, os orientadores brasileiros os substituíram por um espaço para o indivíduo se autoconhecer, refletir sobre si e sobre as profissões, além de investigar os inúmeros aspectos que influenciam nesta tomada de decisão. São estas questões políticas, econômicas, sociais e familiares, em que a família é tida como um dos maiores influenciadores, podendo afetar a escolha direta ou indiretamente. Com relação ao trabalho realizado na clínica e na escola foi possível verificar que ambos se orientam por uma abordagem sociohistórica de homem e defendem uma atuação em grupo. Na clínica, o processo tem duração de 12 encontros e na escola, segue um material OPEE (Orientador Profissional Empregabilidade e Empreendedorismo), que compreende o período do sexto ano ao terceiro do ensino médio, por acreditarem que, com isso, possam evitar as angústias que ocorrem frente à proximidade da escolha. Clínica e escola não se comprometem necessariamente que o adolescente finalize o processo com a





escolha feita, mas com as dúvidas esclarecidas. **CONCLUSÃO:** A Orientação Profissional é um espaço privilegiado que proporciona amadurecimento e empoderamento dos jovens, sempre que não se pretenda imediatista e valorize o processo. Ocorre na clínica, onde atende a uma procura espontânea pelo jovem e/ou família e, em instituições de ensino, com parte do processo educacional, o que denota a abrangência e o reconhecimento alcançados.

Palavras-chave: Adolescência. Orientação Profissional. Orientação Vocacional.

Área: Ciências Humanas

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Pôster



A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA PROMOÇÃO DO RESPEITO À DIVERSIDADE SEXUAL

SOARES, David Dos Santos ¹ CARNEIRO, Ana Luzia Magalhaes ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: davidsoares.biologia@gmail.com

luziacarneiro@uol.com.br

INTRODUÇÃO: as sociedades ocidentais urbanas possuem regras sociais rígidas e todos aqueles que não se encaixam nestes padrões acabam sendo vítimas de preconceito e discriminação. Neste contexto, buscam a normatização da sexualidade dos indivíduos, privilegiando a heterossexualidade e colocando à margem todas as outras formas de sexualidade. **OBJETIVO:** este trabalho discorre sobre os mecanismos sociais e culturais que alimentam o preconceito e a discriminação dirigidos a homossexuais, transexuais e bissexuais, buscando entender como o fenômeno da homofobia e do sexismo se inserem no cotidiano escolar e suas consequências para uma educação pública que se firma como democrática. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram levantados ao menos 20 trabalhos entre livros e artigos científicos das bases de dados Scielo, Lilacs e da Biblioteca Padre Inocente Radrizzani do Centro Universitário São Camilo publicados entre os anos de 1996 e 2014. Posteriormente realizou-se a leitura e análise qualitativa da bibliografia pesquisada, incluindo os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN- referentes ao tema transversal “Orientação Sexual” com o objetivo de identificar se este documento contribui ou não para a reprodução dos preconceitos relativos àqueles que não se encaixam no padrão heterossexual. **RESULTADOS:** ao longo da pesquisa foi possível constatar que vários pesquisadores do comportamento sexual afirmam que existe uma tendência natural à presença de comportamentos sexuais diversos na maioria dos grupos de animais, especialmente a bissexualidade. Porém a sociedade atribui privilégios aos indivíduos [que se declaram] heterossexuais e estigmatiza transgêneros, bissexuais e homossexuais, e este fenômeno se dá especialmente no ambiente escolar. Verificou-se que justamente um documento de caráter público, elaborado para auxiliar o trabalho do professor em sala de aula como os Parâmetros Curriculares Nacionais referentes ao tema transversal “Orientação sexual” acabam utilizando-se de um discurso normatizador e higienista da sexualidade humana, tratando a homossexualidade como um assunto de difícil discussão e como uma pequena fase do desenvolvimento da sexualidade, o que na prática acaba não só discriminando estes grupos como também desestimulando o tratamento deste tema pelos professores. Os professores de ciências e de biologia geralmente tratam de assuntos relativos à sexualidade, tais como a anatomia e a fisiologia dos órgãos reprodutores, entretanto constatou-se que não há uma formação adequada destes profissionais para o tratamento das temáticas relativas à diversidade sexual. **CONCLUSÃO:** a conscientização por parte dos professores sobre a violência física e psicológica sofrida por estes grupos é fundamental para a redução dos casos de homofobia que ocorrem diariamente e que passam de maneira invisível para a maioria destes profissionais. Esta conscientização se mostra fundamental para a construção de uma educação cidadã e democrática.

Palavras-chave: Preconceito. Diversidade sexual. Ensino de Ciências.

Área: Ciências Humanas

Curso: Ciências biológicas

Apresentação: Apresentação Oral

O ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA

OLIVEIRA, Victória Gaiardo De ¹ PINTCHOVSKI, Beatriz Martins ¹ PESTANA, Estela Maria De Oliveira ¹, Thais Tiemi Aratangy ¹ SILVA, Victoria Anseloni Da ¹ MAREUSE, Marcia Aparecida G. ¹

¹ Centro Universitário São Camilo-SP

e-mail: vi-gaiardo@hotmail.com bia.vski@gmail.com
esteladeoliveirapestana@gmail.com thaistiemi@gmail.com vic-anseloni@hotmail.com
marcia.mareuse@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A partir de 1950, o crescimento da economia brasileira, o processo de modernização das grandes cidades e o modelo econômico capitalista provocaram desigualdades na distribuição de renda e acentuaram as disparidades sociais, o que fez crescer o número de pessoas a ocuparem praças e ruas. Hoje este cenário inclui crianças e adolescentes cujas famílias se constituíram nas ruas, que abandonaram a família ou foram por ela abandonados. Temidos pela sociedade, são responsabilizados pela situação em que se encontram e por suas ações, tendo em comum a condição de vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Conhecer as razões que levam o adolescente para a rua, as formas que assumem o cotidiano vivido e como se constituem nesta realidade. **MATERIAL e MÉTODO:** O estudo foi desenvolvido no curso de Psicologia, na disciplina Psicologia do Desenvolvimento- Adolescência e compreendeu pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos obtidos na Bases de Dados Scielo e Google Acadêmico, relativos aos temas adolescência/adolescente em situação de vulnerabilidades social, políticas públicas. Incluiu também uma visita ao Projeto Quixote e contato com dois psicólogos da instituição, que atendem a crianças, adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social. **RESULTADO:** Conflitos familiares e seus desdobramentos como abuso sexual, violência doméstica e dependência química surgem como as causas mais comuns para o adolescente optar por viver na rua. A realidade cruel desses jovens desperta ambiguidade: de um lado a vontade de voltar para a família (e não saber como) e do outro a aceitação da situação, por não enxergarem outras oportunidades. Ressalta-se que, apesar da estereotipada visão do adolescente, problemas como uso de drogas e uso de violência representam uma válvula de escape aos conflitos vividos internamente. O perfil desses jovens varia em relação à localização e aos conflitos vividos por ele. A rua apresenta-se como um lugar extremamente desestimulante e as atividades lúdicas que caracterizam o Projeto Quixote garantem a adesão a ele. Qualquer mudança, independente da magnitude é importante para a vida desses jovens e, mostrar a eles as oportunidades de um futuro melhor ao voltar para a escola ou se reconciliar com a família é imprescindível no processo de rematriamento. Escutar, compreender e sentir com eles contribui para que voltem a enxergar novas possibilidades e sentido na vida. **CONCLUSÃO:** Não é possível visualizar a questão da rua a partir de um único ângulo. A compreensão desses adolescentes requer um olhar para além dos estereótipos pré-estabelecidos. Requer considerar as condições objetivas de risco e o contexto sócio-histórico e cultural em que vivem, como constituintes de seus conflitos, porquês e singularidades.

Palavras-chave: Adolescente. Situação de rua. Vulnerabilidade.

Área: Ciências Humanas

Curso: Psicologia (Pompeia)

Apresentação: Pôster